

Revista

Anais da MCC, Salvador. Outubro. 2017



XVII MCC

MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL

5 e 6 | OUT
U. A. Cabula

XV Jornada
de Iniciação
Científica - PIBIC

VII Forum de
pesquisadores

IV Mostra
de Extensão

ISSN 2237-2393

bahiana.edu.br

BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
50 anos

Ficha Catalográfica
Sistema Integrado de Bibliotecas
da BAHIANA

M915 Mostra Científica e Cultural da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Anais [recurso eletrônico] / XVII Mostra Científica e Cultural da Bahiana; XIV Jornada de Iniciação Científica-PIBIC; VII Fórum de Pesquisadores; IV Mostra de Extensão. / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador - Bahia. 5 e 6 de outubro de 2017.

ISSN:2237-2393

Inclui referencias

1.Pesquisa. 2.Iniciação Científica. 3.Mostra de Extensão. 4.Fórum de Pesquisadores.
I. Título.

CDU: 001.891

Anais de resumos da XVII MCC

Apresentação

A Mostra Científica e Cultural (MCC) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é um evento de periodicidade anual e está em sua décima sexta edição. Ao longo desses anos, vem ampliando ações comprometidas com as necessidades sócias e políticas no campo da saúde pública, com a valorização da vida e o respeito às diversidades.

A MCC constitui-se como um espaço de apresentação de produções acadêmicas, científicas e culturais construídas por docentes, discentes e técnicos da Bahiana, com a participação de outras Instituições parceiras. Nessa oportunidade são realizadas atividades artísticas e esportivas, ações de responsabilidade social, cursos e oficinas, rodas de conversa com foco em educação popular em saúde e apresentações de trabalhos científicos. Essas realizações contam com a participação direta de docentes e discentes de graduação e pós graduação e profissionais da saúde. A participação do público, que cresce a cada ano, valida a importância desse evento para a área da saúde, especialmente por seu caráter formativo.

O objetivo da MCC XVII centrou-se em promover experiências de integração inter e intracursos de graduação e pós-graduação, envolvendo toda a comunidade acadêmica; estimular a participação em projetos de pesquisa e de extensão; valorizar e promover o espírito crítico em metodologia científica; incentivar a comunidade acadêmica a produzir e divulgar trabalhos científicos e culturais; promover intercâmbio da produção científica na área da saúde, de forma interinstitucional e desenvolver ações de responsabilidade social com as comunidades presentes na área de atuação da EBMSP.

Com a participação de 1176 pessoas, entre discentes, docentes e profissionais de saúde nos dias 5 e 6 de outubro de 2017, além da mostra de trabalhos científicos e apresentações culturais, três eventos satélites: XV Jornada de Iniciação Científica/PIBIC, o VII Fórum de Pesquisadores e a IV Mostra de Extensão.

Em relação à apresentação de trabalhos científicos, este ano, recebemos aproximadamente 400 submissões de trabalhos desenvolvidos por docentes e

discentes tanto da EBMSp, quanto de outras instituições externas. A mostra contou com 128 apresentações orais, 227 na modalidade pôster e 15 em rodas de conversa, que foram debatidos e avaliados por bancas constituídas por docentes da graduação e da pós-graduação, mestrandos e doutorandos. Os resumos desses trabalhos encontram-se neste documento que são os Anais da MCC. Desejamos que todos aproveitem esse material para aprender ainda mais sobre diferentes aspectos que envolvem a saúde humana.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia e Lígia Marques Vilas Bôas

Secretaria Executiva

Denise Farias

Comissão Científica

Atson Carlos de Souza Fernandes
Caroline Alves Feitosa
Cristiane Maria Carvalho Costa Dias
Fernanda Ferraz de Castro
Maria Thais Calasans
Caroline Villa Nova Aguiar
Ciro Oliveira Conceição
Fernanda Khouri Barreto
Márcia Tosta Xavier
Max José Pimenta
Milena Bastos Brito
Moema Pires Guimarães Soares

Comissão de Comunicação

Maria Regina Nascimento Carvalho
Alex Calmon

Comissão Acadêmica

Myla Arouca
Janaina Oliveira Pitanga
Ruth Sousa Aragão

Comissão de Responsabilidade Social

Jozélia Abreu
José Narciso Paiva
Sofia Santos
Lavínia Boaventura
Luciana Fontes
Luzenita Landeiro
Maurício Brasil
Fábio Giorgio
Priscila Galvão

Comissão de Infraestrutura

José Maurício Pires
Carlos Bahia
Ana Carmen Oliveira do Sacramento
Gladys Pitanga

Comissão de Arte e Cultura

Luiza Ribeiro
Júlia Macedo
Fabiana Perin

Comissão Estudantil

Clara Cristiane Miguelino Sousa
Elena de Medeiros Batista
Ellen Paula Souza Teixeira
Igor Alonso Andrade de Oliveira
Laisa Quéle Santos de Jesus
Luana Simon Costa Dantas
Ludmilla Mota Silva
Mayara Cintia de Jesus Silva
Rafaela Ferreira Melo
Raphael Santos Sande
Thaís Brito de Meira Wanderley Silva
Verônica Queiroz Criz Vilela
Yanka Mirelle Souza de Araújo Rech

Sumário

Area: Biomedicina Extensão.....	34
“A BIOMORFO EM QUADRINHOS”, UMA NOVA DE ABORDAGEM AO ENSINO DA BIOMORFOFUNCIONAL	34
LIGA ACADÊMICA BAHIANA DE IMUNOLOGIA E A IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM IMUNOLOGIA	35
MÉTODO PARA APLICAÇÃO DO ENSINO EM QUÍMICA E BIOQUÍMICA	36
PRÁTICAS LÚDICAS – PEDAGÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM DOS DISCENTES EM HISTOLOGIA E ANATOMIA NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP).....	37
TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2000-2014	38
Area: Biomedicina Pesquisa.....	39
ATIVIDADES ANTICOLINESTERÁSICA, ANTIOXIDANTE E TESTE DE TOXICIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE FARMACOLÓGICO	39
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DE COMPOSTOS TIOSSEMICARBAZONAS E DITIOCARBAZATOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS.....	40
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DO EXTRATO ETANÓLICO DA PHYSALIS ANGULATA.....	41
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO FECAL HUMANA EM ZONA RURAL DO ESTADO DA BAHIA.....	42
O PADRÃO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DO GENOGRAMA FAMILIAR.....	43
PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM SALVADOR-BA.....	44
ANÁLISE DO ENSINO SOBRE CÉLULAS-TRONCO NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DE SALVADOR, BAHIA.	45

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE SEQUÊNCIAS DA ORF-I DO HTLV-1.....	46
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS E SUBSTÂNCIAS ISOLADAS DA DEGUELIA COSTATA SOBRE LINHAGEM IN VITRO	47
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA BAHIA.....	48
AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA ANTIPARASITÁRIA IN VITRO E ESTUDOS DO MECANISMO DE AÇÃO DE COMPLEXOS METÁLICOS DE ANTIMÔNIO E BISMUTO FRENTE AO TRYPANOSOMA CRUZI.....	49
EFEITOS DE ALCALOIDES SINTÉTICOS EM CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MRSA: DO MONITORAMENTO TECNOLÓGICO AO ESTUDO IN VITRO	50
FATORES DE RISCO PARA DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES.....	51
IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA TUBERCULOSE ATIVA E LATENTE	52
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ENZIMAS RELACIONADAS À BIOSÍNTESE DE LPG EM LEISHMANIA SPP. POR FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA	53
O USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E FATORES ASSOCIADOS À TROMBOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	54
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA EM MULHERES COM 20 ANOS OU MAIS NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2009 A 2012.....	55
SURTOS EPIDÊMICOS DE FEBRE AMARELA EM SALVADOR E RMS NO SÉCULO XIX E SUA POSSÍVEL REEMERGÊNCIA NO SÉCULO XXI.....	56
SURTOS EPIDÊMICOS DE MALÁRIA EM SALVADOR E RMS NO SÉCULO XIX E SUA POSSÍVEL REEMERGÊNCIA NO SÉCULO XXI	57
TRIAGEM DE COMPOSTOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO E PROFILÁTICO NA INFECÇÃO POR HTLV-1.....	58

Area: Educação Física Pesquisa.....	59
CARACTERÍSTICAS BIOQUÍMICAS E ANTROPOMÉTRICAS EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA	59
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E DA VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDÍACA DE INDIVÍDUOS OBESOS ESTRATIFICADOS PELO GÊNERO.	60
COMPOSIÇÃO CORPORAL E SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES OBESOS.....	61
CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA MUSCULAR E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM OBESOS GRAVES.	62
CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ADULTOS JOVENS ATIVOS FÍSICAMENTE.....	63
CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E POTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE JUDÔ	64
DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, HISTÓRICO ESPORTIVO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT®.....	65
INFLUÊNCIA DO JOELHO VALGO DINÂMICO NO DESEMPENHO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE JUDÔ	66
POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM PRATICANTES DE CROSSFIT	67
RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	68
RESPOSTA AGUDA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS TREINADOS SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO.....	69
Area: Enfermagem Extensão.....	70
AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	70

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	71
ATIVIDADES PRÁTICAS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE GRADUANDAS EM ENFERMAGEM.....	72
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO INFORMATIZADA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: FACILIDADES E DIFICULDADES.....	73
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: VIVÊNCIA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	74
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM ESTUDO DE CASO	75
GESTÃO NA SALA DE MEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO HUMANIZADA DO ENFERMEIRO NA SALA DE MEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	77
MAUS-TRATOS EM IDOSOS: REFLEXÕES SOBRE O AGIR.....	78
VIVÊNCIA DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET- GRADUASUS	79
VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NO CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	80
A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA	81
PERCEPÇÃO DISCENTES SOBRE OS CUIDADOS COM O CORPO APÓS A MORTE	82
PROJETO DE APOIO SINGULAR: UMA FERRAMENTA PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.....	83
VIVÊNCIAS CORPORAIS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	84
Area: Enfermagem Pesquisa.....	85
A COMPREENSÃO DOS CONTEXTOS FAMILIARES DE ADOLESCENTES PARA PROMOÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE.....	85

ADESÃO DE HOMENS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO	86
AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROVÁVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO.....	87
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTROLE DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (DOENÇA DE CHAGAS E LEISHMANIOSE VISCERAL).	88
AVALIAÇÃO DO MONITORAMENTO REMOTO NA PERSPECTIVA DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO.....	89
ESTUDO FITOQUÍMICO E DE ATIVIDADE BIOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS: MICONIA ALBICANS; ZORNIA LATIFÓLIA; JUSTICIA PECTORALIS E RUELIA BAHIENSIS	90
PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS ACERCA DE SUAS RELAÇÕES COM OS CUIDADORES.....	91
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES	92
PROCESSO DE LIMPEZA DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA.....	93
QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO.....	94
QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	95
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM AS CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV.....	96
VARIAÇÃO ANATÔMICA NO PROCESSO TRANSVERSO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS: MORFOLOGIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA.....	97
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA	98
A FORMAÇÃO POLÍTICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	99

A INFLUÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	100
AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROVÁVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO.....	101
ANEMIA FALCIFORME NA INFÂNCIA: O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS E DAS CRIANÇAS.....	102
ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE AMARELA NO BRASIL PERÍODO DE 2014 A 2016.....	103
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA.....	104
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO	105
CAPACITAÇÃO SOBRE ELETROCARDIOGRAMA: REPERCUSSÕES NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE CARDIOVASCULAR.....	106
CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR OBESIDADE EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 2008 A 2016	107
COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIRO E FAMILIARES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	108
CONHECIMENTO DAS ENFERMEIRAS COM AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SALVADOR-BA.....	109
CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIAS DE ENFERMAGEM SOBRE A SÍFILIS	110
CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE CENTRO CIRURGICO ESTUDO DE UM HOSPITAL PRIVADO.....	111
DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO EM DOENÇAS RARAS: ACESSO À SAÚDE E SUPORTE SOCIAL.....	112
ESTUDO DA INFECÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL CAUSADA PELO TREPONEMA PALLIDUM E AVALIAÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS DIRECIONADAS PARA O SEU CONTROLE.	113

ESTUDO DA INFECÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL CAUSADA PELO ZICA VIRUS E AVALIAÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS DIRECIONADAS PARA O SEU CONTROLE.....	114
FOTOEXPOSIÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER TIPO MELANOMA.....	115
IMPLANTAÇÃO DO CHOOSING WISELY NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PUBLICA - ESCOLHAS SÁBIAS EM ENFERMAGEM	116
LIGA ACADÊMICA DE CONTROLE DE INFECÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO.....	117
O AMBIENTE DE TRABALHO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	118
O CONHECIMENTO DA FAMÍLIA ACERCA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.....	119
O IDOSO COMO COLABORADOR DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E SEU CONTEXTO FRENTE AO ESTATUTO DO IDOSO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	120
O SENTIMENTO PATERNO FRENTE AO NEONATO EM UTI.....	121
PERCEPÇÃO DAS MULHERES ACERCA DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO SOBRE SUA CONDIÇÃO DE OBESIDADE.....	122
PERCEPÇÃO DE PESSOAS INFECTADAS COM HTLV SOBRE SUA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	123
PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.....	124
PESQUISA DE SANGUE OCULTO EM LÂMINAS E CABOS DE LARINGOSCÓPIOS PROCESSADOS EM UM HOSPITAL DE SALVADOR - BAHIA.....	125
PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	126
PREVENÇÃO E CONTROLE DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	127

QUALIDADE DE VIDA DOS LONGEVOS: EVOLUÇÃO DE DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA	128
RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DOS INDIVÍDUOS COM A ETIOLOGIA E FATORES DE RISCOS PARA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.	129
SENTIMENTO PATERNAL NO CUIDADO DOMICILIAR PÓS ALTA DO RECÉM-NASCIDO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL ...	130
SENTIMENTOS DA FAMÍLIA DA CRIANÇA PORTADORA DE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE	131
VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AS VÍTIMAS.	132
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA NO BRASIL.....	133
Area: Farmácia Pesquisa	134
PROGRAMAS DE EXERCÍCIO DOMICILIAR PARA ATIVIDADES FUNCIONAIS EM CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	134
GRAU DE CINESIOFOBIA EM ATLETAS DE JUDÔ.....	135
Area: Fisioterapia Extensão.....	136
PERFIL CLÍNICO DE USUÁRIOS QUE BUSCAM ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE DOCENTE-ASSISTENCIAL LOCALIZADO EM UM BAIRRO PERIFÉRICO DE SALVADOR-BA.....	136
FUNÇÃO PULMONAR EM TABAGISTAS	137
FISIOTERAPIA NA DANÇA: DOR CRÔNICA E DESORDENS MUSCULOESQUELÉTICAS EM BAILARINOS PROFISSIONAIS	138
PROGRAMA DE EXTENSÃO COM PORTADORES DE HAM/TSP: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES.....	139
Area: Fisioterapia Pesquisa.....	140
ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: RESULTADOS PRELIMINARES.....	140

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HTLV-1.....	141
CAPACIDADE FÍSICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT®	142
COMPARAÇÃO DA FORÇA E RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS ENTRE ATIVOS E SEDENTÁRIOS	143
COMPARAÇÃO DOS SINTOMAS URINÁRIOS ENTRE MULHERES ATIVAS E SEDENTÁRIAS	144
COMPORTAMENTO DA FUNÇÃO AUTONÔMICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT	145
COMPORTAMENTO DA SENSAÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO EM UM TESTE INCREMENTAL DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS	146
EFEITOS DO EXERCÍCIO CONTÍNUO VERSUS TREINO INTERVALADO NAS VARIÁVEIS DO TESTE CARDIOPULMONAR EM CORONARIOPATAS: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	147
ESCALAS UTILIZADAS NO BRASIL PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: REVISÃO NARRATIVA	148
FATORES PREDITORES PARA A MELHORA CLÍNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONSTIPADOS APÓS ELETROESTIMULAÇÃO PARASSACRAL.....	149
FISIOTERAPIA PARA PESSOAS COM HTLV-I NO MUNDO: ESTUDO CIENTOMÉTRICO	150
FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM TABAGISTAS.....	151
KINESIO TAPING ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA.....	152
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS NO BRASIL.....	153
MOBILIDADE FUNCIONAL E DOR EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP	154
MOBILIDADE PÓS CIRURGIA CARDÍACA: O QUE PODE INFLUENCIAR?	155

O IMPACTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	156
PERFIL FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS APÓS AVC NA PERSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE	157
PERFIL POSTURAL DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO.....	158
PREMATURIDADE E AS REPERCUSSÕES COGNITIVAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR	159
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS	160
RELAÇÃO DA INTENSIDADE DOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	161
RELAÇÃO E ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM TABAGISTAS.....	162
RESFRIAMENTO DO ESCALPO PARA POTENCIAR OS EFEITOS DA TDCS SOBRE A EXCITABILIDADE CORTICO-MOTORA E INTRA-CORTICAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS.....	163
ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM CRIANÇAS INFECTADAS POR ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	164
APLICAÇÃO DO TESTE DE CAMINHADA DE 50 METROS NA UNIDADE CORONARIANA COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR FASE 1 NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES	165
ASSOCIAÇÃO ENTRE PARAMETROS DO MAPA E FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM HIPERTENSOS.....	166
ATIVIDADE LÚDICA NA DOR EM CRIANÇAS COM CÂNCER	167
ATIVIDADES INSTRUMENTAIS EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	168
CARACTERÍSTICAS DOS CAIDORES E CIRCUNSTÂNCIAS DAS QUEDAS EM INDIVÍDUOS APÓS AVC RESIDENTES EM COMUNIDADE	169

COMPROMETIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DECORRENTE DE INFECÇÃO CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS	170
DESEMPENHO CARDIORRESPIRATÓRIO EM PRATICANTES DE CROSSFIT® NO TESTE YO-YO INTERMITENTE NÍVEL UM	171
DESEMPENHO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS ANTES E APÓS SEIS MESES DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO	172
EFEITO DA PALMILHA DE REPROGRAMAÇÃO POSTURAL NA FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS	173
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA COM CORRENTE CONTÍNUA NAS REGIÕES M1 E PLEXO BRAQUIAL CONTRALATERAL SOBRE A EXCITABILIDADE NEURONAL PERIFÉRICA DE HUMANOS.....	174
EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CRANIOMANDIBULAR	175
ESTILO DE VIDA E TESTE DE CAMINHADA DE 50M EM PACIENTES COM SCA.....	176
ESTILO DE VIDA EM TABAGISTAS ANTES E APÓS SEIS MESES DA CESSAÇÃO TABAGICA: ESTUDO LONGITUDINAL	177
FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO TRATADAS COM RADIOFREQUÊNCIA: ENSAIO CLÍNICO	178
FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO TRATADAS COM RADIOFREQUÊNCIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	179
IMPACTO DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM VIGÍLIA E SONO NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM HIPERTENSOS.	180
INTERATIVIDADE VIRTUAL: PERCEPÇÃO DO DOENTE RENAL CRÔNICO SOBRE APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DE SUA DOENÇA.....	181
NÍVEL DE INTEGRAÇÃO EM COMUNIDADE DE PACIENTES APÓS AVC	182
PERFIL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL SEGMENTAR EM MULHERES COM IUE	183

QUALIDADE DE VIDA APÓS SEIS ANOS DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA	184
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO SUBMETIDAS A TERAPIA COM RADIOFREQUÊNCIA.....	185
SÍNDROME DE BURNOUT EM ATLETAS DE JUDÔ	186
USO DE APLICATIVOS PELO FISIOTERAPEUTA EM TERAPIA INTENSIVA	187
VELOCIDADE DE MARCHA EM IDOSOS APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA	188
PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE CASO.....	189
Area: Medicina Extensão.....	190
A BELEZA NA MATERNIDADE	190
Area: Medicina Pesquisa.....	191
A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO.....	191
ANÁLISE DE ÍNDICES DE RECORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO ASSOCIADOS À CLASSIFICAÇÃO ETIOLÓGICA	192
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS PRÉ-OPERATÓRIAS E SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES FALCÊMICOS SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA.....	193
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA	194
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO DO PACIENTE PORTADOR DE DPOC NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.....	195
AVALIAÇÃO DO TEMPO DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE VIAS AÉREAS 20 E SUA CORRELAÇÃO COM ESCOLARIDADE E ÍNDICES	

QUANTITATIVOS DE DISPNEIA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC.	196
AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS E DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA NO PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO.....	197
CARGA PROVIRAL VAGINAL EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1	198
CHIKUNGUNYA: SINAIS E SINTOMAS DA EPIDEMIA. FEIRA DE SANTANA E RIACHÃO DO JACUÍPE, 2014 E 2015	199
COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO ULTRASSONOGRÁFICO E BIOMARCADORES NA IDENTIFICAÇÃO DA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME	200
DOR NA INSERÇÃO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL EM MULHERES NULÍPARAS E MULTÍPARAS	201
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NÃO INVASIVA SOBRE A FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E SUA CORRELAÇÃO COM MARCADORES ELETROFISIOLÓGICOS	202
SCORES ASCVD E FRAMINGHAM: UMA COMPARAÇÃO CLINICO EPIDEMIOLOGICA, EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO	203
FENÓTIPOS DE AUTISMO E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NOS PAIS: ESTIMATIVA E PERCEPÇÃO DE RISCO	205
IMPACTO DO ESTADIAMENTO ESPIROMÉTRICO E DO SCORE DE SINTOMAS “COPD ASSESSMENT TEST” NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DPOC	206
INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME SUBMETIDOS A COLESCISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA.....	207
IDENTIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS EFETIVAS UTILIZADAS NO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E BIOÉTICA.....	208
O PAPEL DOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NO ABANDONO DO TRATAMENTO DO TABAGISMO	209

O RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ESCORE UKPDS E O ACSVD.....	210
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM HISTÓRICO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM PANORAMA DO QUADRO BRASILEIRO	211
PERFORMANCE DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONOGESTREL NO PADRÃO DE SANGRAMENTO GENITAL	212
POLIFARMÁCIA E OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM PACIENTES APÓS AVC	213
ESCORES ANATÔMICO E CLÍNICO NA PREDIÇÃO DE DESFECHOS EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS.....	214
PROGNÓSTICO TARDIO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA DECORRENTE DE TROMBOSE DE STENT VERSUS MECANISMO DE INSTABILIZAÇÃO DE PLACA ATEROSCLERÓTICA	215
QUAL A RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DO TABAGISTA?	216
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL	217
RASTREAMENTO DE LESÃO RENAL EM PACIENTES IDOSOS, HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BAHIA.....	218
SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HTLV-1: QUEM SÃO OS VERDADEIROS ASSINTOMÁTICOS?.....	219
SUBTIPOS DE PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) CERVICAL EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1	220
TEMPO DE EXPOSIÇÃO À LUZ BRANCA E DISTÚRBIOS DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	221
USO DE TELESSAÚDE NO DISTRITO SANITÁRIO DE BROTAS – SALVADOR - BAHIA EM 2016	222
UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1	223

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM POLIETILENOGLICOL 3350 EM PACIENTES CONSTIPADOS PORTADORES DE ESPINHA BÍFIDA – ENSAIO CLÍNICO PROSPECTIVO	224
A MONITORIA DE ENSINO COMO VETOR NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI.....	225
A RELAÇÃO VEF3/CVF NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: UM ESTUDO DE ACURÁCIA.....	226
ABLAÇÃO DE TAQUIARRITMIAS ATRIAIS: COMPARAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA E ECONÔMICA DE INTERNAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA X NO BRASIL ENTRE 2008-2017	227
AGREGAÇÃO FAMILIAR DA INFECÇÃO PELO HTLV-1: MARCADORES MOLECULARES DAS POSSÍVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO.....	228
AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS	229
ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2008 E 2017	230
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR VALVULOPLASTIAS PERCUTÂNEAS AÓRTICA, MITRAL E PULMONAR NA BAHIA ENTRE 2008-2017.....	231
ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS.....	232
ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E PERFIL GLICÊMICO	233
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DO QUESTIONÁRIO BERLIM E PERFIL LIPÍDICO.....	234
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE OXIDATIVO E PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS EM INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÕES DE PESO CORPORAL....	235
AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA, DE 2007 A 2016.....	236
AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA FUNCIONAL DE PACIENTES COM MICROCEFALIA RELACIONADA AO VÍRUS ZIKA.....	237

CATABOLISMO DO TRIPTOFANO PELAS ENZIMAS IDO1 E TDO COMO MECANISMO DE EVASÃO TUMORAL	238
COMPARAÇÃO DOS PERFIS DE PACIENTES INTERNADOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PRÓTESE VALVAR X VÁLVULA NATIVA NA BAHIA ENTRE 2008-2017	239
COMPARAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO-ECONÔMICA DE INTERNAÇÕES POR ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM E SEM STENT NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2008-2017	240
DIFICULDADES NO REPASSE DOS DADOS PARA O SISPRENATAL WEB EM SALVADOR/BA.....	241
DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO TEMPORAL DA CHIKUNGUNYA NA BAHIA. 2014-2016	242
DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS E CONTROLE PRESSÓRICO SEGUNDO VIII JOINT EM IDOSOS DIABÉTICO E NÃO-DIABÉTICOS, ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA EM 2016	243
EFICÁCIA DA RELAÇÃO VEF3/VEF6 COMPARADA À RELAÇÃO VEF1/CVF NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: UM ESTUDO DE ACURÁCIA.....	244
EPIDEMIOLOGIA DAS VÍTIMAS DE AFOGAMENTO NO BRASIL DE 2010 ATÉ 2016	245
EPIDEMIOLOGIA DE TUBERCULOSE NA BAHIA: O QUE MUDOU NOS ÚLTIMOS 10 ANOS?	246
EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA PEDIÁTRICO EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 2010 A 2016.....	247
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A INSULINIZAÇÃO HOSPITALAR COM E SEM AUXÍLIO DO APLICATIVO INSULINAPP EM PACIENTES COM HIPERGLICEMIA DE ESTRESSE – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	248
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES REFERENCIADAS DE UMA MATERNIDADE DE SALVADOR, DO ESTADO DA BAHIA E DEMAIS REGIÕES DO BRASIL	249

FENÓTIPOS DE AUTISMO: ANÁLISE FATORIAL DA 'CHILD BEHAVIOR CHECKLIST' EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	250
FERRO: UM AGENTE POTENCIALIZADOR DA TRICOMONÍASE	251
HPV E CÂNCER DE OROFARINGE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	252
IMPACTO DA SENSAÇÃO DE DISPNEIA NA PERCEPCÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA.....	253
INFLUÊNCIA DA RAIVA NO MECANISMO DA DOR TORÁCICA AGUDA: PSICOGÊNICO OU ATEROSCLERÓTICO?	254
INFLUÊNCIA DE AFETOS NEGATIVOS NO MECANISMO DA DOR TORÁCICA AGUDA: PSICOGÊNICO OU ATEROSCLERÓTICO?	255
INFLUÊNCIA DO ESTADO GESTACIONAL NO CONSUMO DE ALIMENTOS: ESTUDO ECOLÓGICO COMPARATIVO COM DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS).....	256
MORTALIDADE POR PNEUMONIA HOSPITALAR EM SALVADOR.....	257
O ENSINO DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	258
PADRONIZAÇÃO DA DETECÇÃO DA CARGA PROVIRAL DO HTLV-I	259
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM INSUFICIÊNCIA MITRAL SUBMETIDOS A PLASTIA MITRAL EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCÁRIO EM SALVADOR – BAHIA	260
PERFIL DA TERAPIA FARMACOLÓGICA E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR-BA.....	261
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA DE ACORDO COM O CONTROLE DA PRESSÃO	262
PREDITORES DE RESPOSTA EXCELENTE AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE	263

PREVALÊNCIA DE RESPOSTAS AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIAL DE TIREOIDE	264
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DISPÉPTICOS EM PACIENTES OBESAS DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE DE SALVADOR-BA.....	265
PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS E CORRELAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DA ALTERAÇÃO DE REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR AO ELETROCARDIOGRAMA DE ATLETAS BRASILEIROS.	266
PRINCIPAIS PATOLOGIAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SALVADOR/BA, 1997 A 2016.....	267
RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO ..	268
REGISTRO CLÍNICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TESTE CARDIOPULMONAR EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	269
SATISFAÇÃO COM USO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL	270
SATISFAÇÃO CONTRACEPTIVA ENTRE USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	271
SÍNDROME DE KARTAGENER EM PACIENTE JOVEM DO SEXO FEMININO: UM RELATO DE CASO	272
TAXA DE DETECÇÃO E COEFICIENTE DE CASOS NOVOS DIAGNOSTICADOS COM GRAU II DE INCAPACIDADE DA HANSENÍASE NO ESTADO DA BAHIA DURANTE O PERÍODO DE 2001 A 2015.	273
TRATAMENTO DO VITILIGO COM FOTOTERAPIA ULTRAVIOLETA NARROWBAND: RESPOSTA CLÍNICA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA.	274
USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA HISTOLOGIA: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA	275
VALOR PROGNÓSTICO INCREMENTAL DA INCORPORAÇÃO DE DADOS CLÍNICOS AO CONHECIMENTO DA ANATOMIA CORONÁRIA EM	

PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS: ESCORE SYNTAX-CLÍNICO.....	276
Area: Multiprofissional Extensão	277
A ANATOMIA PINTADA EM TELA	277
ATENÇÃO DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE: PARA ALÉM DA TEORIA	278
GRUPO DE APOIO EM SAÚDE MENTAL: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO E SOCIALIZAÇÃO	279
IN LOCO: A VISITA DOMICILIAR COMO TECNOLOGIA DE ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM.....	280
MODELO ANATÔMICO DE DERMÁTOMOS DE MÃO	281
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UM CENTRO-DIA.....	282
RELATO SOBRE A DISPENSAÇÃO MEDICAMENTOSA ACOLHEDORA E A ADESÃO DOS USUÁRIOS DO COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA: UM TRABALHO DE EXTENSÃO.....	283
CLÍNICA DA PESSOA E DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: IMPACTOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	284
AS EXPERIÊNCIAS, AS VIVÊNCIAS E OS IMPACTOS DO TRABALHO EM REDE DO PROJETO REDES CANDEAL.....	285
PROJETO EXTENSÃO REDES CANDEAL.....	286
Area: Multiprofissional Pesquisa.....	287
O IMPACTO DA DISFUNÇÃO SEXUAL NA QUALIDADE DE VIDA FEMININA	287
O SISPRENATAL WEB EM SALVADOR - BA: COMPLETUDE	288
Area: Nutrição Extensão.....	289
PREPAROS DE DENTES PILARES PARA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	289
Area: Nutrição Pesquisa	290

PAPEL DA MEDIDA SERIADA DE TROPONINA I COMO GATEKEEPER DA DOENÇA CORONARIANA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA.....	290
DILACERAÇÃO RADICULAR: ANÁLISE RADIOGRÁFICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA.....	291
Area: Odontologia Extensão.....	292
ENXERTO DE MUCOSA MASTIGATÓRIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR.....	292
GENGIVOPLASTIA: UMA ALTERNATIVA PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL.....	293
GLOSSECTOMIA PARA TRATAMENTO DE MACROGLOSSIA ASSOCIADA À DEFORMIDADES DENTO ESQUELÉTICAS.....	294
IMPLANTE IMEDIATO UNITÁRIO PARA REABILITAÇÃO EM ÁREA ESTÉTICA	295
INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR.....	296
REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE CASO.....	297
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM DE CUIDADORES DA JUVENTUDE: PASSOS INICIAIS.....	298
FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE DE MAXILA – RELATO DE CASO CLÍNICO.....	299
INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	300
MÍDIAS SOCIAIS NA ODONTOLOGIA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS.....	301
REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORTODÔNTICA APÓS PERDA PREMATURA DOS INCISIVOS PERMANENTES	302
TRATAMENTO DAS FISSURAS LÁBIO PALATINAS COM PRÓTESE OBTURADORA.....	304
CURSO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE DENTISTAS PRECEPTORES NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	305

Area: Odontologia Pesquisa	306
"AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA DUREZA SUPERFICIAL DE DOIS TIPOS DE CERÔMERO"	306
PREVALÊNCIA DE DILACERAÇÃO RADICULAR EM INDIVÍDUOS COM FL/PNS.....	307
A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO	308
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS	309
ASSOCIAÇÃO DA PERIODONTITE CRÔNICA COM PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO.....	310
ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES GESTACIONAL	311
AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO .	312
AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DE MICROESFERAS DE HIDROXIAPATITA CARBONATADA NANOESTRUTURADA CONTENDO METAIS EM SUBCUTÂNEO DE CAMUNDONGOS.....	313
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO SALIVAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME	314
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM CIRURGIA PARA INSTALAÇÃO DE DOIS A QUATRO IMPLANTES DENTÁRIOS	315
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM CIRURGIA DE IMPLANTES UNITÁRIOS	316
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA PROPORÇÃO ÁUREA PELOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA.....	317
AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDES (AINES) PARA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE	

ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.	318
AVALIAÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME	319
AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E PERI-IMPLANTAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA	320
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE COM DOIS TIPOS DE CERÔMEROS..	321
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS.....	322
CARACTERIZAÇÃO ANTIGÊNICA E BIOQUÍMICA DE FRAÇÕES OBTIDAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS	323
CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA EBMSO SOBRE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS	324
CULTIVO DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS, OBTENÇÃO DE MASSA CELULAR E FRACIONAMENTO DO EXTRATO.....	325
DISGEUSIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA.....	326
EFEITO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS SOBRE DENTES ARTIFICIAS DE TRÊS MARCAS COMERCIAIS.....	327
O EFEITO DOS LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE A SAÚDE GENGIVAL: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO	328
POLIMORFISMOS NO GENE GREM1 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA.....	329
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS.....	330
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS.....	331
TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM ESCOLARES DE UMA ONG EM SALVADOR-BA: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA.....	332

AÇÃO ANTIBACTERIANA E ANTIFUNGICA DA CÚRCUMA SOBRE MICRORGANISMOS DA MICROBIOTA ORAL	333
ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CROMÁTICAS NA ESTABILIDADE DE COR MARROM EM ÍRIS DE PRÓTESES OCULARES.....	334
ANÁLISE TOMOGRÁFICA DO FENÓTIPO GENGIVAL E SUA CORRELAÇÃO COM A ESPESSURA DA PAREDE LATERAL E MEMBRANA DO SEIO MAXILAR.....	335
ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA.....	336
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL	337
AVALIAÇÃO DA DUREZA DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO À TÉCNICAS CLAREADORAS DURANTE TRATAMENTO ORTODÔNTICO.....	338
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM CIRURGIA PARA INSTALAÇÃO DE DOIS A QUATRO IMPLANTES DENTÁRIOS	339
AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL.....	340
AVALIAÇÃO DE CPO-D E CEO-D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME	341
AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E PERI-IMPLANTAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA	342
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA DUREZA SUPERFICIAL DE DOIS TIPOS DE CERÔMERO	343
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE COM DOIS TIPOS DE CERÔMEROS..	344
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS	345

AVALIAÇÃO DO REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS APÓS OBTURAÇÃO DOS CANAIS REALIZADA A 1 E 3 MM AQUÉM DO ÁPICE RADICULAR COM CIMENTO AH PLUS	346
AVALIAÇÃO PERIODONTAL DE ADOLESCENTES 12 A 18 ANOS COM ANEMIA FALCIFORME	347
COLETA DE DADOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS.....	348
CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE CCL2 EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA.....	349
CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE FAS LIGANTE EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA.....	350
DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE MATERIAIS CAD/CAM INTRODUZIDOS NA ODONTOLOGIA	351
EFEITO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS SOBRE DENTES ARTIFICIAIS DE TRÊS MARCAS COMERCIAIS.....	352
ESTUDO DAS LESÕES ORAIS DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI	353
INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO	354
POLIMORFISMOS NO GENE GREM1 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA.....	355
REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORTODÔNTICA APÓS PERDA PREMATURA DE INCISIVOS CENTRAIS PERMANENTES.....	356
TECNOLOGIAS ALIADAS A EDUCAÇÃO.....	357
USO DO MTA EM ENDODONTIA	358
Area: Outras	359
EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA EM SAÚDE .	359
ANÁLISE DE POÉTICAS AUDIOVISUAIS.....	359
ANATOMIA PALPATÓRIA DO SISTEMA ESQUELÉTICO.....	359

BIOMORFOLOGIA APLICADA AO TRAUMA	359
DESENVOLVIMENTO DO OLHAR EM FOTOGRAFIAS.....	360
O PAPEL DAS QUIMIOCINAS NA MIGRAÇÃO DAS CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO	360
REGULAÇÃO EMOCIONAL E MINDFULNESS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL	360
Area: Psicologia Extensão.....	361
ARTETERAPIA: A PINTURA E A ESCRITA TERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL	361
ATUAÇÃO DAS PSICÓLOGAS A PARTIR DA LEI MARIA DA PENHA.	362
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE USO DA AVALIAÇÃO PSICANALÍTICA AOS TRÊS ANOS EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME NA TRIAGEM NEONATAL.....	363
ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA ATUAÇÃO EM SAÚDE	364
ATENÇÃO À SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: VALORIZANDO OS PRIMEIROS PASSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	365
EXPERIÊNCIA DE GRUPO DE HOMENS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	366
VIVER SUS BAHIANA: MERGULHO NAS REDES DE ATENÇÃO	367
Area: Psicologia Pesquisa.....	368
A AUTOESTIMA E SUA RELAÇÃO COM O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DA NICOTINA	368
A CLÍNICA PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS E A SUPOSIÇÃO DE ESTRUTURA PSICÓTICA	369
A REPERCUSSÃO DO RACISMO NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA	370
ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS NAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA	371

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ACROMEGALIA: UM ESTUDO COMPARATIVO	372
DESEMPENHO NEUROPSICOLÓGICO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SIMÕES FILHO.....	373
DIÁLOGOS ENTRE AS CONCEPÇÕES DE CORPO E SAÚDE: ESTADO DA ARTE.....	374
ENTRE OS MUROS DE AZKABAN: REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR	375
O ESTUDO DOS SINTOMAS DE STRESS EM GESTANTES ADOLESCENTES DE 13 A 18 ANOS DE IDADE (SALVADOR-BAHIA)	376
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE SENTIR-SE PREPARADO PARA ATUAR COMO PSICÓLOGA (O).....	377
PERFIL DOS CURSOS DE PSICOLOGIA NA BAHIA: DE QUANTAS PSICÓLOGAS (OS) A BAHIA PRECISA?	378
PROPOSTAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO PRÉ-NATAL PARA OS CUIDADOS À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES ADOLESCENTES.....	379
RACISMO NA PERSPECTIVA DE PSICÓLOGAS EM SALVADOR	380
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AGRESSORES SEXUAIS PEDÓFILOS NO CONTEXTO PRISIONAL ATRAVÉS DO TESTE CASA-ÁRVORE-PESSOA	381
A CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DA PRÁTICA DE YOGA SOBRE O STRESS EM MULHERES GRÁVIDAS	382
A PRÁTICA DE MONITORIA DE PSICOLOGIA EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	383
ANÁLISE SPINOZIANA SOBRE O PROTAGONISMO DO USUÁRIO DO CAPS NA ELABORAÇÃO DE SEU PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR: A POTÊNCIA DA ÉTICA DOS CORPOS E AFETOS.....	384
AUTISMO NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR	385

COMPORTAMENTO DA VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDÍACA EM INDIVIDUOS OBESOS ESTRATIFICADOS PELO PERFIL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	386
CONQUISTAS DO MOVIMENTO DE MULHERES:POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA	387
DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	388
ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE SOCIOVULNERABILIDADE AO MANGANÊS (MN).....	389
ESCALA DE PENSAMENTOS E CRENÇAS SOCIAIS: INVESTIGAÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS.....	390
ESCALA DE RESILIÊNCIA.....	391
ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA DE AUTOESTIMA.....	392
IMPACTO DA ACROMEGALIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES: UM ESTUDO DE CASO CONTROLE	393
IMPLICAÇÕES DO PARTO HUMANIZADO PARA SAÚDE FÍSICA E PSÍQUICA DA DÍADE MÃE-BEBÊ.....	394
IMPRESSÕES DA PESQUISA EM ARTES NO CAMPO DA PSICOLOGIA NO BRASI	395
MOVIMENTO NEGRO EM SALVADOR NA PERSPECTIVA DE MILITANTES: UM OLHAR DA PSICOLOGIA	396
O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES NO ESQUEMA CORPORAL DECORRENTE DOS TRATAMENTOS DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL.....	397
O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL PARA OS ACOMPANHANTES TÍTULO:*	398
O TEATRO COMO FERRAMENTA EM SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO “OS INSÊNICOS”	399
OS AFETOS QUE ATRAVESSAM O DISCURSO DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	400

POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DAS (OS) PSICÓLOGAS(OS) EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	401
RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DOS INDICADORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME EM UM SERVIÇO DE TRIAGEM NEONATAL.....	402
RESSIGNIFICAÇÃO DA VIOLENCIA SIMBOLICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA SPINOZIANA.....	403
SAÚDE ÉTICA: O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL SOB A LENTE DE SPINOZA.....	404
Area: Terapia Ocupacional Extensão	405
TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO PARA ALOPÉCIA ANDROGÊNICA FEMININA	405

Area: Biomedicina Extensão

“A BIOMORFO EM QUADRINHOS”, UMA NOVA DE ABORDAGEM AO ENSINO DA BIOMORFOFUNCIONAL.

Autor(es): Ítalo Andrade Barbosa Lima, Luciane Amorim Santos, Marina Silveira Cucco, Elisalva Teixeira Guimarães, Laiane de Almeida Venção Soares, Gessica Almeida Vasconcelos

Resumo: O uso de ferramentas lúdicas, tanto em aulas quanto em atividades avaliativas, podem ser uma forma bastante eficaz para uma maior absorção de conhecimento, principalmente quando são retratados assuntos complexos ou com grande quantidade de informações. O projeto denominado “A Biomorfo em Quadrinho” constitui-se na elaboração de histórias em quadrinhos e utilização dessas como uma forma de ensino diferenciada, abordando assuntos integrantes do componente curricular Biomorfofuncional. Esse componente é estruturado com base no método PBL (Problem Based Learning), e o projeto busca colaborar com esse modelo de aprendizado, podendo também ser implementado a outros métodos de ensino, a fim de facilitar a aprendizagem dos alunos. Alguns discentes, por exemplo, ao cursarem esta disciplina, apresentam dificuldade na compreensão dos conteúdos relacionados ao desenvolvimento embrionário de órgãos e sistemas do corpo humano. Este projeto tem como finalidade a melhoria no aprendizado dos alunos com uma forma lúdica, dinâmica e eficiente de ensino, baseado em histórias em quadrinhos. Cada capítulo narraria a respeito de um sistema inteiro e o processo de origem e formação dos seus tecidos e órgãos, além de apresentar quais células os compõe e quais são as suas funções dentro do organismo, essa abordagem seria realizada com personagens animados e ilustrações coloridas que despertassem interesse dos leitores. Com a implementação deste método espera-se que os alunos fixem o conteúdo com mais facilidade, além de cessar com a dificuldade imposta pelos próprios alunos devido ao receio que têm da matéria, através de uma abordagem divertida dos assuntos abordados em sala de aula.

Palavras-chaves: Graphic Novels, Learning, Print Reading.

LIGA ACADÊMICA BAHIANA DE IMUNOLOGIA E A IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM IMUNOLOGIA

Autor(es): Alessandra Gonzalez do Nascimento, Bruno Santos Araujo, Caio Luis Dórea, Isabele Carvalho, Ítalo Andrade Barbosa Lima, Lucas Azevedo, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: As ligas acadêmicas foram idealizadas no Brasil durante o período da ditadura militar, este contexto favoreceu o despertar dos questionamentos relacionados ao direcionamento e aplicabilidade do ensino nas universidades. Estas são entidades de grande abrangência que proporcionam aos acadêmicos, maior contato com a sociedade, fazendo promoções à saúde, transformação social, ampliação do senso crítico, raciocínio científico, desenvolvimento de conhecimentos teórico-prático e a difusão deles. Percebeu-se a necessidade de criação de uma liga acadêmica voltada para a imunologia, matéria que se encontra presente em quase todos os cursos de graduação na área de saúde, promovendo assim a interdisciplinaridade entre os membros. O presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da criação da liga acadêmica de imunologia para as atividades de ensino, pesquisa e extensão em imunologia. A partir de uma iniciativa de alunos do curso de Biomedicina e da consulta e aceitação de um professor orientador, criou-se em agosto de 2017 o estatuto da Liga Acadêmica Bahiana de Imunologia, que foi submetido a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, após aceitação da IES, a mesma entrou em vigor podendo realizar suas atividades, sessões científicas e processo seletivo para novos membros. Através das atividades da Liga espera-se promover atividades de cunho extensivo, como simpósios, minicursos e palestras. Desenvolver habilidades e auxiliar no ensino de imunologia para estudantes de graduação. Em relação a pesquisa, a Liga, promoverá atividades aos ligantes que incentivarão a busca, desenvolvimento e formatação de trabalhos de cunho científico em imunologia. Espera-se ainda o desenvolvimento de habilidades dos membros da liga, como eloquência, senso crítico, proatividade e o auxílios aos graduandos, mediante programas de monitoria e sessões científicas. Desta forma, contribuir com a difusão da imunologia e da biomedicina em diferentes IES de Salvador, e para a sociedade, ressaltando sua importância e sua atuação no cotidiano das pessoas.

Palavras-chaves: Imunologia, Ensino, Pesquisa, Extensão.

MÉTODO PARA APLICAÇÃO DO ENSINO EM QUÍMICA E BIOQUÍMICA

Autor(es): Mariana Fonseca Silva, Beatriz Amaral Albuquerque, Gabriela Duarte Silva, Júlia Souza Soledade Santos, Yara Machado Schäfer, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: O surgimento de novos métodos de ensino auxiliam muito na didática dos professores e facilitam o processo de ensino-aprendizagem, A ideia de criar uma metodologia de ensino que faça com que o aluno se interesse e aprenda o conteúdo, apropria-se de diversas ferramentas como a tecnologia, jogos, laboratórios. O trabalho teve como objetivo criar metodologias lúdicas para a melhor aprendizagem de conteúdos na disciplina de Química e Bioquímica Estrutural, do curso de Biomedicina. Proposto pelos docentes da disciplina para a Feira de Bioquímica realizada em abril de 2017, o trabalho aborda os conteúdos de soluções tampão, pH e ácido carboxílico e são abordados em formato de jogos por meio de perguntas. O jogo é composto de 3 fases, onde cada uma delas é eliminatória. Preferencialmente, o jogo deve ter apenas 4 participantes ou então 8 (duplas). Na primeira fase o assunto abordado foi pH. Era jogado um dado grande feito de papelão contendo figuras (uma em cada face do dado). Quando o dado era jogado (3 vezes em uma partida), todos deveriam tentar acertar se o alimento, quando no estômago, agia de forma alcalina, neutra ou ácida, por meio de plaquinhas (cada participante tinha suas plaquinhas). Na segunda fase, foram feitas perguntas de verdadeiro e falso sobre o conteúdo de soluções tampão que também eram respondidas através de plaquinhas. Na última fase, os participantes deveriam responder 3 perguntas sobre ácido carboxílico correndo até o bambolê que continha a alternativa correta. Ao concluir esse jogo, espera-se que, de forma lúdica, os alunos aprendam e compreendam os assuntos abordados.

Palavras-chaves: PH, Acido Carboxilico, Solução Tampão, Bioquímica.

PRÁTICAS LÚDICAS – PEDAGÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM DOS DISCENTES EM HISTOLOGIA E ANATOMIA NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)

Autor(es): Gessica Almeida Vasconcelos, Elisalva Teixeira Guimarães, Luciane Amorim Santos, Bernardo Grativál Gouveia Costa, Ítalo Andrade Barbosa Lima, Laiane De Almeida Venção Soares, Marina Silveira Cucco

Resumo: Vygotsky¹(1984) ao descrever o processo de aprendizagem, menciona a utilização de conceitos adquiridos, novos conceitos, significados e estabelece assim, uma infinidade de conhecimentos adquiridos. Nesse contexto, é de suma importância que componentes curriculares como anatomia e histologia sejam constantemente renovadas no que diz respeito ao processo de aprendizagem. Nesse contexto, o entendimento do conteúdo, por meio de atividade lúdica, complementam os métodos tradicionais de aprendizagem e despertam o interesse dos discentes através da competição. O projeto tem a finalidade de aprimorar o conhecimento em anatomia humana e no entendimento da organização tecidual e morfológica celular, proporcionando ao aluno, correlação de ambas as áreas, através de jogo de competição. O jogo escolhido consiste em uma chapa metálica de aproximadamente 1m² com o corpo humano plotado e partes do mesmo, anexas em folhas de ímãs em partes individuais para serem colocados pelos alunos no local correspondente. Além disso, será estabelecida a seguinte regra: cada aluno obterá no máximo 30 segundos para procurar a estrutura ou órgão sorteado, será fixado em sua região correspondente e os outros 30 segundos deverá ser usado para escrever no local reservado, pelo menos um tecido que compõe a etapa anterior. Espera-se com isso, que os alunos obtenham interações teórico-práticas de forma lúdica e distanciando-se assim, da forma tradicional, evidenciando que a aquisição de conhecimento pode ser prazerosa e divertida. Referência¹: Filho, S. L. M. Relações entre aprendizagem e desenvolvimento em Piaget e em Vygotsky: dicotomia ou compatibilidade? Rev. Diálogo Educ. Curitiba. v.8 n. 23. p. 268-274, 2008.

Palavras-chaves: Educação, Anatomia, Histologia, Didática, Pedagogia.

TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2000-2014

Autor(es): Mariana Sodré Lira, Danilo Vieira, Luana Curcino Oliveira, Vanessa Brito

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil de mortalidade por câncer de colo de útero e realização de exames preventivos nas regiões brasileiras no Brasil no período de 2000 a 2014. O câncer de colo uterino é a terceira neoplasia mais incidente na população feminina brasileira, não ganhando apenas para mama e colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Apesar da importância do câncer de colo de útero para o perfil de morbimortalidade das mulheres brasileiras, são necessárias investigações com dados recentes e atualizados visando produzir conhecimentos acerca da eficácia das políticas de saúde voltadas para o cuidado e da prevenção do câncer de colo de útero no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico, utilizando um desenho ecológico, que compara medidas de agregados da exposição (regiões e/ou municípios) e da doença. No estudo foram analisadas as variáveis: idade, sexo e quantidade de exames citopatológicos. Essas variáveis foram comparadas aos indicadores de morbidade e mortalidade, no período de 2000 até 2014, possibilitando a caracterização de casos em relação aos indicadores durante esses 14 anos. Desta forma, as taxas de mortalidade ajustadas, calculadas para o Brasil no período de 2000 a 2014, com o objetivo de avaliar a real magnitude do câncer de colo de útero, apresentou uma variação que demonstra uma tendência de pouca flutuação, passando de 4,39 para 4,35 por 100.000 mulheres/ano, o que representa um decréscimo de apenas 1% em 14 anos.

Palavras-chaves: Câncer, Colo de Útero, Mortalidade, Brasil.

Area: Biomedicina Pesquisa

ATIVIDADES ANTICOLINESTERÁSICA, ANTIOXIDANTE E TESTE DE TOXICIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE FARMACOLÓGICO

Autor(es): Ângelo Antônio Oliveira Silva, Raissa Oliveira de Araujo, Ademir e Vale, Erika Maria de Oliveira Ribeiro, Matheus Santos de Sá

Resumo: A aplicação das plantas medicinais tem sido vasta no tratamento das enfermidades e, estudos com produtos naturais destacam a importância de moléculas com potenciais terapêuticos. As atividades anticolinesterásica (iAChE) e antioxidante (AA) de extratos vegetais, podem auxiliar no desenvolvimento de fármacos para doenças crônico-degenerativas e, os ensaios de toxicidade aguda, preliminares às atividades biológicas, garantem o estabelecimento da segurança, eficácia e garantia de qualidade dos extratos. Teve-se como objetivo, avaliar as atividades antioxidante, anticolinesterásica e a toxicidade de cinco plantas medicinais utilizadas pela população de Salvador. O material vegetal foi obtido em Salvador-BA e comparado com a exsicata do Herbário ALC – UFBA. As partes aéreas moídas foram maceradas em metanol. Realizou-se o ensaio de toxicidade aguda com *Artemia salina* e calculou-se o CL50. Identificou-se os metabólitos secundários através de testes qualitativos e os extratos com melhor AA e AChE, foram submetidos a CCD sobre Si gel 60. A atividade iAChE foi determinada pelo método quantitativo fotolorimétrico, em triplicata com padrão eserina. Para a AA, analisou-se o sequestro do radical esta#769;vel DPPH, com o padrão ácido gálico. As leituras das absorva#770;ncias foram realizadas em espectrofotômetro de microplaca (BioRAD) com incubac#807;a#771;o a 25°C e cálculos do IC50 (AA) e a %iAChE. Na triagem fitoquímica, as 5 plantas foram positivas para alguns metabólitos e 2 plantas tiveram seus metabólitos confirmados pela avaliação cromatográfica. Os valores de CL50, nos testes com *Artemia salina*, variaram de 0,15 a 0,48 mg/mL. Para a atividade iAChE, 2 espécies foram moderadas e 3 fracas inibidoras. Para a AA, obteve-se valores do IC50 entre -30,61 a 5,14 mg/mL. Concluiu-se que essas espécies podem vir a contribuir para o desenvolvimento de novos fa#769;rmacos e, auxiliar em um maior aprofundamento nas pesquisas de doenças crônico-degenerativas. Além disso esse estudo é uma contribuição inédita para as atividades biológicas de algumas espécies.

Palavras-chaves: Plantas Medicinais, Cromatografia em Camada Delgada, Antioxidante, Acetilcolinesterase, Toxicidade Aguda.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DE COMPOSTOS TIOSSEMICARBAZONAS E DITIOCARBAZATOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS

Autor(es): Anna Karoline de Queiroz Ritt, Cássio Santana Meira, Milena Soares, Victor Marcelo Deflon, Vanessa Fernandes Ferreira, Diogo Rodrigo Magalhaes Moreira

Resumo: **Introdução:** O tratamento atual da doença de Chagas, endêmica na América Latina, é limitado pelos efeitos colaterais frequentes e eficácia variável do benzonidazol. Dentre as classes em estudo, as tiossemicarbazonas e os ditiocarbazatos vem se mostrando fontes promissoras de moléculas antiparasitárias. Essas classes oferecem a possibilidade de variações estruturais, resultando em variações físico-químicas, que podem influenciar na atividade biológica dos mesmos. **Objetivo:** Avaliar o potencial anti-T. cruzi de diferentes tiossemicarbazonas e ditiocarbazatos em ensaios in vitro. **Metodologia:** Inicialmente, foi avaliada a citotoxicidade dos compostos em macrófagos imortalizados (J774) e cardiomiócitos de ratos neonatos (H9c2) pelo método de Alamar Blue. A atividade antiparasitária in vitro foi avaliada em formas tripomastigotas e amastigotas do T. cruzi (cepa Y). Para investigar os mecanismos de morte celular, foram realizados ensaios de microscopia eletrônica de transmissão e a marcação com diclorodihidrofluoresceína por citometria de fluxo, marcador de espécies reativas de oxigênio. **Resultados:** A maioria dos compostos mostraram baixa citotoxicidade nas linhagens testadas, com valores de CC50. Apenas três compostos foram eficazes contra a forma tripomastigota do T. cruzi, destacando-se o composto H2bmt, com valor de CI50 de 6,6 μ M; enquanto que o benzonidazol apresentou um valor de CI50 de 11.3 μ M. O composto H2bmt também foi eficiente em reduzir de forma significativa a proliferação intracelular de amastigotas. Em seguida, observamos que o tratamento com H2bmt induziu o aparecimento de vacúolos atípicos, perda de material citoplasmático, degeneração mitocondrial e o aparecimento de figuras mielínicas através de microscopia eletrônica de transmissão. Por último, o tratamento com diferentes concentrações do H2bmt induziu um aumento concentração dependente significativo da produção de espécies reativas de oxigênio em macrófagos infectados. **Conclusão:** Os resultados apresentados demonstram o potencial da classe das tiossemicarbazonas como fonte para o desenvolvimento de novos antichagásicos.

Palavras-chaves: Doença de Chagas, Trypanosoma Cruzi, Doenças Negligenciadas, Tiossemicarbazonas, Ditiocarbazatos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DO EXTRATO ETANÓLICO DA PHYSALIS ANGULATA

Autor(es): Paula Ladeia Barros, Cássio Santana Meira, Milena Soares, Diogo Rodrigo Magalhaes Moreira

Resumo: Introdução: Produtos naturais representam uma fonte promissora para a descoberta de medicamentos. Um grande número de produtos naturais é reconhecido por modular a resposta imune e contribuir para o tratamento de várias doenças. A utilização de um grande número de drogas imunomoduladoras de referência, tal como ciclosporina A, tem o seu uso associado a diversos efeitos colaterais. Sendo assim, a descoberta de novos agentes torna-se necessário. Nesse contexto, investigamos o potencial imunomodulador do extrato etanólico da *Physalis angulata* (EEPA) sobre macrófagos peritoneais e linfócitos de camundongos BALB/c. **Metodologia:** Inicialmente, a citotoxicidade do extrato foi determinada em macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c pelo método de AlamarBlue. Em seguida, em concentrações não tóxicas, foi avaliado o efeito do EEPA sobre a produção de óxido nítrico (NO) em cultura de macrófagos estimulados com LPS + IFN- γ ; pela reação de Griess. O efeito do extrato sobre a proliferação de linfócitos também foi avaliado, utilizando cultura de esplenócitos obtidos do baço de camundongos da linhagem BALB/c estimulados com a concanavalina A. O efeito antiproliferativo foi avaliado pela incorporação de 3H-timidina. **Resultados:** O extrato mostrou-se atóxico em concentrações inferiores a 5 μ g/mL. Utilizando-se concentrações não citotóxicas nos experimentos seguintes, foi possível observar uma potente atividade imunomoduladora do EEPA sobre macrófagos e linfócitos. O tratamento de macrófagos peritoneais com o extrato diminuiu significativamente ($P < 0.05$) a produção de NO quando comparado com células apenas estimuladas com LPS+ IFN- γ ; e de forma similar ao medicamento de referência, a dexametasona. O extrato também foi capaz de inibir a proliferação de linfócitos estimulada pela concanavalina A de forma significativa ($P < 0.05$) e similar a dexametasona. **Conclusão:** Os resultados evidenciam uma promissora atividade imunomoduladora do extrato etanólico da *P. angulata* e investigações para avaliar o efeito do extrato em modelos animais estão sendo conduzidos.

Palavras-chaves: Inflamação, Imunomodulação, Imunossupressores.

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO FECAL HUMANA EM ZONA RURAL DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Fernanda Mac-Allister da Silva Carvalho Cedraz, Lucio Barbosa

Resumo: Um importante responsável por afetar a potabilidade da água é a contaminação fecal humana, devido ao despejo de dejetos em efluentes. A problemática dessa situação, é essa condição afetar a saúde da população com infecções, principalmente relacionadas a doenças do trato gastrointestinal. Para identificar esse tipo de ocorrência, estudos descrevem novos marcadores, que são bactérias dos gêneros Bacteroides e Lachnospira, cujo essas apresentam maior especificidade, eficiência e poucas variáveis quando comparados com os marcadores antigos, Escherichia coli e coliformes totais. Esta pesquisa foi desenvolvida em Jenipapo, em Ubaíra, na Bahia, município no qual possui os rios Jiquiriçá e Brejões, que margeiam o distrito e recebem efluentes das moradias do entorno. Nesse contexto, objetiva-se avaliar a contaminação fecal humana nesses rios, visando contribuir com autoridades públicas na tomada de decisões acerca de mudanças na infraestrutura local no intuito de solucionar o problema da contaminação. Para isso, ao longo dos rios foram selecionados 10 pontos diferentes, sendo 2 desses pontos pós estação de tratamento de água, para realizar a análise. Desses pontos foram coletados 500mL de água, que foram filtradas em membranas filtrantes. Dessas membranas, foram feitas extrações de DNA para amplificação e análise genotípica, que foram realizadas através da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional e PCR em tempo real. Os resultados identificaram a presença desses marcadores em quantidades significativas em ambos os rios, indicando de que há de fato contaminação fecal humana em grande parte dos pontos selecionado. Essa análise possui, de certa forma, resultados esperados já que esses pontos ficam próximos as casas.

Palavras-chaves: Contaminação Fecal, Água, Saneamento.

O PADRÃO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DO GENOGRAMA FAMILIAR.

Autor(es): Raíssa Viana da Silva, Laysa de Souza Coelho, Andréa Helena Argolo Ferraro

Resumo: O padrão alimentar não é algo previamente delimitado e faz parte da formação de cada cidadão, sendo moldado e modificado ao longo do seu crescimento e amadurecimento por influência da sua cultura, suas relações interpessoais e também pelos seus gostos pessoais. O artigo partiu de um estudo transversal de caráter descritivo exploratório realizado de agosto 2016 a julho de 2017. Foram utilizados questionários com perguntas a cerca de frequência alimentar para descoberta do padrão alimentar destes e também perguntas sociodemográficas para a identificação das relações domiciliares. Após análises foram encontrados os três alimentos com maior frequência: Açúcar, Arroz e Doces, respectivamente. A proteína mais consumida foi a de Ave, e as menos consumidas foram as vísceras já que nem todos os adolescentes entrevistados as comiam. Todas as famílias possuem renda média de um salário mínimo e moram em residência própria com energia elétrica e água encanada. A grande maioria dos entrevistados utiliza serviços públicos de saúde tanto para consultas eletivas quanto para urgências e emergências. Devido a inconsistências nas respostas obtidas nos questionários não foi possível fazer os desenhos do Genograma e do Ecomapa. Os dados obtidos para o padrão alimentar sugerem uma dieta rica em carboidratos para a maioria dos entrevistados, confirmando dados encontrados em 2010 por Enes e Slater onde é relatado que “entre os adolescentes, a alimentação inadequada, caracterizada pelo consumo excessivo de açúcares simples e gorduras, associada à ingestão insuficiente de frutas e hortaliças, contribui diretamente para o ganho de peso nesse grupo populacional”. Não foi analisado o peso corporal de cada adolescente, mas seria possível inferir que de acordo com o tipo de alimento, com alto ou baixo teor de gorduras e nutrientes ingerido, esses entrevistados terão mais predisposição para desenvolver sobrepeso, obesidade ou desnutrição futuramente bem como outras doenças não transmissíveis.

Palavras-chaves: Consumo Alimentar, Alimentação Saudável, Hábitos Alimentares.

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM SALVADOR-BA

Autor(es): Laysa de Souza Coelho, Raíssa Viana da Silva, Andréa Helena Argolo Ferraro

Resumo: O aumento do sobrepeso e obesidade culminam no desenvolvimento das doenças crônicas ao longo da vida, para isso torna-se necessário a aplicação de estratégias que visem conscientizar a população acerca de bons hábitos alimentares. O objetivo do trabalho foi propor estratégias de alimentação saudável para adolescentes cadastrados no Programa Candeal, a partir do conhecimento do perfil sociodemográfico, hábitos alimentares e padrão alimentar e estado nutricional dos mesmos. Foi um estudo de caráter descritivo exploratório, realizado na comunidade Amazonas, no bairro Cabula, com 7 adolescentes cadastrados no programa Candeal. Participaram 4 meninos e 3 meninas, com idade média de 13,57 anos. Aplicou-se um questionário com dados sociodemográficos e um questionário de frequência alimentar para a elaboração da estratégia, com alguns membros da família, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, devido a dificuldade de segurança para a realização da pesquisa dentro da comunidade. Calculou-se a frequência alimentar através das médias de consumo diária, dividindo-os em grupos de açúcares, gorduras, massas, legumes e verduras, frutas, carnes e café e chás. Verificou-se um consumo alimentar irregular, com uma dieta rica em açúcares e gorduras. Contudo, sugere-se a implantação de uma feira de saúde, na qual, seria elucidado para a população as propriedades nutritivas dos alimentos, as consequências de uma alimentação pobre em comidas mais naturais. Os hábitos alimentares dos escolares estão irregulares, corroborando para prevalência do sobrepeso e obesidade, resultando possivelmente na crescente taxa de morbidade, por meio de alimentos pouco nutritivos. Portanto, é de fundamental importância a inserção de uma estratégia que vise modificar essa realidade, oferecendo orientações continuadas, em relação a alimentação saudável, impactando de forma direta no aumento da qualidade de vida. Ainda assim, os programas de educação alimentar e nutricional, funcionam como disseminadores de informações, propensos a alterar o comportamento alimentar, colaborando com a minimização de doenças crônicas.

Palavras-chaves: Educação Alimentar e Nutricional, Hábitos Alimentares, Promoção da Saúde.

ANÁLISE DO ENSINO SOBRE CÉLULAS-TRONCO NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DE SALVADOR, BAHIA.

Autor(es): Erik Aranha Rossi, Roberto Souza, Letícia Gabrielle de Meneses Moura, Luiz Fernando Quintanilha

Resumo: Apesar de todas as mudanças educacionais vem ocorrendo nos últimos anos, o livro didático continua tendo um papel preponderante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nas escolas públicas e privadas (CORACINI, 1999). No campo das ciências biológicas, devido ao enorme e rápido avanço das pesquisas biomédicas utilizando células-tronco na última década, é extremamente necessário uma constante atualização dos aspectos abordados em sala de aula (ZORZANELLI; MENEZES; LEIBING, 2017). Neste âmbito, este trabalho tem como objetivo avaliar o grau de apuro das informações relativas ao tema de células-tronco e suas abordagens nos livros de ensino médio de escolas públicas da cidade de Salvador, Bahia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa. Realizou-se uma revisão documental em livros didáticos integrantes do programa nacional do livro didático (PNLD) (BRASIL, 2017) os quais foram analisados através dos seguintes critérios definidos pelo Grupo de Estudo em Células-Tronco da Universidade Salvador (GECET): (a) nível de articulação com o cotidiano; (b) grau de atualização das informações descritas e (c) aspectos éticos abordados. Os resultados do presente estudo nos permitem verificar que a maneira com que o tema vem sendo abordado com os alunos carece de melhorias para contemplar os aspectos mais importantes do estudo das terapias celulares. Versa-se, por exemplo, muito mais sobre a ética acerca da utilização de células-tronco embrionárias – o que já não faz mais sentido -, do que sobre as bases biológicas das células e as potencialidades terapêuticas das mesmas. Isso impacta negativamente na capacidade crítica do aluno. Este estudo traz a tona lacunas que existem na formação dos alunos do ensino médio da cidade na área de ciências biológicas e sugere a necessidade de revisão dos textos, desenvolvimento de materiais complementares e encontros de atualizações para, desta forma, contribuir com a melhoria do ensino do tema nas escolas.

Palavras-chaves: Células-Tronco, Avaliação Educacional, Materiais de Ensino.

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE SEQUÊNCIAS DA ORF-I DO HTLV-1

Autor(es): Melina Mosquera Navarro Borba, Thessika Hialla Almeida Araújo, Lourdes Farre, Bernardo Galvão Castro-Filho, Luiz Carlos Junior Alcântara, Maria Fernanda de Castro Amarante, Fernanda Khouri Barreto

Resumo: O vírus linfotrópico das células T humanas tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano descrito. O genoma do HTLV-1 é composto por genes estruturais e uma região próxima a extremidade 3', região pX, que contém quatro quadros de leitura abertos (ORFs) que codificam proteínas regulatórias. A ORF-I codifica a proteína p12, localizada no retículo endoplasmático (RE), que pode sofrer duas clivagens. A primeira retira o sinal de retenção para o RE e a segunda clivagem gera a proteína p8, que é encaminhada para superfície da célula infectada. Uma pesquisa recente demonstrou que mutações na ORF-I podem alterar a quantidade das proteínas p12 e p8 e isso pode influenciar a persistência e infectividade viral. Este estudo tem como objetivo avaliar a potencialidade da ORF-I como alvo para o desenvolvimento de uma vacina terapêutica. Para isso, foi analisada a diversidade genética desta região isolada de pacientes com Leucemia/linfoma de células T adultas (ATLL), mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), dermatite infecciosa associada ao HTLV-1 (DIH) e indivíduos assintomáticos. Amostras de DNA dos pacientes foram submetidas à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para amplificação da ORF-I e os produtos foram encaminhados ao sequenciamento. As sequências obtidas foram analisadas utilizando o software Geneious R6. As análises das sequências revelaram que apenas 6 mutações foram encontradas com uma frequência maior que 5% entre os grupos, e destas apenas uma apresentou diferença estatística significativa entre os grupos DIH e HAM/TSP. A diversidade global entre as sequências foi de 0.007. O presente estudo demonstrou a baixa diversidade nas sequências da ORF-I do HTLV-1 de pacientes com diferentes perfis clínicos e esses dados sugerem que esta região pode ser um possível alvo para uma vacina terapêutica.

Palavras-chaves: HTLV-1, ORF-I, Diversidade Genética.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS E SUBSTÂNCIAS ISOLADAS DA DEGUELIA COSTATA SOBRE LINHAGEM IN VITRO

Autor(es): Adrieze da Costa Silveira, Alene Vanessa Azevedo-Santos

Resumo: Apesar das mortes relacionadas com câncer terem decrescido significativamente desde os anos 90, a oncologia permanece como área responsável por grande parte das mortes ao redor do mundo. Avanços em tratamento trouxeram aos pacientes mais qualidade de vida e maior sobrevida, através da combinação de rádio e quimioterapia, cirurgia, e mais recentemente as terapias alvo, com sequenciamento de genomas e análise de mutações. Apesar destas conquistas, encontra-se ainda casos resistentes mesmo às drogas mais especializadas, e efeitos colaterais que diminuem a performance e o status do doente. A grande maioria dos quimioterápicos atualmente disponíveis no arsenal terapêutico é de origem natural. Uma abordagem atual adotada por vários grupos de pesquisa é a bioprospecção de fármacos naturais ou semi-sintéticos, na tentativa de descobrir novos medicamentos que sejam eficazes, porém mais específicos e melhor tolerados pelos pacientes. A *Deguelia costata* pertence à família das Leguminosae (Fabaceae), e subfamília Papilionoideae. É especialmente abundante no bioma Mata Atlântica. Pesquisas com uma espécie de mesmo gênero, a *D. utilis*, mostraram atividades antitumorais promissoras, assim como de outras espécies pertencentes à mesma família. Sendo assim, o nosso estudo objetiva avaliar o potencial antitumoral de extratos da *Deguelia costata*, sobre diferentes linhagens tumorais. Para isso, as células serão cultivadas em garrafas plásticas utilizando meio RPMI[®] suplementado com soro bovino fetal mantidas em estufa a 37°C e 5% de CO₂. A susceptibilidade será avaliada através do método colorimétrico do azul de metileno através da utilização do leitor de Elisa a 630 nm. Serão avaliados 15 extratos de diferentes partes da planta. Esperamos identificar extratos efetivos contra essas linhagens celulares, isolá-los e identificá-los as substâncias responsáveis pela efetividade do extrato e compreendermos os possíveis mecanismos de ação envolvidos.

Palavras-chaves: Bioprospecção, Quimioterapia, Planta Medicinal.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Évelyn Aryana Andrade Brandão, Adriano Alcântara

Resumo: A leishmaniose visceral, também conhecida na América Latina como calazar neotropical, é uma doença causada por protozoários do gênero *leishmania*, sendo principalmente associada às espécies: *Leishmania donovani*, *Leishmania infantum* e *Leishmania chagasi*. A *L. chagasi* é considerada como sinônimo de *L. infantum* para diversos autores. Ela é uma antropozoonose que afeta tanto humanos como animais, sendo o cão o seu principal reservatório. Trata-se de uma doença sistêmica de caráter crônico e potencialmente fatal, acometendo principalmente crianças menores de 10 anos. A doença é uma pandemia que atinge cerca de 66 países, sendo que a Índia, Bangladesh, Sudão, Sudão do Sul, Etiópia e o Brasil concentram cerca de 90% dos casos da leishmaniose visceral em todo o mundo. Nas Américas o Brasil é o país de maior destaque para a antropozoonose, representando cerca de 97% dos casos neste continente. O nordeste brasileiro é uma região endêmica para a doença, sendo a Bahia um dos estados com maior número de casos notificados. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar de forma temporal e espacial a evolução da leishmaniose visceral no estado da Bahia. Trata-se de um estudo analítico do tipo ecológico misto, com análise espacial e temporal. Além disso propõe-se a avaliar as seguintes características da população exposta: sexo, raça, escolaridade e faixa etária. A análise do presente trabalho será realizada a partir de dados secundários do SINAN. A análise estatística dos dados utilizados será prioritariamente a distribuição de frequências simples. Espera-se, portanto, encontrar dados referentes a incidência, mortalidade e associa-los com os parâmetros sociodemográficos da população acometida, visando determinar sua relação com a disseminação da doença.

Palavras-chaves: Parasitologia, Leishmaniose Visceral, Epidemiologia.

AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA ANTIPARASITÁRIA IN VITRO E ESTUDOS DO MECANISMO DE AÇÃO DE COMPLEXOS METÁLICOS DE ANTIMÔNIO E BISMUTO FRENTE AO TRYPANOSOMA CRUZI

Autor(es): Karoline Felix, Tanira Matutino Bastos

Resumo: **Introdução:** A doença de Chagas, causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, afeta em torno de 6 a 7 milhões de pessoas mundialmente. O benznidazol e o nifurtimox, medicamentos utilizados no tratamento da doença, apresentam eficácia limitada e estão associados com a presença de efeitos colaterais graves. Portanto, torna-se necessária a identificação de novas moléculas com boa eficácia contra o parasito e baixa toxicidade para serem utilizadas no tratamento da doença de Chagas. A química inorgânica medicinal tem contribuído com o desenvolvimento de novos fármacos com potência superior aos medicamentos atualmente utilizados e que atuam via novos mecanismos de ação contra o parasito. Após modificações moleculares, foram identificados dois compostos inorgânicos sintéticos, denominados complexos metálicos de antimônio e bismuto. As quinolonas são conhecidos agentes antimicrobianos, e já é descrito na literatura a propriedade anti-T. cruzi desses compostos. A obtenção de complexos metálicos associados às quinolonas pode ser uma alternativa na identificação de compostos mais potentes e menos tóxicos para as células hospedeiras. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a atividade anti-T. cruzi de complexos metálicos inéditos de antimônio e bismuto. **Metodologia:** Uma série de 6 complexos metálicos com diferentes ligantes quinolínicos serão testados para a avaliação tripanocida (cepa Y) frente as formas evolutivas tripomastigota e amastigota. Será também avaliado o mecanismo de ação destes compostos a partir de análises ultraestruturais com o uso de marcadores de morte celular. O efeito citotóxico destes compostos será avaliado em culturas de cardiomiócitos da linhagem H9c2 e de fibroblastos humano (hFIB). **Resultados Esperados:** A partir do presente estudo, espera-se identificar compostos com boa atividade anti-T. cruzi e com ausência de toxicidade às células humanas para que posteriormente sejam testados in vivo, em modelo de infecção aguda da doença de Chagas, em camundongos.

Palavras-chaves: *Trypanosoma Cruzii*, Desenvolvimento de Fármacos, Antimônio, Bismuto.

EFEITOS DE ALCALOIDES SINTÉTICOS EM CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MRSA: DO MONITORAMENTO TECNOLÓGICO AO ESTUDO IN VITRO

Autor(es): Tiago Matos, Fernanda Ferraz Castro, Alene Vanessa Azevedo-Santos

Resumo: Infecções bacterianas hospitalares ocupam uma das primeiras posições entre as maiores causas de morbidade no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Com o aumento de casos de resistência bacteriana em hospitais e até da comunidade em várias espécies, em especial a *Staphylococcus aureus* que vem apresentando resistência a meticilina e até à vancomicina, contribuindo a um agravante na saúde pública. Com isso, é de extrema importância delinear estudos com novos compostos que tenham determinada eficácia acerca da inibição da atividade bacteriana. Neste contexto, o monitoramento tecnológico surge com uma ferramenta crucial na triagem de tecnologias que tenha potencial para este escopo e fornecer subsídios para se desenvolver bioprodutos inovadores. O presente estudo possui o objetivo de realizar monitoramento tecnológico acerca da aplicação de alcaloides sintéticos com atividade antimicrobiana e, a partir disto, realizar estudo in vitro avaliando o potencial antibacteriano de 23 moléculas alcaloides sintéticos. Para o monitoramento tecnológico foram acessadas as bases do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e Escritório Europeu de patentes (Espacenet), utilizando a classificação internacional "A61P 31/04" (referentes a compostos naturais para fins antibacterianos). Para a metodologia in vitro está sendo utilizada a microdiluição em caldo, com placas de 96 poços de fundo chato e a leitura a ser realizada visualmente segundo protocolo da Clinical & Laboratory Standards Institute (CLSI). Assim foram encontradas 14 patentes na base do Espacenet para este escopo. Com a realização deste estudo, espera-se que na microdiluição em caldo as drogas alcaloides apresentem inibição bacteriana e, caso apresentem, protegê-las por meio de patente. Além disso, tem-se como perspectiva, submeter este trabalho a uma revista científica para disseminação de conhecimento no contexto das doenças infecciosas.

Palavras-chaves: Monitoramento Tecnológico, Alcaloides, Resistência Bacteriana.

FATORES DE RISCO PARA DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES

Autor(es): Juliana Almeida Lourenço Alves, Júlia Silva, Júlia Geara Abijaude Araújo, Laila Alencar da Silva, Júlia Souza Soledade Santos, Caroline Feitosa

Resumo: **Introdução:** A dependência alcoólica é a incapacidade de controlar a ingestão de bebida alcóolica em qualquer ocasião e é caracterizada por três sintomas: fissura, perda de consciência e dependência física. A incidência de abuso de bebidas alcoólicas, mais especificamente na faixa etária de 13-17 anos vem aumentando no Brasil. Pesquisas afirmam que o álcool é a droga mais utilizada entre os diversos grupos de adolescentes, seguido pelo tabaco. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para a dependência alcoólica em adolescentes. **Metodologia:** Estudo de revisão não-sistemática da literatura recente sobre a dependência alcoólica em adolescentes no Brasil. Os dados foram coletados nas plataformas DeCS (validação dos descritores), Pubmed e no Portal de periódicos capes, foram escolhidos 5 artigos dentre os 19 achados nessas plataformas. As buscas abrangeram as publicações entre os anos 2000 e 2013, que foram publicados em inglês e português. **Resultados:** A fase da adolescência já é um fator de risco em si para o consumo de álcool, mas pode ser agravado por fatores sociais, como uma maior incidência em estudantes de escolas particulares, em comparação com as redes públicas, por conta da facilidade ao acesso às atividades sociais e bebidas alcólicas; ambientais, como busca por aceitação social, diversão e prazer como forma de enfrentar ansiedade e o estresse emocional; e genéticos, em que adolescentes com histórico familiar de problemas com o álcool, assim como a maior tolerância aos efeitos do álcool, têm maior risco de desenvolver dependência. **Conclusão:** Com essa revisão, evidenciou-se a existência de fatores de risco principais para o uso de álcool em adolescentes, que aumenta significativamente a possibilidade futura de uma dependência. O estudo foi feito a fim de adquirir conhecimentos que possam ser utilizados para futuras propostas de intervenção.

Palavras-Chaves: Dependência Alcoólica, Adolescentes, Abuso de Drogas.

IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA TUBERCULOSE ATIVA E LATENTE

Autor(es): Luana Evangelista de Araújo, Adriano Queiroz Silva, Sergio Arruda, Luciane Amorim Santos

Resumo: **Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). A parede celular deste patógeno contém lipídios de papel fundamental no ciclo de vida do bacilo, os quais devem influenciar profundamente as respostas metabólicas e imunopatológicas do hospedeiro. Além disso, o Mtb parece alterar o conteúdo lipídico de sua parede celular como estratégia para estabelecer uma infecção de longo prazo. O Mtb contém ainda transportadores ABC putativos, codificados pelos operons *mce* 1-5, possivelmente envolvidos na importação de lipídios através da parede celular. Em um estudo recente, foi demonstrado em modelo *in vitro* que o Mtb, ao reprimir a expressão do operon *mce1*, é capaz de modificar a composição lipídica de sua parede celular. Esse parece ser um dos mecanismos pelo qual o Mtb modula a resposta inflamatória do hospedeiro, favorecendo o estabelecimento da infecção latente. **Objetivo:** Neste projeto, buscamos identificar marcadores moleculares que possam ser utilizados no diagnóstico de infecção e de doença ativa. **Metodologia:** Serão avaliados os níveis de expressão de genes envolvidos no metabolismo de lipídios, bem como as respostas inflamatórias em macrófagos isolados de pacientes diagnosticados com TB pulmonar, de seus comunicantes domiciliares saudáveis, infectados ou não pelo Mtb, e de pacientes com outras doenças pulmonares. Estas células serão estimuladas com extratos apolares das cepas de Mtb mutante, no operon *mce1*, e do Mtb selvagem. Em seguida, os níveis de expressão dos genes alvos serão quantificados por PCR em tempo real. **Resultados Esperados:** Esperamos encontrar marcadores moleculares que possam ser explorados para o desenvolvimento de novas ferramentas diagnósticas, para as tuberculoses ativa e latente.

Palavras-Chaves: Tuberculose, Biomarcadores, Lipídios.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ENZIMAS RELACIONADAS À BIOSÍNTESE DE LPG EM LEISHMANIA SPP. POR FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA

Autor(es): Lucas Azevedo, Pablo Ivan Pereira Ramos, Luciane Amorim Santos

Resumo: O lipofosfoglicano(LPG) é um dos principais constituintes da membrana dos parasitas do gênero *Leishmania*, responsáveis pela patologia conhecida como Leishmaniose. Nestes organismos, é predominantemente expresso nas formas promastigotas e raramente em amastigotas. O LPG é constituído por quatro elementos: i) uma âncora lipídica, ii) um grupo glicano conservado (core), iii) unidades de repetição de fosfoglicano e iv) um oligossacarídeo neutro denominado cap. O LPG possui regiões de alta variação interespecies e intraespecies também sendo um importante modulador do sistema imunológico e representando um fator de multivirulência através da participação direta na inibição da fusão do lisossomo com o fagossomo e endossomos e da fixação do parasita no intestino médio do vetor flebótomo. As diferentes manifestações da patologia são oriundas das características genéticas do parasito e de perfis da resposta imunológica, sendo o objetivo do projeto identificar e comparar sistematicamente a variabilidade do LPG e dos mecanismos enzimáticos para sua síntese. A metodologia está dividida em três etapas: identificação de genes da biossíntese de LPG, identificar genes ortólogos e análises filogenéticas. Na identificação dos genes da biossíntese serão utilizados bancos de dados de sequências de alta qualidade como: TriTrypDB e Swiss-Prot, além de artigos que reportam sequências de proteínas caracterizadas experimentalmente. Para identificar os genes ortólogos serão realizadas buscas por similaridade das sequências encontradas contra os genomas de *Leishmania* completos e publicamente disponibilizados, os quais serão baixados a partir do NCBI ou TriTrypDB. Algoritmos como BLASTn, BLASTx e PSI-BLAST permitirão encontrar sequências mais semelhantes buscando diretamente nos cromossomos ou proteínas. Nas análises filogenéticas será montada uma árvore filogenética através do PhyML com os resultados que apresentarem maior sinal filogenético (medido pela ferramenta TreePuzzle).

Palavras-Chaves: *Leishmania*, Filogenia, Biología Computacional.

O USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E FATORES ASSOCIADOS À TROMBOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Beatriz Vasconcelos Souza, Aline Dantas Moreira Pedroso, Ana Lara Couto Santana, Beatriz Amaral Albuquerque, Ana Carolina Bulhões Atta, Caroline Feitosa

Resumo: **Introdução:** A trombose venosa profunda caracteriza-se pela formação de um coágulo no interior de uma veia. Ocorre em diferentes partes do corpo. Estudos apontam que o uso de contraceptivos combinados (COC's), ou com progestagênio de 3ª geração estejam ligados a fatores genéticos associados ao aumento do risco de trombose. **Objetivo:** Revisar a literatura recente sobre trombose e o uso de anticoncepcionais orais. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica não-sistemática de artigos científicos, nas bases de dados, PUBMED e SCIELO. Foram selecionados 5 artigos, dos últimos 5 anos, em português e inglês. **Resultados E Discussão:** A incidência de trombose aumenta com a idade (160 por 100,000 habitantes). É maior durante a gravidez e em usuárias de COC's. Alguns estudos indicaram que o estrogênio aumentava o risco de trombose em 2 a 6 vezes mais. O etinilestradiol, o mais utilizado, eleva em 4 a 10x o risco. Levonorgestrel progestagênio de 2ª geração reduz 4x o risco comparado aos de 3ª geração, que, quando combinados, resultam no maior efeito estrogênico geral nos COC's. Sabendo que estrogênios elevam fatores procoagulantes e reduzem os anticoagulantes da cascata de coagulação, conseqüentemente terá como efeito uma resistência a proteína C ativada e o decréscimo nos níveis de proteína S, quando isso ocorre a usuária se assemelha a uma portadora da mutação do fator V de Leiden. Portadoras dessa mutação e da protrombina correm maior risco. A escolha do anticoncepcional deve ser feita de acordo com o histórico familiar da mulher, sendo criterioso tanto com os fatores genéticos para a trombose, quanto para hábitos de vida. **Conclusão:** A literatura sobre o tema aponta para resultados consistentes, e concluiu-se que existe uma associação entre o uso de anticoncepcionais orais, especialmente os COC's com progestagênio de 3ª geração, e o risco de trombose.

Palavras-chaves: Thrombosis, Risk Factors, Contraceptives Agentes, Genetic Predisposition To Diseases.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA EM MULHERES COM 20 ANOS OU MAIS NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2009 A 2012

Autor(es): Matheus Costa, Taynã Costa, Augusto César Cardoso

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de mulheres de 20 anos ou mais por neoplasia maligna de mama por macrorregiões no estado da Bahia, no período entre 2009 e 2012. Tendo sido utilizada a metodologia de coleta de dados secundários da plataforma DataSUS, bem como uma revisão sistemática de artigos científicos para embasar o referencial teórico a ser desenvolvido. Após ser realizada a análise dos dados obtidos e tabulados verificou-se que uma maior incidência dos registros de neoplasias malignas de mama é encontrada na macrorregião Leste, uma vez que engloba a capital do estado e cidades importantes para a manutenção da estrutura do estado, uma vez que são cidades que possuem maiores condições de saúde, contrariando a tendência crescente da incidência da doença associada ao diagnóstico precoce. Ainda há muito o que ser catalogado dentro das estatísticas sobre neoplasias malignas de mama, porém a macrorregião Leste exhibe estatísticas alarmantes que denotam uma tendência à piora da mortalidade por câncer de mama. As estatísticas demonstram que existe uma alta possibilidade para que o rastreamento da neoplasia maligna de mama ser precário em macrorregiões mais afastadas da capital do estado, demonstrando a falta de distribuição adequada de recursos. Além disto, observou-se a demonstração de internações e mortalidade em níveis crescentes ao longo dos anos, em diferentes proporções nas macrorregiões da Bahia, sendo um dado de grande importância para o direcionamento de estratégias e políticas de assistência à saúde para o controle da neoplasia maligna de mama na Bahia e no Brasil.

Palavras-chaves: Epidemiológico, Neoplasia, Mama, Maligna, Bahia.

SURTOS EPIDÊMICOS DE FEBRE AMARELA EM SALVADOR E RMS NO SÉCULO XIX E SUA POSSÍVEL REEMERGÊNCIA NO SÉCULO XXI

Autor(es): João Pedro Conde Pinho, Sidney Carlos de Jesus Santana

Resumo: Trata-se de uma revisão sistemática sobre a ocorrência das epidemias e principais doenças transmissíveis e infecciosas (emergentes e reemergentes) que ocorreram desde a fundação da cidade de Salvador, em uma abordagem histórica sobre o processo saúde-doença desde a sua fundação em 1549. Ao longo do século XVIII, Salvador manteve o posto de cidade mais populosa do Brasil e o seu porto servia como um entreposto de todo tipo de mercadoria trocada no âmbito do império português¹. Como todos os portos da época, o de Salvador era, além de porta de entrada de muitas mercadorias, entrada de graves enfermidades, através de marinheiros de vários navios nacionais e estrangeiros, disseminadas pelas péssimas condições de salubridade do porto e das embarcações. Foi o que trouxe a febre amarela para a Bahia (1849-1854) e o cólera morbus (1855-1856), causando centenas de mortes. A cidade esteve continuamente exposta às moléstias pelo movimento do seu porto, ao mesmo tempo que não tinha infraestrutura para receber os marinheiros que desembarcavam contaminados por todo tipo de doença, como escorbuto, sífilis, varíola e de todo tipo de “febres”². Os dados são obtidos através dos livros de registros da Santa Casa de Misericórdia e de publicações, incluídos em planilhas Excel e avaliados criticamente em relação ao contexto histórico do município. A reemergência será verificada através de pesquisas no site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e comparados com o levantamento realizado na Santa Casa. Parte dos resultados desse Projeto encontram-se já relatados no Museu Virtual MISBA (financiado pela FAPESB), cujo site será disponibilizado do Portal da Bahiana.

Palavras-chaves: Febre Amarela, Salvador, Reemergência.

SURTOS EPIDÊMICOS DE MALÁRIA EM SALVADOR E RMS NO SÉCULO XIX E SUA POSSÍVEL REEMERGÊNCIA NO SÉCULO XXI

Autor(es): Lara Brito, Sidney Carlos de Jesus Santana

Resumo: Trata-se de uma revisão sistemática sobre a ocorrência das epidemias e principais doenças transmissíveis e infecciosas (emergentes e reemergentes) que ocorreram desde a fundação da cidade de Salvador, em uma abordagem histórica sobre o processo saúde-doença desde a sua fundação em 1549. Ao longo do século XVIII, Salvador manteve o posto de cidade mais populosa do Brasil e o seu porto servia como um entreposto de todo tipo de mercadoria trocada no âmbito do império português¹. Como todos os portos da época, o de Salvador era, além de porta de entrada de muitas mercadorias, entrada de graves enfermidades, através de marinheiros de vários navios nacionais e estrangeiros, disseminadas pelas péssimas condições de salubridade do porto e das embarcações. Foi o que trouxe a febre amarela para a Bahia (1849-1854) e o cólera morbus (1855-1856), causando centenas de mortes. A cidade esteve continuamente exposta às moléstias pelo movimento do seu porto, ao mesmo tempo que não tinha infraestrutura para receber os marinheiros que desembarcavam contaminados por todo tipo de doença, como escorbuto, sífilis, varíola e de todo tipo de “febres”. Os dados são obtidos através dos livros de registros da Santa Casa de Misericórdia e de publicações, incluídos em planilhas Excel e avaliados criticamente em relação ao contexto histórico do município. A comparação com a reemergência da malária no século atual será feita com dados coletados do site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Parte dos resultados desse Projeto encontram-se já relatados no Museu Virtual MISBA (financiado pela FAPESB), cujo site será disponibilizado do Portal da Bahiana.

Palavras-chaves: Malária, Salvador, Reemergência.

TRIAGEM DE COMPOSTOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO E PROFILÁTICO NA INFECÇÃO POR HTLV-1

Autor(es): Bruno Santos Araujo, Diogo Rodrigo Magalhaes Moreira, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: A infecção pelo HTLV-1 acomete aproximadamente 5 a 20 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, estudos recentes indicam uma prevalência de 0,45% da infecção por HTLV-1, onde a cidade de Salvador apresentou o índice mais elevado. As maiores taxas de infecção são encontradas em populações de pouca escolaridade e baixa renda, evidenciando a vulnerabilidade desta população. O HTLV-1 é o agente etiológico da leucemia/linfoma de células T adultas (ATLL) e da paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV (HAM/TSP). Esse vírus infecta preferencialmente linfócitos T CD4+, resultando em uma infecção crônica persistente. Não existe um tratamento específico e comprovadamente eficaz na infecção pelo HTLV-1 e poucos fármacos são disponíveis. Além disso, o tratamento é restrito aos grupos sintomáticos. O objetivo do trabalho é identificar substâncias com propriedades antiproliferativas sobre o HTLV-1. O Desenho experimental do projeto consiste em um estudo de corte transversal e analítico, sendo selecionados pacientes do Centro de Referência de Portadores do HTLV-1 (CHTLV) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e utilizando uma série de fármacos de natureza sintética preparados por pesquisadores do Departamento de Química da UFSCar. Em seguida, será feita um ensaio de citotoxicidade, do potencial antiproliferativo e a avaliação do padrão de morte celular das células tratadas com os fármacos experimentais. As análises estatísticas serão descritas como porcentagem, médias e desvio padrão, serão utilizados testes não paramétricos para comparar grupos pareados. A descoberta de estratégias terapêuticas, por meio de novos fármacos imunomoduladores, antiproliferativos ou anti-inflamatória capazes de inibir a proliferação do HTLV-1 terá um grande impacto social e econômico, beneficiando as populações mais afetadas. Além da infraestrutura disponível no LASP e da colaboração do CHTLV, este projeto conta com integração de outros laboratórios do Instituto Gonçalo Moniz/Fiocruz e possui financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado da Bahia.

Palavras-chaves: HTLV-1, Compostos Bioativos, Antiproliferativo.

Area: Educação Física Pesquisa

CARACTERÍSTICAS BIOQUÍMICAS E ANTROPOMÉTRICAS EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor(es): Endy Queiroz Cayres, Dalva Tiane Amaral de Liz, Clarcson Plácido Conceição Santos

Resumo: **Introdução:** a obesidade é uma doença cada vez mais comum, cuja prevalência já atinge proporções epidêmicas. Tal co-morbidade, exerce influência no metabolismo do indivíduo, podendo assim promover outras patologias. Em função disso o conhecimento das co-morbidades mais frequentes associadas as alterações no perfil bioquímico e antropométrico podem permitir o diagnóstico precoce e o tratamento destas condições para prognóstico dos pacientes que podem se beneficiar com a perda de peso. **Objetivo:** avaliar as características bioquímicas e antropométricas de pacientes obesos graves submetidos a cirurgia bariátrica. **Metodologia:** serão coletados dados de marcadores bioquímicos para identificar possíveis diferenças no pré e pós-operatório. Os marcadores coletados serão HOMA, Colesterol LDL, HDL e triglicérides. Todas essas informações serão coletadas da base de prontuários do sistema da clínica, tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório. Para mensurar as variáveis antropométricas utilizaremos a bioimpedância octopolar InBody 720 que fará a mensuração da composição corporal cumprindo os procedimentos especificados na literatura. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 for Windows. A normalidade das variáveis será verificada através da estatística descritiva e do teste Kolmogorov-Smirnov. Além da análise descritiva será utilizado teste t student ou Wilcoxon caso os dados não tenham distribuição normal. **Resultados esperados:** espera-se que todos os pacientes possuam valores elevados em todos os marcadores bioquímicos e variáveis antropométricas com exceção da massa muscular magra e no pós cirúrgico imediato esses valores sejam normalizados como resposta a redução do peso corporal, contudo acompanhado de redução na massa muscular magra.

Palavras-chaves: Obesidade, Composição Corporal, Metabolismo.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E DA VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDÍACA DE INDIVÍDUOS OBESOS ESTRATIFICADOS PELO GÊNERO

Autor(es): Ingrid Tatiane Santos, Eric Simas Bomfim, Endy Queiroz Cayres, Dalva Tiane Amaral de Liz, Clarcson Plácido Conceição Santos

Resumo: **Introdução:** A obesidade é uma doença prevalente e que promove alterações na variabilidade da frequência cardíaca aumentando o risco de agravos a saúde. **Objetivo:** Comparar as características morfológicas e da VFC, segundo o gênero, de indivíduos obesos. **Metodologia:** Estudo de corte transversal. Foram coletados dados de peso corporal (PC), estatura (cm), índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), gordura corporal total em massa (MGC) e percentual (GC%), massa musculo esquelética (MME), massa livre de gordura (MLG) e área de gordura visceral (AGV). Verificou-se a VFC através do Polar V800 durante 10 minutos em posição supina, extraindo, a partir dele RRMédio, SDNN, RMSSD e razão LF/HF. Para as variáveis com distribuição normal e não normal, utilizamos média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, respectivamente e para comparação das médias teste t para amostras independentes ou teste U Mann-Whitney para as não paramétricas. Foi utilizado o pacote estatístico SPSS v. 14 e adotado significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliados 77 indivíduos obesos, 71,4% do gênero feminino. Em relação as variáveis morfológicas quando estratificados por gênero foram encontrados os seguintes valores, respectivamente para mulheres e homens: PC(kg) (107 ± 13 vs. 134 ± 19 ; $p < 0,001$), estatura(cm) ($164 \pm 5,8$ vs. $175 \pm 7,8$; $p < 0,001$), IMC(kg/m²) ($40 \pm 4,2$ vs. $43 \pm 4,3$; $p = 0,003$), MME(kg) ($29,8 \pm 4,2$ vs. $41 \pm 6,3$; $p < 0,001$), MLG(kg) (53 ± 6 vs. $71,5 \pm 11$; $p < 0,001$), CC (cm) (116 ± 11 vs. 128 ± 15 ; $p < 0,001$) MGC(kg) (54 ± 8 vs. 62 ± 11 ; $p = 0,001$), %GC (50 ± 3 vs. $46 \pm 13,7$; $p < 0,001$), AGV(cm²) ($198,5 \pm 51$ vs. 245 ± 52 ; $p = 0,001$), RRMédio ($726 [620-827]$ vs. $759 [719-880]$), SDNN ($71,1 [39,4-297]$ vs. $64 [38-265]$), RMSSD ($94 [32-361]$ vs. $58 [24-391]$), Razão LF/HF ($1,2 [0,69-4,7]$ vs. $2 [0,64-7,9]$). **Conclusão:** Foi observado que as mulheres possuem um maior índice de gordura corporal, enquanto os homens possuem um maior índice de massa musculo esquelética, porém não houve diferença nas variáveis dos indicadores de VFC entre os gêneros.

Palavras-chaves: Obesidade, Sistema Nervoso Autônomo, Composição Corporal.

COMPOSIÇÃO CORPORAL E SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES OBESOS

Autor(es): Rebecca Azevedo Albuquerque, Endy Queiroz Cayres, Eric Simas Bomfim, Clarkson Plácido Conceição Santos

Resumo: **Introdução:** Existe uma associação forte entre os níveis de obesidade e a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), contudo permanece uma lacuna na literatura relacionada aos níveis de composição corporal com a SAOS. **Objetivo:** Comparar os níveis de composição corporal de indivíduos obesos com e sem SAOS. **Metodologia:** Estudo de corte transversal realizado com pacientes atendidos em uma clínica de cirurgia bariátrica em Salvador-BA. Utilizou-se medidas de área de gordura visceral (AGV), percentual de gordura corporal (PGC), massa musculo esquelética (MME), massa livre de gordura (MLG), massa magra (MM) e massa de gordura corporal (MGC) mensuradas pela bioimpedância octapolar inbody 720. O diagnóstico da SAOS ocorreu por polissonografia (Alice 3®; Respironics, Murrysville). Calculou-se média e desvio padrão e teste “t” de student para amostras independentes e adotado o nível de significância de 5%. **Resultados:** A média de idade no grupo com SAOS foi maior quando comparado ao grupo sem SAOS (39 ± 12 vs. 34 ± 8 anos, $p = 0,079$). O grupo com SAOS apresentou uma maior AGV (208 ± 44 vs. 202 ± 46 g/ cm², $p = 0,66$). Nas medidas de PGC, MME, MLG, MM e MGC não houveram diferenças entre as médias, respectivamente ($50 \pm 3,3$ vs. $48 \pm 3,6\%$, $p = 0,21$), ($32 \pm 5,5$ vs. 33 ± 8 kg, $p=0,51$), ($57 \pm 9,2$ vs. 59 ± 13 , $p=0,51$), ($54 \pm 8,7$ vs. 56 ± 13 kg, $p=0,53$) e ($57,3 \pm 8,7$ vs. 56 ± 11 kg, $p=0,76$). **Conclusão:** Parece não haver diferenças na composição corporal de indivíduos obesos independente do diagnóstico de SAOS.

Palavras-chaves: Composição Corporal, Obesidade, Síndrome da Apneia do Sono.

CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA MUSCULAR E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM OBESOS GRAVES

Autor(es): Eric Simas Bomfim, Endy Queiroz Cayres, Clarson Plácido Conceição Santos

Resumo: **Introdução:** Atualmente existem diversos métodos e técnicas para avaliar e mensurar o estado geral do indivíduo com obesidade. No entanto, o impacto da obesidade na funcionalidade musculoesquelética tem sido pouco investigado. **Objetivo:** verificar a associação entre a força muscular de membros superiores com variáveis antropométricas e de composição corporal em indivíduos obesos graves. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com indivíduos obesos, candidatos à cirurgia bariátrica em uma clínica particular na cidade de Salvador, Bahia. Os dados da composição corporal (CC) foram obtidos por bioimpedância octopolar InBody 720 cumprindo os procedimentos especificados na literatura. O peso e a altura foram mensurados para determinar o índice de Massa Corporal (IMC) em uma balança mecânica com variação de 0,1 kg com estadiômetro (Welmy, Brasil). Para a realização do teste de força muscular, utilizou-se um dinamômetro digital da marca Takei, que avaliou a força de preensão manual (FPM), tanto da mão dominante como da mão não dominante, seguindo o protocolo da Sociedade Americana de Terapeutas da Mão. Calculou-se média e desvio padrão e foi aplicado teste correlação de Pearson. **Resultados:** Dos 75 indivíduos, 72% (54) eram mulheres, sendo a idade média da amostra 38 ± 10 anos e o IMC $40,7 \pm 4,5$ kg/m². Foram encontradas correlações significativas entre a FPM da mão direita e circunferência da cintura ($r = 0,44$; $p < 0,001$), massa de gordura corporal ($r = 0,43$; $p < 0,001$), massa magra ($r = 0,78$; $p < 0,001$), IMC ($r = 0,45$; $p < 0,001$) e área de gordura visceral ($r = 0,42$; $p < 0,001$). Em relação a FPM da mão esquerda foram encontradas correlações significativas com circunferência da cintura ($r = 0,46$; $p < 0,001$), massa de gordura corporal ($r = 0,41$; $p < 0,001$), massa magra ($r = 0,79$; $p < 0,001$), IMC ($r = 0,42$; $p < 0,001$), área de gordura visceral ($r = 0,37$; $p = 0,002$). **Conclusão:** nessa amostra de indivíduos obesos os resultados demonstram que a força muscular, independente do segmento corporal, se correlaciona positivamente com as diferentes variáveis antropométricas e da composição corporal.

Palavras-chaves: Obesidade, Força Muscular, Índice de Massa Corporal, Massa Muscular.

CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ADULTOS JOVENS ATIVOS FISICAMENTE

Autor(es): Lucas Antônio Jesus de Souza, Ariani França Conceicao, Tiago Luis Sousa da Silva, Daniell Muniz, Tarcísio Macedo Reis, Claracson Plácido Conceição Santos, Ciro Queiroz

Resumo: **Introdução:** A pressão arterial (PA) refere-se à compressão exercida pelo sangue contra a parede das artérias. O índice de massa corporal (IMC) é uma medida que calcula a massa corporal através do peso e a altura, podendo referir-se ao volume de gordura e/ou massa magra. Na literatura vem relatando parecer que o IMC tem correlação com a PA e pode causar doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Verificar a correlação da PA e IMC em jovens adultos fisicamente ativos. **Metodologia:** A amostra foi composta por 15 indivíduos fisicamente ativos do sexo masculino com idade média de $29,4 \pm 5,6$ anos. Para a aferição da PA foi usado um esfigmomanômetro automático da Microlife. Os participantes ficavam em repouso durante 10 minutos e em seguida era aferida a PA. Com relação as variáveis antropométricas foram avaliadas o peso através de uma balança eletrônica, altura com estadiômetro e o índice de massa corporal (IMC) foi calculado através do peso dividido pela altura ao quadrado. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e da correlação de Spearman, com nível de significância de $p < 0,05$ e utilizou-se para a análise estatística o SPSS versão 21. **Resultados:** A PAS= $126,8 \pm 10$, a PAD= $72,6 \pm 8$ e IMC= $25,7 \pm 3$. Quando se verificou a correlação entre o índice de massa corporal e a pressão arterial sistólica foi encontrado uma correlação fraca e sem significância estatística ($\rho=0,106$; $p=0,708$) e quando foi verificado a correlação entre o índice de massa corporal e a pressão arterial diastólica também foi encontrada uma correlação fraca e sem significância estatística ($\rho=0,192$; $p=0,494$). **Conclusão:** Entretanto, parece não haver relação entre o índice de massa corporal e a pressão arterial em adultos ativos fisicamente. Recomenda-se pesquisas com amostra maior para verificar possíveis relações.

Palavras-chaves: Composição Corporal, Pressão Arterial, Fatores de Risco.

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E POTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE JUDÔ

Autor(es): Daniell Muniz, Paulo Rodrigo Santos Aristides, Robson Santos Santana, Pedro Carvalho, Clarilson Plácido Conceição Santos, Ciro Queiroz

Resumo: **Introdução:** Atletas de alto rendimento buscam sempre aprimorar suas capacidades físicas e devem estar em constantes avaliações para verificar o atual nível. A composição corporal em nível ótimo pode maximizar o desempenho físico. A potência muscular de membros inferiores é outra variável que deve coincidir com demais capacidades físicas para otimizar a performance em diferentes modalidades esportivas, entre elas o judô. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre variáveis antropométricas com a potência muscular de membros inferiores em atletas de judô. **Metodologia:** Foram avaliados dezesseis atletas de judô do sexo masculino (Idade $37,38 \pm 4,9$; peso $85,47 \pm 17,42$; altura $1,72 \pm 0,067$). Para avaliar a potência de membros inferiores foi analisada o salto vertical na plataforma de contato Jump System Pro® conectada ao software Jump Test Pro 1.0. Para verificação das variáveis antropométricas foram avaliadas o peso através de uma balança mecânica (divisão em 100 g), altura com um estadiômetro (220 cm) e o índice de massa corporal (IMC) foi calculado através do peso dividido pela altura ao quadrado. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e da correlação de Spearman, com nível de significância de $p < 0,05$ e utilizou-se para a análise estatística o SPSS versão 21. **Resultados:** Analisando a correlação entre peso e potência de membros inferiores foi encontrada uma forte correlação $0,779$ ($p=0,0003$). Verificando a correlação com altura e potência de membros inferiores foi encontrada correlação moderada $0,609$ ($p=0,012$). Foi verificada também moderada correlação entre índice de massa corpórea (IMC) e potência de membros inferiores $0,682$ ($p=0,004$). **Conclusão:** Em atletas de judô parece haver uma relação entre a composição corporal e potência de membros inferiores e com isso pode-se utilizar o ajuste dessas variáveis para um melhor desempenho no esporte.

Palavras-chaves: Artes Maciais, Composição Corporal, Força Muscular.

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, HISTÓRICO ESPORTIVO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT®

Autor(es): Dânvia Ribeiro, Celso Nascimento Almeida, Clarilson Plácido Conceição Santos, Francisco Tiago de Oliveira, Luciana Bilitário, Monica Diniz Rocha Mendel, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** Exercícios funcionais tornam-se cada vez mais comuns no Brasil e o programa Crossfit®, caracterizado como treinamento funcional de alta intensidade, vem acompanhando essa ascensão. Existem poucos estudos que traçam o perfil dessa população, sendo fundamental conhecer suas características e determinantes. **Objetivo:** Verificar os dados sociodemográficos, histórico esportivo e medidas antropométricas em praticantes de Crossfit®. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal, crossfitters com idade ≥ 18 anos, com mais de três meses de prática. Excluídos indivíduos com dificuldade de compreensão para responder o questionário. O recrutamento ocorreu através do método Bola de Neve. Após assinatura do TCLE, os participantes responderam questionário sociodemográfico, histórico esportivo (frequência, tempo de treino, outros esportes praticados), hábitos alimentares e posterior avaliação antropométrica. O SPSS 4.0 para Windows foi utilizado para tabulação e avaliação dos dados, variáveis numéricas com distribuição normal em média e desvio padrão, e não normal em mediana e intervalo interquartil, as variáveis categóricas em número absoluto e frequência. CAAE:46685415.0.0000.5544. **Resultados preliminares:** Foram incluídos 22 participantes, com idades entre 21 a 46, com média de $32 \pm 6,04$ anos. Destes 54,5% do sexo masculino, dentre a população geral 45,5% eram casados. Predominou-se universitários 36,4%. Militares, administradores, corretores de imóveis, enfermeiras e analista de sistema representaram 45,5% das profissões. Antropométrico: peso $75,68 \pm 16,3$ Kg e altura $1,70 \pm 0,10$ m. Média do IMC $26,37 \pm 4,15$. Esportivo: tempo de atividade física mediana 60(11;195) meses, tempo de prática do Crossfit® $15,73 \pm 9,01$ meses, 40,9% treinam o crossfit 5 vezes por semana. Hábitos alimentares: 16 (72,7%) não fazem dieta, 13(59%) não utilizam suplementos, 17 (77,3%) não utilizam termogênico. **Conclusão:** A população foi composta por adultos jovens, a frequência do sexo foi equivalente para ambos os sexos, predominantemente universitários, com sobrepeso e boa frequência de treinos semanais. Revelou-se que essa população não é adepta a dietas, uso de termogênicos e suplementos.

Palavras-chaves: Crossfit, Antropometria, Comportamento Alimentar.

INFLUÊNCIA DO JOELHO VALGO DINÂMICO NO DESEMPENHO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE JUDÔ

Autor(es): Tiago Luis Sousa da Silva, Paulo Rodrigo Santos Aristides, Daniell Muniz, Robson Santos Santana, Pedro Carvalho, Clarcson Plácido Conceição Santos, Ciro Queiroz

Resumo: **Introdução:** O valgo dinâmico está associado com algumas complicações na marcha ou indicador de possíveis lesões na articulação femuro-patelar. Sendo assim, a potência de membros inferiores, um indicador muito usado como medida avaliativa de desempenho, talvez possa ser influenciada por esta condição. **Objetivo:** Avaliar se o joelho valgo dinâmico influencia no desempenho do salto vertical. **Metodologia:** A amostra foi composta por 15 atletas de judô do sexo masculino com idade entre 30 a 49 anos masculinos (Idade $37,38 \pm 4,9$). Primeiramente, foi realizado o teste de descida do degrau (Step Down Test) para identificar a condição de positivo para valgo dinâmico. Para verificar a potência de membros inferiores foi realizado o salto vertical contra movimento onde o atleta fica em pé, realiza-se o salto vertical com o contra movimento. A flexão do joelho acontece aproximadamente no ângulo de 120° , em seguida o executante faz a extensão do joelho, procurando impulsionar o corpo para o alto e na vertical, durante essa ação o tronco deve continuar sem movimento para evitar influência nos resultados. Os joelhos devem permanecer em extensão durante a fase de voo e aterrissagem. A análise do salto foi realizada na plataforma de contato Jump System Pro® conectada ao software Jump Test Pro 1.0. Os dados foram analisados através do SPSS versão 14. Utilizou o teste de Shapiro-wilk para testar a normalidade dos dados e o Teste t-student independente, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Os 15 participantes foram subdivididos em dois grupos com ($n = 5$) e sem valgo dinâmico ($n = 10$), o grupo com valgo dinâmico teve a média da potência = $3738,8 \pm 507,7$ Whats e o grupo sem valgo dinâmico teve média da potência $3868,2 \pm 747,8$ Whats e $p = 0,696$. **Conclusão:** Verificou-se que ter valgo dinâmico parece não interferir na potência de membros inferiores em atletas de judô.

Palavras-chaves: Força Muscular, Instabilidade Articular, Artes Marciais.

POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM PRATICANTES DE CROOSFIT

Autor(es): Celso Nascimento Almeida, Dânvia Ribeiro, Francisco Tiago de Oliveira, Monica Diniz Rocha Mendel, Luciana Bilitário, Claracson Plácido Conceição Santos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** O Crossfit® é um programa de condicionamento extremo caracterizado por exercícios de alta intensidade realizados com um volume excessivo de repetições. A elevada demanda cardiometabólica proporciona o incremento da frequência cardíaca próxima a 90% da máxima e o lactato próximo ao limiar ventilatório. Além disso, o treinamento contínuo do Crossfit® poderá modificar as fibras de cadeia pesada de miosina do tipo I em fibras do tipo II que são atribuídas ao aumento da potência muscular. **Objetivo:** Verificar a potência de membros inferiores em praticantes de Crossfit®. **Metodologia:** Estudo observacional do tipo corte transversal. Serão selecionados praticantes de Crossfit® com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos e com tempo de prática de pelo menos três meses com frequência semanal de no mínimo três vezes. Serão excluídos aqueles que apresentaram dificuldade de compreensão ou alguma contraindicação para execução do teste. O recrutamento será realizado através do método Bola de Neve e divulgação nas redes sociais. Após assinatura do TCLE será aplicado um questionário sócio demográfico. As coletas serão realizadas na EBMSF no Laboratório de Movimento. Para avaliar a potência dos membros inferiores será utilizado o teste do salto vertical na plataforma de contato Jump Test system pró 1.0. O participante será posicionado sobre a plataforma de contato e deverá ficar em pé, com o tronco ereto e joelhos em extensão a 180°, posteriormente deverá fazer uma flexão a cerca de 120° de joelhos e quadril e impulsionar o corpo na vertical o mais alto possível. Assim será possível identificar o tempo, a distância, a altura do salto e a análise da potência muscular do sujeito. Esse projeto foi aprovado pelo CEP através do seguinte CAAE: 46685415.0.0000.5544. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar uma ótima potência de membros inferiores em praticantes de Crossfit®.

Palavras-chaves: Treinamento Intervalado de Alta Intensidade, Educação Física e Treinamento, Potência, Extremidade Inferior.

RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): Robson Santos Santana, Paulo Rodrigo Santos Aristides, Ciro Queiroz

Resumo: **Introdução:** O ingresso na vida acadêmica se caracteriza como o passaporte para a uma vida profissional de êxito. Mas viver essa realidade traz limitações no tempo livre, antes utilizado para a vida pessoal e o lazer. Este comportamento diminui a possibilidade de aumentar o nível de atividade física e compromete de forma considerável a qualidade de vida dos acadêmicos, principalmente no primeiro ano de curso. Sendo o nível de atividade física um forte aliado na promoção de saúde e determinante na prevenção de DCNT's, é importante entender essa relação. **Objetivo:** Verificar a relação entre nível de atividade física e qualidade de vida em estudantes universitários. **Métodos:** A amostra será composta por estudantes universitários no primeiro ano de curso. Para mensurar o nível de atividade física e qualidade de vida, serão utilizados dois instrumentos testados e validados no Brasil por estudos científicos: o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) utilizando os domínios do lazer e transporte, e o questionário genérico (SF-36), que está agrupado em 8 dimensões (capacidade funcional, dor, aspectos físicos, aspectos emocionais, aspectos sociais, saúde mental, vitalidade e estado geral de saúde). As co-variáveis serão sexo, tempo de estudo por dia, condições de vizinhança, renda familiar e comportamento sedentário. As análises estatísticas serão realizadas no software SPSS versão 21. **Resultados Esperados:** De acordo com o estilo de vida de universitários espera-se encontrar uma relação entre o nível de atividade física e qualidade de vida. Possibilitando a realização de estudos futuros de forma longitudinal com o objetivo de propor ações que alterem de forma positiva esta condição.

Palavras-Chaves: Qualidade de Vida, Exercício, Estudantes, Atividade Motora.

RESPOSTA AGUDA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS TREINADOS SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO

Autor(es): Ariani França Conceicao, Claracson Plácido Conceição Santos, Ciro Queiroz

Resumo: **Introdução:** O treinamento de força é amplamente utilizado para melhoria do condicionamento físico, podendo também produzir alterações na composição corporal, força, hipertrofia muscular e desempenho motor. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) descreve as oscilações dos intervalos entre batimentos cardíacos consecutivos (intervalos R-R), e é uma medida não invasiva que pode verificar alterações relacionadas ao sistema nervoso autônomo em pessoas saudáveis, atletas e portadores de doenças. **Objetivo:** Testar a hipótese de que os diferentes métodos de treinamento resistido provocam diferentes alterações sobre a variabilidade da frequência cardíaca em indivíduos treinados. **Metodologia:** A amostra será composta por homens treinados de 20 a 40 anos. Será realizado teste de força máxima (RM) para obtenção da carga de treinamento. Dois métodos de treinamento serão realizados: 1) Sarcoplasma Stimulating Training (SST) que consiste em 8 RM com uma carga de 85% de 1RM e um intervalo de 10 segundos até alcançar a falha a concêntrica. Posteriormente é removido 20% da carga e todo processo é repetido. O treinamento possui o total de três blocos. 2) German Volume Training (GVT) é composto por 10 séries de 10 repetições com intervalo de 30 segundos entre as repetições, com uma intensidade de 50% de 1 RM. Os participantes serão alocados aleatoriamente nos grupos. Os aparelhos utilizados serão o supino reto e o leg press. Para aferir a pressão arterial será utilizado o esfigmomanômetro automático da microlife e para análise da VFC o polar V800. As variáveis serão aferidas pré-treinamento, imediatamente após e em seguida entre 10 em 10 minutos, durante 50 minutos após ao treinamento. **Resultados esperados:** Compreender se há diferenças significativas entre os métodos de treinamento aplicados sobre o comportamento da VFC. A possibilidade de conhecer os efeitos desses métodos no sistema nervoso autônomo possibilitará uma estratégia a mais para ser utilizada durante a prescrição do treinamento.

Palavras-chaves: Treinamento Resistido, Variabilidade da Frequência Cardíaca, Pressão Arterial.

Area: Enfermagem Extensão

AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Camila Leandro, Ellen Paula Souza Teixeira, Marilaine Matos de Menezes Ferreira, Cristiane Ferreira, Diego Marques de Santana, Ana Flávia Brasil Nunes dos Santos, Fabiana Sousa Liberato de Mattos

Resumo: Introdução: Em 2016, o curso de enfermagem implementou o Programa “Cuidar faz Bem” o qual propicia a inserção dos discentes de enfermagem no ADAB e se constitui em uma estratégia acadêmico-pedagógica e extensionista. Em agosto de 2016, a enfermagem iniciou sua atuação no Ambulatório de Doenças Neuromusculares. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática de enfermagem no ambulatório de Doenças Neuromusculares do ADAB, durante o período de setembro de 2016 a maio de 2017. **Relato de experiência:** As atividades foram desenvolvidas semanalmente às sextas-feiras no turno vespertino. O grupo é composto por quatro discentes selecionados a partir de processos seletivos. Inicialmente os discentes desenvolveram estudos para revisão de conteúdo (Avaliação Neurológica, Distrofias Musculares com ênfase na Esclerose Lateral Amiotrófica e Duchenne). Após isto ocorreu o período de ambiência com acompanhamento das consultas dos membros da equipe multiprofissional (Neurologista; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Psicologia) para conhecer as especificidades de cada especialidade. Em seguida, assumiram as consultas de enfermagem sob supervisão docente. Na consulta de enfermagem é realizada a anamnese e exame físico com aplicação do Processo de Enfermagem. Foram desenvolvidas atividades de acolhimento dos pacientes novos e suas famílias; avaliação das condições clínicas dos pacientes; orientações acerca do tratamento e acompanhamento clínico; orientações quanto ao cuidado diário relacionado com a dependência do paciente; coleta de material para rastreamento genético; gerenciamento dos atendimentos; elaboração de trabalhos científicos; participação na Feira de Saúde; discussão multidisciplinar dos casos atendidos; participação nas sessões clínicas. **Considerações finais:** A participação no Programa foi relevante para aproximação dos discentes com a população acometida de Distrofias Musculares. A atividade desenvolvida pode promover o desenvolvimento de competências e habilidades para a prática assistencial. O Processo de Enfermagem é norteador das Consultas de Enfermagem garantindo assistência integral e humanística. Aprender a trabalhar em equipe contribuiu para o crescimento profissional dos acadêmicos.

Palavras-chaves: Doenças Neuromusculares, Acompanhamento dos Cuidados de Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Naiara de Jesus Matos, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: O Programa de Extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública propicia a inserção de acadêmicos e egressos de enfermagem nos diversos serviços oferecidos pelo Bahiana-Saúde, promovendo atendimento integral aos seus usuários. Em 2016, a Extensão iniciou sua atuação no Ambulatório de Epilepsia, no qual, tem o foco principal nas mulheres em idade fértil devido às especificidades, entre elas, as interações medicamentosas entre os anticoncepcionais e antiepilépticos.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a prática no ambulatório de Epilepsia.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma enfermeira egressa da Extensão. As atividades foram desenvolvidas durante o período de agosto de 2016 a agosto de 2017, no turno matutino, uma vez por semana. **Relato de experiência:** A Enfermagem no Ambulatório de Epilepsia implementou a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e atua em consultas de saúde sexual e reprodutiva às mulheres com epilepsia. Inicialmente como graduanda, houve aproximação com o tema Epilepsia e com as etapas da SAE. Após esse período, ocorreu a ambiência na unidade, acompanhamento das atividades da equipe multiprofissional, realização das consultas de enfermagem sendo supervisionados pela docente, desenvolvimento de instrumentos para facilitar o processo de trabalho, além de atividades educativas e participação em eventos científicos e feiras de saúde. Atualmente, como enfermeira egressa, são realizadas consultas de Enfermagem, encaminhamentos, orientações e acompanhamento das pacientes, além de fazer parte da equipe organizadora dos eventos realizados pelo Ambulatório. **Considerações finais:** A prática no Ambulatório contribuiu para o conhecimento do agravo, aprimoramento nas habilidades para o trabalho multiprofissional, aproximação com a SAE e a vivência do acolhimento às usuárias e suas famílias.

Palavras-chaves: Equipe Multiprofissional, Epilepsia, Assistência de Enfermagem, Acolhimento

ATIVIDADES PRÁTICAS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE GRADUANDAS EM ENFERMAGEM

Autor(es): Yasmin Santos Silva, Tayanne da Conceição Pedra de Assis, Juliana Santos Mota, Luíza Gláucia Santana Souza, Rutielen Souto dos Santos Reis, Mary Gomes Silva

Resumo: O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico a todos os serviços assistenciais e diagnósticos. Essa unidade é responsável pelo processamento dos produtos da assistência à saúde, que compreende as etapas de limpeza, inspeção e seleção relacionada a integridade, funcionalidade, acondicionamento em embalagens, desinfecção ou esterilização, armazenamento e/ou distribuição às unidades consumidoras. Essa unidade tem como objetivo promover condições seguras e de qualidade para o atendimento direto da assistência à saúde dos indivíduos enfermos e sadios. Ao se considerar a importância desse serviço é imprescindível que os profissionais de saúde, desde a sua formação, conheçam e entendam como acontece o processo de trabalho e a utilidade desta unidade. Diante disso, foi realizado esse relato que objetiva compartilhar a experiência da prática do componente curricular Práticas em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização em um CME de um hospital privado da cidade de Salvador-BA. Trata-se de um estudo tipo relato de experiência de discentes, do curso de Graduação e Enfermagem, de uma faculdade privada da cidade de Salvador-BA. Inicialmente, nos foi apresentado as áreas que compõem o CME com detalhamento das respectivas etapas e atividades desenvolvidas, relacionadas ao processamento dos materiais que vai desde a limpeza até a esterilização e armazenamento. Posteriormente pôde ser constatado que o fluxo das atividades no CME acontece de forma unidirecional. Assim, os materiais não voltam ao espaço que já haviam passado fato que pudemos comprovar durante a visita. A prática em campo nos ajudou a compreender a importância e aplicabilidade dos serviços ofertados pelos CMEs, assim como a autonomia e responsabilidade do profissional enfermeiro no gerenciamento do processo de trabalho. Pode ser também constatado que a presença de profissionais qualificados para um funcionamento eficaz e seguro desse setor é relevante e necessária.

Palavras-chaves: Centro de Material e Esterilização, Relato de Experiência, Enfermagem, Processamento, Serviços Assistenciais.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO INFORMATIZADA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: FACILIDADES E DIFICULDADES

Autor(es): Alisne Santos, Andreza Mota de Jesus, Alexandra Noemi Silva

Resumo: **Introdução:** A dificuldade do acesso à saúde contribui para a grande demanda nas unidades de pronto atendimento, avolumada por situações não urgentes, mas apenas pela facilidade em seu acesso. A classificação de risco é uma ferramenta que permite priorizar o atendimento de acordo a necessidade ou sofrimento apresentado pelo paciente e propor outra ordem de atendimento que não a ordem de chegada. Tem também outros objetivos importantes, como: garantir o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado; informar o paciente que não corre risco imediato, assim como a seus familiares, sobre o tempo provável de espera; promover o trabalho em equipe por meio da avaliação contínua do processo. A Informatização desta ferramenta surge com o intuito de otimizar o tempo dispendido nesta atividade, haja visto a grande demanda nestas unidades. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na sala de classificação de risco de uma unidade de pronto atendimento (UPA), identificando facilidades e dificuldades **Relato:** A classificação de risco é realizada pelo enfermeiro, mediante entrevista com vistas a identificar a queixa principal, sinais, sintomas, sinais vitais, saturação de O₂, escala de dor, entre outros. Após essa avaliação os pacientes são classificados e identificados com pulseiras coloridas, que correspondem a um dos cinco níveis estabelecido pelo sistema informatizado e baseado no protocolo Manchester. Observamos que a informatização do protocolo de classificação de risco garante agilidade no processo. Porém, muitas vezes, o sistema não oferece opções que contemplem a queixa principal do paciente, requerendo do enfermeiro a identificação de outra queixa que esteja listada no programa informatizado. **Considerações Finais:** A informatização promove rapidez e dinamismo, no entanto alguns pontos devem ser considerados, pois as facilidades tecnológicas tendem a automatizar os processos. Acreditamos que, além da agilização do processo, o instrumento de atendimento dos serviços de saúde deve ser capaz de garantir humanização.

Palavras-Chaves: Enfermagem, Classificação, Acolhimento.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: VIVÊNCIA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Autor(es): Andreza Neves Silva, Daniela Freitas Ferreira, Alexandra Noemi Silva

Resumo: **Introdução:** A priorização do atendimento faz-se necessário mediante a crescente demanda de usuários em busca dos serviços de saúde. A dificuldade encontrada pela população geral para agendamento de consultas com especialistas e para a marcação de exames faz-se com que estes busquem as unidades de pronto atendimento, superlotando estes serviços e propiciando o atraso na resolução de situações que requerem atenção imediata. Para minimizar este efeito, foram elaborados protocolos de classificação de risco com o objetivo de identificar usuários que necessitam de atendimento imediato. **Objetivo:** Relatar a vivência de graduandas do curso de enfermagem na utilização de método de classificação de risco em Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Relato:** Ao dar entrada na UPA, o paciente é avaliado pelo enfermeiro de acordo com critérios baseados em sua queixa principal e em sua condição clínica. Os dados são inseridos em um sistema informatizado que gera um relatório de estratificação, indicando para qual especialidade médica o paciente deve ser encaminhado e em quanto tempo. O Protocolo utilizado é o de Triagem de Manchester (MTS) que classifica o paciente em cinco níveis de prioridade. Observamos a importância da capacitação do enfermeiro em conduzir a anamnese e exame físico geral, de forma a elaborar os questionamentos relevantes e observar os sinais necessários para compor a estratificação do risco de saúde e priorização do atendimento. **Considerações Finais:** A metodologia de classificação de risco apresenta-se como ferramenta de gestão do risco clínico para administrar o tempo para atendimento, priorizando os doentes mais graves. Entretanto, a utilização desta ferramenta não garante, por si só, que o atendimento seja realizado no tempo adequado e com eficiência. Para tanto, ressalta-se a importância do investimento em material humano, em sua capacitação e aperfeiçoamento, para que constituam uma equipe profissional habilitada e competente no exercício de suas atividades.

Palavras-Chaves: Classificação de Risco, Manchester, Triagem.

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es): Ellen Paula Souza Teixeira, Diego Marques de Santana, Camila Leandro, Marilaine Matos de Menezes Ferreira

Resumo: **Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma neuropatia motora que se caracteriza pelo envolvimento do corpo celular dos neurônios motores inferiores, acompanhado ou não de envolvimento do neurônio motor superior. **Objetivo:** Descrever a evolução clínica de um paciente com ELA acompanhado no ambulatório de Doenças Neuromusculares. **Metodologia:** Estudo de caso de caráter descritivo, tendo como instrumento de pesquisa os prontuários interdisciplinares da equipe de saúde. Relato: Sexo masculino, casado, três filhos, escolaridade ensino médio completo, atualmente aposentado por invalidez. Hipertenso há seis meses e diagnosticado com ELA em 04.04.2016. Aos 41 anos manifestou os primeiros sintomas: fraqueza, a princípio na mão esquerda que depois irradiou para todo o MSE e, em um ano, acometeu o MSD. Apresentou queda por fraqueza, perda de peso de 10 Kg em um mês. Tem déficit neurológico progressivo, em uso cadeira de rodas e com mobilidade reduzida. Com fasciculações em MMSS. Segundo avaliação da fonoaudiologia apresenta dificuldade para falar, fasciculação e atrofia de língua, redução da mobilidade e fraqueza em orofaringe, disartria leve, disfagia orofaríngea leve, deglutição para líquidos em pequenos volumes preservada. Avaliação de fisioterapia registra comprometimento respiratório sendo necessário uso do BIPAP à noite. Realizando fisioterapia duas vezes por semana. Acolhido pela Psicologia do ambulatório na última visita. Em uso de: Losartana, Riluzol, Neomicina, Hidroclorotiazida. **Considerações finais:** A ELA se caracteriza por paralisia progressiva da musculatura dos membros, seguindo-se por comprometimento bulbar, geralmente de caráter assimétrico. Muitas vezes, os pacientes queixam-se de câimbras, fraqueza, atrofia e fasciculações nos membros, que são os sinais clínicos mais proeminentes. Posteriormente são afetadas as funções vocais e respiratórias. Assim, verifica-se que o caso selecionado tem a evolução clássica da doença, tendo prognóstico reservado. A equipe multiprofissional deve desenvolver ações objetivando a sobrevida da pessoa, prevenindo riscos decorrentes da doença e a manutenção da qualidade de vida.

Palavras-chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica, Enfermagem, Equipe Multiprofissional.

GESTÃO NA SALA DE MEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Jaddy Kelly Matheus Alves, Gabriella Farias Gomes, Mel Espinheira, Giulia Ramos, Alexandra Noemi Silva

Resumo: **Introdução:** O profissional de enfermagem tem a função de articular, controlar e supervisionar atividades que são desenvolvidas pelos profissionais de saúde e seu gerenciamento eficaz é um dos pilares presentes na sustentação de uma assistência convergente com a qualidade dos serviços prestados para sua clientela (MONTIZELI, 2009). A sala de medicação é um ambiente presente nos serviços de saúde e, principalmente, nas áreas de urgência e emergência faz-se imprescindível o planejamento e gestão para agilização dos processos e manutenção da segurança na execução de suas atividades. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em uma sala de administração de medicamentos de uma unidade de Pronto Atendimento. **Relato:** A administração de medicamentos é prescrita para quase a totalidade de pacientes que procuram atendimento de urgência e emergência em uma unidade de saúde. Observamos em nossa vivência que o profissional responsável para administração de medicamentos nesta sala é o técnico de enfermagem. Por sua formação tecnicista, este profissional por vezes não apresenta a habilidade necessária para gerir a demanda de procedimentos, acarretando descontentamento e demora no atendimento. Notamos picos de demanda em certos horários, o que dificulta ainda mais o processo, visto que a maioria dos pacientes encontra-se em vulnerabilidade devido ao adoecimento e muitos estão ansiosos para serem atendidos prontamente. **Considerações Finais:** A experimentação na sala de administração de medicamentos permitiu a associação dos conteúdos ministrados na disciplina de planejamento e gestão da saúde, ratificando a importância do desenvolvimento de habilidades essenciais e gerenciais do enfermeiro. Além disso, percebemos a relevância da educação permanente da equipe, com vistas a capacitação e aperfeiçoamento do material humano, imprescindível para a realização de processos e atividades de qualidade e preservação da segurança do paciente.

Palavras-chaves: Urgência e Emergência, Medicação, Enfermagem, Gestão.

IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO HUMANIZADA DO ENFERMEIRO NA SALA DE MEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Adriana Scher Soares de Amorim, Lorena Araújo Mendes, Alexandra Noemi Silva

Resumo: **Introdução:** O acolhimento do usuário no serviço de urgência e emergência é ação primordial para avaliação da situação de saúde do mesmo. O ato de acolher é entendido pelo Programa Nacional de Humanização como recepção do usuário, desde a sua chegada, responsabilizar-se integralmente pelo usuário, garantindo atenção resolutiva e a articulação com os outros serviços de saúde, quando necessário. (Brasil, 2006). Na sala de medicação da unidade de Pronto Atendimento, a presença do profissional enfermeiro mostra-se essencial, pois embasa-se nos princípios de acolhimento e humanização, além da gestão da equipe e rotina, maior sensibilidade para identificar processos de agravamento ou melhora do quadro dos pacientes, e escuta qualificada. **Objetivo:** Relatar a vivência das discentes de graduação e pós-graduação de um programa de extensão na sala de medicação de uma Unidade de Pronto Atendimento, em Salvador - Ba. **Resultados:** Na unidade de pronto atendimento, os pacientes são triados previamente, mediante protocolo de classificação de risco, seguindo então para a sala adequada de acordo com a gravidade do quadro. A sala de medicação por sua vez, apresenta alto fluxo e rotatividade, necessitando assim da presença de um profissional enfermeiro como gestor e protagonista de um cuidado humanizado e acolhedor, visto que os pacientes se encontram em um processo de fragilidade e vulnerabilidade pelo adoecimento e este olhar diferenciado será peça chave na identificação de possíveis riscos e recuperação do paciente. **Considerações Finais:** Observa-se um déficit na qualidade do atendimento prestado, pela carência dos profissionais enfermeiros nas salas de medicações, e desta forma, faz-se imprescindível a presença do mesmo, assim como o incentivo a educação continuada acerca da abordagem acolhedora e humanizada e diagnóstico diferencial.

Palavras-chaves: Enfermeiras e Enfermeiros, Emergências, Humanização.

MAUS-TRATOS EM IDOSOS: REFLEXÕES SOBRE O AGIR

Autor(es): Manuela Cristina Conceição Santos, Alexandra Noemi Silva

Resumo: **Introdução:** O envelhecimento é um processo fisiológico, no qual o corpo passar por mudanças progressivas, que muitas vezes resultam em diminuição das capacidades funcionais e conseqüentemente irão ocorrer ao longo da vida. Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), todos com 60 ou mais anos são considerados idosos, e essa população no Brasil chega a quase 16 milhões de pessoas. A violência contra o idoso é uma triste realidade na sociedade, onde a maioria dos casos de maus tratos é cometida por pessoas muito próximas, principalmente os seus cuidadores. **Objetivo:** Discutir a partir das reflexões das dificuldades no manejo dos maus-tratos a idosos, em especial a negligência, a partir da experiência vivenciada pelas autoras em unidade de pronto atendimento (UPA). **Discussão:** Na UPA, a sala vermelha, é o destino para acolher idosos que chegam em estado de maior gravidade. Vivenciamos a internação de uma idosa, trazida pela filha e cuidadora, que se encontrava bastante debilitada, desnutrida, em posição viciosa, o que lhe causou várias lesões pelo corpo. Diante deste quadro e das características da paciente, não ficou claro qual seria as condutas que os profissionais deviriam adotar. Considerando o conceito de maus-tratos como qualquer abuso ou negligência, em relação a uma pessoa com 60 anos de idade ou mais, ocasionada por um cuidador ou outra pessoa cuja relação envolva uma expectativa de confiança, ameaçando a saúde ou segurança do idoso, refletimos sobre os direitos sancionados pelo Estatuto do Idoso e sobre o agir profissional mediante a suspeita de negligência. **Considerações finais:** A atenção dos profissionais de saúde para analisar esses casos e sua sensibilização quanto aos aspectos emocionais e legais envolvidos é vital que ocorram mudanças estruturais, tais como o apoio legal, a existência de órgãos e serviços de apoio, treinamento para detectar e manejar tais situações.

Palavras-chaves: Idoso, Maus-tratos, Negligência.

VIVÊNCIA DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET- GRADUASUS

Autor(es): Letícia Santos, Rosicleide Araújo Freitas Machado, Antônio de Carvalho, Alizangela Santos, Cristiane Lopes Santos

Resumo: **Introdução:** o programa PET-Gradua SUS do Ministério da Saúde, tem como objetivo o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade. Neste contexto os discentes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública dos cursos de graduação em Enfermagem, Odontologia e Medicina foram inseridos em quatro Unidade de Saúde Da Família (ESF) em dois distritos sanitários com o propósito de vivenciar a atenção primária e promover momentos de educação permanente junto as equipes das respectivas USFs. **Objetivo:** relatar a vivência dos discentes de enfermagem na construção e realização de oficinas de educação permanente em duas unidades de saúde da família do Distrito Sanitário Cabula/Beirú. **Metodologia:** para escolha do tema a ser abordado nas oficinas os discentes se integraram as equipes vivenciando o cotidiano das USF. Foi elaborado um instrumento para diagnóstico situacional sobre o processo de trabalho. O instrumento permitia que os profissionais elencassem entre os temas sugeridos sobre o trabalho na ESF, quais gostariam de discutir e aprimorar os conhecimentos para melhoria da qualidade da assistência prestada a comunidade. O tema priorizado pelos profissionais foi, atribuição dos profissionais na equipe de saúde da família. Para realização das oficinas de educação permanente foi utilizada a “dinâmica das atribuições” como estratégia de metodologia ativa. **Relato:** durante a dinâmica os profissionais sorteavam papéis nos quais estavam escritos as atribuições por categorias profissionais, extraídas da portaria MS nº 2488/2011, realizavam a leitura e posteriormente colava em um painel previamente identificado com as categorias: técnico de enfermagem, medico, odontólogo, enfermeiro, técnico de saúde bucal e agente comunitário de saúde, refletindo e construindo um mapa conceitual sobre suas respectivas atribuições. Posteriormente os discentes apresentavam o resultando fazendo as devidas correções se necessário. **Considerações finais:** a vivência proporcionou aos discentes perceberem a importância da educação permanente como potente estratégia para qualificar os processos de trabalho nas USFs.

Palavras-chaves: Educação Permanente, Atenção Primária à Saúde, Saúde Pública.

VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NO CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Autor(es): Gabriela Silva, Mariana Dias Demari, Priscilla Barreto Embiruçu Souza, Jéssica Paiva, Tiago Silva Britto, Andreza Aparecida Castro Pêpe, Mary Gomes Silva

Resumo: **Introdução:** O Cuidar Faz Bem é um programa de extensão desenvolvido nos ambulatórios da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que proporciona aos estudantes um contato maior com o cliente, oferecendo diversas áreas de atuação para o docente, dentre elas, o Centro Cirúrgico (CC) e Centro de Material e Esterilização (CME) do centro odontológico da instituição. Essa interação ensino-pesquisa-extensão, contribui para a formação humana/profissional, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos, estimular a prática e habilidades técnicas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos estudantes de enfermagem no projeto de extensão Cuidar Faz Bem, no CC e CME da EBMSP. **Metodologia:** Estudo descritivo, sob a forma de relato de experiência, vivenciado pelos 6 participantes do projeto de extensão durante o período de março de 2017 até a presente data, nos encontros semanais, às quintas-feiras, das 13:30h às 17:30h. **Relato:** Durante a vivência no CC e CME foram desenvolvidas atividades práticas e discussões envolvendo os temas relevantes para a prática do enfermeiro, tanto no âmbito gerencial quanto na assistência. Nos encontros foram realizados acompanhamentos de cirurgias no CC, observação das etapas do processamento de produtos no CME (recepção, limpeza, preparo, acondicionamento e esterilização), correlacionando com o preconizado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 15/2012. Realizamos, ainda, educação permanente juntos aos colaboradores do Centro Odontológico sobre o tema biossegurança. **Considerações Finais:** A vivência no projeto auxilia na interação teórico/prática do conhecimento, oportuniza experiências realísticas e proporciona uma visão mais ampliada das áreas de CC e CME para os estudantes de enfermagem, contribuindo, de fato, para a formação acadêmica.

Palavras-chaves: Centro Cirúrgico, Esterilização, Enfermagem, Extensão.

A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): Natã Ivison Silva, Adriana de Santana Oliveira, Fabiola Barbosa Cardoso, Ivana Santos Pinto, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre

Resumo: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento metodológico que orienta a prática do cuidado de Enfermagem e organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível sua operacionalização através do Processo de Enfermagem. Este contribui para a promoção da saúde da população, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional (COFEN, 2009). O estudo tem o objetivo de relatar a experiência do Núcleo de Enfermagem com a Sistematização da Assistência de Enfermagem implantada numa unidade de saúde da Atenção Básica na cidade de Salvador-BA. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, realizado a partir da atuação de residentes de Enfermagem na assistência prestada a população adscrita da unidade, entre 2016 e 2017. A SAE, enquanto instrumento de organização do trabalho, contribui para prática profissional mais organizada e orientada. Os instrumentos de sistematização, estão construídos e implantados no serviço, sendo utilizados nos atendimentos de Puericultura, Planejamento Reprodutivo, Pré-Concepção, Pré-Natal, Coleta de Preventivo, Puerpério (Recém-Nascido e Mulher) e Abordagem Síndrômica. Os instrumentos são compostos de Histórico/Anamnese voltados para cada atendimento; Diagnóstico de Enfermagem baseado no CIPESC; Planejamento/Implementação com orientações gerais voltadas ao atendimento, exames e medicamentos que podem ser solicitados ou prescritos de acordo com regulamentação municipal; Avaliação, de acordo com as consultas de retorno. Estes instrumentos contribuem para o profissional, no entanto, a contribuição mais importante é para a população atendida na unidade. Eles permitem a Enfermagem realizar consultas direcionadas a cada perfil, com informações claras e precisas e condutas mais adequadas a cada demanda. Desde a implantação os instrumentos estão em constante revisão e atualização quando necessários. A utilização da SAE na Atenção Básica é nova e este relato constitui de prática inovadora. A escolha pela classificação de diagnósticos pelo CIPESC ocorre por este ser voltado para prática na Saúde Coletiva

Palavras-chaves: Saúde Pública, Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem.

PERCEPÇÃO DISCENTES SOBRE OS CUIDADOS COM O CORPO APÓS A MORTE

Autor(es): Vânia Spinola, Viviane Mota, Alexandra Noemi Silva

Resumo: Introdução: A representação coletiva da morte está repleta de valores e ritos que são vivenciados pela sociedade, de acordo com suas especificidades, apesar de sua caracterização como evento biológico e inevitável. Porém, invariavelmente, é vista como indesejável. A equipe de saúde, em particular a de enfermagem, possui na matriz curricular de seu curso, disciplinas que abordam esta temática, objetivando instrumentalizar os discentes para a realização de procedimentos burocráticos e técnicos relacionados ao morrer, assim como ressalta os aspectos éticos e morais, de dignidade e dos direitos da pessoa humana, desde a concepção até à morte. Contudo, vivenciar o momento da finitude humana faz aflorar emoções e sentimentos que transformam o discente, preenchendo lacunas na formação acadêmica.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelas discentes de enfermagem na percepção do cuidado durante o preparo do corpo pós-morte. **Relato:** Durante o projeto de extensão em uma unidade de pronto atendimento, nos deparamos pela primeira vez com um óbito. Um adulto jovem, cuja causa da morte foi uma doença tratável. Diante deste cenário, muitas projeções foram elaboradas quanto ao futuro deste jovem e a impessoalidade do procedimento de preparo do corpo foi tomada de sentimentos de tristeza, impotência e comoção, tornando-nos mais emotivos frente à constatação da terminalidade humana. **Considerações Finais:** Desta vivência ratifica a indivisibilidade do binômio teoria-prática, diante desta temática tão impregnada de valores pessoais. Acreditamos que a morte e o morrer devem permear os conteúdos de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos relacionados à saúde. Apesar da primeira experiência, a maturidade e o respeito pelo ser humano estabeleceram o equilíbrio e fortalecimento da inteligência emocional, garantindo a assistência de enfermagem com o corpo na integridade e finalização do ciclo da vida.

Palavras-chaves: Enfermagem, Morte, Corpo.

PROJETO DE APOIO SINGULAR: UMA FERRAMENTA PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Autor(es): Adriana de Santana Oliveira, Fabiola Barbosa Cardoso, Ivana Santos Pinto, Natã Ivison Silva, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre

Resumo: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) tem a finalidade de oferecer um conjunto de intervenções terapêuticas ao indivíduo, família ou comunidade a partir de uma construção processual da equipe multidisciplinar e indivíduos envolvidos, com o intuito de proporcionar resolutividade às situações mais complexas, respeitando a singularidade de cada caso (BRASIL, 2007). O trabalho teve por objetivo relatar a experiência de atuação de residentes de Enfermagem no Núcleo de Apoio a Família (NAF), em uma unidade básica de saúde em Salvador, entre 2016 e 2017, com uma abordagem qualitativa descritiva. A atuação no referido núcleo, em conjunto com um psicólogo, um fisioterapeuta, dois preceptores, das categorias de medicina e psicologia, e internos do curso de medicina, possibilitou a identificação de casos complexos que foram contemplados com o Projeto de Apoio Singular (PAS). O PAS, uma variação do PTS, constitui-se como ferramenta que possibilita a identificação de situações problema que afetam o indivíduo e família causando um desequilíbrio nas relações e, diante das mesmas, propõe estratégias de enfrentamento formuladas em conjunto equipe-família, no intuito de recuperar ou manter a saúde e bem-estar. A partir da eleição da família era iniciada a coleta de dados através da revisão de prontuário, escuta da história de vida e do uso de instrumentos como o familiograma, apgar familiar, ecomapa, diagrama das relações e posteriormente construída a árvore de problemas, a partir da qual eram estabelecidas as propostas de intervenções, respeitando a singularidade de cada indivíduo e família. Neste contexto o PAS constitui-se como instrumento de integralidade do cuidado possibilitando um maior conhecimento do contexto familiar, facilitando a criação de vínculos importantes entre equipe e família. Isso colaborou com o estabelecimento de mediadas eficazes e permitiu ao profissional o desenvolvimento de uma visão ampla do processo do cuidar, assim como possibilitou o aprimoramento do trabalho em equipe multidisciplinar.

Palavras-chaves: Enfermagem, Atenção Básica, Integralidade em Saúde.

VIVÊNCIAS CORPORAIS NO PROCESSOR DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Autor(es): Simone Passos

Resumo: O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do Programa Grupo Corpo Vivo: práticas e vivências corporais desenvolvido na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) através do Centro de Atenção a Juventudes (CAJU). O Programa é oferecido para os acadêmicos dos cursos de Saúde da EBMSP, com entrada de novos participantes a cada semestre, os encontros são semanais com duas horas de duração. O Grupo Corpo Vivo tem como finalidade oferecer, aos acadêmicos, atividades vivenciais através oficinas corporais fundamentadas na Análise Bioenergética. Essa atividade tem como proposta contribuir para o desenvolvimento de consciência corporal e o cuidado de si, assim como favorecer a identificação de padrões corporais e respiratórios desenvolvidos ao longo do tempo. O contato com o próprio corpo, com as sensações e emoções contribuem com o (re) conhecimento de recursos internos que auxiliam a promover a auto sustentação para atravessar questões pertinentes a juventude e adolescência, contribuindo na construção de identidade, autonomia e de formas de viver mais prazerosas e saudáveis. Os participantes são orientados/convidados a observarem repercussões das atividades desenvolvidas na vida pessoal, acadêmica e profissional, caso a tenha, registrando as observações e sensações em um diário semanal. Esse diário é entregue ao final do semestre. Através da análise dos diários é possível perceber que existe uma mudança de padrão energético entre o início da atividade e o seu final. Na descrição dos últimos dias já se nota ampliação da tomada de consciência corporal, assim como integração entre corpo, sensações e emoções. Para concluir, acredito que essa experiência do Grupo Corpo Vivo foi rica e positiva na construção da possibilidade de se viver o corpo em um ambiente acadêmico. Acredito também, que essa experiência irá influencia na formação desses futuros profissionais da saúde.

Palavras-chaves: Corpo, Vivências, Formação.

Area: Enfermagem Pesquisa

A COMPREENSÃO DOS CONTEXTOS FAMILIARES DE ADOLESCENTES PARA PROMOÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE

Autor(es): Adriana Scher Soares de Amorim, Naiara de Jesus Matos, Iris Cruz Meneses, Rafaela Viana, Marilaine Matos de Menezes Ferreira, Cláudia de Carvalho Santana

Resumo: Introdução: As famílias estabelecem relações de convivência, conflituosas ou não, trocam experiências, acumulam saberes, habilidades, hábitos e costumes. Neste espaço poderá ser garantida, ou não, a proteção de adolescentes em relação às vulnerabilidades sociais. **Objetivo:** Descrever os contextos familiares de adolescentes a fim de identificar situações de vulnerabilidades e risco social que os mesmos estão sujeitos. **Metodologia:** Estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, realizado de agosto de 2016 a julho de 2017, com as famílias dos adolescentes do Projeto Candéal. Foram realizadas duas etapas: a primeira aconteceu nos domicílios utilizando três instrumentos (Questionário sócio demográfico; Questionário para caracterização do perfil do adolescente; Apgar Familiar); a segunda foi realizada na faculdade com construção dos instrumentos de Genograma e Ecomapa, apoiada pelo representante familiar. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 07 adolescentes e suas famílias. As famílias foram classificadas na maioria como monoparentais; com maioria dos adolescentes do sexo masculino; média da idade de 14 anos e a raça autodenominada prevalente a negra. A maioria não possui computador 57,14%, fazendo uso da internet em outros locais, deixando as atividades em segundo plano. A violência doméstica apareceu em dois (02) dos adolescentes do grupo (sexo masculino). A maior parte dos adolescentes (71%) já fez o uso de bebidas alcoólicas e 01 tem relação sexual ativa. A maioria das famílias foram identificadas como funcionais. A relação de cada família com atividades do cotidiano e sua relação com a comunidade foi percebida através do genograma e ecomapa. **Conclusão:** Foi possível identificar as vulnerabilidades, riscos sociais e de saúde em que os adolescentes estão expostos para poder desenvolver ações que promovam cuidados à saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde com práticas orientadas a todos os membros familiares. Acredita-se que este trabalho constitua como primeiro passo para o desenvolvimento de ações que beneficiem a população estudada.

Palavras-chaves: Relações Familiares, Promoção da Saúde, Criança.

ADESÃO DE HOMENS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Autor(es): Andreia Pessoa Anjos, Glicia Gleide Gonçalves Gama

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) se caracteriza como uma doença crônica. Adesão ao tratamento refere-se ao cumprimento efetivo de atitudes que favoreçam a saúde. Apesar da maior vulnerabilidade, os homens geralmente não têm uma adesão adequada ao tratamento medicamentoso, o que tem como consequência agravamento da morbidade.

Objetivo: Identificar o grau de adesão de homens hipertensos ao tratamento medicamentoso.

Metodologia: Estudo de corte transversal, realizado em um ambulatório docente-assistencial em Salvador/BA. A coleta de dados foi realizada em março e abril de 2017 com amostra formada por 81 homens hipertensos. Aplicou-se um instrumento próprio para a coleta de dados, incluindo o teste de Morisky Green. Os dados coletados foram tabulados e processados por meio do software SPSS. As variáveis foram apresentadas descritivamente em tabelas contendo frequências absolutas (n) e relativas (%). **Resultados E Discussão:** Predominou-se idade acima de 60 anos (59,3%), raça/cor preta (45,7%), casados (61,7%), com ensino fundamental (55,6%), e menos de 3 dependentes (65,4%). Sobre os eventos familiares, 71,6% dos homens afirmaram ter HAS na família, 35,8% obesidade, 40,7% diabetes, 30,9% acidente vascular encefálico (AVE), 33,3% colesterol alto e 30,9% infarto agudo do miocárdio (IAM). Sobre fatores de risco pessoal, 55,6% dos homens informam que já tiveram ou têm colesterol alto, 33,3% têm Diabetes, 39,5% são obesos, 9,9% já tiveram IAM, 7,4% tiveram AVE, 17,3% são tabagistas e 29,6% fazem uso de bebidas alcoólicas. 72 homens (88,8%) se consideram aderentes ao tratamento, mas segundo o teste de Morisky-green 29 (35,9%) têm baixa adesão, 15 (18,5%) possuem adesão moderada e apenas 28 (34,6%) têm adesão efetiva. **Conclusão:** Homens hipertensos, idosos, raça/cor negra, aposentados e baixa escolaridade, em sua maioria não aderem ao tratamento medicamentoso. Sugere-se que profissionais implementem novas estratégias de educação em saúde que favoreçam a adesão ao tratamento, promovendo o controle efetivo da pressão arterial.

Palavras-chaves: Hipertensão, Adesão À Medicação, Uso de Medicamentos.

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROVÁVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO

Autor(es): Antonio de Carvalho, Aidê Silva, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: **Introdução:** o vírus linfotrópico da célula T humana tipo 1 (HTLV-1) está associado a quatro doenças: a paraparesia espástica tropical, mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP-HAM), linfoma/leucemia de células T do adulto (LTA), a uveíte e dermatite infecciosa. Estima-se que cerca de 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV-1. No Brasil existem cerca de 1 milhão de portadores de HTLV-1 distribuídos em várias regiões geográficas. Salvador, Bahia, apresenta maior prevalência desta infecção. Tem sido observada uma elevada prevalência de familiares infectados pelo HTLV-1 em várias regiões do país denominada agregação familiar; em epidemiologia genética significa a existência em média de uma maior frequência da doença em familiares próximos de indivíduos doentes do que em familiares de indivíduos que não tem a doença. No Brasil, os estudos realizados entre familiares de portadores do HTLV-1 ainda são raros. Os dados de agregação familiar do HTLV-1 em Salvador são escassos. **Objetivo:** estudar agregação familiar da infecção por HTLV-1 em pacientes atendidos no Centro de Neurociências da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal em curso no período de 2016/2017 com cidadãos soropositivos para HTLV -1 matriculados no Centro de Neurociências e seus familiares em 1º grau (pais, cônjuges e filhos). Durante a consulta de enfermagem os questionários são aplicados pela pesquisadora responsável. Os dados estão armazenados no programa SPSS versão 14.0. Resultados preliminares: de março a maio de 2017 foram inseridas na pesquisa 07 pacientes totalizando 42,8% de agregação familiar de HTLV-1. **Resultados esperados:** espera-se que esse estudo contribua para a implementação de políticas públicas com ênfase as ações de promoção e prevenção.

Palavras-chaves: Infecção, HTLV – 1, Transmissão, Agregação Familiar.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTROLE DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (DOENÇA DE CHAGAS E LEISHMANIOSE VISCERAL)

Autor(es): Caroline Almeida Santana, Yasmin Santos Silva, Jorge Clarêncio Andrade, Felipe Rodrigo Santos Hordonho

Resumo: As doenças negligenciadas são doenças infecciosas caracterizadas por estarem presentes, principalmente, em ambientes com condições de pobreza e contribuem diretamente para a manutenção do quadro de desigualdade, representando entrave ao desenvolvimento dos países e também pelos insuficientes recursos destinados ao seu tratamento e controle. Esses recursos podem ser de natureza privado, através de financiamento de novos fármacos, bem como estatal, por meio das políticas públicas. Em 2008 a tuberculose apresentava uma incidência de 37,2 casos de tuberculose por 100 mil habitantes, e uma mortalidade de 2,5/100.000 óbitos por habitantes. A malária registrou uma incidência de 12,9 casos por 100 mil habitantes em 2008. No mesmo período a leishmaniose visceral (LV) 2,2 novos casos por 100 habitantes. Os dados revelam que são registrados centenas de novos casos da doença de Chagas, existindo por volta de 3,5 milhões de pessoas chagásicas no Brasil. As políticas públicas são ferramentas governamentais utilizadas para definir as ações do Estado, perante determinada necessidade da sociedade. Foram encontradas o Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh) e a Portaria nº 1065 do Ministério da Saúde destinadas a doença de Chagas e Lei 12.604/2012, programa de Controle da Leishmaniose Visceral (PCLV) e Projeto de Lei do Senado Nº 66, de 2009, destinada exclusivamente a leishmaniose visceral. Considerando as doenças negligenciadas importante indicador de desenvolvimento social, que enfrenta dificuldade de combate em países em desenvolvimento e considerando as políticas públicas importante direcionador de ações governamentais para este controle, propomos um estudo para conhecer estas políticas, correlacionar com dados secundários de incidência, prevalência e mortalidade em doença negligenciadas publicados pelo DATASUS e avaliar sua eficiência a fim de legitimar ou indicar uma redefinição das políticas existentes.

Palavras-chaves: Dados Secundários, Doenças Negligenciáveis, Doença de Chagas, Leishmaniose Visceral, Políticas Públicas.

AVALIAÇÃO DO MONITORAMENTO REMOTO NA PERSPECTIVA DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Giulia Ramos, Catia Palmeira

Resumo: **Introdução:** As dificuldades no enfrentamento do tratamento para perda de peso e manutenção de um estilo de vida saudável já é um fato confirmado pela literatura. A utilização de tecnologia da informação como estratégia de apoio para as pessoas com obesidade pode se constituir em uma abordagem adicional ao acompanhamento presencial convencional. Nesse sentido o monitoramento remoto de enfermagem por meio do uso do telefone vem sendo vista como estratégia inovadora e viável. **Objetivo:** Avaliar o monitoramento remoto de enfermagem na perspectiva de mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa em ambulatório de referência em obesidade na cidade de Salvador-Bahia. A população foi composta por 42 mulheres que formaram o grupo de intervenção de um ensaio clínico randomizado. Realizou-se a coleta dos dados no período de janeiro a março de 2017 por meio de entrevista semiestruturada. Inicialmente os dados foram coletados por contato telefônico na última semana de intervenção e posteriormente, de modo presencial para alguns participantes, com o objetivo de aprofundar os relatos. O roteiro da entrevista foi estruturado com quatro perguntas abertas que se referiam principalmente a opinião das mulheres sobre a forma e o conteúdo que compunham o conjunto de orientações educativas do monitoramento. Os dados foram analisados por meio de categorias e unidades temáticas. **Resultados:** A análise apontou uma avaliação positiva pelas mulheres, que foi organizada em quatro categorias: 1) Agregando conhecimento; 2) Estimulando adoção de comportamentos saudáveis; 3) Sentindo-se valorizada; 4) Sentindo-se monitorada. **Conclusão:** O monitoramento remoto foi bem avaliado pelas mulheres quanto a aquisição de novos conhecimentos, reforço de conhecimentos prévios, como uma forma de cuidado que estimula a adoção de hábitos saudáveis e a continuidade do tratamento. Ressalta-se assim o benefício da telenfermagem para a melhora da qualidade da assistência e para o desenvolvimento do autocuidado.

Palavras-chaves: Obesidade, Mulher, Telenfermagem, Percepção.

ESTUDO FITOQUÍMICO E DE ATIVIDADE BIOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS: MICONIA ALBICANS; ZORNIA LATIFÓLIA; JUSTICIA PECTORALIS E RUELIA BAHIENSIS

Autor(es): Raissa Oliveira de Araujo, Matheus Santos de Sá, Ademir e Vale

Resumo: A junção de áreas essenciais como fitoquímica, farmacologia e etnobotânica é relevante para a pesquisa de novas substâncias a partir de plantas medicinais. Para a maioria das plantas brasileiras o uso é baseado na tradicionalidade. A OMS reconhece a importância do uso tradicional, mas para o uso terapêutico de plantas é fundamental o estabelecimento de sua segurança, eficácia e garantia de qualidade das preparações. Estudos fitoquímicos associados aos de atividades biológicas representam uma abordagem alternativa na descoberta de novas drogas e para o aproveitamento racional de elementos da biodiversidade. As doenças infecciosas representam uma importante causa de morbidade e mortalidade na população geral. A utilidade clínica dos antibióticos diminui até um ponto em que há um aumento na restrição de seu uso, devido ao surgimento de cepas bacterianas multirresistentes, uma atual ameaça global, deixando os problemas relacionados a antibioticoterapia ainda mais graves. Além disso, os antibióticos podem apresentar uma série de efeitos colaterais que são prejudiciais à saúde do indivíduo, como reações de hipersensibilidade e hepatotoxicidade. Os extratos vegetais se tornaram relevantes na área farmacêutica devido ao uso de seus princípios ativos ou forma bruta no desenvolvimento de fármacos, inclusive antibióticos. O objetivo geral do trabalho é realizar estudos farmacológicos, fitoquímicos e farmacobotânicos sobre as plantas medicinais utilizadas na Bahia, consideradas mais importantes para a população estudada ou pela escassez de informações concernentes à sua composição fitoquímica e atividades biológicas in vivo ou in vitro investigadas. Para estas plantas serão realizados estudos etnobotânicos e fitoquímicos, bem como de citotoxicidade in vitro em células de cultura e de atividade antimicrobiana. Espera-se descrever o perfil etnobotânico e fitoquímico destas plantas, além de estabelecer possíveis doses máximas toleráveis para a atividade antimicrobiana.

Palavras-chaves: Estudos Fitoquímicos, Plantas Medicinais, Atividade Biológica.

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS ACERCA DE SUAS RELAÇÕES COM OS CUIDADORES

Autor(es): Carolina Silva, Robélia Dórea Silva

Resumo: Os filhos e filhas de mulheres em situação de prisão, muitas vezes, são parte esquecida ou à margem da sociedade. No Brasil, quando uma mãe é presa, um dos destinos pelo qual seus filhos pequenos podem seguir é a instituição de abrigo, que consiste em um serviço de acolhimento provisório para crianças e adolescentes que foram afastados do convívio da família. Porém, nota-se que muitas vezes estes abrigos não tem um caráter transitório, visto que grande parte das crianças e adolescentes estão ali desde os primeiros anos de vida, sem que haja um planejamento para que retornem ao convívio familiar. Portanto, o estudo tem como objetivo compreender a percepção de crianças e adolescentes institucionalizados acerca de suas relações com os cuidadores. Para isso, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo e de abordagem qualitativa, onde foram realizadas entrevistas com 08 crianças e adolescentes do Centro de Acolhimento Nova Semente, que faz parte do Complexo Penitenciário feminino da Mata Escura, da cidade do Salvador/BA. Por se tratar de um recorte de um projeto maior, já havia sido aprovado pelo Comitê de Ética com parecer de número 1.466.908. Os resultados obtidos mostraram que todas as crianças avaliam de forma positiva suas relações com os cuidadores, demonstrando que há um vínculo entre eles e que cada uma tem uma percepção singular sobre o abrigo. Notou-se a extrema importância do acolhimento para que estas crianças sintam-se seguras e foi reforçada a necessidade de maiores discussões sobre o tema, visando disseminar mais informações e quebrar a discriminação relacionada a este grupo.

Palavras-chaves: Instituição, Crianças, Cuidadores.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES

Autor(es): Fernanda Santos Oliveira, Glicia Gleide Gonçalves Gama

Resumo: O objetivo desse estudo foi identificar o perfil epidemiológico dos idosos com insuficiência cardíaca (IC) em uma unidade de terapia intensiva (UTI), diferenciando homens e mulheres. Trata-se de um estudo retrospectivo, do tipo descritivo de abordagem quantitativa realizado a partir de dados coletados em prontuários físicos de idosos que estiveram hospitalizados na UTI de um Hospital Filantrópico em Salvador – Bahia. A amostra foi constituída por 53 prontuários. O instrumento de coleta de dados foi composto por perguntas sobre dados sociodemográficos, etiologia, diagnóstico e fatores de risco para IC, e evolução clínica dos idosos na unidade: tempo e tipo de internação e realização de ecocardiograma. Os resultados evidenciaram que 54,7% dos idosos com IC internados na UTI eram do sexo masculino e 45,3% do sexo feminino. No sexo masculino a maioria era da faixa etária de 65-69 anos (34,5%), pardos (55,2%), baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto - 41,4%), ex-tabagista (41,4%) e ex-etilista (34,5%). No sexo feminino a maioria era da faixa etária de 70-79 anos (41,7%), pardas (54,2%), quase 30% de analfabetas, nunca consumiram bebidas alcoólicas (62,5%) e nunca fumaram (41,7%). Conclui-se que homens idosos com IC são a maioria que internam na UTI, os fatores de risco para IC foram mais evidenciados nos homens do que nas mulheres, além de internações mais prolongadas e desfechos fatais. Assim, é importante se conhecer a diferença entre o perfil epidemiológico de homens e mulheres idosas com IC, o que contribuirá para propor estratégias efetivas de cuidado, controle e prevenção e uma conduta terapêutica mais individualizada.

Palavras-chaves: Perfil Epidemiológico, Insuficiência Cardíaca, Idoso.

PROCESSO DE LIMPEZA DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Autor(es): Andreza Aparecida Castro Pêpe, Aleksandro Tartaglia, Mary Gomes Silva

Resumo: **Introdução:** A limpeza dos instrumentais utilizados na assistência odontológica é uma das etapas mais importantes que compõem o processamento desses. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento teórico e prático de acadêmicos de odontologia sobre o processo de limpeza dos instrumentais. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa realizada em uma faculdade privada da cidade de Salvador-BA. Contou com a participação de acadêmicos do Curso de Odontologia do 5º ao 9º semestre. Os dados foram obtidos por meio de um formulário preenchido durante observação direta e aplicação de questionário. Foram processados no SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 21.0 da Plataforma Windows. Foi aprovada em um CEP com parecer nº 1.633.327 **Resultados:** Na etapa da observação estruturada participaram 151 acadêmicos, na qual foi possível constatar o predomínio do não cumprimento de todas as etapas do processo de limpeza nos 151 (100%). Através do questionário obteve-se a participação de 177 acadêmicos. Sobre como acontece o processo de limpeza verificou-se que 156(88, 1%) consideram cumprir adequadamente as etapas do processo de limpeza. Em relação ao modo de realização do processo de limpeza, 134(75,7%) relataram deixar os instrumentais abertos, 121(68, 4%) realizam a lavagem de todos os instrumentais de uma só vez e (89,8%) realizam a lavagem peça por peça. Sobre utilização dos insumos/técnicas especiais, 94(53,1%) relatam que fazem uso de técnicas especiais, mas (84,2%) e (76,8%) dizem não fazer uso de seringas para jato de água e escovas com diâmetros apropriado, respectivamente. **Conclusões:** pode ser verificado que, os alunos, na sua maioria não cumprem adequadamente todas as etapas do processo de limpeza. Essas atitudes podem potencializar o risco de infecção cruzada. Sugere-se que os educadores planejem e implementem estratégias que favoreçam à adesão as boas práticas do processo de limpeza, tais como participação em cursos de atualização e oficinas que abordem a temática em questão.

Palavras-chaves: Odontologia, Limpeza, Estudantes.

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Natalia de Jesus, Catia Palmeira

Resumo: **Introdução:** O excesso de peso está associado às doenças crônicas e implicações psicossociais que comprometem a saúde e a qualidade de vida individual. A qualidade de vida relacionado à saúde, refere-se à percepção que o indivíduo possui em relação à sua doença e seus efeitos na própria vida. Pessoas com obesidade experimentam piores resultados no funcionamento físico, no bem-estar e na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a qualidade de vida de mulheres com excesso de peso. **Método:** Estudo transversal descritivo com 82 mulheres no ambulatório de referência em obesidade. Dados coletados por meio de entrevista e avaliação antropométrica. Os instrumentos utilizados foram: caracterização sociodemográfica e clínica, Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36). A análise dos dados foi feita por estatística descritiva. Para comparação das médias dos domínios do SF-36 entre os grupos, foi utilizado o teste de Kruskal Wallis, sendo adotado nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** As mulheres apresentaram perfil sociodemográfico, antropométrico e clínico caracterizado por predominância na faixa etária ≥50 anos, raça/cor autodeclarada preta/parda, renda mensal familiar ≤ 3 salários mínimos, obesidade grau I, presença de duas comorbidades associadas, sendo predominante a hipertensão arterial. No SF-36 as mulheres apresentaram o domínio dor, estado geral de saúde e vitalidade como os mais comprometidos e o domínio aspectos físicos como menos comprometido. Na comparação entre os domínios e o índice de massa corporal somente capacidade funcional e aspectos físicos mostraram medianas com diferença significativa para o grupo de mulheres com obesidade III. **Conclusão:** A qualidade de vida mostrou-se alterada em mulheres com excesso de peso, com escores mais baixos para dor, vitalidade e estado geral de saúde.

Palavras-chaves: Obesidade, Mulheres, Qualidade de Vida.

QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Autor(es): Lorrana Mendes Gama, Eliane Maria Simoni

Resumo: **Introdução:** Qualidade de Vida (QV) é uma expressão que abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a eles reportam em variadas épocas, espaço e histórias diferentes. As pesquisas referentes a QV dos discentes começaram a serem desenvolvidas a partir de 1980, por estar relacionada a inquietações vivenciadas no cotidiano acadêmico e na vida pessoal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever a qualidade de vida dos estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino privada do município de Salvador-Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem quantitativa. Utilizou-se para avaliação sociodemográfica um questionário com questões fechadas e o questionário de avaliação de qualidade de vida, da Organização Mundial da Saúde, o WHOQOL-bref. **Resultados:** A Qualidade de Vida (QV) dos discentes apresentou as seguintes médias: Domínio Físico $60,7 \pm 14,1$; Domínio Psicológico $64,3 \pm 14,2$; Domínio Relações Sociais $69,3 \pm 18,6$; Domínio Meio Ambiente $56,1 \pm 13,9$. A média da Avaliação Global foi de $62,6 \pm 11,5$. Com relação à Percepção da QV a média encontrada foi de $67,9 \pm 19,2$ e quanto a Percepção da Satisfação com a Saúde foi de 61 ± 23 . Na avaliação da QV por semestre do curso, o 2º semestre apresentou o menor escore de Avaliação Global, enquanto que o 9º semestre apresentou o maior escore. **Conclusão:** Os resultados encontrados, principalmente relacionados ao 2º semestre, requerem uma melhor observação e análise por parte do envolvidos: coordenação do curso, docentes e discentes, para identificação dos fatores associados à queda dos valores do escore global nesse semestre, assim como em relação à percepção com a saúde, pois 43,3% dos discentes não apresentaram percepção positiva sobre a sua saúde, o que é preocupante e merece maior avaliação quanto à necessidade de apoio aos discentes durante o curso.

Palavras-chaves: Qualidade de vida; Estudantes de Enfermagem, Educação em Enfermagem.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM AS CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV

Autor(es): Patricia Pereira, Cristiane Magali Freitas dos Santos

Resumo: **Introdução:** No Brasil existem cerca de dois milhões de indivíduos vivendo com o HTLV-1, com maior incidência nas regiões norte e nordeste. Trata-se de uma doença negligenciada pelo poder público e que carece de conhecimento dos próprios profissionais de saúde. Nesse sentido, faz-se mister avaliar a qualidade de vida e de trabalho relacionado a esta doença, focalizando ampliar conhecimento que conduzam a um olhar diferenciado e qualificado para bem-estar físico e psíquico destes indivíduos que se estabeleceu como temática deste estudo a Qualidade de Vida no Trabalho das pessoas infectadas e com doenças associadas ao HTLV. **Objetivo:** Quantificar os domínios da qualidade de vida no trabalho em pacientes com HTLV-1. **Metodologia:** Estudo observacional-transversal, com abordagem quantitativa e coleta de dados obtida através dos questionários de dados sociodemográficos e o QWLQ-bref para avaliar a qualidade de vida no trabalho (QVT). **Resultados:** A caracterização dos participantes revela idade de 43 (± 10), gênero feminino 82,1%; onde 56,4% declaram-se não pretos; residentes na capital (74,4%), com a família (89,7%), em casa própria (87,2%); estado civil (com companheiro/51%; com crença religiosa estabelecida (71,8%); instrução igual ou maior que médio completo (56,4%); com predominância da classe social D-E (76,9%) com carteira assinada/51%. Quanto aos domínios de qualidade de vida os dados apontam para escala de satisfação no trabalho (>55%), com escores ascendentes nos domínios físico/saúde (64%); profissional (65,19%); psicológico (68,16%) e pessoal (70,25%). **Conclusões:** Na amostra os resultados sugerem uma satisfação com QVT. Ao considerar pressupostos teóricos que revelam ocorrência de estresse e depressão entre as pessoas com a infecção pelo HTLV1, podemos inferir que essas pessoas convivem com sentimento de insegurança, medo, constrangimentos que podem encontrar no trabalho as relações de apoio social-profissional, pertencimento e reconhecimento, que se manifesta no valor social do trabalho atribuído na estruturação dos sujeitos.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Trabalho, HTLV.

VARIAÇÃO ANATÔMICA NO PROCESSO TRANSVERSO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS: MORFOLOGIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA

Autor(es): Isabela Beatriz Aparício Aranha, Vívian Oliveira Souza, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: As variações anatômicas são alterações morfológicas internas ou externas no corpo, associadas à fatores determinantes como: idade, raça, sexo, biótipo e localização de órgãos. A presença de múltiplos forames nos processos transversos das vértebras cervicais pode levar a alterações no trajeto e forma da artéria vertebral que penetra nestes forames. O objetivo foi identificar presença de variações anatômicas nos forames transversos nas vértebras cervicais. Foram coletadas as vértebras cervicais do acervo do laboratório de anatomia da Instituição de Ensino Superior em Salvador/BA (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública) e classificadas em três grupos: atlas (C1), áxis (C2) e demais vértebras cervicais (C3 a C7) e selecionadas aquelas que possuíam forame transverso bifurcado. Foram encontradas no total 56 vértebras, sendo 24 atlas, 10 áxis e 22 outras cervicais. De todas estas vértebras encontradas, 16 possuíam forame transverso bifurcado, a maioria dos forames apresentavam características assimétricas e verificou-se uma maior incidência na primeira vértebra cervical (C1), contabilizando 10 atlas e 6 demais cervicais. Foram encontrados forames duplos em ambos os lados de 9 vértebras (sendo 7 atlas e 2 demais cervicais), forames duplos somente do lado direito em 4 vértebras (2 atlas e 2 demais cervicais) e forames duplos somente do lado esquerdo em 3 vértebras (1 atlas e 2 demais cervicais). A presença de variação pode gerar sintomas clínicos como vertigem, distúrbios auditivos e isquemia cerebral e estão relacionados à diminuição do raio da artéria quando passa pelos forames. O estudo morfológico nas peças ósseas naturais pode melhorar a compreensão de exames de imagem, como a ressonância magnética. Pode auxiliar ainda no planejamento de intervenções cirúrgicas corretivas.

Palavras-chaves: Vértebras Cervicais, Variações Anatômicas, Anatomia.

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA

Autor(es): Jaddy Kelly Matheus Alves, Gabriella Farias Gomes, Mel Espinheira

Resumo: **Introdução:** A oxigenoterapia hiperbárica teve origem, em 1622, para tratar doenças como a tuberculose, anemias, cólera, mas em 1965 foram realizadas as primeiras aplicações em lesões cutâneas. No Brasil, em 1995, foi regulamentado pelo conselho de medicina como modalidade terapêutica. Em 2008, o enfermeiro foi um dos profissionais exigidos pela sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica (SBMH) e pela Undersea and Hyperbaric Medical Society (UHMS). (1,2) A oxigenoterapia hiperbárica consiste no procedimento terapêutico adjuvante que a partir da administração de uma fração de oxigênio em ambiente com uma pressão maior que à pressão atmosférica ao nível do mar, ocorre um aumento da pressão arterial e tecidual de oxigênio melhorando a cicatrização. A equipe de enfermagem vai atuar, desde a chegada do paciente até a saída do serviço de tratamento, no conforto, segurança, detectar precocemente intercorrências para intervenções.(3,4) **Objetivo:** Descrever atuação de enfermagem frente ao tratamento de oxigenoterapia hiperbárica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A busca foi realizada através do acesso on-line nas bases de dados Lilacs e Scielo, utilizando-se palavras-chave: cuidados de enfermagem e hiperbárica. Teve como critérios de Inclusão: artigos originais, na íntegra e em português. **Resultados:** Diversos tipos de feridas, sejam elas agudas e crônicas, podem ser tratadas por OHB, e seus resultados demonstram cicatrizações significativas presentes. No entanto, deve-se ter um olhar diferenciado para atuação e capacitação dos profissionais de enfermagem inseridos neste processo. **Conclusão:** A oxigenoterapia hiperbárica vem sendo um procedimento inovador no ambiente hospitalar, sendo bastante eficaz na cicatrização de feridas. Os cuidados de enfermagem a este paciente requerem atenção na educação do paciente, família e comunidade, acompanhamento e avaliação contínua do processo de cicatrização. Contudo, é evidente a necessidade de regulamentar esta especialidade na enfermagem, contribuindo para desenvolvimento e segurança dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chaves: Cicatrização, Feridas, Oxigenoterapia Hiperbarica, Enfermagem.

A FORMAÇÃO POLÍTICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Autor(es): Andreza Mota de Jesus, Adriana Coelho da Silva, Carolina Pedroza de Carvalho Garcia

Resumo: **Introdução:** A política permite questionar o que já foi construído, aprimorar as formas de construir e de implementar novas ideias para que o exercício profissional seja diversificado e objeto de constante reflexão. A falta de empoderamento político torna as pontes da profissão com o futuro muito frágil, necessitando de uma formação política de qualidade, para formar sujeitos críticos, reflexivos, e politizados, que possam influenciar, um despertar de interesse individual e coletivo, tornando-se agentes transformadores da realidade posta na profissão. O enfermeiro pode tornar-se um agente de mudança, de inovação em potencial, subsidiado pelo conhecimento político, pois dispõe de instrumentos como poder e força, os quais deve utilizar com vistas à coletividade. **Objetivo:** Descrever como acontece a formação política no curso de graduação em enfermagem, a partir da percepção de discentes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo estudo de caso, de abordagem qualitativa. O estudo será desenvolvido no curso de enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública da cidade Salvador /BA, com 27 estudantes, matriculados regulamente nos nove semestres do curso. Os dados serão coletados pelas pesquisadoras, utilizando a técnica de grupo focal, mediante a orientação do estudo, aos estudantes que assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A técnica para analisar os dados qualitativos será análise de conteúdo, do tipo temática. **Resultados Esperados:** Pretende-se com este estudo contribuir para ampliar as discussões acadêmicas de discentes e docentes, sobre a dimensão política no curso de graduação em enfermagem, em espaços legítimos como, diretório acadêmico, colegiado e NDE do curso, entre outros espaços, bem como a discussão do projeto pedagógico do curso acerca do desenvolvimento da competência política do enfermeiro, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais em Saúde e Enfermagem.

Palavras-chaves: Política, Enfermagem, Formação.

A INFLUÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Autor(es): Vânia Spinola, Maria Thais de Andrade Calasans

Resumo: **Introdução:** A pesquisa é considerada como uma importante ferramenta para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Quanto mais precoce o aluno for inserido nos programas de Iniciação Científica (IC), melhor será a sua formação e o seu interesse pela ciência. O estudante desenvolve habilidades de um pesquisador, sob a supervisão de um orientador, sendo estimulado a desenvolver o raciocínio científico e agregando conhecimentos específicos, deixando de lado o papel de apenas ouvinte no processo ensino-aprendizagem, passando a uma postura mais ativa e reflexiva. Estudos demonstram os fatores que influenciam na escolha da especialidade médica, revelando que qualidade de vida e a recompensa financeira são os principais motivos para essa decisão. No entanto, não foram encontrados estudos em relação à escolha da especialidade entre enfermeiros, bem como nenhum estudo refere sobre a influência da IC nessa escolha, denotando uma lacuna, nesse sentido. **Objetivo:** Compreender a influência da IC na escolha da área de atuação do enfermeiro. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal, de abordagem qualitativa. Os participantes serão egressos e alunos do último ano do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino de referência da cidade de Salvador e que tenham sido bolsistas de IC. A amostra será de conveniência e será utilizada o critério de saturação, quando nenhuma informação nova emerge na coleta de dados. A coleta de dados acontecerá por meio de entrevistas gravadas a partir de um roteiro semiestruturado, respeitando a privacidade do participante e a confidencialidade dos dados. As entrevistas serão posteriormente transcritas na sua íntegra e analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo. **Resultados Esperados:** Espera-se, com esse estudo, que seja possível identificar a influência da IC na formação profissional, bem como na escolha da área de atuação dos profissionais de enfermagem, assim como o interesse por realizar uma pós-graduação.

Palavras-chaves: Pesquisa, Enfermagem, Formação Profissional.

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE HTLV-1: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROVÁVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO

Autor(es): Antonio de Carvalho, Aidê Silva, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: **Introdução:** o vírus linfotrópico da célula T humana tipo 1 (HTLV-1) está associado a quatro doenças: a paraparesia espástica tropical, mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP-HAM), linfoma/leucemia de células T do adulto (LTA), a uveíte e dermatite infecciosa. Estima-se que cerca de 20 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pelo HTLV-1. No Brasil existem cerca de 1 milhão de portadores de HTLV-1 distribuídos em várias regiões geográficas. Salvador, Bahia, apresenta maior prevalência desta infecção. Tem sido observada uma elevada prevalência de familiares infectados pelo HTLV-1 em várias regiões do país denominada agregação familiar; em epidemiologia genética significa a existência em média de uma maior frequência da doença em familiares próximos de indivíduos doentes do que em familiares de indivíduos que não tem a doença. No Brasil, os estudos realizados entre familiares de portadores do HTLV-1 ainda são raros. Os dados de agregação familiar do HTLV-1 em Salvador são escassos. **Objetivo:** estudar agregação familiar da infecção por HTLV-1 em pacientes atendidos no Centro de Neurociências da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal em curso no período de 2016/2017 com cidadãos soropositivos para HTLV -1 matriculados no Centro de Neurociências e seus familiares em 1º grau (pais, cônjuges e filhos). Durante a consulta de enfermagem os questionários são aplicados pela pesquisadora responsável. Os dados estão armazenados no programa SPSS versão 14.0. **Resultados preliminares:** de março a maio de 2017 foram inseridas na pesquisa 07 pacientes totalizando 42,8% de agregação familiar de HTLV-1. **Resultados esperados:** espera-se que esse estudo contribua para a implementação de políticas públicas com ênfase as ações de promoção e prevenção.

Palavras-chaves: Infecção, HTLV-1, Transmissão, Agregação Familiar.

ANEMIA FALCIFORME NA INFÂNCIA: O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS E DAS CRIANÇAS

Autor(es): Ana Flávia Brasil Nunes dos Santos, Adriana Scher Soares de Amorim, Marilaine Matos de Menezes Ferreira

Resumo: Introdução: Estima-se a existência de pelo menos dois milhões de pessoas com Anemia Falciforme (AF) no mundo, e cerca de 0,1% a 0,3% da população negra do Brasil é afetada pela doença. Na Bahia, estado de maior quantidade de pessoas negras, o gene pode ser encontrado em 3% a 5,5% de toda a população. A AF, especialmente na infância, interfere no funcionamento do corpo, limita as atividades diárias e causa repercussões no crescimento e desenvolvimento. O sintoma mais frequente é a dor crônica, considerada um fator de risco e reflete diretamente na rotina infantil, principalmente no âmbito psicossocial. O Programa Nacional de Triagem Neonatal configura-se o principal mecanismo para a detecção precoce de Anemia Falciforme e outras hemoglobinopatias. A ocorrência da doença altera e reestrutura a rotina da família para dar o melhor cuidado ao menor, conforme as situações presentes com a instauração da condição crônica. A enfermagem e todos os profissionais presentes no decorrer do itinerário terapêutico devem se atentar para assistir a família, além da criança com AF, ajudando-a a entender sobre a patologia, cuidados necessários e mobilizar recursos para o enfrentamento e adaptação. **Objetivo Geral:** Compreender as alterações e as repercussões ocorridas no cotidiano das famílias de crianças com Anemia Falciforme. **Objetivos Específicos:** Identificar as alterações apresentadas pelas crianças com Anemia Falciforme; Relatar as repercussões da AF no cotidiano familiar; Descrever o itinerário terapêutico das crianças e familiares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa que inclui entrevistas com as famílias das crianças em tratamento cadastradas numa instituição especializada para tratamento de Portadores de AF. Os pacientes do estudo pertencem na faixa etária de 6 a 10 anos. Será realizada entrevista com utilização de um roteiro semi estruturado, e a análise das narrativas dos familiares envolvidos no cuidado à criança com Anemia Falciforme.

Palavras-chaves: Criança, Família, Anemia Falciforme.

ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE AMARELA NO BRASIL PERÍODO DE 2014 A 2016

Autor(es): Ariana Nunes Silva, Patricia Pereira, Catia Palmeira

Resumo: **Introdução:** A Febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, cujo agente etiológico é transmitido por vetores artrópodes. O vírus da febre amarela é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*. O período de incubação no homem varia de 3 a 6 dias, podendo se estender até 15 dias. A viremia humana dura no máximo 7 dias e vai de 24 a 48 horas antes do aparecimento dos sintomas até 3 a 5 dias após o início da doença, e é durante esse período que o homem pode infectar os mosquitos transmissores. Nos casos que evoluem para a cura, a infecção confere imunidade duradoura. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da febre amarela no Brasil no período de 2014 a 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com utilização de dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A realização do trabalho fez parte do componente curricular Atenção Básica II do 6º semestre do curso de enfermagem. **Resultados:** Observou-se que no período analisado entre julho/2014 e dezembro/2016, ocorreu período de reemergência do vírus da febre amarela na região extra-amazônica, quando foram confirmado um total de 15 casos humanos, com locais prováveis de infecção, tendo maior destaque para Goiás com 9 casos e São Paulo com 2 casos. No mesmo período, 49 epizootias de primatas não humanos (PNH) confirmadas para febre amarela foram registradas em: São Paulo 16, Goiás 12, Distrito Federal 8, Tocantins 7, Minas Gerais 5 e Pará 1. **Conclusão:** Observou-se que o município de São Paulo e Goiás apresentaram os índices mais altos de Febre Amarela confirmados no ano de 2014 a 2016.

Palavras-chaves: Febre Amarela, Vírus, Epidemiologia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Autor(es): Evelyn Farias Portela da Silva, Lailla Thayse Macedo Farias, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é causada pelo parasita do gênero *Leishmania* sp.; que afeta a pele ou mucosas, podendo apresentar-se como: linfadenopatia localizada; lesões de caráter úlcero-crostosa. Sendo transmitido pelos flebotomíneos pertencentes ao gênero *Lutzomyia*. O estudo teve como objetivo identificar os casos, a forma de assistir os pacientes com LTA e função do enfermeiro durante o tratamento de Leishmaniose. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados secundários, obtidos por meio de consulta a base de dados SINAN, disponibilizados pelo DATASUS recuperados em março de 2017, correspondente ao período de 2010 a 2015. A população do estudo foi constituída por casos notificados no Brasil de LTA estratificados por região/ estado de notificação e ano. Foram identificados alguns diagnósticos de enfermagem no NANDA 2015-2017 taxonomia II, traçando um plano de intervenções de enfermagem. A LTA tem ampla distribuição no Brasil, havendo redução dos casos em 15% no período 2010-2015. Nas regiões Norte e Nordeste foram notificados 75,3% dos casos do país no período. Os estados da Bahia e Maranhão, áreas endêmicas para LTA, são responsáveis por 75% dos casos notificados na região Nordeste. Foram identificados os principais diagnósticos de enfermagem: integridade tissular prejudicada; falta de adesão ao tratamento; manutenção ineficaz da saúde; distúrbio na imagem corporal; interação social prejudicada; isolamento social; risco de infecção; risco de função hepática prejudicada; risco de mucosa oral prejudicada. No que diz respeito às intervenções de enfermagem, as principais atividades estão relacionadas à promoção do autocuidado, ações de educação em saúde com implantação de rodas de conversas, educação continuada de ACS, busca ativa de pacientes e no cuidado das lesões. Desta forma, o enfermeiro tem o papel de estimular a autonomia e instrumentalizar o paciente para a melhora da qualidade de vida, participando dos diferentes processos do cuidar na LTA.

Palavras-chaves: Leishmaniose Cutânea, Leishmaniose, Cuidados de Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO

Autor(es): Elisangela Santos, Mariana Dias Demari, Alisne Santos, Priscilla Barreto Embiruçu Souza, Alizangela Santos, Cristiane Lopes Santos, Mary Gomes Silva

Resumo: **Introdução:** A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é aquela que ocorre nos primeiros 30 dias após a cirurgia ou, nos casos de implantes, até um ano pós procedimento. Estudos apontam ser a 3ª maior causa de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), e em até 60% dos casos podem ser evitadas. Entre os fatores de risco associados à ISC destaca-se: tempo prolongado de cirurgia; falhas na paramentação da equipe cirúrgica; ausência de antibioticoprofilaxia; inadequação do preparo da pele do paciente. **Objetivo:** Analisar as medidas preventivas de ISC associadas a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, tipo metassíntese, guiada pela questão norteadora: como a enfermagem tem conduzido sua assistência para prevenção de ISC? Foi realizado busca nas bases de dados SciELO e Portal da BVS, em agosto de 2017. **Descritores utilizados:** prevenção, infecção, cirurgia e enfermagem. Critérios de inclusão: artigos originais; disponíveis na íntegra; idiomas português, inglês e espanhol; publicados entre 2006 a 2016. Foram selecionados 36 artigos. **Resultados:** verificou-se que a assistência de enfermagem vem trabalhando na minimização dos principais fatores de risco, a saber: tempo cirúrgico, citado em todas as publicações como fator de risco importante, seguido do agente etiológico de fonte endógena. A assistência de enfermagem está voltada para adoção de medidas voltadas para prevenção relacionadas ao preparo adequado da pele do paciente, controle dos horários da administração de antibioticoprofilaxia e controle da temperatura no transoperatório. **Conclusão:** Entende-se que as ISC é um problema de saúde pública pelos impactos que causam, tanto financeiros como a saúde do paciente, por ser uma das principais causas de complicações pós cirurgias e, principalmente, por serem causas evitáveis em sua maioria. A enfermagem exerce papel fundamental visto que as medidas preventivas têm foco nos fatores de risco modificáveis, área que compreende sua assistência.

Palavras-chaves: Prevenção, Infecção, Cirurgia, Enfermagem.

CAPACITAÇÃO SOBRE ELETROCARDIOGRAMA: REPERCUSSÕES NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE CARDIOVASCULAR

Autor(es): Raiane Costa Aquino dos Santos, Glicia Gleide Gonçalves Gama

Resumo: **Introdução:** As capacitações embasadas pela educação permanente iniciam a partir do processo de trabalho e do protagonismo do trabalhador. O aprendizado de procedimentos como Eletrocardiograma (ECG), geralmente é adquirido a partir de uma metodologia ativa. Para realizar a técnica de realização do ECG corretamente é necessário que a equipe de enfermagem tenha conhecimentos mínimos que envolvam avaliação das condições para manuseio do aparelho, aplicação correta dos eletrodos, registro correto das derivações e garantia de um ambiente adequado ao paciente. **Objetivo:** analisar as repercussões da capacitação teórico-prática de ECG realizada com os profissionais de enfermagem de um hospital universitário. **Métodos:** Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Será realizada em unidade cardiovascular de um hospital universitário em Salvador – Bahia. Os dados serão coletados entre os meses de agosto de 2017 e agosto de 2018, tendo como sujeitos os profissionais da unidade cardiovascular. Será utilizado um questionário composto por três partes: 1ª) Questões relacionadas com as características sociodemográficas; 2ª) Afirmações relacionadas à participação dos entrevistados na capacitação de ECG e as repercussões dessas na prática de cuidados dos profissionais; e a 3ª) Questões qualitativas: “Fale sobre sua prática após a participação da capacitação de ECG no campo da pesquisa”; e “fale sobre as facilidades e as dificuldades para a aplicação dos conhecimentos adquiridos na sua prática de cuidados”. A análise quantitativa será realizada através do programa estatístico STATA. Os dados qualitativos serão digitados no programa word e analisadas através do software IRAMUTEQ. O projeto irá obedecer aos princípios éticos da resolução 466/2012 do CNS. Após o término da pesquisa, os resultados serão devolvidos ao campo do estudo. **Resultados esperados:** Espera-se que as capacitações de ECG estejam repercutindo de maneira positiva na prática assistencial da equipe de enfermagem.

Palavras-chaves: Educação Permanente, Equipe de Enfermagem, Capacitação em Serviço, Eletrocardiografia.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR OBESIDADE EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Autor(es): Mirela Mendonça, Carolina Soares Souza, Catia Palmeira

Resumo: **Introdução:** A obesidade é definida como o acúmulo excessivo de gordura corporal, configurando um dos problemas de saúde mais prevalente e um dos principais fatores de risco para doenças como a diabetes, hipertensão, câncer e doenças osteomusculares. A indicação da cirurgia bariátrica e a alta prevalência de doenças crônicas associadas à obesidade implicam em uma carga significativa para hospitalizações. **Objetivo:** Descrever o perfil das internações por obesidade no município de Salvador (BA), entre 2008 e 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo com utilização de dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente ao período de 2008 a 2016. As variáveis utilizadas foram as existentes no sistema: ano de atendimento, número de internações, sexo, raça/cor, faixa etária, caráter de atendimento, regime de internamento e dias de permanência. Os dados foram analisados por meio da frequência absoluta e de percentuais e apresentados em tabelas. Por se tratar de dados de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP). **Resultados:** No período de 2008 a 2016 foram registradas 829 internações, observando-se maior frequência no ano de 2009. As internações foram mais predominantes no sexo feminino (82,9%) numa razão de 4,8 em comparação ao sexo masculino. A faixa etária que mais internou foi de 20 a 39 anos (59,9%) seguida de 40 a 50 anos (36,8%). Referente a raça/cor, a parda apresentou maior frequência (24,2%). O maior número de internações foi pelo caráter de urgência (54,2%) e pelo regime privado (77,0%). **Conclusão:** Os resultados sugerem que a obesidade representa importante causa de internações no Município de Salvador/Ba, indicando a necessidade de estratégias de atenção voltadas a prevenção e controle deste agravo na população alvo.

Palavras-chaves: Hospitalizações , Obesidade, Bariátrica.

COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIRO E FAMILIARES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es): Naiara de Jesus Matos, Camila Trindade Leandro, Simone Cardoso Passos de Carvalho

Resumo: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade hospitalar destinada ao atendimento de pacientes críticos. Nesta perspectiva é fundamental o uso do diálogo entre o enfermeiro e familiares estabelecendo um elo de segurança e confiança entre os mesmos, possibilitando assim uma melhor eficácia na comunicação e na qualidade do tratamento.

Objetivo: Descrever as dificuldades encontradas pelos enfermeiros na comunicação com os familiares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de abril de 2017 à julho de 2017. A busca e coleta dos dados foram através do acesso on-line nas bases BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS) e SCIELO, utilizando-se descritores em Ciência da Saúde (Decs): comunicação, enfermeiro, UTI e família. Utilizou-se critério de inclusão, artigos na íntegra, na língua portuguesa, publicados no período de 2007 à 2017. **Resultados:** Verificou-se que a dinâmica da UTI dificulta a comunicação entre enfermeiros e familiares, uma vez que o tempo de visita é limitado, a gravidade do paciente requer maior dedicação do profissional aos cuidados técnicos, além das atividades gerenciais e administrativas. Podendo se perceber que os enfermeiros evitam falar sobre o estado de saúde do paciente, assim com prestar orientações de educação em saúde para as famílias, dedicando pouco ou nenhum tempo para interagir com os familiares. Fica claro que os profissionais priorizarem os procedimentos técnicos e gerenciais, dando menos importância a comunicação. **Considerações finais:** Desta forma, surge a necessidade de incentivar a educação continuada desses profissionais para o uso consciente da comunicação, possibilitando assim uma melhor qualidade na assistência.

Palavras-chaves: Comunicação, Enfermeiro, UTI, Família.

CONHECIMENTO DAS ENFERMEIRAS COM AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO EM UM CENTRO OBSTÉTRICO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SALVADOR-BA

Autor(es): Mariana Dias Demari, Priscilla Barreto Embiruçu Souza, Bárbara Pérez

Resumo: **Introdução:** Humanizar o parto é respeitar e criar condições para que todas as demandas da gestante sejam atendidas como: sociais, psicológicas e biológicas, valorizando-a como a protagonista e dando liberdade na adequação da assistência, respeitando as diferentes culturas, crenças, valores e diversidade de opiniões. **Objetivo:** Analisar o conhecimento e a prática das enfermeiras na assistência ao trabalho de parto e nascimento em um centro obstétrico de uma maternidade pública de Salvador-BA. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, com abordagem descritiva, onde foram entrevistadas 7 enfermeiras que atuam em um centro obstétrico, no período de 21 a 28 de março de 2017. **Resultado:** O estudo discutiu três abordagens como: Primeiro contato das enfermeiras com as boas práticas na assistência ao trabalho de parto e nascimento, onde a partir das análises foi observado que ocorreram na especialização ou no próprio ambiente de trabalho; boas práticas mais utilizadas pelas enfermeiras na assistência ao trabalho de parto, nos relatos percebe-se o uso do banho quente, o cavalinho, a bola, o respeito a privacidade e entre outros; fatores que interferem na assistência humanizada ao trabalho de parto, sendo eles a falta de estrutura da instituição, ambiência, excesso de manipulação da mulher, a falta de materiais e de profissionais. **Considerações Finais:** Conclui-se que, apesar dos fatores que interferem na assistência humanizada ao parto e nascimento desse centro obstétrico, as enfermeiras possuem o conhecimento científico das boas práticas, por a maioria possuírem especialização. No entanto, nota-se que esses fatores acabam interferindo na qualidade da assistência, sendo necessária a adequação dos serviços para as boas práticas além da qualificação dos profissionais. Observa-se ainda, a necessidade da abordagem, sensibilização e discussão efetiva da humanização da assistência ao trabalho de parto e nascimento na graduação e não somente na pós-graduação para que seja possível a alteração dessa realidade.

Palavras-chaves: Obstetrícia, Parto Humanizado, Enfermagem.

CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIAS DE ENFERMAGEM SOBRE A SÍFILIS

Autor(Es): Marilda Bispo da Conceicao dos Anjos, Itana Santos, Ana Paula Vidal dos Santos

Resumo: **Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa crônica adquirida pelo contato sexual, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, e está entre as doenças que podem ser transmitidas ao feto durante a gravidez. Logo se faz relevante saber o conhecimento que futuras profissionais de saúde possuem sobre a temática e suas complicações, para que o atendimento a essas mulheres seja de qualidade e eficácia no tratamento da doença. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de universitárias de enfermagem sobre a sífilis. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório, descritivo, transversal de abordagem quantitativa que será desenvolvido no período de setembro a novembro de 2017. A população do estudo será constituída por alunas e alunos do curso de enfermagem nos diversos semestres do curso, com idade acima de 18 anos de idade, as quais serão denominadas elegíveis para o estudo. Essas alunas e alunos irão fornecer dados socioeconômicos, sobre aspectos de sua saúde sexual e reprodutiva, e o conhecimento que têm sobre a sífilis. A coleta será através de questionário semi- estruturado, com variáveis socioedemográficas: Idade, ocupação/profissão, semestre em curso, raça/cor, sexo e variáveis sexuais e reprodutivas: vida sexual, número de gestações e partos, conhecimento acerca da sífilis. O estudo será realizado após liberação do comitê de ética em pesquisa, respeitando as disposições contidas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados Esperados:** O presente estudo poderá despertar o interesse dessas estudantes sobre o tema e com isso contribuir na disseminação de informações criando condições propícias para abordagem da prevenção e tratamento da sífilis mesmo durante a graduação e posteriormente em toda sua trajetória profissional.

Palavras-chaves: Enfermagem, Conhecimento, Sífilis.

CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE CENTRO CIRURGICO ESTUDO DE UM HOSPITAL PRIVADO

Autor(es): Viviane Mota, Mary Gomes Silva

Resumo: **Introdução:** A organização do cuidado e a criação de padrões de qualidade e segurança no âmbito da saúde são temas que ganharam grande anuência. Neste cenário, situamos os serviços de Centro Cirúrgico (CC) com um contexto ainda mais desafiador, complexo em sua amplitude, evidenciado suas peculiaridades, pela presença constante de estresse e a possibilidade de riscos à saúde e a vida dos usuários, inerente às modalidades terapêuticas ali realizadas. **Objetivo:** Avaliar a cultura de segurança do paciente entre os profissionais de saúde em um serviço de CC. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, tipo estudo de caso que será realizado em um CC de um hospital privado de grande porte da cidade Salvador-BA. Contará com a participação de médicos cirurgiões, anesthesiologistas, enfermeiras e técnicos de enfermagem. Para obtenção dos dados será aplicado o Questionário de Atitudes de Segurança (SAQ), idealizado em 2006 na Universidade do Texas e validado no Brasil no ano de 2011. Os dados serão processados e analisados no software estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 19.0. **Resultados Esperados:** Os resultados obtidos poderão contribuir para a prática de uma assistência segura e com qualidade nos serviços de CC, por possibilitar identificar possíveis fragilidades e/ou vulnerabilidades nos serviços de CC relacionado a cultura da segurança, com a finalidade de contribuir na identificação dos comportamentos e atitudes que podem conduzir as origens dos erros e proporcionar a utilização de estratégias que tornem a assistência ao cliente mais eficaz e segura. **Considerações Finais:** Abordar sobre a contribuição da cultura da segurança do paciente na qualidade da assistência, sob a percepção dos profissionais de saúde dos serviços no centro cirúrgico, é uma pesquisa relevante e necessária, levando em consideração que uma avaliação confiável e eficaz nunca foi aplicada na cidade de Salvador/Bahia, no Brasil, até o momento.

Palavras-chaves: Segurança, Cultura, Centro Cirurgico.

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO EM DOENÇAS RARAS: ACESSO À SAÚDE E SUPORTE SOCIAL

Autor(es): Isabel Cristina de Barros Salviano, Martha Moreira Cavalcante Castro

Resumo: As Doenças raras (DR) são geralmente crônicas, degenerativas, debilitantes e associadas a diminuição da expectativa de vida. Acomete cerca de 6% a 8% da população brasileira. Os acometidos pelas DR e seus familiares sofrem uma série de processos sociais, incluindo o preconceito e discriminação. O acesso à saúde, referente a serviços, diagnóstico e tratamento são pouco compreendidos e discutidos no contexto brasileiro. **Objetivo geral:** Construir um instrumento que possibilite apresentar a percepção e satisfação do acesso à saúde e o suporte social dos acometidos por DR. **Objetivos específicos:** verificar a validade de conteúdo; e investigar a estrutura fatorial e as propriedades psicométricas do instrumento elaborado. **Métodos:** Estudo de desenvolvimento de um instrumento capaz de apresentar a percepção do acesso à saúde e suporte social dos acometidos pelas DR. Para a construção, análise do conteúdo e análise semântica, foi utilizado o modelo proposto por Luiz Pasquali, que abrange três processos: teórico (a busca do referencial e estado da arte sobre o tema), empírico (análise de conteúdo e análise semântica) e analítico (métodos estatísticos). **Resultados:** O resultado final após análise fatorial, foi um instrumento com quatro domínios: acesso à saúde com oito itens, econômico com sete itens, suporte social com treze itens e capacidade com 10 itens. **Considerações finais:** O uso de um instrumento facilitará a captação acerca do contexto que vivem os indivíduos com DR, auxiliando os profissionais que trabalham nos serviços de saúde no suporte e atendimento desta população, fortalecendo a caminhada, e estimulando melhorias na assistência aos acometidos pelas DR. Além de ampliar a compreensão sobre os efeitos destas doenças no cotidiano da sociedade, destacando o fortalecimento da cidadania.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Apoio Social, Acesso aos Serviços de Saúde, Estudo de Validação.

ESTUDO DA INFECÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL CAUSADA PELO TREPONEMA PALLIDUM E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS PARA O SEU CONTROLE

Autor(es): Yasmin Santos Silva, Caroline Almeida Santana, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: A sífilis congênita ainda é considerada um importante problema de saúde pública, apesar de se tratar de doença totalmente evitável quando o tratamento da gestante e de seu parceiro é realizado adequadamente. Dentre as várias doenças que podem ser transmitidas durante o ciclo gravídico-puerperal, a sífilis é a que possui as maiores taxas de infecção através da transmissão vertical, variando de 70 a 100% nas fases primária e secundária, e reduzindo-se para 30% nas fases latente tardia e terciária da infecção materna. No Brasil, o número de casos notificados de sífilis na gestação tem aumentado a cada ano. Dados de estudos nacionais 3,4 estimam uma prevalência de sífilis na gestação de aproximadamente 1%, o que corresponderia a cerca de 30 mil casos por ano. O objetivo deste trabalho é identificar as políticas públicas destinadas ao controle da infecção vertical causada pelo *Treponema pallidum* e relacionar com a incidência, prevalência, mortalidade e comorbidades da infecção após implementação das políticas públicas. Os dados das políticas públicas serão coletados através de pesquisas pelos sites governamentais onde são publicadas e divulgadas por políticas públicas voltadas ao controle da infecção vertical causada pelo *Treponema pallidum* que compreendam um período de 2008 até 2018, enquanto o levantamento do número de casos da infecção vertical a cada ano será coletado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e pelo Departamento de Informática do Sistema Única de Saúde (DATASUS). Os dados obtidos serão tabulados pelo TabNet, do DATASUS e processadas no software EXCEL® 2015 para cálculo de incidência, prevalência, mortalidade e comorbidades. Com os resultados coletados esperamos analisar a eficácia das políticas públicas construídas para o controle da infecção vertical e orientar ações de assistência no combate ao vetor, no diagnóstico e cuidado e na educação em saúde.

Palavras-chaves: *Treponema pallidum*, Sífilis, Políticas, Datassus.

ESTUDO DA INFECÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL CAUSADA PELO ZICA VIRUS E AVALIAÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS DIRECIONADAS PARA O SEU CONTROLE

Autor(es): Caroline Almeida Santana, Yasmin Santos Silva, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: As infecções de transmissão vertical de microrganismos de gestantes infectadas para seus conceptos podem levar a abortamento, natimortalidade e recém-nascidos sintomáticos ou assintomáticos. Diversos são os microrganismos reconhecidos internacionalmente como causadores de infecção fetal que estão incluídos principalmente por *Toxoplasma gondii*, vírus da rubéola, citomegalovírus, vírus herpes simples, *Treponema pallidum* e HIV (Ponzi, 2015). Outros agentes apresentam relevância regional e prevalência variável de acordo com condições epidemiológicas, como o vírus da Zika (Oliveira, 2016). Estas infecções possuem um leque grande de complicações ao recém-nascido que vai de atraso no crescimento uterino, anemia com hidropisia fetal, contratura congênita, calcificações cerebrais, seqüela neurológica, doença cardíaca congênita, perda auditiva (comumente progressiva), hepatoesplenomegalia, hidrocefalia, hidropisia, ascite, efusão pleural, paralisia de membros com atrofia e cicatrizes, microcefalia, miocardite/encefalomiocardite, lesões oculares, insuficiência hepática progressiva, pseudoparalisia, dor, até anormalidades da coagulação (Morre, 2016). A partir da epidemia de vírus Zika, que afetou gravemente o nordeste do Brasil no primeiro semestre de 2015, médicos da região observaram a forte associação de malformações congênitas e condições neurológicas com a infecção pelo vírus Zika durante a gestação, levantando à necessidade do monitoramento integrado das malformações congênitas decorrentes de infecções durante a gestação (MS-Brasil, 2015; Ventura, 2016). As políticas públicas, considerando doenças provocadas pelas infecções verticais, é um importante indicador de desenvolvimento social, que enfrenta dificuldade de combate em países em desenvolvimento e considera as políticas públicas como importante direcionador de ações governamentais para este controle, como por exemplos, ações de combate ao vetor, de diagnóstico e cuidado e de educação em saúde. Propomos neste trabalho um estudo para conhecer estas políticas, correlacionar com dados secundários de incidência, prevalência e mortalidade em doenças causadas pelas infecções verticais publicados pelo DATASUS e avaliar sua eficiência a fim de legitimar ou indicar uma redefinição das políticas existentes.

Palavras-chaves: Políticas Públicas, Infecções de Transmissão Vertical, Dados Secundários, Zika Vírus.

FOTOEXPOSIÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER TIPO MELANOMA

Autor(es): Diego Marques de Santana, Mariana Valverde, Paula Vieceli

Resumo: De acordo com os dados divulgados pela Agência Internacional para Pesquisa do Câncer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2030 ocorrerão 27 milhões de novos casos de câncer no mundo. O melanoma é um câncer extremamente agressivo, predominantemente em indivíduos melanodermicos, representa apenas 4% das neoplasias de pele, e é a mais grave forma de câncer de pele pelo alto nível de metástase. A principal forma de prevenção é a proteção contra a demasiada exposição contra os raios UV, outras maneiras se incluem, o uso de protetores solares, locais sombreados, além dessas ainda possuem, manutenção da saúde para a conservação do sistema imunológico evitando-o sua depressão e identificação de moles anormais. **O projeto tem como objetivo:** Avaliar a percepção do conhecimento dos banhistas acerca da exposição aos raios solares com o risco do desenvolvimento do melanoma. Trata-se uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo, como técnica de pesquisa será utilizado o levantamento interseccional, onde os dados serão coletados em um dado momento, os participantes da pesquisa incluídos serão todos os banhistas presentes no momento da coleta e que por livre e espontânea vontade aceitem a participar. O instrumento utilizado na coleta de dados serão os questionários realizados em períodos diferentes. A análise dos dados será precedida pela descrição das características de interesse do estudo por meio de gráficos e tabelas. **Resultados Esperados:** Com os avanços tecnológicos recentes o acesso a informação ficou mais fácil, com isso, espera-se que a população tenha maior conhecimento sobre a importância da prevenção contra os raios ultravioletas.

Palavras-chaves: Melanoma, Câncer de Pele, Raios Ultravioleta, Protetor Solar.

IMPLANTAÇÃO DO CHOOSING WISELY NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA - ESCOLHAS SÁBIAS EM ENFERMAGEM

Autor(es): Irla Meneses, Mirele Carvalho, Mary Gomes Silva, Cristiane Magali Freitas dos Santos

Resumo: **Introdução:** A partir de uma campanha conduzida pela Fundação American Board of Internal Medicine, teve início a Iniciativa Choosing Wisely, quando várias associações norte-americanas de distintas especialidades médicas apresentaram listas de procedimentos utilizados de maneira excessiva e inapropriada. As profissionais enfermeiras da Academia Americana de Enfermagem anunciaram em 2014 que, pela primeira vez, iriam se juntar à iniciativa Choosing Wisely. Considerando a importância da adesão de enfermeiras a essa campanha vem sendo realizada uma pesquisa em uma instituição de ensino superior (IES) da cidade de Salvador-BA. Foi previsto na campanha “Choosing Wisely” dessa IES o envolvimento de estudantes de enfermagem e faz-se importante destacar que não existem evidências na literatura de ação sistemática de aplicação desta campanha em cursos de graduação em enfermagem no Brasil. **Objetivo:** Apresentar a campanha “Choosing Wisely” para alunos do 8ª e 9º semestres do Curso de Graduação em Enfermagem da EBMSp. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, com abordagem quantitativa. O campo utilizado foi uma IES de Salvador-BA. Para a coleta de dados, foram enviados questionários com escala Likert de 0 a 10, através do website SurveyMonkey® para o e-mail dos alunos do 8º e 9º semestre, convidando a participação. **Resultados:** Mediante resultados obtidos, foram triadas as 05 recomendações com maior pontuação atribuída pelos estudantes. Foram elas: colocar um cateter urinário em um paciente sem que haja indicação específica para fazê-lo; Oferta de leite artificial para RN no alojamento conjunto desnecessariamente; Manter a mulher com limitação de movimento no pré-parto; Recomendar repouso após diagnóstico de trombose venosa profunda após o início da terapia anticoagulação; Utilizar fralda descartável geriátrica em idosos sem diagnóstico ou sem história de incontinência urinária. **Conclusão:** Espera-se que a intervenção educacional promova reflexões nos estudantes sobre custo-consciência e custo-efetividade na definição de escolhas sábias na prática assistencial de enfermagem.

Palavras-chaves: Enfermagem, Efetividade, Custo, Consciência.

LIGA ACADÊMICA DE CONTROLE DE INFECÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO

Autor(es): Diego Marques de Santana, Andreza Aparecida Castro Pêpe, Ellen Paula Souza Teixeira, Jéssica Paiva, Thais Brito de Meira Wanderley Silva, Mary Gomes Silva

Resumo: **Introdução:** As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis que possuem supervisão de docentes, com duração indeterminada, sem fins lucrativos. Tem o objetivo de ampliar conhecimentos adquiridos na graduação em uma determinada área do conhecimento, integrando acadêmicos de diversos períodos e cursos que tenham interesse na temática eleita. **Objetivo:** Descrever a experiência de implantação da Liga Acadêmica de Controle de Infecção (LACIN). **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de discentes do 7º, 8º, 9º e 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), sobre a estruturação da LACIN, ocorrida nos meses de dezembro de 2016 a abril de 2017. **Resultado:** As atividades da LACIN tiveram início no mês de dezembro de 2016, com reuniões para a elaboração do estatuto, contando com a participação de dois professores orientadores. Em março de 2017 aconteceu reunião para posse dos membros da Diretoria, registrada em ata. Essa junto com estatuto possibilitou o registro da liga na EBMSP. Seguindo procedeu-se pesquisa em bases de dados online e manuais no site da ANVISA, para seleção de temas a serem discutidos pelo grupo em intervalos de 15 dias, nos horários de 18 as 20h. Concomitante foi elaborado Edital para seleção de interessados em participar da liga. A seleção aconteceu através de prova escrita. Atualmente os encontros acontecem no primeiro sábado de cada mês. Os temas são distribuídos entre os membros que ficam responsáveis pela condução das discussões a cada encontro. A proposta da LACIN é contribuir para o processo de formação de seus participantes. Para tanto estão programadas atividades de estudo, extensão e elaboração de projetos de pesquisa. **Conclusão:** A inserção dos discentes em LA, favorece a construção e aprimoramento de conhecimento. Além disso, tem um papel de fortalecimento das interações entre discentes, docentes e profissionais dos serviços inseridos no processo

Palavras-chaves: Organizações Sem Fins Lucrativos, Ensino, Educação Em Enfermagem.

O AMBIENTE DE TRABALHO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Autor(es): Èrica Simoes Aguiar, Claudete Dantas da Silva Varela, Cristiane Magali Freitas dos Santos

Resumo: **Introdução:** O ambiente laboral e o processo de produção estabelecidos no contexto do trabalho podem interferir na qualidade de vida, uma vez que o trabalho tem sido considerado determinante na saúde dos indivíduos. Apesar do avanço do conhecimento voltado à saúde do trabalhador, infelizmente, ainda é grande o adoecimento relacionado à atividade laboral. Os profissionais da área da saúde, especialmente os de enfermagem, em meio à realização do cuidado com o outro, esquece-se de cuidar de si. **Objetivo Geral:** avaliar a influência do modelo de gestão na qualidade de vida e saúde dos profissionais de enfermagem. **Objetivos específicos:** identificar o impacto que o ambiente de trabalho cauda à qualidade de vida dos profissionais considerando os domínios Físico/Saúde, Psicológico, Pessoal e Profissional; explicar a importância da identificação desses fatores para uma adequada intervenção. **Metodologia:** estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, vinculado ao projeto de pesquisa sobre interfaces entre qualidade de vida, saúde do trabalhador e organização do processo de trabalho desenvolvido na Linha de Gestão e Trabalho do Grupo GEPIS da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A amostra será constituída por profissionais de enfermagem de uma maternidade pública e um hospital particular, da cidade de Salvador-Ba no ano de 2017. Os dados serão coletados através de dois questionários: um sociodemográfico e o outro sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QWLQ-bref), validado no Brasil. A análise dos dados quantitativos envolve estatística descritiva através percentis, média/medianas, desvio padrão/intervalo interquartil, e observará a significância de $p < 0,05$. **Resultados Esperados:** A partir dos questionários analisados espera-se que os resultados possam contribuir com a projeção de adequadas intervenções no modelo de gestão, potencializando a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Trabalho, Enfermagem.

O CONHECIMENTO DA FAMÍLIA ACERCA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA

Autor(es): Ana Flávia Brasil Nunes dos Santos, Yasmin Carvalho, Ana Shirley Maranhão Vieira

Resumo: **Introdução:** O Programa Nacional de Imunização representa um instrumento destinado à proteção da população brasileira com o objetivo de erradicar, eliminar e controlar as doenças imunopreveníveis no território brasileiro, e tem como meta vacinar todas as faixas etárias. A vacinação de crianças é uma estratégia de saúde importante que possibilita a redução do risco de adoecimento, e consequentemente da mortalidade infantil. O Estatuto da Criança e Adolescente assegura a esses indivíduos o direito à proteção, vida e saúde, e a obrigação do cumprimento do calendário básico da criança. Ter descaso com o calendário básico de vacinação pode levar à ocorrência de vários agravos, aumentando o risco de tanto a criança quanto a família adquirir doenças imunopreveníveis, podendo propiciar epidemias nas comunidades, levando a um problema de saúde pública. Mesmo diante da importância das vacinas, principalmente na infância, muitas crianças ainda deixam de ser vacinadas por diversos fatores, que abrangem desde o nível social e econômico do país até causas relacionadas a crenças, superstições, mitos e credos religiosos. **Objetivo geral:** Identificar o conhecimento que a família tem acerca do calendário básico de vacinação da criança. **Objetivo específico:** Identificar os mitos nos quais a família acredita acerca das vacinas que prejudicam o cumprimento do calendário vacinal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. A população alvo é a família da criança vacinada em uma Unidade Básica de Saúde. Serão incluídos pais, avós ou outro acompanhante da criança, maiores de 18 anos, que compareçam à sala de vacina. Serão realizadas entrevistas com a aplicação de um roteiro semi-estruturado, e análise dos dados de acordo com as falas das famílias envolvidas no cumprimento do calendário básico de vacinação da criança.

Palavras-chaves: Calendário Básico de Vacinação da Criança, Criança, Família.

O IDOSO COMO COLABORADOR DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E SEU CONTEXTO FRENTE AO ESTATUTO DO IDOSO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Matheus Costa, Suélen Almeida, Tiotino Almeida, Amelia de Fatima Pinheiro de Oliveira, Maria Olivia Sobral Fraga De Medeiros

Resumo: Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com idosos colaboradores da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para a disciplina de Práticas em Saúde do Idoso, no curso de Enfermagem. O objetivo do trabalho foi a educação do idosos envolvidos e a sua contextualização sobre o estatuto do idoso. Foram abordados pontos como: a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações, a prevenção e a manutenção da saúde do idoso, o exercício profissional, o mercado de trabalho e as dificuldades encontradas. Além disso, foi esclarecido sobre a previdência social, seus benefícios e processamento, a Política de Atendimento ao Idoso, Infrações Administrativas e sua apuração quando necessária. Participaram do trabalho dois colaboradores, de ambos os sexos, com idade superior de 60 anos. Foi realizada uma conversa educativa, onde foram levantadas as principais dúvidas que os idosos tinham sobre seus direitos perante o estatuto do idoso, onde estas foram esclarecidas de forma integral no decorrer da conversa, tendo como formato de abordagem a utilização da apresentação didática do disposto no Estatuto do Idoso. Com base no tema disposto, fora elaborado um folder educativo, sendo validada a sua compreensão com os idosos envolvidos, de forma que possa ser difundido e utilizado em outros grupos de idosos. A experiência permitiu conhecer os desafios diários, dúvidas, e as peculiaridades do idoso como colaborador de uma instituição de ensino superior, a sua interação junto aos discentes e colegas de trabalho, bem como poder planejar orientações compreensíveis e significativas para os idosos.

Palavras-chaves: Idoso, Estatuto, Colaborador, Orientação.

O SENTIMENTO PATERNO FRENTE AO NEONATO EM UTI

Autor(es): Mariana de Jesus Nery, Andreza Guimarães Bispo, Tatiana Franco Batista, Marilaine Matos de Menezes Ferreira, Maria Thais Calasans

Resumo: O nascimento de uma criança que necessite de internamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) traz um sofrimento grande para a família, principalmente para os pais, que esperam que o filho tenha um nascimento saudável e esteja em casa o mais breve possível. Quando se trata de emoções familiares diante dessa condição, os genitores merecem atenção especial. Ao se tratar de sentimentos da figura paterna é perceptível uma comparação instintiva ao emocional materno. À mãe é atribuído um amor incondicional e ao pai é imputado uma imagem/representação de fortaleza e poder, consequência de uma cultura patriarcal que permeia as gerações. Aos poucos esse modelo de paternidade vem se desconstruindo e o que antes era incomum, hoje vem se tornando frequente: a prestatividade e o cuidado do pai em grande parte do crescimento e desenvolvimento da criança. O objetivo dessa pesquisa é descrever o sentimento dos pais diante do enfrentamento da condição do neonato em UTIN. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem qualitativa, que será realizada através de uma entrevista narrativa com pais de neonatos que foram internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). As entrevistas serão gravadas em ambiente privativo, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e posteriormente transcritas. A análise dos dados acontecerá a partir da análise temática descrita por Minayo, quando os dados serão sistematizados e separados em categorias temáticas. Espera-se, com esse estudo, contribuir a nível científico e assistencial, promovendo novas reflexões a respeito dos cuidados e atribuições emocionais relacionados à imagem paterna.

Palavras-chaves: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Recém-nascido, Comportamento Paterno, Relação Paterno-filial.

PERCEPÇÃO DAS MULHERES ACERCA DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO SOBRE SUA CONDIÇÃO DE OBESIDADE

Autor(es): Letícia Santos, Catia Palmeira

Resumo: **Introdução:** a obesidade é uma doença crônica considerada um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Destaca-se por representar um fator de risco para doenças como diabetes, doenças cardiovasculares, problemas osteomusculares e respiratórios, e ainda por estar associada a maior taxa de mortalidade. Além das comorbidades associadas, a obesidade tem implicações psicossociais, como estigma social que gera discriminação, preconceito, não aceitação da imagem corporal e exclusão social. A discriminação de pessoas com obesidade parece ter relação com uma imagem corporal não adequada aos ditos padrões de beleza atual impostos pela mídia. O corpo obeso, que já foi considerado como sinônimo de beleza e saúde, na sociedade contemporânea, é visto de forma negativa, geralmente desqualificando os sujeitos devido a não adequação aos padrões vigentes de aparência física e se relacionando à ideia de preguiça e desleixo. **Objetivo:** descrever a percepção das mulheres acerca da discriminação e preconceito sobre sua condição de obesidade. **Metodologia:** trata-se de um uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, a qual integra um recorte do projeto matriz de doutorado realizado no ambulatório de referência em obesidade, do Ambulatório Docente Assistencial – ADAB, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A população do estudo será constituída de mulheres com excesso de peso acompanhadas neste ambulatório. Os dados serão coletados mediante entrevista semiestruturada, que serão gravadas e posteriormente transcritas na íntegra, e analisados com base na análise de conteúdo temática. O projeto matriz já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa **Resultados esperados:** conhecer aspectos relacionados a discriminação das participantes pela sua condição de obesidade, e assim poder colaborar para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento do problema e conseqüentemente ajudá-las no alívio do sofrimento advindo de tais situações. Espera-se ainda contribuir com a produção de conhecimentos que subsidie a melhora das práticas de cuidados de enfermagem.

Palavras-chaves: Obesidade, Mulher, Discriminação.

PERCEPÇÃO DE PESSOAS INFECTADAS COM HTLV SOBRE SUA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Autor(es): Thais Brito de Meira Wanderley Silva, Ellen Paula Souza Teixeira, Cristiane Magali Freitas dos Santos

Resumo: **Introdução:** no Brasil estimasse que aproximadamente 2,5 milhões de pessoas estão infectadas pelo HTLV-1, destacando-se a cidade de Salvador-Ba, que possui o maior número de casos confirmados (1,7%). Nos indivíduos infectados que apresentam as comorbidades associadas ao HTLV observa-se condições clínicas limitantes que interferem diretamente em sua vida social, pessoal e profissional. A diminuição da capacidade produtiva e o medo de se tornar incapaz são aspectos de grande relevância na Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). **Objetivo:** descrever a percepção dos portadores do vírus HTLV-1 sobre a sua Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). **Método:** trata-se estudo observacional-transversal com abordagem qualitativa, a qual integra um recorte de projeto matriz de doutorado aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Bahiana de Desenvolvimento das Ciências (FBDC), que utilizou entrevistas semiestruturadas gravadas, com transcrição literal das narrativas e análise temática pelo método de Minayo (2010). **Resultados:** a análise das narrativas configurou quatro categorias com subcategorias assessórias correlacionadas ao pressuposto teórico que aborda os domínios da QVT em concordância com os domínios utilizadas pelo questionário do QWLQ-bref, que sejam: aspectos físicos (Percepções sobre o corpo físico; Ambiente); psicológicos (Satisfação/bem-estar; Insatisfação); pessoal (Rede de apoio; Negligência/invisibilidade; Religiosidade) e profissional (Percepções sobre o Trabalho). **Conclusão:** a partir dos dados obtidos conclui-se que, a QVT guarda relação com a forma que cada indivíduo enfrenta a infecção do vírus, uma vez que as repercussões sociais e físicas surgem, podem interferir na vida pessoal e profissional. Nas narrativas, as unidades de sentido relacionadas as estratégias de enfrentamento foram contínuas, merecendo aprofundamento do estudo numa análise desta categoria.

Palavras-chaves: Infecções por HTLV-I, Qualidade de Vida, Trabalho.

PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Autor(es): Roseane Lima, Ariana Nunes Silva, Andréa Helena Argolo Ferraro

Resumo: **Introdução:** As doenças Inflamatórias Intestinais (DII) compreendem a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU). Ambas são idiopáticas e se manifestam clinicamente com quadros que podem se estender por anos e décadas com diarreia de evolução prolongada e recidivante. Na RCU a inflamação é difusa e inespecífica, limitada à mucosa e submucosa da parede do trato gastrointestinal, restrita ao cólon e reto, sendo a transição entre tecido acometido e tecido normal nítida e bem demarcada. DC é uma inflamação crônica que acomete todo o tubo digestivo desde a boca até o reto, principalmente íleo na parte terminal, válvula ileocecal e o ceco. As DIIs impactam diretamente na qualidade de vida dessas crianças e adolescente, levando em conta a tensão emocional que esses indivíduos enfrentam, podendo ser um fator que predispõe o surgimento ou a recidiva da doença. **Objetivo:** Descrever o perfil das crianças e adolescentes portadores de DII atendidas em uma unidade pediátrica de um hospital público de Salvador/BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, exploratório de abordagem quantitativa. Como local de estudo escolhido foi unidade pediátrica de um hospital público a qual atende e fornece tratamento a pacientes com DII, onde buscaremos dados nos prontuários do período de janeiro 2010 a janeiro de 2016. A coleta ocorrerá após aprovação do trabalho pelo comitê de ética e pesquisa. **Resultados:** Conhecer o perfil das crianças e adolescentes acometidos por DII, observando os possíveis fatores entre elas. Divulgar e difundir com a comunidade acadêmica alertando sobre essa doença e suas consequências na vida dos jovens.

Palavras-chaves: Inflamação, Doença de Cronh, Colite, Crianças E Adolescentes, Ileíte.

PESQUISA DE SANGUE OCULTO EM LÂMINAS E CABOS DE LARINGOSCÓPIOS PROCESSADOS EM UM HOSPITAL DE SALVADOR - BAHIA

Autor(es): Tiago Silva Britto, Alexsandro Tartaglia

Resumo: **Introdução:** Alguns produtos utilizados para prestar assistência à saúde são reutilizáveis por inúmeras vezes entre os pacientes. Considerados produtos semicríticos (cabos e as lâminas dos laringoscópios), que são utilizadas no processo de intubação traqueal, estes necessitam ser descontaminados nos intervalos entre os reúsos com o objetivo de evitar o risco de transmissão de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS). Os mesmos possuem superfícies recartilhadas, encaixes, sulcos e reentrâncias que facilitam o acúmulo de matéria orgânica, sangue, saliva ou microrganismos. **Objetivo:** identificar a presença de sangue oculto em lâminas e cabos de laringoscópios processados em um hospital de Salvador – Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo em processo de operacionalização, de caráter experimental, abordagem quantitativa, cuja metodologia consiste em identificar se há presença de sangue oculto em lâminas e cabos de laringoscópios processados no centro cirúrgico de um hospital de grande porte situado na cidade de Salvador – Bahia, no mês de outubro de 2017, de segundas-feiras às sextas-feiras, no turno vespertino. Serão incluídos lâminas e cabos de laringoscópios limpos e desinfetados, prontos para o uso em pacientes adultos. Utilizaremos o teste para identificar a presença de sangue, comercialmente chamado de HemoCheck-S®, tendo como princípio ativo uma reação enzimática com as peroxidases encontradas no sangue, com mudança de coloração caso positivo. **Resultados Esperados:** Após análise da amostra, positiva ou negativa para presença de sangue oculto nas lâminas e cabos de laringoscópio pretende-se contribuir na redução de riscos para o paciente durante o processo de intubação traqueal e prevenção de IRAS, além de beneficiar profissionais de saúde quantos aos esclarecimentos pertinentes no que se refere à limpeza e desinfecção de lâminas e cabos de laringoscópios, promovendo, dessa forma, uma assistência segura ao paciente em experiência cirúrgica que necessite de intubação traqueal.

Palavras-chaves: laringoscopios, Desinfecção, Segurança do Paciente.

PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Andreza Bispo, Ana Flávia Brasil Nunes dos Santos, Ane Caroline Ribeiro Lopes Santos, Alana Moura, Antonio de Carvalho, Catia Palmeira

Resumo: **Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) consignam problemas crônicos de saúde prevalentes na população adulta e que devem fazer parte da Atenção Básica. Neste nível de atenção são desenvolvidas atividades assistenciais e educativas por meio da consulta de enfermagem. As ações desenvolvidas nesta consulta tem foco na promoção, proteção, recuperação e/ou reabilitação da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência da prática de enfermagem na Atenção Básica a pessoas com doenças crônicas, prioritariamente com HAS e DM. **Relato/resultados:** As atividades foram desenvolvidas no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB) pelas alunas de graduação de enfermagem do 5º semestre durante o período de setembro a outubro de 2016 em quatro encontros. Foi realizado atendimento a 16 pessoas com o seguinte perfil: sexo masculino (68,75%), diagnóstico de HAS (81,25%), DM (25,0%), obesidade (43,75%), com pressão arterial controlada (56,25%). Foram realizados os seguintes procedimentos na consulta de enfermagem: coleta de dados por meio do histórico sobre hábitos de vida, antecedentes patológicos e comorbidades atuais, queixas, terapêutica medicamentosa e não medicamentosa; mensurações antropométricas, aferição da pressão arterial e verificação da glicemia capilar; orientações e encaminhamentos de acordo com problemas e necessidades de cada pessoa. Foram desenvolvidas também ações educativas em saúde na sala de espera abordando temas sobre estilo de vida saudável e medidas adequadas de controle da HAS e DM. **Considerações finais:** Foi possível desenvolver uma prática de enfermagem com escuta qualificada e com interação profissional e pessoal, identificando problemas referentes às condições de saúde, reduzindo-os ou até resolvendo-os. A prática possibilitou além da percepção sobre a importância dos cuidados de enfermagem a pessoas com problemas crônicos, o quanto ela contribui para aprendizado dos discentes.

Palavras-chaves: Atenção Básica, Consulta de Enfermagem, Doenças Crônicas.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autor(es): Erika Santana Pereira, Vanesa Conceição Jesus, Thais Santana do Bomfim Miranda, Eduarda Santos, Juliana Santos, Alexsandro Tartaglia

Resumo: Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) apresenta uma incidência importante nas unidades de terapia intensiva (UTI), chega a atingir 20 a 60% dos pacientes, sendo que aproximadamente 33% morrem em virtude desta infecção, além de causar uma internação prolongada, eleva os custos hospitalares. Muitas causas podem contribuir para o aparecimento da PAV como: utilização indiscriminada de antibióticos, posição inadequada e elevação insuficiente da cabeceira, e principalmente o uso prolongado da ventilação mecânica. Diante deste cenário, ações de prevenção e controle da PAVM, devem ser prioridade nestas unidades críticas de saúde, com o objetivo de promover uma assistência ventilatória segura.

Objetivo: Identificar e analisar estudos sobre prevenção e controle de PAVM na UTI.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na base de dados do Portal Regional da BVS através do cruzamento entre os descritores: Pneumonia associada à ventilação mecânica; Unidade de terapia intensiva; Prevenção e controle. Foram selecionados artigos em português, disponíveis e publicados entre 2012 e 2016, excluídos os artigos de revisão bibliográfica e os que não estavam relacionados ao tema. Foram encontrados 11 artigos e selecionados 5. **Conclusão:** Constatou-se uma redução nas taxas de PAV quando os profissionais responsáveis pelo cuidado do paciente em UTI aderem a protocolos de prevenção e recebem treinamento adequado. As principais medidas adotadas pelos hospitais foram a implementação de bundle, que configuram itens como higienização das mãos, elevação da cabeceira, fisioterapia, ausência de líquido no circuito do ventilador e higiene oral. Essas intervenções visam a melhoria da qualidade da assistência à saúde assim como contribui para redução dos indicadores de PAV.

Palavras-chaves: Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica, Unidade de Terapia Intensiva, Prevenção e Controle.

QUALIDADE DE VIDA DOS LONGEVOS: EVOLUÇÃO DE DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Deise Mota Batista, Max Lima

Resumo: **Introdução:** A distribuição populacional por idade e sexo segue apontando para a tendência de envelhecimento da estrutura etária no País. Na estrutura etária populacional de 2012, observa-se que este estreitamento da base da pirâmide está mais acentuado, destacando-se o crescimento da população de 80 anos e mais. A população idosa brasileira longa (≥ 80 anos) era de cerca de 600 mil em 1980. Em 2000, esse número passou para 1,6 milhão, com projeções de aumento para 9 milhões em 2020 e 14 milhões em 2040. No Brasil, esse fenômeno vem ocorrendo rapidamente e em um ambiente de desigualdades sociais, com uma estrutura de serviços direcionados a saúde precário e de difícil acesso, ou seja, sem as modificações estruturais necessárias a esse grupo etário. **Objetivo:** Identificar os determinantes da saúde que influenciam na qualidade de vida dos longevos de dois municípios do estado da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo dos municípios de Salvador e Bonito-BA, com foco em dados secundários do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento do Políticas do Idoso (SISAP-Idoso). **Resultados:** Os determinantes da saúde têm influência na qualidade de vida da população. Dados contextuais e ambientais analisados da população longa, dos dois municípios, tenderam ao crescimento, porém, os índices relativos ao município de Salvador tornam-se elevados, quando comparado ao município de Bonito, o que torna esse local na posição de melhor índice de desenvolvimento humano para longevidade da Bahia, e a cidade de Bonito com a última posição. **Conclusão:** A qualidade de vida dos idosos, pode ser negligenciada a partir do momento em que o município não oferece condições de saúde, habitação e saneamento básico a esse grupo etário. A ausência desses determinantes, podem afetar negativamente a saúde dos longevos, expondo esses indivíduos a vulnerabilidades que impactam na sua qualidade de vida

Palavras-chaves: Idoso de 80 Anos ou Mais, Velhíssimos, Saúde do Idoso.

RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DOS INDIVÍDUOS COM A ETIOLOGIA E FATORES DE RISCOS PARA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autor(es): Fernanda Carvalho, Glicia Gleide Gonçalves Gama

Resumo: **Introdução:** A etiologia da IC está diretamente relacionada à presença de fatores de risco (FR) como hipertensão arterial, insuficiência coronariana, diabetes mellitus, obesidade, síndrome metabólica, valvopatias, doença de chagas e história familiar de cardiomiopatia. Os FR estão na base da gênese da IC na maior parte dos pacientes. A presença dessas condições promove o remodelamento miocárdico e o desenvolvimento de alterações estruturais cardíacas. A depender da agregação de FR a doença poderá ser potencializada e o paciente apresentar alterações funcionais. A New York Heart Association (NYHA) propôs um sistema classificatório com variação de Classe I a IV. **Objetivo:** Verificar a relação entre etiologia e fatores de risco da IC e classe funcional da doença em indivíduos assistidos em unidade cardiovascular. **Métodos:** Estudo retrospectivo, quantitativo, que será realizado a partir de dados coletados em prontuários de indivíduos que estiveram hospitalizados nos últimos 12 meses na unidade cardiovascular de um Hospital Universitário (HU) do município de Salvador, Bahia. A amostra será selecionada por método não probabilístico, composta por indivíduos adultos de ambos os sexos. A coleta dos dados será realizada utilizando instrumento próprio que inclui dados sociodemográficos e características clínicas da IC. Os dados serão tabulados e processados por meio do software SPSS, versão 18.0 for Windows, por meio de estatística descritiva e análise bivariada (sendo a classe funcional a variável dependente) empregando o Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. Será adotada significância estatística de 5%. As variáveis serão apresentadas descritivamente em tabelas contendo frequências absolutas (n) e relativas (%) e valor de p. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética (CEP) do HU respeitando os princípios éticos de acordo com a Resolução 466/2012. **Resultados esperados:** Indivíduos com alterações funcionais graves apresentam múltiplos fatores de risco para IC agregados.

Palavras-chaves: Perfil de Saúde, Insuficiência Cardíaca, Adulto.

SENTIMENTO PATERNAL NO CUIDADO DOMICILIAR PÓS ALTA DO RECÉM-NASCIDO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autor(es): Isabel Ludimile Carvalho Souza, Thais Santana, Tatiana Franco Batista, Maria Thais de Andrade Calasans, Marilaine Matos de Menezes Ferreira

Resumo: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é um lugar com diversidade de recursos tecnológicos avançados e necessários para a assistência a recém-nascidos (RN) de alto risco ou que necessitam de cuidados especiais. Todavia esse cenário acaba por gerar medo e ansiedade na família dos pacientes. Os estudos acerca do sentimento paterno frente a um filho que necessita desses cuidados ainda são pouco abordados, dando-se maior enfoque a experiência materna, principalmente devido a aspectos culturais muito fortes que imprimem ao homem questões sobre sua virilidade, sinal de fraqueza ou perda da masculinidade. Nesse sentido é de extrema importância o preparo do genitor durante a internação para que dessa forma ele tenha mais autoconfiança e desenvolva habilidades necessárias para o cuidado domiciliar do seu filho. A pesquisa tem como objetivo compreender os sentimentos de pais de RN no cuidado domiciliar pós alta da unidade de terapia intensiva neonatal e descrever as dificuldades emocionais dos pais frente a alta do RN. Será um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa que será realizado com pais que tiveram filhos que passaram por internamento na UTIN. O método de recrutamento dos participantes se dará a partir da técnica “snowbol”. A coleta de dados acontecerá a partir da entrevista narrativa, respeitando os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, quando o participante será questionado sobre como se sentiu frente ao cuidado domiciliar pós alta do seu filho. Com esse estudo espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias que possibilitem auxiliar os pais no cuidado domiciliar do RN.

Palavras-chaves: Recém-Nascido, Pais, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Alta do Paciente, Sentimento.

SENTIMENTOS DA FAMÍLIA DA CRIANÇA PORTADORA DE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Autor(Es): Yasmin Carvalho, Rafaela Viana, Marilaine Matos de Menezes Ferreira

Resumo: **Introdução:** Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é um distúrbio genético de caráter recessivo ligado ao cromossomo X, com degeneração progressiva e irreversível da musculatura esquelética. É uma doença caracterizada por fraqueza muscular generalizada e progressiva que resulta em perda da marcha entre os 8-12 anos, levando ao óbito geralmente no final da adolescência. Tem prevalência em crianças /adolescentes do sexo masculino. O desenvolvimento repercute sobre a família, afetando aspectos biopsicossociais, emocionais e as relações interpessoais das crianças /adolescentes e dos membros familiares. **Objetivos:** Conhecer os sentimentos que os familiares da criança com Duchenne têm em relação ao adoecimento; Descrever qual o impacto que a doença causa no âmbito familiar em relação aos aspectos biopsicossociais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. A coleta será realizada com familiares de crianças acompanhadas no Ambulatório de Doenças Neuromusculares do ADAB Bahiana, a partir de entrevistas com roteiro semiestruturado. Os dados só serão coletados após a aprovação do Comitê de Ética. Na análise, os sentimentos relatados serão categorizados e os dados serão sistematicamente comparados, considerando os pontos destacados pelos entrevistados, como, por exemplo, repetições de expressões, divergências, palavras, ideias, reflexões e posicionamentos acerca do objeto do estudo. **Resultados Esperados:** Espera-se que os familiares da criança com DMD evidenciem os sentimentos positivos e negativos relacionados à experiência do adoecimento de seus filhos, podendo identificar, além da tristeza e preocupação, a resiliência no processo de aceitação e condução dos cuidados direcionados aos seus filhos. Sendo assim, esperamos descrever os sentimentos dos familiares e identificar o impacto da doença a fim de contribuir para o acolhimento das demais famílias que vivenciam esta experiência.

Palavras-chaves: Criança, Distrofia Muscular de Duchenne, Família.

VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AS VÍTIMAS

Autor(es): Sarah Carigé Leão, Lilian Silva Roque, Marilaine Matos de Menezes Ferreira, Maria Thais de Andrade Calasans

Resumo: A violência é um problema de saúde pública de grande magnitude, tendo um aumento significativo de morbimortalidade nos últimos anos, e as crianças são as vítimas mais acometidas. Estudos referem que a maioria dos atos de violência infantil tem ocorrido no domicílio, sem exceção de classe social, atingindo mais de um membro da família. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) criou um dispositivo legal de notificação de situações suspeitas ou confirmadas de violência, que deve ser realizado pelos próprios profissionais ou responsáveis da área da saúde. Os profissionais devem estar sempre preparados e habilitados a encarar as diversas formas de violência contra crianças, ou seja, saber reconhecer os sinais, saber abordar essas situações, estar atento a suspeitar ou comprovar a ocorrência dos maus tratos e, sobretudo, ter sensibilidade e dever com esta causa. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho é compreender o entendimento dos enfermeiros quanto ao cuidado dirigido às vítimas de violência infanto-juvenil. É um estudo de campo do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Será realizado através da aplicação de um questionário semiestruturado, autoaplicável, originado no Google Docs, coletado por meio de correio eletrônico, aplicativos ou presencialmente. O público alvo da pesquisa serão enfermeiros especialistas em neonatologia e pediatria. O questionário será enviado aos participantes através de um link, onde, após tomarem conhecimento dos objetivos do estudo e concordarem em participar da coleta, terão acesso ao mesmo. Os dados serão categorizados e analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Diante disso, pretendemos obter dados quanto ao cuidado prestado às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, contribuindo para novas reflexões sobre a temática e a criação de um protocolo de acolhimento às vítimas de violência infanto-juvenil.

Palavras-chaves: Maus-Tratos Infantis, Cuidados de Enfermagem, Cuidado da Criança, Acolhimento.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA NO BRASIL

Autor(Es): Andreza Neves Silva, Manuela Cristina Conceição Santos, Ana Paula Vidal dos Santos

Resumo: **Introdução:** No Brasil, o parto é considerado um evento histórico que tem apresentado grandes mudanças culturais ao longo dos anos. Essas alterações ocorreram devido ao desapropriação do cargo de parteiras, que eram ocupados por mulheres de confiança na comunidade. As mesmas foram gradativamente sendo substituídas por profissionais que tinham o ensino superior e com essas mudanças, o parto então deixa de acontecer nas casas dessas mulheres, passando a ser realizado nos hospitais. Com essa institucionalização do parto, a mulher passou a ser medicalizada e a sofrer intervenções cirúrgicas que muitas vezes são desnecessárias e poderiam ser evitadas, essas ações hoje passam a ser consideradas como Violência Obstétrica (VO) **Objetivo:** Analisar através da produção científica as práticas de assistência as puérperas, desempenhadas pelos profissionais de saúde no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases de dados especializadas e periódicos de enfermagem. **Resultados E Discussão:** Dos 49 artigos encontrados, 12 foram incluídos no estudo. Algumas produções revelam que diversos países ainda mantêm a prática rotineira da aplicação dos procedimentos como a tricotomia, enema, amniotomia, a compressão do fundo de útero e episiotomia, ignorando totalmente as recomendações da OMS para um parto normal, saudável, tranquilo e humanizado. Em contrapartida, também foram identificadas boas práticas que visam a assistência humanizada, como a presença participativa dos acompanhantes, exercícios respiratórios, o estímulo à livre deambulação e o uso de água morna no banho de aspersão. **Conclusão:** Almeja-se que esta revisão coopere com a elaboração de novas pesquisas nessa área, com uma visão multiprofissional, e com isso o assunto seja fortalecido cada vez mais

Palavras-chaves: Enfermagem, Assistência ao Parto, Violência Obstétrica.

Area: Farmácia Pesquisa

PROGRAMAS DE EXERCÍCIO DOMICILIAR PARA ATIVIDADES FUNCIONAIS EM CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autor(es): Ana Mary Lima Libório, Genildes Oliveira Santana, Mansueto Gomes Neto, Máira Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá, Abrahão Fontes Baptista

Resumo: **Racional:** Condições neurológicas inadequadas podem levar à dependência funcional importante, sendo esta uma crescente preocupação mundial. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos exercícios domiciliares em atividades funcionais em evoluindo deslocamento com MMII, em pessoas afetadas por acidente vascular cerebral, doença de Parkinson, esclerose múltipla e mielopatia associada ao HTLV-1 / paraparesis espástica tropical. **Método:** O protocolo de pesquisa foi registrado no centro PROSPERO (CRD42014015085). As buscas foram realizadas em bancos de dados Pubmed, SciELO, PEDro, Cochrane Controlled Trials e PsycINFO. A seleção dos estudos foi realizada em três estágios por dois pesquisadores independentes. A qualidade metodológica foi realizada pela escala PEDro. A heterogeneidade foi avaliada utilizando o teste I². **Resultados:** treze estudos preencheram os critérios de inclusão. Nove estudos foram avaliados para fins de meta-análise em condições de acidente vascular cerebral e de esclerose múltipla. Os principais resultados avaliados foram equilíbrio, capacidade funcional na caminhada, velocidade da marcha, independência funcional, perfil fisiológico. A maioria dos protocolos testados foram realizados com 12 semanas. O Exercício domiciliar melhorou para as condições de equilíbrio dos participantes com acidente vascular cerebral, com diferenças de médias ponderadas (DMP) de 2,8 e na capacidade de caminhada com DMP de 29,3 metros. O Exercício domiciliar também resultou em melhoria para participantes de esclerose múltipla no seu perfil fisiológico com DMP de -1,3, na mobilidade e com DMP de -3,3. **Conclusão:** Os Exercícios domiciliares são recomendados em condições de incapacidade neurológica que envolvam MMII com repercussões positivas no equilíbrio, na capacidade de caminhada, no perfil fisiológico e na mobilidade funcional.

Palavras-chaves: Exercício Terapêutico, Exercícios Domiciliar, Atividades Funcionais, Condições Neurológicas.

GRAU DE CINESIOFOBIA EM ATLETAS DE JUDÔ

Autor(es): Jessica Ramos Ribeiro, Marcus Vinicius Brito Santana

Resumo: **Introdução:** O judô é um esporte de contato, que implica em treinamento intensivo e pode ocorrer lesões. Estas podem gerar dor e ser um quadro álgico, o que possibilita que o atleta apresente cinesiofobia, ou seja, medo de se movimentar. Porém até o momento nenhum estudo tem se destinado a investigar quais são os possíveis graus de cinesiofobia em atletas de judô.

Objetivo: Analisar o grau de cinesiofobia em atletas de judô. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, incluindo atletas acima de 18 anos de academias pré-determinadas da cidade de Salvador. Serão excluídos atletas de judô que relatem ter dor antes de terem iniciado a prática esportiva. As medidas de avaliação serão: Escala Tampa de Cinesiofobia (ETC), este questionário varia de 17 a 68 pontos. Quanto maior o escore maior o grau de cinesiofobia. Também será utilizado o e anamnésico básico constituído de perguntas como: sexo, idade, peso, categoria, escolaridade, tempo de prática esportiva, frequência semanal de treino, teve alguma lesão praticando esta modalidade, número de lesões sofridas, tempo de afastamento, se teve ou têm algum acompanhamento psicológico na sua prática esportiva. Assim como também será utilizado a Escala Visual Analógica (EVA) que é um instrumento que avalia a intensidade da dor, mais especificamente o componente sensório-discriminativo e Mapa Corporal do Brief Pain Inventory para avaliar a localização da dor. Para verificar se existe associação entre as variáveis, será utilizado o teste de Chi-quadrado. **Resultado esperado:** Espera-se que se obtenha o perfil dos atletas de judô com cinesiofobia. Assim como, observar se o grau de cinesiofobia tem relação com a intensidade da dor, e número de lesões e com o tipo de lesão.

Palavras-chaves: Atletas, Dor, Judô.

Area: Fisioterapia Extensão

PERFIL CLÍNICO DE USUÁRIOS QUE BUSCAM ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE DOCENTE-ASSISTENCIAL LOCALIZADO EM UM BAIRRO PERIFÉRICO DE SALVADOR-BA

Autor(es): Luciana Fonseca Plácido, Caroline Sampaio Souto, Raquel Lopes Bitencourt de Sousa, Tainan Patury Santos, Antonio Maurício Rodrigues Brasil

Resumo: A unidade Docente Assistencial (DA) se configura um espaço social de ensino e atenção à saúde, que através de atividades educativas e assistenciais, auxiliam nos atendimentos dos usuários que não são absorvidos pelo Sistema Único de Saúde. O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil de usuários que buscam o serviço de fisioterapia em uma unidade docente assistencial localizada em um bairro periférico da cidade do Salvador, Bahia. Trata-se de um estudo descritivo documental, por meio de análise dos registros do livro de demandas do núcleo de fisioterapia, além da revisão dos prontuários dos usuários acompanhados no período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017. Dos 165 usuários que procuraram o serviço, 78,05% eram do sexo feminino, com a média de idade de 58 anos. Os quadros clínicos que mais demandaram a busca pelo serviço foram: 28,74% por osteoartrose, 14,94% por acometimentos em coluna (hérnia de disco, lombalgia), 13,22% por sequela de Acidente Vascular Encefálico e 6,28% não possuíam diagnóstico definido, denotando a iniciativa do usuário em buscar o serviço mesmo sem acompanhamento clínico prévio. 42,07% dos usuários que buscaram por atendimento no período que compreende este estudo, receberam acompanhamento fisioterapêutico, ambulatorial ou domiciliar. Os dados sistematizados pelo estudo apontam que, embora o serviço ofertado tenha bom nível de resolutividade, existe ainda uma importante demanda reprimida da população adscrita. Dessa forma, fica posta a necessidade de pensar estratégias que visem, além de otimizar o fluxo do serviço, contribuir para a manutenção e mesmo o incremento da qualidade do cuidado ofertado.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Atenção Básica À Saúde, Perfil de Saúde.

FUNÇÃO PULMONAR EM TABAGISTAS

Autor(es): Natália Barreto, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Juliet Yasmin Lemos dos Santos, Luciana Bilitário, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** O tabagismo é uma doença crônica de alta prevalência mundial. Dentre os produtos utilizados pelos fumantes destaca-se o cigarro, nele encontramos diversas substâncias, dentre elas a nicotina, principal responsável pela dependência. Estudos apontam os efeitos deletérios da nicotina no corpo. O principal sistema atingido é o respiratório, principalmente os alvéolos pulmonares, que sofrem agressões anatômicas e fisiológicas, acarretando a manifestações de diversas doenças como a DPOC. **Objetivo:** verificar a função pulmonar em tabagistas admitidos em um programa de cessação tabágica. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, descritivo, em tabagistas admitidos no programa “Deixando de fumar sem mistérios”, 18 anos, de ambos os sexos. Excluídos aqueles que apresentaram dificuldade de compreensão dos questionários ou sudorese fria, palidez, tontura ou qualquer alteração clínica no momento ou durante o teste. Será aplicado o questionário sociodemográficos que constará informações como: sexo, idade, escolaridade e cor da pele. Para analisar o nível de dependência a nicotina e a carga tabágica o Questionário de Fargstrom. A função pulmonar será analisada através da espirometria. O protocolo adotado para realização do teste segue as recomendações da GOLD e será utilizado o broncodilatador com a presença de um pneumologista. As variáveis com distribuição normal será apresentada em média e desvio padrão, com distribuição não normal em mediana e intervalo interquartil. O estudo foi aprovado pelo CEP do Hospital Português da Bahia com o seguinte CAAE: 246229815.7.0000.5029 16/09/2015. **Resultados Esperados:** ter conhecimento da função pulmonar de tabagistas no momento da admissão de um programa de cessação tabágica, assim como os impactos do hábito de fumar na estrutura e na função pulmonar.

Palavras-chaves: Smokers, Tabagism, Pulmonary Function, Função Pulmonar, Tabagismo.

FISIOTERAPIA NA DANÇA: DOR CRÔNICA E DESORDENS MUSCULOESQUELÉTICAS EM BAILARINOS PROFISSIONAIS

Autor(es): Sandra Corradini, Grazielle Ramos Correia, Vanessa Batista Santos, Sandra Porciuncula Mendez

Resumo: **Introdução.** Os bailarinos encantam pela arte expressa em seus corpos e movimentos. Estes mesmos corpos abrigam, muitas vezes, desconfortos e dores resultantes da busca incessante pelo aperfeiçoamento técnico. Diante desta realidade, e ciente das possibilidades de atuação do fisioterapeuta, o Curso de Fisioterapia, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em parceria com o Balé do Teatro Castro Alves (BTCA), criou o Programa de Extensão Fisioterapia na Dança. **Objetivo.** Apresentar um relato da experiência vivenciada no âmbito do Programa de Extensão Fisioterapia na Dança. **Relato:** Após entrevista realizada em novembro de 2016, 16 bailarinos foram encaminhados para atendimento fisioterapêutico, iniciado em agosto de 2017. Destes, nove bailarinos encontram-se atualmente em atendimento. Três alunas, participantes do programa, realizam atendimentos semanais individuais, na sede da companhia, supervisionados por uma fisioterapeuta, coordenadora do programa de extensão. A vivência desta prática, dirigida a este público específico, permite observar a ocorrência de dor crônica e de desordens musculoesqueléticas adquiridas ao longo de anos de práticas corporais de dança. Tal ocorrência, contudo, não decorre apenas da prática laboral, mas do cruzamento desta com as diversas atividades realizadas fora do contexto da dança, demonstrando ter implicações mútuas. Observa-se, ainda, um entendimento de corpo que advém, sobretudo, das técnicas de dança praticadas, em especial, do balé clássico, muitas vezes, dispare aos conhecimentos anatomofisiológicos corporais. **Considerações finais.** Percebe-se a necessidade de ampliar e fortalecer o diálogo entre fisioterapia e dança e de se pensar a dança como um campo importante de estudo, de pesquisa e de atuação da fisioterapia, objetivando não apenas a melhora funcional do corpo com vistas à atuação cênica, como também a melhora da qualidade de vida nesta população. Ressalta-se a importância da atuação do fisioterapeuta neste campo associada à educação em saúde.

Palavras-chaves: Dor Crônica, Sistema Musculoesquelético, Fisioterapia, Dança.

PROGRAMA DE EXTENSÃO COM PORTADORES DE HAM/TSP: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES

Autor(es): Michele Bianca Gomes Teixeira, Adriana da Silva Reis, Diva de Jesus Teixeira, Eliete Evelyn Santana dos Santos, Joice de Santana Fernandes Paiva, Sarah Silveira Magalhães, Selena Márcia Dubois Mendes

Resumo: **Introdução:** O programa de orientações e exercícios para pessoas com HAM/TSP (Paraparesia Espástica Tropical / Mielopatia Associada ao HTLV-1), do Curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, elaborado e validado a partir de publicações oriundas do Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Neuromusculoesquelético relacionados com os portadores de HTLV-1, está na segunda edição e conta com as experiências dos discentes, sendo relevante para a prática clínica. **Objetivo:** Agregar conhecimentos importantes através das experiências vividas ao longo do “treinamento em serviço” com aplicação de exercícios básicos para lidar com a sintomatologia neuromusculoesquelética das pessoas com HAM/TSP. **Relato/resultados:** O programa ocorre na Clínica Avançada em Fisioterapia – CAFIS, desde 18/07/2016, para discentes do Curso de Fisioterapia a partir do 3º semestre, durante 4 horas semanais com a periodicidade de seis meses. São realizados treinamentos com dois grupos de pacientes, sendo cada um com seis pessoas, de modo intercalado, que inclui uma roda de conversa com os 12 participantes visando fidelização ao treinamento físico e autonomia no auto cuidado. Em seguida, discussão clínica e aprofundamento dos temas correlatos. O treinamento em serviço envolve condução dos exercícios em grupo e organização de dinâmicas e discussões com os pacientes, a partir de treino prévio dos discentes. **Considerações finais:** Ao oferecer o apoio de um programa especializado de fisioterapia que pode retardar a evolução dos sintomas físicos da doença, há um amadurecimento dos discentes, ampliando a formação técnica, científica e humanista, assim como a promoção de educação e trabalho qualificado com responsabilidade e compromisso social. Espera-se aprofundar o entendimento sobre a evolução dos sintomas da HAM/TSP e colaborar no fortalecimento do enfrentamento à doença, pelos pacientes, e treinamento dos futuros profissionais para trabalhar com esta condição endêmica no estado da Bahia.

Palavras-chaves: HTLV-1, Exercício, Educação em Saúde.

Area: Fisioterapia Pesquisa

ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Cecília Alvares, Amanda Queiroz Lemos, Jaqueline Costa Guimarães Passos, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Kátia Nunes Sá

Resumo: **Introdução:** Os músculos do assoalho pélvico (MAP's) são fundamentais para o mecanismo de continência urinária, desta forma, é importante mensurar a atividade elétrica para avaliar a sua função, principalmente em diferentes posições. Uma das formas de avaliação é pela eletromiografia. **Objetivo:** Avaliar a atividade elétrica dos MAP's na posição supino e ortostase em mulheres com incontinência urinária de esforço (IUE). **Métodos:** Estudo transversal composto por mulheres com IUE, atendidas no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico. Foram excluídas mulheres que apresentavam bexiga hiperativa, estarem gestantes e/ou obesas. Atividade elétrica dos MAP's será captada por um eletromiógrafo computadorizado através de eletrodos de superfície na região perianal. Foram avaliados o tônus muscular de base (TB), a contração voluntária máxima (CVM) e valor médio de contrações tônicas (CT) e fásicas (CF), nas posições supino e ortostase. Esta pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12 e aprovado pelo CEP da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE: 35038914.3.0000.5544). **Resultados Preliminares:** Foram coletadas 20 mulheres, com média de idade $47,1 \pm 7,77$, a perda de urina em gramas apresentou mediana de 6 (3-13) e a força muscular de 3 (3-3). O valor da CVM, em mediana, foi 38,5 (24,1-48,1). Os valores de TB, CT e CF em supino foram, respectivamente, 3,1 (2,5-8,6), 16,7 (12,6-29,7) e 39,1 (24,2-53,7), em ortostase foram, 4,1 (2,9-8,4), 21,2 (8,8-26,4) e 34,4 (23,6-42,1). Não houve significância estatística na comparação das posições em nenhuma das avaliações eletromiográficas ($p > 0,05$). **Conclusão:** Com esses dados coletados, pode-se perceber que não há diferença na atividade elétrica dos MAP's na comparação das posições.

Palavras-chaves: Eletromiografia, Assoalho Pélvico, Incontinência Urinária de Esforço.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HTLV-1

Autor(es): Caroline Landim Machado, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: **Introdução:** Cerca de 5 em 20.000.000 de indivíduos estão infectados pelo HTLV-1 no mundo. A Paraparesia Espástica Tropical/ mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP / HAM) é uma doença neurológica, que prejudica capacidade funcional, atividades de vida diária e qualidade de vida do indivíduo infectado. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional dos indivíduos com TSP/HAM. **Metodologia:** Foram estudados 65 pacientes com HTLV-1, sendo 41 assintomáticos para TSP/HAM e 24 com TSP/HAM. Vinte e seis indivíduos com sorologia negativa foram avaliados como grupo comparativo (Sem infecção). Houve diferença significativa no resultado em três dos quatro testes do protocolo GDLAM entre os grupos, inclusive entre os assintomáticos e os sem infecção, entretanto não foram encontradas diferenças estatisticamente significante entre assintomáticos e pacientes com TSP/HAM no teste LCLC. Quando o desempenho do índice GDLAM foi comparado entre os três grupos, observou-se diferença estatisticamente significante sendo que o grupo sem infecção obteve uma Média (DP) de 20,80 (3,75) segundos, o grupo HTLV-1 assintomático de 26,45 (5,99) segundos e o TSP/HAM de 51,37 (14,99) segundos. Alguns pacientes com diagnóstico de TSP/HAM (25%) não conseguiram realizar o teste LPDV e um deles não realizou o TC10M completo. Dos 24 pacientes TSP/HAM, 18 concluíram todos os testes que foram calculados para gerar o IGDLAM. Os componentes do protocolo GDLAM e o IGDLAM foram categorizados em Muito bom, bom, regular e fraco. Em relação ao desempenho nos testes do GDLAM e do IGDLAM, a maior parte dos indivíduos infectados pelo HTLV-1 foram considerados fracos. Os indivíduos assintomáticos apresentaram desempenhos fracos ou regulares nos testes TC10M e LPS; bons ou muito bons nos testes LPDV e LCLC. Quanto ao IGDLAM, 51% dos indivíduos assintomáticos foram considerados fracos ou regulares. O desempenho nos testes do GDLAM e no IGDLAM foi considerado bom ou muito bom na maior parte dos indivíduos não infectados. **Conclusão:** Há redução da capacidade funcional em pessoas vivendo com HTLV-1 independente do diagnóstico de TSP/HAM.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Capacidade Funcional.

CAPACIDADE FÍSICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT®

Autor(es): Igor Alonso Andrade de Oliveira, Ana Carolina Conceição Ramos, Dânvia Ribeiro, Celso Nascimento Almeida, Monica Diniz Rocha Mendel, Francisco Tiago de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** O CrossFit® é um programa de condicionamento que visa otimizar a capacidade física dos seus praticantes. Para tal o mesmo utiliza-se de um modelo de treinamento de alta intensidade com o objetivo do ganho de competências físicas, dentre elas destacamos a adaptação cardiorrespiratória e a potência muscular. **Objetivo:** Avaliar a capacidade física em praticantes de CrossFit®. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, em praticantes de CrossFit®, ≥ 18 anos, ambos os sexos, com tempo de prática de pelo menos três meses. Excluídos: aqueles com dificuldade de compreensão ou alguma contraindicação para os testes e (ou) que consumiram produtos termogênicos. O recrutamento se deu através das redes sociais e em contato direto com o participante. Após assinatura do TCLE, foi-se aplicado um questionário sócio demográfico. Para avaliar a potência dos membros inferiores foi-se utilizado o teste do salto vertical. O Yoyo Test foi utilizado para determinar a capacidade cardiorrespiratória e a resistência dos MMII assim como o período de recuperação. O SPSS versão 14.0 para Windows foi utilizado para tabulação e avaliação dos dados que foram apresentados em média e desvio padrão. CAAE: 46685415.0.0000.5544. **Resultados:** foram avaliados 22 participantes, com idade média de 32 ($\pm 6,04$) anos, 12 do sexo masculino (54,5%). A média do IMC apresentado foi de 26,59 ($\pm 4,18$), a maioria dos indivíduos foram classificados como peso normal. Quando analisada a altura atingida no salto obteve-se uma média de 30,52 ($\pm 5,86$) cm. Quanto ao tempo de permanência no ar os indivíduos permaneceram 495,45 ($\pm 50,01$)ms sem contato com o solo. O VO₂Máx atingido durante o Yoyo Test foi de 43,54 ($\pm 6,49$), enquanto era previsto 36,4 (37,22). Os participantes andaram em média 822m. **Conclusão:** Os praticantes de crossFit apresentaram adaptação cardiovascular assim como uma elevada potência dos membros inferiores revelando que este tipo de modalidade otimiza a capacidade física.

Palavras-chaves: CrossFit, Capacidade Física, Sistema Cardiorrespiratório.

COMPARAÇÃO DA FORÇA E RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS ENTRE ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Autor(es): Ana Carolina de Santana Oliveira, Francisco Tiago de Oliveira

Resumo: **Introdução:** A prática regular de atividade física está diretamente associada com a melhora do estado da saúde, aumento da capacidade funcional e, promove aumento da força muscular e redução da mortalidade por doenças cardíacas. Apesar dos benefícios da prática regular de exercício físico estarem consolidados na literatura, as adaptações na força e resistência dos músculos inspiratórios são apresentados de forma controversa na literatura.

Objetivo: Testar a hipótese de que não há diferença da força e resistência dos músculos inspiratórios entre indivíduos ativos e sedentários. **Métodos:** Estudo aprovado pelo CEP-Bahiana, com o seguinte CAAE- 37781014.4.0000.554. Foram avaliados indivíduos entre 18 e 30 anos, de ambos os sexos e saudáveis. Os voluntários foram divididos em dois grupos, ativos e sedentários de acordo a classificação da American College of Sports Medicine (ACMS). Os indivíduos tiveram a força máxima dos músculos inspiratórios (FMI) determinada através do dispositivo digital denominado Power Breath K5. A resistência dos músculos inspiratórios foi avaliada através de um teste incremental. Para comparação das médias foi aplicada o teste t de student para distribuição simétrica. **Resultados:** Foram avaliados 92 indivíduos, destes 60% (55) eram ativos e 62% (57) do sexo masculino. Ao realizar a comparação do Índice de Stress dos músculos inspiratórios (Sindex) entre os ativos e os sedentários (128 ± 26 vs. 119 ± 24 cmH₂O; $p=0,85$) e da exaustão no teste incremental ($65 \pm 16,16\%$ e $60 \pm 16,16\%$; $p=0,09$), não foi observado diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **Conclusão:** Os indivíduos ativos não apresentam músculos inspiratórios mais fortes e mais resistentes quando comparados com os indivíduos sedentários

Palavras-chaves: Força Muscular, Teste Incremental, Músculos Inspiratórios.

COMPARAÇÃO DOS SINTOMAS URINÁRIOS ENTRE MULHERES ATIVAS E SEDENTÁRIAS

Autor(es): Allana Luso dos Santos, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: **Introdução:** Os sintomas urinários são definidos segundo a Sociedade Internacional de Continência (ICS) como uma disfunção do armazenamento e de esvaziamento miccional. Estudos têm demonstrado uma elevada prevalência de incontinência urinária em jovens atletas, uma vez que devido a contração dos músculos abdominais há aumento da pressão abdominal o que pode lesar os músculos do assoalho pélvico alterando sua função e aumentando o risco de queixas urinárias. **Objetivo:** Comparar os sintomas urinários entre mulheres ativas e sedentárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com mulheres com idade entre 18 a 45 anos. Foram excluídas aquelas que apresentaram déficit cognitivo, portadoras de doenças crônicas degenerativas, gestantes e as que não responderam ao questionário completamente. Foram divididos em dois grupos quanto ao nível de atividade física. Como protocolo de avaliação as participantes responderam ao questionário anamnésico básico e em seguida o questionário International Consultation Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF) para avaliar a presença de sintomas urinários. As participantes preencheram o questionário em uma sala individualizada. A análise de dados foi realizada no SPSS versão 14.0 para Windows. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE:46685615.3.0000.5544). Todas as participantes assinaram o TCLE. **Resultados:** A amostra foi composta por 16 mulheres, 8 delas sedentárias e 8 praticantes de exercício físico. No grupo das sedentárias, a mediana de idade foi de 29,5 (23,2 – 35,0), já no grupo das sedentárias a mediana foi de 25,5 (20,2 – 42,2). **Conclusão:** Ainda não é possível ter uma associação completa a respeito da temática abordada. No entanto, esse estudo constatou que não houve relação entre prática de atividade física e sintomas urinários.

Palavras-chaves: Périneo, Exercício Físico, Mulheres.

COMPORTAMENTO DA FUNÇÃO AUTONÔMICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT

Autor(es): Ana Carolina Conceição Ramos, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Edson Carlos Leite Santos, Monica Diniz Rocha Mendel, Francisco Tiago de Oliveira, Clarcson Plácido Conceição Santos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** O CrossFit® é um tipo de exercício físico que afeta a homeostase do corpo exigindo ajustes pela via autonômica. Devido a sua intensidade de treino ocorre uma modificação no tônus vagal devido às adaptações fisiológicas cardiovasculares. **Objetivo:** Verificar o comportamento da função autonômica em praticantes de CrossFit®. **Metodologia:** Corte transversal em praticantes de CrossFit® no período de março a junho de 2017, com idade >18 anos, tempo de prática >3 meses e um frequência >2 vezes na semana. Excluídos: fumantes, gestantes, comorbidades auto referidas (Diabetes Mellitus, hipertensão, doenças cardiorrespiratórias e disfunção na tireoide), mulheres no período menstrual, menopausa, os que consumiram cafeína no dia anterior ou tiveram dificuldade na compreensão do teste proposto. Para a mensuração da VFC foi utilizado o cardiofrequencímetro da marca Polar® modelo V800 heart rate monitor, para análise foi utilizado o software polar PrecisionPerformancee. CAAE: 46685415.0.0000.5544. **Resultados:** 16 participantes, com idade média de $32,31 \pm 6,63$, 10 (62,5%) homens. Quanto ao grau de escolaridade 10 (62,6%) apresentaram ter nível superior. A média encontrada do IMC foi de $26,14 \pm 3,8$, com peso de $77,9 \pm 16,18$ Kg e altura de $1,73 \pm 0,1$ m, classificando seis indivíduos (37,5%) como peso normal e seis indivíduos (37,5%) com sobrepeso. Ao analisar a função autonômica observou-se que 100% dos indivíduos apresentaram predomínio do sistema nervoso parassimpático. Os resultados da VFC encontrados foram: SDNN 67 (48,75 – 87,6), SDANN 976,6 ($\pm 91,9$), SDNNI 62,3 ($\pm 5,9$), RMSSD 42,75 (31,3 – 75,7), PNN50 20,85 (7,8 – 35,7), LF 0,1 ($\pm 0,03$), VLF 0,007 ($\pm 0,005$), HF 0,2 ($\pm 0,06$), LF/HF 0,4 ($\pm 0,2$). **Conclusão:** Observou-se que todos os indivíduos possuem predomínio do sistema nervoso parassimpático corroborando assim, para um menor risco cardiovascular.

Palavras-chaves: Atividade Física, Frequência Cardíaca, Treinamento Intervalado de Alta Intensidade, Sistema Nervoso Autônomo.

COMPORTAMENTO DA SENSAÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO EM UM TESTE INCREMENTAL DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS

Autor(es): Malena Silva de Brito, Francisco Tiago de Oliveira

Resumo: Introdução: O limiar anaeróbio (LA) definido como a intensidade de esforço oxidativa máxima onde ocorrerá um aumento do lactato sanguíneo, capaz de revelar até que ponto o metabolismo anaeróbio predomina em relação ao aeróbio. Então para todo o esforço exigido e a manutenção do mesmo essa troca de metabolismo de forma lenta ou rápida, depende do indivíduo e garante o sucesso da atividade ou a sua interrupção. Assim, para um músculo inspiratório forte trabalhamos o máximo possível no LA para garantir um desempenho satisfatório da mecânica respiratória e não favorecer uma disfunção ventilatória, podendo levar a redução da tolerância ao exercício e em alguns casos insuficiência respiratória. A escala de Borg avalia de forma rápida e barata o grau de desconforto respiratório durante o exercício, com esses dados pode-se relacionar em qual intensidade da atividade o sujeito alcança o seu LA e qual a sua sensação subjetiva de esforço nesse momento. **Objetivo:** Descrever o comportamento da sensação subjetiva do esforço num teste incremental dos músculos inspiratórios. **Metodologia:** Corte transversal realizado com pessoas saudáveis, realizado no período de maio de 2015 a abril de 2016. Incluídos: estudantes universitários de 18 a 30 anos, saudáveis e de ambos os sexos. Excluídos: estudantes que declarem ser tabagistas, portadores de qualquer doença sistêmica ou aguda. **Resultados Preliminares:** Amostra composta por 56 participantes, destes 58,9% do sexo masculino, média de idade de 24,38 anos e 58,9% ativos. Espera-se descrever o comportamento da escala de Borg, e através da média encontrada obter o resultado de em qual momento da intensidade da atividade se atinge ou está próximo do alcance do LA.

Palavras-chaves: Limiar Anaeróbio, Escala de Borg, Treinamento Muscular Inspiratório.

EFEITOS DO EXERCÍCIO CONTÍNUO VERSUS TREINO INTERVALADO NAS VARIÁVEIS DO TESTE CARDIOPULMONAR EM CORONARIOPATAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Paula Duplat, Cristiane Dias, Francisco Tiago Oliveira

Resumo: **Introdução:** O teste cardiopulmonar é um teste de esforço que avalia a capacidade de reserva funcional e as respostas clínicas, eletrofisiológicas e hemodinâmicas do sistema cardiorrespiratório. Dentre a gama de variáveis avaliadas, a identificação do consumo máximo de oxigênio e o limiar anaeróbico durante o teste possibilita a prescrição do exercício pelo fisioterapeuta. Na reabilitação cardíaca são prescritos treinamentos intervalados e contínuos cuja a intensidade varia de moderada para alta intensidade. Os últimos estudos publicados comprovam a efetividade da reabilitação cardíaca na aptidão cardiorrespiratória, qualidade de vida, composição corporal e endurance nesta população. **Objetivo:** Comparar os efeitos do treino intervalado de alta intensidade com exercício contínuo nos parâmetros do teste cardiopulmonar em pacientes com Doença Arterial Coronariana. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados em coronariopatas. Foram realizadas as buscas nas bases de dados MEDLINE, Scielo, LILACS e PEDro. A seleção de estudos foi realizada em duas etapas: leitura de título e resumo e leitura do artigo na íntegra. A extração dos dados foi realizada pela transcrição das informações. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala PEDro. A análise estatística foi feita com o programa Rstudio pelo modelo randômico e foram aplicados os testes Q-Cochran para avaliar a heterogeneidade estatística. **Resultados:** Parte dos estudos mostraram que consumo de oxigênio e limiar anaeróbico sofreu incremento significativo no grupo intervalado. A ventilação pulmonar e a inclinação do gás carbônico foram semelhantes entre os grupos. Outra parte dos estudos mostrou aumento da frequência cardíaca no grupo intervalado e queda das pressões. Nos demais estudos não houve diferenças entre as variáveis hemodinâmicas. **Conclusão:** Ambos os treinamentos mostraram eficientes na ergoespirometria. O treino intervalado de alta intensidade está relacionado com melhora da capacidade física máxima.

Palavras-chaves: Doença da Artéria Coronária, Treinamento Intervalado de Alta Intensidade, Ergometria.

ESCALAS UTILIZADAS NO BRASIL PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: REVISÃO NARRATIVA

Autor(es): Mayana de Azevedo Bião de Souza, Juliana Costa, Josiane de Lima dos Santos

Resumo: **Introdução:** A condição clínica é um fator que influencia no desenvolvimento infantil. Assim, é importante identificar e quantificar alterações no desenvolvimento de crianças com doenças crônicas, através de instrumentos que forneçam resultados precisos. **Objetivo:** Identificar as escalas utilizadas no Brasil para avaliação do desenvolvimento motor de crianças com doenças crônicas. **Metodologia:** Revisão de literatura narrativa, com busca de dados nas bases PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS. Incluídos estudos de cortes transversais publicados no período de 2012 a março de 2017, em português e inglês, disponíveis para download e que utilizavam escalas para avaliar o desenvolvimento motor de crianças com doenças crônicas. Excluídos artigos duplicados (apenas um incluído), estudos de validação de instrumentos e os que utilizavam questionários como instrumento de avaliação. **Resultados:** Encontrados 1.136 artigos que utilizaram escalas para avaliar o desenvolvimento infantil, sendo incluídos 9 de acordo com os critérios estabelecidos; 7 estudos de corte transversal, 1 prospectivo transversal e 1 exploratório transversal. As escalas utilizadas nos estudos foram Escala de desenvolvimento Motor (EDM), Teste de Triagem de Denver II (TTDII), Gross Motor Function Classification System (GMFCS), Test of Gross Motor Development Second Edition (TGMD-2). Dentre os instrumentos de avaliação identificados, a EDM foi o mais usado. Os estudos avaliaram crianças de diferentes idades e patologias, todas tinham atraso do desenvolvimento comparado a crianças típicas. Estas, ainda apresentavam desenvolvimento inadequado para idade. **Conclusão:** A utilização de escalas para avaliar o desenvolvimento na população pediátrica é importante a fim de identificar os atrasos do desenvolvimento e intervir o mais precoce possível.

Palavras-chaves: Desenvolvimento da Criança, Deficiências do Desenvolvimento, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Doença Crônica, Escalas.

FATORES PREDITORES PARA A MELHORA CLÍNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONSTIPADOS APÓS ELETROESTIMULAÇÃO PARASSACRAL

Autor(es): Vanessa Batista Santos, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: **Introdução:** A constipação é um distúrbio crônico caracterizado por mudanças na frequência, tamanho, consistência ou facilidade de passagem das fezes. A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) parassacral, em contrapartida, é um tratamento inovador e eficiente, que como recurso terapêutico trata a disfunção miccional e também a constipação. **Objetivo:** identificar a resposta clínica da eletroestimulação transcutânea parassacral no tratamento de constipação e sintomas urinários em crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico. O público alvo foram crianças e adolescentes entre quatro e 14 anos, admitidos no ambulatório de Disfunção do Trato Urinário Inferior do Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que apresentavam constipação de acordo com Critério Roma III infantil e sintomas de bexiga hiperativa como urge-incontinência, noctúria, polaciúria, manobras de contenção, enurese e Infecção do Trato Urinário (ITU). O tratamento com TENS parassacral consistiu em 20 sessões, três vezes na semana durante 20 minutos, utilizando corrente quadrada, bifásica, simétrica com frequência de 10 Hz, largura de pulso de 700 μ s e intensidade aumentada até o nível exatamente abaixo do limiar motor. Para avaliação de melhora dos pacientes foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA) 0-10 e Critério Roma III infantil nos pós tratamento. **Resultados:** Um total de 15 pacientes (60%) obtiveram melhora dos sintomas defecatórios e de ITU 10 (83,3% e $p = 0,03$) e polaciúria 12 (80,0 % e $p = 0,04$) e 10 (40%) não da constipação. **Conclusão:** O estudo concluiu que crianças e adolescentes tratados com eletroestimulação parassacral melhoraram da constipação e tem menos infecções do trato urinário inferior e polaciúria.

Palavras-chaves: Criança, Constipação, Eletroterapia.

FISIOTERAPIA PARA PESSOAS COM HTLV-I NO MUNDO: ESTUDO CIENTOMÉTRICO

Autor(es): Diva de Jesus Teixeira, Selena Márcia Dubois Mendes

Resumo: Introdução: O HTLV que é um retrovírus, que afeta o sistema imunológico, podendo apresentar Paraparesia Espástica Tropical / Mielopatia Associado ao HTLV (HAM/TSP), comprometer membros inferiores podendo gerar rigidez e espasticidade. A fisioterapia possui um importante papel na intervenção desses pacientes, para amenizar as perdas e melhorar a funcionalidade, através de cinesioterapia, hidroterapia, técnica de Pilates e ajustes posturais.

Objetivo: Identificar estudos sobre a fisioterapia em portadores de HTLV-I no mundo e analisar redes de colaboração entre autores que pesquisam a fisioterapia em portadores de HTLV-I.

Metodologia: Revisão de literatura, classificado como uma análise cientométrica, identificando estudos da fisioterapia para portadores de HTLV-I no mundo. Criado um banco de dados no programa da Microsoft Excel versão 2013 relacionando cada pesquisador. Convertido através do formato PNG para o software gephi versão 0.9.1 que é um sistema de rede composto por nós e arestas, que faz a ligação entre autores e coautores para chegar aos dados utilizados no estudo. Foi selecionado artigos do ano de 2010 a 2017, incluindo artigos nos idiomas português e inglês que tratam de condutas da fisioterapia para portadores de HTLV-I e excluídos aqueles que, não fazem relação entre fisioterapia e o HTLV selecionados através de busca nas bases de dados, PubMed, SciELO e periódico CAPES utilizando as variáveis: ano, país/estado, temas de pesquisa, quantidade de artigos publicado e rede de colaboração evidenciada por coautoria.

Resultados Preliminares: Foram identificados 25 artigos, de diferentes localidades, e período de publicação que falam sobre condutas da fisioterapia e o HTLV. Dos artigos encontrados quatro falam especificamente do Técnica de Pilates, dois sobre aspectos posturais, dois FNP e os demais sobre hidroterapia, fortalecimento muscular, cinesioterapia geral, eletroterapia e outros. O esperado para este estudo é que através da análise de dados sejam identificados estudos sobre fisioterapia para HTLV, através dos artigos encontrados.

Palavras-chaves: HTLV-I, Fisioterapia, HAM/TSP.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM TABAGISTAS

Autor(es): Janaína Ramos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Luciana Bilitário

Resumo: **Introdução:** O tabagismo é uma doença crônica, que causa dependência física e psicológica. Esse hábito de vida é considerado um fator para o surgimento de doenças, do declínio da força muscular, e por consequência da capacidade funcional (CF). O seu consumo é responsável por levar a essas alterações no sistema cardiorrespiratório e musculoesquelético. A força muscular é um componente de aptidão física, que relaciona com a CF tornando-se um indicador de incapacidade. A CF é a competência para viver com autonomia. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre força de preensão palmar e capacidade funcional em tabagistas, além de comparar os valores preditos e estimados da distância percorrida e da força de preensão palmar. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, com tabagistas inseridos no programa “Deixando de Fumar Sem Mistérios”- EBMS. Aplicado os questionários: sociodemográfico, internacional de atividade física (IPAQ) e o Fagerstrom para o nível de dependência à nicotina. A força de preensão palmar (FPP) foi avaliada pelo dinamômetro digital, de acordo com a posição da Sociedade Americana de Terapeutas para mão. O teste de caminhada de seis minutos foi o instrumento utilizado para avaliação da CF. SPSS versão 14.0/Windows, para análise descritiva e inferencial. Normalidade pela estatística descritiva e teste K-S. Teste de correlação de spearman para FPP e distância percorrida(DP). **Resultados:** Amostra final 31 participantes, 23(74,2%) do sexo feminino, idade de $54,81 \pm 10,35$ anos, 12(38,7%) sobrepeso, 16(51,6%) considerados ativos, e 16(51,6%) apresentaram baixa dependência. **Conclusão:** Na correlação da DP e da FPP , não foi possível obter uma significância estatística.

Palavras-chaves: Tabagismo, Funcionalidade, Força de Mão.

KINESIO TAPING ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Autor(es): Anne Grace Santos Assunção, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro, Giovana Bergheme Franciscon

Resumo: **Introdução:** A insuficiência venosa crônica (IVC) é uma afecção muito comum, com alto índice de morbidade e cronicidade. Atinge de 2 a 7% da população mundial. As manifestações clínicas são: desconforto nos membros inferiores, teleangiectasias, varizes, edema, alterações cutâneas e ulcerações, podendo afetar a qualidade de vida dos pacientes. A fisioterapia é um grande instrumento de recuperação, através de diversos recursos terapêuticos, dentre eles a kinesio taping (KT), é um método que tem se mostrado eficaz no tratamento de sintomas como desconforto nos MMII, dor e edema. **Objetivo:** Verificar o efeito da utilização da KT no desconforto primário, edema, lipodermatoesclerose, grau de dermatite ocre e qualidade de vida, em um indivíduo com IVC. **Metodologia:** Estudo de caso de abordagem quali-quantitativa, na Clínica Escola de Fisioterapia da Bahiana, em Salvador/BA, com um paciente de IVC. Será realizada avaliação dos sintomas de IVC e da qualidade de vida, antes e após a intervenção. O protocolo associou a KT, com 0 de tensão na região medial do tríceps sural, bilateralmente e cinesioterapia ativa com exercícios de mobilização dos membros inferiores, como dorsiflexão e plantiflexão de tornozelos, elevação da perna estendida, exercícios resistidos e funcionais. Foram duas sessões por semana, com duração de 50 minutos cada, totalizando oito sessões de intervenção. Na primeira sessão semanal, será aplicado KT associado a cinesioterapia ativa. Na segunda sessão da semana, o participante apenas realizará cinesioterapia. **Resultados preliminares:** Espera-se que a KT, diminua os sintomas da IVC, como dor, edema, rigidez articular e melhore a qualidade de vida do participante da pesquisa.

Palavras-chaves: Kinesio, Insuficiência Venosa, Qualidade de Vida.

MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS NO BRASIL

Autor(es): Amanda Larissa Augusto Pereira, Mayana de Azevedo Bião de Souza, Juliana Costa

Resumo: **Introdução:** As malformações congênitas são representadas por anomalias funcionais ou estruturais do desenvolvimento fetal. Destaca-se a Encefalocele, Microcefalia, Hidrocefalia Congênita, Espinha Bífida, outras Malformações do cérebro, outras Malformações da medula espinhal e outras Malformações do sistema nervoso. **Objetivo:** Descrever a tendência temporal das malformações congênitas do sistema nervoso no período de 2010 a 2014 no Brasil. **Métodos:** Estudo ecológico descritivo de tendência temporal englobando os anos de 2010 a 2014, realizado seguindo os protocolos de revisão do guideline STROBE cujos dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS, sendo que estes respectivos dados estão de acordo com as estimativas populacionais do IBGE. A seleção da amostra foi realizada a partir da plataforma Informações de Saúde (TABNET). Foram incluídos recém-nascidos com malformações congênitas do sistema nervoso registrados nos anos de 2010 a 2014 no Brasil, sendo identificadas pelo CID- 10: Q00 a Q007. As variáveis desse estudo foram: Região (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste), sexo (masculino e feminino), tipo de parto (vaginal, cesáreo e fórceps), idade da mãe, idade gestacional e peso ao nascer. **Resultados:** Os maiores números de ocorrência das malformações através do DATASUS, no período de 2010 a 2014 foi na região do Sudeste, seguido do Nordeste. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou um panorama epidemiológico dos casos de malformações congênitas do sistema nervoso. Esses resultados servem como ferramenta para planejamento e intervenções em saúde, assim como, para um melhor entendimento dos gestores públicos, a fim de atender essa população e direcionar investimento nessa área.

Palavras-chaves: Anomalias, Malformações Congênitas do Sistema Nervoso, Sistema Único de Saúde.

MOBILIDADE FUNCIONAL E DOR EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP

Autor(es): Camila Marques de Jesus, Máira Carvalho Macêdo, Naiane Araujo Patricio, Renata de Sousa Mota, Kátia Nunes Sá

Resumo: **Introdução:** A HAM/TSP é uma condição crônica que leva a alteração da postura e da marcha, além de distúrbios sensoriais como dor crônica. A dor nesses indivíduos afeta principalmente a coluna lombar podendo atuar como um fator de impacto negativo para a diminuição da mobilidade funcional. **Objetivo:** Verificar a correlação entre a intensidade e aspectos reacionais frente à dor e a mobilidade funcional de indivíduos com HAM/TSP. **Métodos:** Estudo de corte transversal que incluiu pessoas com diagnóstico de HAM/TSP, definidos e prováveis, segundo os critérios da OMS e idade entre 18 e 64 anos. Para avaliar a mobilidade funcional foi utilizado o TUG e para avaliar a dor e os aspectos reacionais foi utilizado o IBD. Para verificar a correlação entre o tempo de execução do TUG e a intensidade da dor e com os domínios reacionais frente à dor, foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, aceitando-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi composta por 37 infectados pelo HTLV-1 e com HAM/TSP e dor crônica, referida há mais de seis meses e frequência diária. Não foi encontrada nenhuma correlação entre o tempo de execução do TUG e os domínios do inventário de dor para habilidades de caminhar, trabalhar, se relacionar com outras pessoas, dormir e manter bom humor ($r > 0,2$ e $p > 0,05$). **Conclusão:** Observamos que a dor crônica está presente nesta população e o tempo para executar o TUG não apresentou correlação com a intensidade da dor e nem com os escores reacionais frente à dor.

Palavras-chaves: HTLV-1, Mobilidade Funcional, Dor.

MOBILIDADE PÓS CIRURGIA CARDÍACA: O QUE PODE INFLUENCIAR?

Autor(es): Patricia Alcântara Doval de Carvalho Viana, Gabriela Lago Rosier, Gleide Glicia Gama Lordello

Resumo: **Introdução:** As cirurgias cardíacas são procedimentos de alta complexidade, responsáveis por um período de imobilidade pós operatória, onde a saída precoce do leito é de extrema importância para a promoção do restabelecimento funcional deste indivíduo. Uma alternativa para avaliar a resposta desta mobilização precoce é com a utilização do pedômetro, dispositivo que registra o número de passos. **Objetivo:** Analisar a mobilidade no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Estudo observacional com indivíduos adultos submetidos à cirurgia cardíaca de revascularização do miocárdio (RM) e/ou cirurgia valvar (CV), CAAE: 55241616.6.0000.5520, internados em um hospital de Salvador-BA. Excluídos aqueles com dificuldade de compreensão das atividades envolvidas na pesquisa ou com comprometimento motor. Coleta de dados compreendida entre abril/2016 e março/2017. No pré operatório foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e colhidas informações clínicas e sociodemográficas prévias, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após a cirurgia, coletadas informações referentes ao intra e pós operatório. Ao receber alta para enfermaria, entregue um pedômetro para uso durante cinco dias. **Resultados:** Analisados 87 indivíduos, com idade média de $58,70 \pm 12,59$ anos, onde 52 (59,8%) eram do sexo masculino. Quanto à cirurgia, 53 (60,9%) submeteram-se à RM. A mediana do número de passos foi de 738 (185 – 1557) passos, este apresentou correlação leve e inversa com o tempo de internação na unidade de terapia intensiva (UTI) ($r = -0,3 / p = 0,02$), entretanto, não obteve significância estatística quando relacionado com dados clínicos e cirúrgicos ou nível de atividade física. O sexo masculino obteve melhor mobilidade quando comparado ao sexo feminino ($p=0,04$). **Conclusão:** Indivíduos com um maior tempo de permanência na unidade fechada e do sexo feminino possuem menor mobilidade na enfermaria. Esta mesma mobilidade, não mostrou relação com fatores intra e pós-operatórios.

Palavras-chaves: Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Deambulação.

O IMPACTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Priscilla Santos de Santana, Amanda Larissa Augusto Pereira, Kelly Caria

Resumo: **Introdução:** A Sífilis Congênita (SC), ocorre através do contato transplacentário, que decorre em torno do 4 ao 5 mês de gestação, período onde à invasão do agente nos vasos do cordão umbilical, ocorrendo a transmissão direta durante o parto. E o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), é um processo de mudanças no comportamento motor do recém-nascido (RN), que pode ser alterado pelas manifestações da Sífilis Congênita. **Objetivo:** Verificar o impacto das manifestações clínicas no desenvolvimento de crianças com Sífilis Congênita. **Metodologia:** Revisão Sistemática realizada de acordo com as diretrizes para realização de revisões sistemáticas Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta – Analyses (PRISMA). A estratégia de busca está sendo realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, MEDLINE, SciELO, LILACS, CAPES, ScienceDirect, com os seguintes descritores: Sífilis Congênita, Manifestações Clínicas e Desenvolvimento infantil (motor e cognitivo). Para a busca nas bases de dados serão utilizadas palavras-chave na língua inglesa obedecendo a seguinte ordem: (CONGENITAL SYPHILIS AND CHILD DEVELOPMENT) e (CLINICAL MANIFESTATIONS AND CONGENITAL SYPHILIS). O estudo não apresenta implicações éticas ou morais por utilizar artigos, nos quais não constam informações que possam identificar os indivíduos. **Resultados preliminares:** A busca de dados resultou em 85 artigos encontrados nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE e SciELO que relataram sobre manifestações clínica da sífilis congênita e/ou o impacto no desenvolvimento infantil. Foram excluídos 71 artigos; 12 por não relatar as manifestações clínicas nem seu impacto no desenvolvimento e 63 artigos excluídos pelo título e resumo. Sendo incluídos 10 artigos; cinco relatos de caso, três estudos prospectivos, um corte transversal e um caso clínico.

Palavras-chaves: Sífilis, Sífilis Congênita, Desenvolvimento Infantil, Manifestações Clínicas.

PERFIL FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS APÓS AVC NA PERSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

Autor(es): Maria Eduarda Lins Mendes Carvalho, Elen Beatriz Pinto

Resumo: As manifestações clínicas e funcionais em indivíduos após AVC são bastante variáveis, podendo atingir todos os domínios propostos pela Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Esta classificação é dividida em domínios específicos e se fundamenta num modelo de visão biopsicossocial. **Objetivo:** Descrever o perfil funcional dos indivíduos após AVC residentes na comunidade, através dos domínios propostos pela CIF. **Metodologia:** Corte transversal com dados provenientes de um estudo-mãe desenvolvido em ambulatório de referência na cidade de Salvador-Ba. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico clínico e radiológico de AVC isquêmico ou hemorrágico capazes de realizar as atividades solicitadas. Os dados coletados foram distribuídos de acordo com os seus respectivos domínios propostos pela CIF. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e clínico, a gravidade do AVC foi avaliada através do NIHSS; o IBM será aplicado para avaliar as atividades de vida diária; a FAI para as atividades instrumentais; o TUG para mobilidade funcional; a EPQ para avaliar risco de quedas e a EQ-5D para qualidade de vida. **Resultados:** A média de idade foi de $54,34 \pm 13,98$, a maioria dos indivíduos eram do sexo masculino, negros, com baixo nível de escolaridade e as comorbidades mais frequentes foram HAS, DM, hipercolesterolemia e ICC. Os indivíduos apresentaram uma gravidade leve a moderada do AVC, comprometimento em suas atividades funcionais instrumentais e de vida diária, na qualidade de vida e conseqüentemente participação social. **Conclusão:** Conhecer o perfil funcional de indivíduos pós AVC e suas funcionalidades e incapacidades baseado numa perspectiva mais individualizada, pode auxiliar em condutas mais específicas e direcionadas.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, CIF, Participação Social, Funcionalidade.

PERFIL POSTURAL DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

Autor(es): Jaqueline Costa Guimarães Passos, Amanda Queiroz Lemos, Cecília Alvares, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Kátia Nunes Sá

Resumo: **Introdução:** Os músculos do assoalho pélvico (MAP's) tem a função de continência e sustentação dos órgãos pélvicos. Uma boa condição postural favorece o posicionamento da pelve, o que influencia no funcionamento adequado dos MAP's. **Objetivo:** Avaliar o perfil postural de mulheres com incontinência urinária de esforço (IUE). **Métodos:** Estudo transversal, constituído por mulheres com IUE, comprovado pelo PadTest, atendidas no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico. Foram excluídas aquelas que relataram cirurgias ortopédicas, patologias músculo esqueléticas, reumatológicas, em uso de próteses ou órteses, gestantes e obesas. Após anamnese, foram demarcados os pontos anatômicos e realizados registros fotográficos nos planos anterior, posterior, lateral direito e esquerdo. Para as análises foi utilizado o Software para Avaliação Postural SAPO versão 0.68. Este estudo está de acordo com as diretrizes e normas da Resolução nº 466/12, e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (CAAE: 35038914.3.0000.5544). **Resultados preliminares:** Foram coletadas 20 mulheres, com média de idade $47,1 \pm 7,77$, a perda de urina em gramas apresentou mediana de 6 (3-13). Na vista anterior, as mulheres apresentaram a hemipelve direita superiorizada $-0,5 \pm 2,6$ e maior frequência de joelhos valgo. Nas laterais direita e esquerda, todas exibiram inclinação anterior do corpo $1,5 \pm 1,0$ e $1,1 \pm 1,2$, respectivamente, e anteversão pélvica, com média $-16,3 \pm 4,5$ e $-16,9 \pm 4,5$. Ainda nas vistas laterais, o ângulo do joelho apresentou $-0,4 \pm 3,4$ e $-2,2 \pm 4,6$ sugerindo hiperextensão. **Conclusão:** Conforme os dados coletados até o momento, há uma predominância da inclinação anterior de corpo e anteversão pélvica nesta população.

Palavras-chaves: Postura, Mulheres, Incontinência Urinária de Esforço.

PREMATURIDADE E AS REPERCUSSÕES COGNITIVAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR

Autor(es): Luiza Lima Ferraz, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: **Introdução:** Os recém-nascidos (RN) prematuros são expostos à vida extrauterina antes das suas funções fisiológicas serem maduras o suficiente para enfrentar as demandas do ambiente externo, e isso faz com que se tenham múltiplos estresses como exposição prolongada à luz e ruído, doenças agudas e crônicas, separação materna, procedimentos invasivos dolorosos, manuseios excessivos e utilização de vários medicamentos. Diante desse quadro de exposição do RN ao ambiente externo antes da maturidade necessária, alguns estudos trazem como consequência comprometimentos cognitivos, dentre eles distúrbios de comportamento tais como hiperatividade, problemas de temperamento, desatenção, comportamento opositor, ansiedade, inibição social, tiques e comportamento estereotipado. **Objetivo:** Busca de evidências que relatam a repercussão cognitiva em crianças prematuras na idade pré-escolar e escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Periódico Capes e o epidemiológico pelo DataSus. Foi utilizado a ferramenta MeSh com o operador booleano AND e a junção das palavras Prematurity, Cognitive e Development com o filtro de resumo. **Resultados:** A busca de dados bibliográficos teve como resultado 722 artigos encontrados que abordam a relação da prematuridade e déficit cognitivos em crianças na idade pré-escolar e escolar. Foram excluídos 705 artigos: 288 pelo título e resumo, 204 por conter crianças que apresentam déficits neurológicos associados a prematuridade, 67 por conter crianças que obtiveram um tempo prolongado de internamento na UTI, 127 com crianças que apresentam dificuldades motoras, auditivas e/ou visuais. Foram incluídos 17 artigos: dois estudos transversais, oito coortes, cinco prospectivo longitudinais, e dois casos controle. **Conclusão:** A prematuridade pode desencadear desde complicações neonatais como um maior tempo de internação e uma maior susceptibilidade ao ambiente externo até problemas cognitivos e comportamentais na idade escolar e pré-escolar.

Palavras-chaves: Prematuridade, Desenvolvimento, Cognitivo.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS

Autor(es): Verailde Cerqueira Santana, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro, Giovana Bergheme Franciscon

Resumo: **Introdução:** A queimadura é um problema de saúde pública, pois geram inúmeras complicações, que podem resultar em sequelas físicas e psicológicas, ou até mesmo levar a morte. Esta lesão se caracteriza por ser uma ferida traumática e pode ser causada, principalmente, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos que agredem os tecidos de revestimentos do corpo, podendo destruir parcial ou totalmente a pele e seus anexos, e camadas mais profundas, como tecido celular subcutâneo, músculos, tendões e ossos. A intervenção nesses pacientes deve ser realizada precocemente no âmbito hospitalar, por uma equipe multiprofissional, na qual a fisioterapia é um importante aliado no tratamento desses queimados. **Objetivo:** Descrever os recursos fisioterapêuticos de eletrotermofototerapia utilizados em pacientes queimados. **Metodologia:** Revisão narrativa sistematizada, com estudos que abordam o tratamento fisioterapêutico para pacientes queimados. Serão incluídos estudos de intervenção que abordam o tratamento fisioterapêutico utilizado em pacientes queimados, publicados a partir de 2007, sem restrição de idioma. Serão excluídos, estudos em animais e com pouca validade externa. A estratégia de busca será realizada por apenas um pesquisador, nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores e operadores booleanos: Burn OR Patients Burn OR Burns OR Burned AND Physiotherapy AND Rehabilitation AND Intervention Study. Após a busca os estudos passarão por duas etapas de seleção, a primeira será a leitura de títulos e resumos, e a segunda será a leitura dos artigos na íntegra. Após estas etapas, os estudos selecionados serão submetidos a avaliação da qualidade metodológica através da escala de avaliação metodológica PEDro. **Resultados preliminares:** Espera-se com este trabalho respaldar a importância dos recursos de eletrotermofototerapia usados pela fisioterapia na reabilitação de pacientes queimados.

Palavras-chaves: Queimados, Queimadura, Fisioterapia.

RELAÇÃO DA INTENSIDADE DOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es): Kaíse César de Oliveira, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: **Introdução:** Existe uma estreita relação entre a constipação e bexiga hiperativa (BH), podendo alterar a dinâmica urinária, gerando diminuição da amplitude e uma menor duração da contração da bexiga, e, finalmente, pode quase suprimir a atividade da bexiga. **Objetivo:** Verificar se há relação entre a intensidade dos sintomas da constipação e BH em crianças e adolescentes. **Métodos:** Estudo de corte transversal com crianças e adolescentes, realizado entre julho de 2016 a julho de 2017 tendo faixa etária de quatro a 14 anos e sintomas de BH e Constipação. Os pacientes do estudo foram atendidos no Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI). Foram incluídas crianças e adolescentes de 4 a quatorze anos diagnosticadas com Bexiga Hiperativa e Constipação que apresentaram urofluxometria em sino, resíduo pós-miccional desprezível, sintomas de urgência miccional. Os que apresentaram alterações neurológicas ou anatômicas do trato gastrointestinal e urinário foram excluídos. Os dados coletados foram armazenados e consolidados para análise, utilizando-se o programa SPSS 14.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). O teste de Mann-Whitney foi realizado para analisar as variáveis infecção do trato urinário, urgeincontinência, manobra de contenção, noctúria, enurese, polaciúria e incontinência urinaria com a quantidade dos sintomas fecais. Para correlação dos sintomas foi utilizado o teste de correlação de Spearman. **Resultados:** A amostra constou com 46 crianças e adolescentes, sendo 26 meninas (56,5 %) e média de idade 8,4 ($\pm 3,02$). Ao correlacionar os sintomas urinários e fecais não houve significância estatística $p=0,92$ e coeficiente de correlação 0,016, apenas infecção do trato urinário relacionado ao número de sintomas fecais apresentou $p=0,048$. **Conclusão:** Não houve significância estatística entre a maioria dos sintomas urinários e fecais, demonstrando apenas relevância para a infecção do trato urinário com os sintomas fecais.

Palavras-chaves: Constipação, Bexiga Hiprativa, Sintomas.

RELAÇÃO E ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM TABAGISTAS

Autor(es): Ludmilla Mota Silva, Luciana Bilitário

Resumo: **Introdução:** A nicotina possui ação sistêmica no corpo humano e impacta na função do sistema musculoesquelético por sua ação na placa motora. Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, o hábito de fumar é um importante fator causal para o desenvolvimento de doenças evitáveis sendo responsável por aproximadamente cinco milhões de mortes anualmente. O declínio da força muscular periférica e respiratória comprometem a realização de exercício físico e atividades de vida diária. **Objetivo:** avaliar se existe relação entre força muscular respiratória e periférica em tabagistas além de verificar o comportamento das variáveis quando comparadas com o nível de dependência ao cigarro. **Metodologia:** Corte transversal realizado com tabagistas admitidos no programa “ Deixando de fumar sem mistérios”. Foram aplicados os questionários de Tolerância de Fagerstrom e Internacional de Atividade Física versão curta. A força muscular respiratória foi avaliada através de manovacuometro Suporte® e a força muscular periférica através do dinamômetro Camry® EH 101 digital. Foi utilizado o teste de correlação de Pearson para verificar relações, Teste t de student e ANOVA para comparações. **Resultados:** Amostra foi composta por 42 participantes sendo 73,8% do sexo feminino e idade média de $53,5 \pm 10,2$ anos. A correlação entre a força muscular periférica (FMP) com a pressão inspiratória máxima (Pimáx) foi de $r=0,5$ e entre a FMP com a pressão expiratória máxima (Pemáx) foi de $r=0,4$. **Conclusão:** Houve correlação positiva moderada entre e Pimax e FMP bem como entre a Pemáx e FMP. Quando comparado com o nível de dependência, a pressão inspiratória máxima e a força muscular periférica foram decrescentes conforme elevava-se o nível de dependência. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Português sob o CAAE 46229815.7.0000.50.

Palavras-chaves: Tabagismo, Força Muscular, Sistema Musculoesquelético, Sistema Respiratório.

RESFRIAMENTO DO ESCALPO PARA POTENCIAR OS EFEITOS DA TDCS SOBRE A EXCITABILIDADE CORTICO-MOTORA E INTRA-CORTICAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Autor(es): Leonardo Santana Xavier, Kátia Nunes Sá, Gabriel Brandao de Aquino, Iago Oliveira, João Zugaib Cavalcanti

Resumo: Estimulação transcraniana com corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta cujo potencial terapêutico pode ser incrementado pela associação com outras formas de estimulação. Ainda, um modelo matemático estimou que o resfriamento do escalpo reduz o fluxo tangencial de corrente (entre os eletrodos) e pode aumentar a densidade (dose) de corrente que atinge o córtex cerebral. Por outro lado, resfriamento do escalpo reduziu a excitabilidade córtico-motora evidenciada pela redução na amplitude do potencial evocado motor (PEM) com estimulação magnética transcraniana (TMS). Nós propomos que o resfriamento do escalpo potencie os efeitos da tDCS sobre a excitabilidade córtico-motora. Trata-se de um ensaio secundário, randomizado, duplo cego e paralelo. Nós utilizamos medidas de TMS em 45 dos 102 indivíduos da estimativa amostral, distribuídos em seis grupos experimentais: 1) tDCS anódica no córtex motor primário (M1); 2) tDCS catódica no M1; 3) Resfriamento no escalpo sobre a região do M1 4) Resfriamento + tDCS anódica no M1 5) Resfriamento + tDCS catódica no M1; 6) tDCS sham. O resfriamento do escalpo foi realizado com gelo moído até uma temperatura inferior a 15 °C, sem atingir o limiar nociceptivo. Esperamos que uma maior densidade de corrente nos neurônios e o fenômeno de metaplasticidade possam incrementar os efeitos da tDCS sobre a excitabilidade córtico-motora (amplitude do PEM). Ainda, se essa alteração é mediada por neurotransmissão excitatória ou inibitória intra-cortical. Esperamos que o resfriamento potencie o aumento da excitabilidade promovido por tDCS anódica e a redução promovida por tDCS catódica. Se confirmarmos nossa hipótese testaremos a eficácia terapêutica de nossos protocolos em ensaios clínicos randomizados.

Palavras-chaves: TMS, TDCS, Resfriamento, Excitabilidade.

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM CRIANÇAS INFECTADAS POR ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Ana Tereza Linhares

Resumo: **Introdução:** O surto da infecção congênita pelo Zika Vírus (ZIKV) no período de 2015 à início de 2017, principalmente na região Nordeste do Brasil, é um fato associado ao surgimento de casos de crianças com alterações neurológicas graves. A infecção durante os primeiros trimestres gestacionais, considerado como o período mais crítico em termos de crescimento fetal, somado à ação neurotrópica do vírus e sua afinidade às células nervosas, potencializa as anormalidades cerebrais. **Objetivo:** Descrever sobre as alterações neurológicas em crianças infectadas pelo ZIKV congênito. **Metodologia:** Revisão sistemática, utilizando a metodologia do guideline Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA). A busca científica não fará restrição quanto ao idioma nem ao ano, sendo utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online), ScienceDirect, MEDLINE via PubMed além de utilizar buscas adicionais. Os descritores da língua inglesa serão children (população), zika vírus infection (exposição), neurological disorders (desfecho), zika vírus infection and nervous system diseases, congenital infection by zika virus e congenital infection with zika virus and neurological disorders; os descritores em português serão, infecção congênita por zika vírus e alterações neurológicas. Serão incluídos artigos observacionais, cuja população de gestantes infectadas pelo ZIKV foi diagnosticada por sintomatologia ou sorologia para o vírus; crianças diagnosticadas com alterações neurológicas a partir de exames complementares e estudos com o desfecho de alterações neurológicas centrais ou periféricas. **Considerações Finais:** A infecção congênita pelo ZIKV mostra-se relacionada às anormalidades neurológicas e outras malformações fetais, caracterizando assim o uso do termo síndrome congênita do ZIKV. As alterações mais presentes são calcificações cerebrais, microcefalia grave, ventriculomegalia, modificações maculares, perda do reflexo foveal, atrofia da corrioretina, grave pigmentação focal, alterações do nervo óptico, artrogripose e pé torto congênito.

Palavras-chaves: Zika Virus Infection, Neurological Disorders, Nervous System.

APLICAÇÃO DO TESTE DE CAMINHADA DE 50 METROS NA UNIDADE CORONARIANA COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR FASE 1 NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Autor(es): Monica Diniz Rocha Mendel, Marina Lemos Carvalho Silva, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Francisco Tiago de Oliveira, Luciana Bilitário, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: **Introdução:** A RCV1 é iniciada intra-hospitalar após a estabilidade clínica e hemodinâmica e busca a manutenção da capacidade funcional dos indivíduos. A prescrição dos exercícios nessa fase baseia-se nas características clínicas independentemente da resposta hemodinâmica e da resposta funcional. O TC50m aparece como o primeiro teste seguro para a prescrição de exercícios nessa população durante o internamento na UTI. É essencial, sua aplicação em indivíduos com características diferenciadas dos estudos anteriores. O TC50m é consolidado na literatura para pacientes com SCA, entretanto não é conhecida sua resposta em diferentes populações, como na IC. **Objetivo:** Avaliar a resposta funcional do TC50m em pacientes com SCA e IC como ferramenta para o planejamento da RCV1. **Metodologia:** Estudo observacional analítico. **Inclusão:** indivíduos admitidos na UCO de um hospital com diagnóstico de SCA e IC, ambos os sexos, com idade >18 anos. Excluídos: não orientados no tempo e espaço ou com incapacidade/dificuldade para marcha. Após assinatura do TCLE, os participantes responderão a um inquérito sobre os dados sociodemográficos, nível de atividade física e estilo de vida. O TC50m seguirá o protocolo publicado e corresponderá ao primeiro estresse gravitacional e físico. A distribuição dos dados será avaliada pelo teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. As proporções serão comparadas entre os grupos pelo teste do Qui-Quadrado. O teste t de Student pareado será para estabelecer a significância estatística da diferença entre as médias intragrupos. O teste t de Student independente será para estabelecer a diferença entre as médias intergrupos de acordo com os fatores de risco para DAC e clínicas. ANOVA, para mensuração das medidas repetidas no TC50m. O modelo de regressão logística múltipla para avaliar a capacidade de predição de cada variável independente. CAEE: 65357417.0.0000.5520 **Resultados Esperados:** Os resultados poderão contribuir com o tratamento científico e segurança ao programa de RCV1 para os pacientes com DCV.

Palavras-chaves: Teste de Caminhada, Reabilitação Cardíaca, Fisioterapia, Síndrome Coronariana Aguda, Insuficiência Cardíaca.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARAMETROS DO MAPA E FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM HIPERTENSOS

Autor(es): Alana Santana Menezes Barbosa, Beatriz Guedes Ventura Araújo, Gessica Marília de Oliveira Gazar Barbalho, Camila Barbosa de Castro, Ana Lucia Barbosa Góes

Resumo: **Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição ocasionada pelo aumento prolongado dos níveis pressóricos. A HAS crônica pode levar a acometimento cardíaco, cerebral, renal e vascular, ocasionando a redução da qualidade e expectativa de vida dos indivíduos que apresentam a doença. Estudos realizados mostram menor força muscular em hipertensos, sugerindo que a hipertensão pode ter uma influência na diminuição da força muscular global. Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) é um instrumento que determina dados mais específicos da pressão arterial sistólica e diastólica. **Objetivo:** Verificar a associação entre parâmetros da MAPA e força muscular global em hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de estudo de corte transversal de caráter analítico. Incluídos indivíduos com diagnóstico médico de HAS há pelo menos dois meses, de ambos os sexos, idade entre 30-60 anos, em uso regular das medicações anti-hipertensivas e residentes em Salvador e região. Os participantes responderão questionário sociodemográfico contendo informações de hábitos de vida e saúde. Os indivíduos serão submetidos a MAPA e seus resultados serão as variáveis independentes do estudo. A força muscular global, variável dependente desse estudo, será avaliada utilizando o dinamômetro Jamar® para mensurar a força de preensão palmar, de acordo com o protocolo da American Thoracic Society (ATS). Para associação entre as variáveis será utilizado teste T student, com nível de significância estatística de 5%. Os dados serão organizados no programa SPSS 14.0 para Windows. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE nº 16952113.0000.5544 em outubro de 2013, a partir da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** Espera-se identificar as variáveis de pressão arterial obtidas pela MAPA que apresentem associação na diminuição da força muscular global dos indivíduos hipertensos.

Palavras-chaves: Hipertensão, Força de Preensão Palmar, Dinamômetro.

ATIVIDADE LÚDICA NA DOR EM CRIANÇAS COM CÂNCER

Autor(es): Mariana Amaral Silva, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: **Introdução:** As intervenções para alívio da dor decorrente do câncer incluem o uso de medidas farmacológicas e não farmacológicas, sendo preferível o uso de múltiplas intervenções. Dentre as técnicas não farmacológicas, está a distração, que fundamenta-se no componente psicológico presente na percepção da dor, que é modulada a partir da quantidade de atenção dirigida ao estímulo doloroso. Como método para distração é utilizado a ludoterapia, visto que o brincar é um fator importante no desenvolvimento emocional, social, cognitivo, comportamental e físico da criança. **Objetivo:** Avaliar o efeito da atividade lúdica na dor em crianças com câncer. **Metodologia:** Trata-se de um Ensaio Clínico Braço Único que será realizado em um Hospital da rede pública de referência em oncologia pediátrica na cidade de Salvador-BA. Os critérios de inclusão são crianças com neoplasias e que estejam com dor, com faixa etária de 04 até 12 anos. Excluídos crianças com neoplasias que apresente deficiência visual, alteração cognitiva, que estejam em uso de sedativos e em ventilação mecânica. Será utilizado como instrumentos um questionário sócio demográfico elaborado pelas autoras e a Escala de Dor Facial. O método de intervenção será atividades lúdicas realizadas por membros de um grupo voluntário. As atividades lúdicas são: desenhar no papel com uso de lápis e giz de cera, cantar músicas e leitura de histórias infantis. Toda intervenção irá durar em torno de 1 hora. **Resultados esperados:** Espera-se que a realização do presente estudo promova maior conhecimento sobre a utilização da distração como medida não farmacológica para o alívio da dor em crianças com câncer.

Palavras-chaves: Dor, Neoplasias, Ludoterapia, Criança.

ATIVIDADES INSTRUMENTAIS EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor(es): Adriana Helena Souza Fernandes, Emely Andrade Spricigo, Elen Beatriz Pinto, Matheus Vinícius Xavier Matos, Lene Gomes de Jesus, Isabela Guimaraes Matos, Helena Fraga Maia

Resumo: **Introdução:** Por ser uma doença potencialmente incapacitante, o AVC é responsável por grandes limitações físicas, podendo levar o indivíduo a diferentes graus de dependência. As características sociodemográficas, clínicas e funcionais são determinantes do prognóstico funcional do indivíduo após AVC. Dentre as atividades que podem ser avaliadas para verificar o nível de capacidade funcional dos indivíduos acometidos por AVC, encontram-se as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) que estão relacionadas com tarefas que envolvem a habilidade de administração e interação do sujeito com o ambiente em que vive e são importantes para participação na comunidade. Na literatura poucos estudos analisam o nível de AIVD em indivíduos após AVC. **Objetivos:** Verificar o nível de AIVD em indivíduos após alta hospitalar de uma unidade de AVC. **Métodos:** Será realizado um estudo descritivo transversal, cuja população será composta por pacientes provenientes da Unidade de AVC do Hospital Geral Roberto Santos (UAVC-HGRS) na cidade de Salvador, Bahia, com diagnóstico de AVC isquêmico ou hemorrágico e idade superior a 18 anos. Os dados primários relacionados aos aspectos funcionais, serão coletados no domicílio do sujeito por meio da aplicação do Índice de Barthel Modificado para identificar a capacidade funcional, e o Índice de Atividade Frenchay para a avaliação das atividades instrumentais realizadas pelo paciente nos últimos 3 ou 6 meses. Os dados secundários, sociodemográficos e clínicos serão compilados do banco de dados do projeto-mãe intitulado Caracterização clínica, funcional e sociodemográfica dos pacientes atendidos em uma Unidade de Acidente Vascular. **Resultado Esperado:** Indivíduos após AVC apresentam redução no nível de atividades instrumentais desenvolvido.

Palavras-Chaves: Acidente Vascular Cerebral, Atividades Cotidianas, Classificação Internacional de Funcionalidade.

CARACTERÍSTICAS DOS CAIDORES E CIRCUNSTÂNCIAS DAS QUEDAS EM INDIVÍDUOS APÓS AVC RESIDENTES EM COMUNIDADE

Autor(es): Maria Tourinho Baía, Elen Beatriz Pinto, Moema Pires Guimarães Soares

Resumo: **Introdução:** Indivíduos acometidos com o AVC que não vão a óbito, apresentam manifestações clínicas com comprometimentos em diversos sistemas do corpo e também nas características funcionais. A queda é um exemplo de complicação associada às morbidades geradas após o AVC. Na tentativa de entender melhor sobre o evento queda, alguns estudos buscam conhecer as principais circunstâncias, bem como as características dos caidores. Artigos já publicados encontraram que o local mais propício para a ocorrência da queda é dentro da própria residência do indivíduo, sendo o horário mais comum no período da manhã e a atividade mais realizada no momento da queda, a caminhada. **Objetivo:** Identificar as características sociodemográficas, clínicas e funcionais dos indivíduos caidores após AVC residentes em comunidade e conhecer as circunstâncias das quedas com relação ao local, ao horário e a atividade realizada no momento da queda. **Método:** Coorte de indivíduos com diagnóstico clínico/ radiológico de AVC isquêmico ou hemorrágico que relatem ocorrência de queda durante o seguimento. Os dados demográficos e clínicos serão coletados através de um questionário e as seguintes escalas serão aplicadas: a NIHSS para mensurar a gravidade do AVC, o IBM para avaliar a independência funcional e a FAI com o intuito de avaliar objetivamente as atividades de vida diária instrumentais. Após entrada na coorte, os indivíduos receberão um diário de registro das quedas para anotar o local, horário e a atividade realizada no momento da queda, que será recolhido após um ano. Este estudo foi aprovado pelo CEP com número de CAEE 51737515.0.0000.5544.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Encefálico, Queda, AVC.

COMPROMETIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DECORRENTE DE INFECÇÃO CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS

Autor(es): Victória Cristina Neri da Paixão, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: **Introdução:** A infecção congênita pelo zika vírus tem sido associada a um aumento significativo do número de casos de crianças que nascem com microcefalia no Brasil. O primeiro trimestre é o período embrionário de maior risco para a referida infecção, pois é nesta fase que há o desenvolvimento do sistema nervoso. O vírus é capaz de atravessar a barreira placentária e infectar o cérebro fetal, resultando em diferentes graus de comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor e atrasos nas funções motora. **Objetivo:** Descrever as classes funcionais das crianças com microcefalia decorrente da infecção congênita por zika vírus através do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, cuja população alvo são crianças com microcefalia decorrente da infecção congênita por zikavírus, nascidas a partir do segundo semestre de 2015. Será aplicada um questionário semiestruturado elaborado pelas autoras e realizada avaliação e classificação da função motora grossa pelo GMFCS, através do enquadramento dessas crianças em um dos cinco graus da escala. Os critérios de inclusão são crianças com diagnóstico clínico de microcefalia em atendimento fisioterapêutico em uma clínica particular na cidade de Salvador-Bahia. Excluídas crianças com diagnóstico de microcefalia por outro tipo de infecção congênita. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências. **Resultados esperados:** Espera-se que a realização deste estudo promova uma maior compreensão e identificação das limitações funcionais que crianças com microcefalia devido infecção congênita por zikv vão apresentar, através dos níveis de comprometimento relacionados com a faixa etária.

Palavras-chaves: Microcefalia, Zika Vírus, Desenvolvimento Neuropsicomotor, Alterações Motoras.

DESEMPENHO CARDIORRESPIRATÓRIO EM PRATICANTES DE CROSSFIT® NO TESTE YO-YO INTERMITENTE NÍVEL UM

Autor(es): André Luiz Rocha dos Reis, Ana Carolina Conceição Ramos, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Monica Diniz Rocha Mendel, Francisco Tiago de Oliveira, Luciana Bilitário, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** CrossFit® é um tipo de treinamento de alta intensidade criado em 1995. A realização dessa modalidade de treinamento demanda de vários sistemas do corpo, sendo o principal o sistema cardiorrespiratório. **Objetivo:** Verificar o desempenho cardiorrespiratório em praticantes de CrossFit® no Teste Yo-yo intermitente nível um (YYIR1). **Metodologia:** Estudo transversal, com praticantes de CrossFit® ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e com período de treinamento de pelo menos três meses e frequência mínima de treinamento de três vezes por semana. Serão excluídos os participantes hipertensos ou que tiveram infecção respiratória nos últimos 30 dias. A divulgação será por meio das redes sociais (facebook, Instagram). Será utilizado o método de amostragem do tipo bola de neve. Os dados serão coletados no Laboratório de Movimento da unidade do cabula da Escola Bahiana de Medicina de Salvador, Bahia. Primeiro o participante irá assinar o TCLE e responder um questionário sociodemográfico. Logo após será mensurada o peso, a altura e no final realizará o teste. O teste YO-YO é um teste de esforço máximo realizado num percurso demarcado de 20 metros, somando mais cinco metros de desaceleração e com aumento da velocidade do participante através de um sinal sonoro. O YYIR1 foi conduzido de acordo com as diretrizes descritas por Krstrup et al. Esse projeto foi aprovado pelo CEP através do seguinte CAAE: 46685415.0.0000.5544. **Resultados esperados:** É esperado poder avaliar a capacidade que um indivíduo possui de realizar exercício intensos, associando o seu resultado com a ativação do sistema aeróbico, verificando assim o condicionamento físico dessa população

Palavras-chaves: Sistema Cardiovascular, Sistema Respiratório, Sistema Energético, Treinamento Intervalado de Alta Intensidade.

DESEMPENHO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS ANTES E APÓS SEIS MESES DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Autor(es): Juliet Yasmin Lemos dos Santos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Luciana Bilitário

Resumo: **Introdução:** O tabagismo é um problema de saúde pública, pois é uma doença crônica, progressiva e epidêmica. No tabaco está presente a nicotina, uma substância que causa dependência, e responsável por desencadear diversas doenças sistêmicas, principalmente nos sistemas cardiorrespiratório e musculoesquelético. Neste último, a dependência pode levar a redução da capacidade funcional, traduzida como a capacidade do indivíduo de realizar as tarefas de vida diária, como escovar os dentes e varrer a casa. **Objetivo:** Comparar o desempenho no teste de caminhada de seis minutos antes e após seis meses da cessação do tabagismo. **Metodologia:** Estudo longitudinal, na Clínica de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Brotas, localizada em Salvador-Bahia. Incluídos tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar Sem Mistérios” do Ministério da Saúde, ambos os sexos, com faixa etária >18 anos, e excluídos os participantes diagnosticados com doenças respiratórias e dificuldade de compreensão dos questionários. Após leitura e assinatura do TCLE, os participantes responderam os questionários: sociodemográfico e IPAQ para verificar o nível de atividade física e Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6’) para avaliar a capacidade funcional antes e após seis meses da cessação do tabagismo, no mesmo local e com igual protocolo da primeira avaliação. **Resultados preliminares:** Amostra composta por 28 participantes, com média de idade $52,82 \pm 9,13$ anos, sexo feminino 21 (75%), IMC $4,9 \pm 3,7$, 2º grau completo 13 (46,4%), 12 (42,9%) tinham elevada dependência a nicotina e 17 indivíduos (60,7%) foram classificados como fisicamente ativos pelo IPAQ. Na comparação entre as médias de distância percorrida encontrada, antes de parar de fumar, com a distância percorrida predita, houve diferença estatística ($p=0,004$).

Palavras-chaves: Tabagismo, Nicotina, Capacidade Funcional.

EFEITO DA PALMILHA DE REPROGRAMAÇÃO POSTURAL NA FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Autor(es): Camila Barbosa de Castro, Alana Santana Menezes Barbosa, Gessica Marília de Oliveira Gazar Barbalho, Beatriz Guedes Ventura Araújo, Ana Lucia Barbosa Góes

Resumo: **Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), é caracterizada pelos valores elevados e constantes de pressão arterial (PA). Uma das repercussões secundárias da HAS é a diminuição da força muscular global. A Palmilha de Reprogramação Postural (PRP) influencia na postura corporal através de estímulos simpáticos em áreas semelhantes ao controle da PA. O que ainda não se sabe é se essa palmilha pode melhorar a força muscular nesses indivíduos. **Objetivo:** Testar a hipótese que a Palmilha de Reprogramação Postural melhora a força muscular global de indivíduos hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo ensaio clínico randomizado triplo cego, com indivíduos diagnosticados com hipertensão há pelo menos dois meses, em uso regular de medicações anti-hipertensivas, índice de massa corporal (IMC) até 34,9Kg/m², ambos os sexos, entre 30-60 anos. Os participantes serão divididos em grupo experimental (GE) e controle (GC). GE utilizará a palmilha de reprogramação contendo o relevo com o ressonador que emite a corrente eletrogalvânica e o GC usará palmilha semelhante sem esse ressonador, por seis semanas. A força muscular global será avaliada pelo Dinamômetro Jamar® para mensurar a força de preensão manual. E para identificar diferenças nos graus de força muscular global, entre GE e GC, nos diferentes tempos estimados, será utilizado o teste T-student não pareado, em análise intergrupos e teste T-student pareado para análise intragrupo, nível de significância estatística de 5%. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 16952113.0000.5544, em outubro de 2013, de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** É esperado que a Palmilha de Reprogramação Postural (PRP) melhore a força muscular global dos indivíduos hipertensos.

Palavras-chaves: Hipertensão, Força Muscular Global, Palmilha.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA COM CORRENTE CONTÍNUA NAS REGIÕES M1 E PLEXO BRAQUIAL CONTRALATERAL SOBRE A EXCITABILIDADE NEURONAL PERIFÉRICA DE HUMANOS.

Autor(es): Gabriel Brandao de Aquino, Iago Oliveira, Leonardo Santana Xavier, Kátia Nunes Sá, João Zugaib Cavalcanti

Resumo: **Introdução:** Estimulação transcraniana com corrente contínua (ETCC) modula a atividade de neurônios corticais por alterar propriedades intrínsecas da membrana neuronal e componentes da neurotransmissão. ETCC catódica (pólo negativo) reduz a excitabilidade de neurônios corticais e aumenta de neurônios periféricos. De acordo, ETCC anódica (pólo positivo) aumenta a excitabilidade de neurônios corticais. Associação de estimulações centrais e periféricas podem promover um efeito aditivo sobre a excitabilidade córtico-motora. Esses efeitos têm sido interpretados com base no fenômeno de metaplasticidade. A direção e a magnitude do efeito neuromodulador de um estímulo depende do estado de atividade prévia dos circuitos neuronais. **Objetivo:** Verificar se a estimulação com corrente contínua com o eletrodo anódico no M1 e o catódico no plexo braquial contralateral e a colocação invertida desses eletrodos aumenta ou reduz a excitabilidade neuronal mais do que a estimulação ETCC isoladamente. **Metodologia:** Utilizaremos medidas de reflexos espinais e excitabilidade periférica com um eletroestimulador periférico (DS7A). Nossa amostra será composta por 105 indivíduos, distribuídos em sete grupos experimentais, em um ensaio secundário, randomizado, duplo cego e paralelo: 1) tDCS anódica no M1 e catódica no plexo braquial contralateral; 2) tDCS anódica no M1 e catódica na região supra-orbital contralateral; 3) tDCS catódica no M1 e anódica no plexo braquial contralateral; 4) tDCS catódica no M1 e anódica na região supra-orbital contralateral; 5) DCS anódica no plexo braquial contralateral e catódica no deltoide; 6) DCS anódica no plexo braquial contralateral e catódica no deltoide; 7) tDCS sham. **Resultados esperados:** Esperamos que a alteração na excitabilidade neuronal promovida pela estimulação com corrente contínua com polaridade invertida, no M1 e no plexo braquial, seja mais pronunciada que a da estimulação transcraniana ou transcutânea isoladamente.

Palavras-chaves: Estimulação Elétrica Com Corrente Contínua, Excitabilidade Neuronal, Plexo Braquial, M1.

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CRANIOMANDIBULAR

Autor(es): Julia Marcela, Eulália Silva dos Santos Pinheiro Barros

Resumo: Júlia Marcela Jardim Melo;Eulália Silva dos Santos Pinheiro Barros.Introdução:A cirurgia craniomandibular é um tipo de cirurgia feita para correções de desordens e disfunções mandibulares. Pacientes que decorrem desse tipo de necessidade são indivíduos que não conseguem uma melhora sem outra intervenção, ou muitas vezes, pessoas que deixam as disfunções agravarem-se, para então procurar um bucomaxilo. (Cirurgião dentista)Essas pessoas obtêm sintomas, como: cefaleias pertinentes, estalidos ao abrir a boca, crepitações finas ou grossas, dores em nuca, cervical; tendo a presença de dores articulares com palpação, dificuldade na mastigação e sensibilidade. Obtendo também um padrão de abertura em desvio lateral em “S” ou em “C”. Existe também tensões musculares com presença de pontos gatilhos, os músculos mais afetados com presença de dores, tensões e pontos gatilhos são: temporal (posterior, médio, anterior), masseter (superior, médio, inferior), existindo dores também em região mandibular posterior e região submandibular. Algumas vezes as dores irradiam, levando tensões para trapézio superior, inferior, escapula, esternocleidomastoideo. O tratamento fisioterapêutico entra na reabilitação do pós-operatório dessa cirurgia, estudos comprovam a eficácia do tratamento, trazendo como desfecho: atividade mioelétrica, tempo de fixação intermaxilar, e excitabilidade cortical. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de cirurgia craniomandibular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de ensaio clínico, incluindo pacientes de pós-operatório de cirurgia craniomandibular, homens e mulheres, sem especificidade de idade. As medidas de avaliação serão: uma ficha de avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, fazendo a anamnese básica, incluindo exame subjetivo e objetivo, utilizando também a escala Jaw Functional Limitation Scale–20, o Pain drawing, utilizando o questionário Fonseca. Por fim, fazendo a utilização do paquímetro no início da reabilitação e no final,para observar se teve ganho de amplitude ou não. **Resultado esperado:** Espera-se que obtenha o perfil de pacientes no pós-operatório. Para assim, existir a obtenção de mais resultados positivos na fisioterapia manual e a cinesioterapia.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Pós-operatório, Cirurgia Craniomandibular.

ESTILO DE VIDA E TESTE DE CAMINHADA DE 50M EM PACIENTES COM SCA

Autor(es): Marina Lemos Carvalho Silva, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Monica Diniz Rocha Mendel, Luciana Bilitário, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Francisco Tiago de Oliveira

Resumo: **Introdução:** A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) está associada a uma alta taxa de morbimortalidade em países ocidentais, impactando no estilo de vida desses pacientes. O TC50m é um teste funcional considerado confiável e bem tolerado, além de ser de baixo custo, de fácil e rápida aplicação, permitindo a mobilização precoce da população com SCA. **Objetivo:** Relacionar o estilo de vida dos pacientes com SCA de acordo com a estratificação funcional do Teste de caminhada de 50 metros (TC50m). **Metodologia:** Estudo transversal, com pacientes com diagnóstico de SCA admitidos na Unidade Coronariana (UCO) de um hospital de referência, Hospital Santa Izabel (HSI), da cidade de Salvador/BA. Serão incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e que possuam diagnóstico de SCA. Serão excluídos os pacientes: não orientados no tempo e no espaço ou com dificuldade na compreensão para realização do TC50m, os com incapacidade para marcha ou que necessitem de algum auxílio e aqueles com doenças osteomioarticulares. Serão excluídos ainda, os indivíduos sem liberação médica para iniciar a mobilização precoce. Após o convite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), serão aplicados os questionários: sociodemográfico, “Estilo de Vida Fantástico” e realizado o TC50m. Para elaboração do banco de dados, análise descritiva e analítica, será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 for Windows. A normalidade das variáveis será verificada através do teste Kolmogorov-Smirnov e análise descritiva. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar a relação entre o estilo de vida, avaliado pelo “Questionário Estilo de Vida Fantástico” e a estratificação funcional do TC50m em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda.

Palavras-chaves: Estilo de Vida, Síndrome Coronariana Aguda, Cardiopatia.

ESTILO DE VIDA EM TABAGISTAS ANTES E APÓS SEIS MESES DA CESSAÇÃO TABÁGICA: ESTUDO LONGITUDINAL

Autor(es): Paula Duplat, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Cristiane Dias, Luciana Bilitário

Resumo: **Introdução:** O tabagismo é uma doença crônica que causa transtornos psíquicos através da dependência de nicotina. Sabe-se que o hábito de fumar causa alterações funcionais nos sistemas cardiovascular, respiratório e musculoesquelético, os quais impactam diretamente no estilo de vida e posteriormente na sua qualidade de vida. Dessa forma acredita-se que a cessação tabágica possa desencadear a melhoria do estilo de vida desse indivíduo. **Objetivo:** Verificar o estilo de vida antes e após seis meses da cessação tabágica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal em tabagistas admitidos no programa Deixando de fumar sem mistérios do Ministério da Saúde. A coleta de dados acontecerá na Clínica de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública na unidade de Brotas, em sala privativa, por uma equipe previamente treinada. Ao aceitar participar da pesquisa o indivíduo assinará o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, em seguida serão aplicados os questionários sociodemográfico e estilo de vida FANTÁSTICO, o qual é analisado pela escala Likert. Os dados serão tabulados pelo software SPSS versão 14.0 para Windows. As variáveis categóricas serão expressas em valores absolutos e relativos, através de tabelas ou gráficos. As variáveis numéricas contínuas com distribuição normal em média e desvio padrão e as com distribuição não normal em mediana e intervalo interquartil. Para comparação do estilo de vida antes e após seis meses da cessação tabágica será utilizado o Teste T de Student Pareado ou o Wilcoxon. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar melhora no estilo de vida após seis meses da cessação tabágica

Palavras-chaves: Tabagismo, Estilo de Vida, Abandono do Hábito de Fumar.

FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO TRATADAS COM RADIOFREQUÊNCIA: ENSAIO CLÍNICO

Autor(es): Marbele Pereira Moradillo Silva, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: **Introdução:** A Incontinência Urinária de Esforço possui uma prevalência de 25% a 30% nas mulheres, com impacto na função sexual em 68% delas. A radiofrequência é capaz de gerar ativação de fibroblastos e produção de novos colágenos, por isso, surge como uma opção para a melhora da IUE e função sexual. **Objetivo:** Avaliar a função sexual de mulheres com incontinência urinária de esforço tratadas com a radiofrequência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico braço único com critérios de inclusão: mulheres com IUE, com 18 a 59 anos, função muscular (Oxford modificada) ≥ 3 (Laycock, 1994) e critérios de exclusão: mulheres com déficit sensorial na região genital, dificuldade de compreensão, portadoras de marca-passo e/ou gestantes. A radiofrequência foi aplicada no meato externo uretral cuja temperatura foi de 39-41°C por 2 minutos em cinco sessões semanais sendo associada à cinesioterapia. Para avaliar a função sexual foi utilizado o questionário FSFI, auto-aplicável com domínios: desejo, excitação, lubrificação vaginal, orgasmo, satisfação sexual e dor, sendo uma pontuação ≥ 26 considerada disfunção sexual. Para quantificar a perda urinária foi utilizado o pad test. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Bahiana (CAAE-35038914.3.0000.5544) e registrado no Clinical Trial- NCT02617797. **Resultados Preliminares:** A amostragem com uma idade média de $50 \pm 10,71$ anos, apresentaram melhora da lubrificação, satisfação, dor, escore total do FSFI e redução do pad test. **Conclusão:** A amostra apresentou melhora dos domínios lubrificação, satisfação, dor, escore total do FSFI e redução do Pad test nas mulheres tratadas com a radiofrequência.

Palavras-chaves: Sexualidade, Incontinência Urinária de Esforço, Radiofrequência.

FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO TRATADAS COM RADIOFREQUÊNCIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Cecília Alvares, Marbele Pereira Moradillo Silva, Danielle Sodré, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: **Introdução:** A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é uma condição que afeta intimamente as mulheres possuindo uma prevalência de 43,6% e impactando na função sexual de 68%, além da qualidade de vida, autoestima e o bem-estar em geral. A radiofrequência (RF), com seu efeito térmico é capaz de gerar ativação de fibroblastos e produção de novos colágenos, por isso, surge como uma opção para a melhora da IUE e função sexual, pelo efeito positivo no fluxo sanguíneo, lubrificação e turgor. **Objetivo:** Avaliar a função sexual de mulheres com IUE tratadas com a RF. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, onde foram incluídas mulheres com IUE, entre 18 a 59 anos, Pad Test ≥ 1 grama, função muscular (Oxford modificada) ≥ 3 e excluídas mulheres com déficit sensorial na região genital, dificuldade de compreensão, portadoras de marca-passo e gestantes. A RF foi aplicada no meato externo uretral cuja temperatura foi de 39-41º por 2 minutos em cinco sessões semanais, além da realização da cinesioterapia dos músculos do assoalho pélvico. No grupo controle (CG), o protocolo realizado foi o mesmo do grupo de estudo, diferindo que o dispositivo de RF foi desligado e o gel utilizado foi aquecido. Para avaliar a função sexual foi utilizado o questionário Female Sexual Function Index (FSFI), auto-aplicável, com domínios: desejo, excitação, lubrificação vaginal, orgasmo, satisfação sexual e dor, e apresenta 19 questões que avaliam a função sexual nas últimas 4 semanas, sendo uma pontuação ≤ 26 considerada disfunção sexual. Para quantificar a perda urinária foi utilizado o Pad Test de 1h. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Bahiana (CAAE-35038914.3.0000.5544) e registrado no Clinical Trial - NCT02617797. **Resultados Esperados:** Espera-se que a radiofrequência tenha efeito positivo na função sexual de mulheres com IUE.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária de Esforço, Sexualidade, Radiofrequência.

IMPACTO DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM VIGÍLIA E SONO NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM HIPERTENSOS.

Autor(es): Beatriz Guedes Ventura Araújo, Camila Barbosa de Castro, Alana Santana Menezes Barbosa, Gessica Marília De Oliveira Gazar Barbalho, Ana Lucia Barbosa Góes

Resumo: **Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada pela elevação crônica da pressão arterial (PA), no sono os valores obtidos da PA são menores quando correlacionados com os valores no período de vigília, acredita-se que há uma redução fisiológica da pressão em média de 10%. A HAS associa-se muitas vezes com a deformação funcional em órgãos e sistemas, estudos já demonstram repercussões na força muscular respiratória. **Objetivo:** Verificar o impacto da variação da pressão arterial em vigília e sono na força muscular respiratória em hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal de caráter analítico com indivíduos diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica há pelo menos dois meses, em uso regular das medicações anti-hipertensivas, ambos os sexos, entre 30 e 60 anos. Todos os participantes foram submetidos à Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), tendo como variável independente variações da pressão arterial entre vigília e sono. A força muscular respiratória foi avaliada com o auxílio do manovacuômetro analógico da marca Globalmed®, de acordo com a American Thoracic Society (ATS), sendo as variáveis dependentes pressões inspiratórias e expiratórias máximas, (PI_{máx} e PE_{máx}, respectivamente). Para verificar associação entre a variação da pressão arterial vigília e sono e força Muscular Respiratória, será realizada análise de correlação de Pearson com nível de significância estatística de 5%. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 16952113.0000.5544, em outubro de 2013, de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** Espera-se verificar que menores variações pressóricas no período vigília e sono gerem menor força muscular respiratória em indivíduos hipertensos.

Palavras-chaves: Hipertensão, Força Muscular Respiratória, Manovacuômetro, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial.

INTERATIVIDADE VIRTUAL: PERCEPÇÃO DO DOENTE RENAL CRÔNICO SOBRE APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DE SUA DOENÇA

Autor(es): Nathalie Santana, Viviane Rech

Resumo: **Introdução:** Diante destas mudanças e do conhecimento das injúrias, as quais os doentes renais crônicos (DRC) são acometidos, tais como: doença lenta, progressiva e irreversível perda das funções renais. Diante disso, aliaram profissionais da saúde (PS) e tecnólogos da informação (TI) com o objetivo de facilitar o gerenciamento da doença renal e promover sua qualidade de vida. **Objetivo:** Desenvolver um sistema fácil e efetivo em que o usuário gerencie o manejo de sua saúde/doença. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, prospectivo, não randomizado realizado no setor de hemodiálise do Hospital São Rafael (HSR), na cidade de Salvador. Foi utilizado o framework Cordova, construído com o apoio do curso de ciências da computação e que junto ao curso de fisioterapia apresenta um software de fácil gerenciamento para profissionais da saúde e aos doentes renais crônicos. **Resultados:** Por meio da tecnologia foi possível desenvolver este aplicativo com diversas funcionalidades; informações nutricionais, controle de sódio, controle hídrico, exercícios físicos, peso, controle dos medicamentos diários, sinais vitais, dias de hemodiálise, diário de hemodiálise. Dos voluntários na pesquisa 83% afirmaram que este software atende suas necessidades no manejo da doença renal. Portanto, a aceitação do app ainda sendo um protótipo, consegue beneficiar os doentes renais. **Conclusão:** Por meio da tecnologia foi possível desenvolver uma ferramenta com diversas funcionalidades que facilitarão o gerenciamento e empoderamento dos doentes renais e no manejo da sua saúde. Diante da breve apresentação do primeiro "ensaio" desse app, será dada sequência a pesquisa. Pretende-se fazer aprimoramentos e agregar novas funcionalidades. Além disso, estimular o desenvolvimento e fomento da tecnologia na saúde para melhor assistência nos serviços de saúde em todos os seus níveis.

Palavras-chaves: Doença renal Crônica, Hemodiálise, Tecnologia, Aplicativo.

NÍVEL DE INTEGRAÇÃO EM COMUNIDADE DE PACIENTES APÓS AVC

Autor(es): Andressa Santana, Elen Beatriz Carneiro Pinto, Helena Fraga Maia, Isabela Guimaraes Matos, Adriana Helena Souza Fernandes, Matheus Vinícius Xavier Matos, Emely Spricigo

Resumo: **Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença de caráter agudo, com alta incidência, morbidade e incapacidade no Brasil e no mundo¹. Estimativas apontam que cerca de 90% dos pacientes após AVC retornam para seus lares, no entanto a prevalência de incapacidade é um dos principais fatores que comprometem a reintegração destes sujeitos à comunidade^{2,3}. As atividades mais comprometidas se referem às relações sociais, as atividades ocupacionais e o retorno ao mercado de trabalho. Apesar do significativo impacto do AVC na integração do indivíduo em comunidade, foram encontrados poucos estudos a nível internacional e nacional a respeito destes dados. **Objetivo Geral:** Descrever a capacidade funcional e o nível de integração em comunidade dos pacientes um ano após AVC residentes em Salvador. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, que inclui pacientes provenientes da Unidade de AVC do Hospital Geral Roberto Santos (UAVC-HGRS), com diagnóstico de AVC isquêmico ou hemorrágico, com idade igual ou superior a 18 anos e residentes de Salvador. Esses serão seguidos após alta hospitalar no domicílio. A população será caracterizada com base nos dados clínicos e sociodemográficos. O nível de integração em comunidade e a funcionalidade serão avaliados de acordo com o Community Integration Questionnaire (CIQ) e Índice de Bartel Modificado (IBM), respectivamente. **Resultados Esperados:** Espera-se que a pesquisa possa caracterizar e retratar o nível de integração em comunidade de pacientes após AVC, a fim de fornecer dados para a elaboração e implementação de políticas públicas que visem facilitar a reintegração na sociedade desses sujeitos por meio de ações que atendam suas demandas funcionais.

Palavras-chaves: AVC, Integração em Comunidade, Capacidade Funcional.

PERFIL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL SEGMENTAR EM MULHERES COM IUE

Autor(es): Roseny Santos Ferreira, Cristina Aires Brasil, Carina Oliveira dos Santos, Tânia Matos Aguiar, Joselita Moura Sacramento, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** A Incontinência Urinária (IU) é definida como a queixa da perda de urina de forma involuntária e tem prevalência de 25% a 30%. A obesidade é fator de risco independente para a IU, e estudos já documentam a associação da IU com o aumento do índice de massa corpórea, contudo sem caracterizar a distribuição corpórea segmentar. **Objetivo:** Traçar o perfil da composição corporal segmentar de mulheres com Incontinência Urinária **Metodologia:** Corte transversal em mulheres com sintomas urinários na faixa etária entre 20 e 65 anos. **Excluídas:** mulheres com déficit cognitivo, doenças crônico-degenerativas, neurológicas, psiquiátricas e portadoras de marca-passo. Para a análise da composição corporal foi utilizada a técnica de bioimpedância através do equipamento InBody S370. Foi aplicado o questionário sociodemográfico e clínico e o questionário ICIQ-SF para identificação dos sintomas urinários. CAAE: 46685615.3.0000.5544. **Resultados preliminares:** 55 participantes, idade média $37,5 \pm 14,3$ anos para o grupo com sintomas urinários e $33,1 \pm 10,7$ anos para o grupo sem sintomas. A média do IMC foi de $26,4 \pm 4,8$ para o grupo com sintomas e de $23,6 \pm 3,9$ para o grupo assintomático. Foi encontrada significância estatística na comparação de todas as variáveis mensuradas na análise da composição corporal ($p < 0,05$), exceto em relação ao nível de gordura visceral. Apesar de não haver significância estatística na comparação do nível de gordura visceral, percebe-se que as mulheres com sintomas urinários possuem um nível elevado e as mulheres assintomáticas caracterizam-se por níveis normais de gordura visceral. **Conclusão:** Evidencia-se significância estatística relacionada a gordura corporal total e gordura segmentar de MMSS na análise de composição corporal segmentar das mulheres com e sem perda urinária. Em relação ao nível de gordura visceral podemos inferir que apesar de não apresentar significância, existe uma diferença matemática no grupo com perda referente ao nível elevado de gordura visceral, indicando uma possível relevância clínica.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária, Composição Corporal, Bioimpedância.

QUALIDADE DE VIDA APÓS SEIS ANOS DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Autor(es): Davi Moreira, Monica Diniz Rocha Mendel, Francisco Tiago de Oliveira, Luciana Bilitário, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: **Introdução:** A SCA consiste em condições clínicas que perpassam do Infarto Agudo do Miocárdio com ou sem supra desnivelamento do segmento ST e Angina Instável. Sabe-se que os hábitos de vida, a execução de atividades físicas e os fatores de riscos estão relacionados à qualidade de vida. Poucos estudos comparam a qualidade de vida, de acordo com a percepção subjetiva do indivíduo, após um longo período, com o momento da alta hospitalar. **Objetivo:** Comparar a qualidade de vida após seis anos do evento coronariano agudo com o momento da alta hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ambidirecional, comparando os dados retrospectivo e prospectivo em portadores de SCA, internados na UTI Cardiológica de um hospital privado na cidade de Salvador, no período de 2011, submetidos ao TC50m, participantes de um estudo prévio, já aprovado por esse CEP. Os voluntários serão convidados a participar da pesquisa por contato telefônico. Nesse momento, será explicado o objetivo do estudo, seus riscos e benefícios, sendo respeitada qualquer decisão do indivíduo. Caso aceite, será enviado o TCLE via eletrônica, o reenvio do termo será considerado como aceite. Em uma nova ligação telefônica, será aplicado o questionário sócio demográfico e clínico e o de qualidade de vida EUROQOL-5D. Esse projeto foi aprovado pelo CEP através do seguinte CAAE: 67017217.9.0000.5544. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir cientificamente, no âmbito social e acadêmico, sobre o impacto da qualidade e estilo de vida em indivíduos após a SCA e os fatores de risco predisponentes associados, quando comparados com o momento da alta hospitalar e após seis anos do evento coronário.

Palavras-chaves: Síndrome Coronariana Aguda, Infarto Agudo do Miocárdio, Qualidade de Vida.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO SUBMETIDAS A TERAPIA COM RADIOFREQUÊNCIA

Autor(es): Jade Carvalho Matos, Cristina Aires Brasil, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini

Resumo: **Introdução:** A incontinência urinária de esforço (IUE) ocorre pela perda involuntária de urina em atividades que implicam no aumento da pressão intra-abdominal. É uma desordem de grande prevalência na população feminina em fase adulta, cerca de 30%, e que gera um prejuízo a qualidade de vida desses indivíduos. Existem tratamentos cirúrgicos e não-cirúrgicos para a IUE, entretanto, é alta a recidiva dos sintomas, com uma taxa de sucesso inferior a 50%. Dessa forma, a radiofrequência surge como uma proposta para tratamento dessas pacientes, pois, ao fornecer calor para as estruturas do assoalho pélvico gera um levantamento e aperto do tecido - estímulo à produção de colágeno - de forma não invasiva. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de mulheres com IUE submetidas ao tratamento com a radiofrequência. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado realizado em pacientes do sexo feminino que possuem IUE e tem entre 18 e 65 anos. Para certificação de que as pacientes atendem aos critérios de IUE todas as participantes terão consulta com ginecologista e realizarão um estudo urodinâmico. Em outra etapa será feita uma anamnese direcionada, com questionário de dados sociodemográficos, e aplicação de questionários, em português brasileiro, para a avaliação da qualidade de vida das mulheres, sendo eles: Medical Outcomes Study 36 - Item Short - Form Health Survey (SF-36) e o King's Health Questionnaire (KHQ). Os dados serão coletados nos dias de assistência às pacientes e o avaliador, que é cego ao estudo, lerá os questionários em voz alta e anotarás as respostas fornecidas. Logo após, as mulheres serão examinadas fisicamente por uma fisioterapeuta. **Resultados Esperados:** Espera-se que a intervenção com a radiofrequência não ablativa obtenha uma melhora na incontinência urinária de esforço feminina, refletindo-se positivamente na interação social e qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária Por Estresse, Mulheres, Ondas de Rádio.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ATLETAS DE JUDÔ

Autor(es): Indira Oliveira, Marcus Vinícius de Brito Santana

Resumo: No contexto esportivo a síndrome de burnout é considerada como uma condição reativa aos fatores estressantes que permeiam o atleta, e se apresenta com sintomas como falta de energia, esgotamento, desilusão esportiva e decréscimo no rendimento. Existem estudos que comprovam que atletas de modalidades individuais estão mais expostos à síndrome. Levando em consideração que o judô é um esporte de categoria individual e um dos mais praticados no mundo, considera-se importante a investigação neste contexto para esta população. **Objetivo:** Verificar a frequência de burnout em atletas de judô. **Metodologia:** Inicialmente será aplicado um questionário sócio demográfico e anamnésico básico. O questionário utilizado para a avaliação de Burnout será o Questionário de Burnout em Atletas, que visa avaliar a frequência de sentimentos relativos à síndrome. Para avaliar a relação do atleta com o treinador, será utilizada a Escala Visual Analógica (EVA). Para avaliação da normalidade das variáveis quantitativas serão considerados os elementos descritivos a exemplo da comparação de média e mediana, média e desvio padrão, bem como a avaliação do histograma. A estatística inferencial também será utilizada através do teste de Kolmogorov-Smirnov. As variáveis quantitativas serão descritas em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil de acordo com a respectiva avaliação de normalidade. As variáveis categóricas serão retratadas pelos testes Exato de Fisher ou Chi-Quadrado, também de acordo com a avaliação da normalidade. Para avaliar se existe relação de cada uma das será utilizado o teste de Chi quadrado. **Resultados Esperados:** Espera-se, a partir do estudo, constatar se os atletas de judô estão expostos ao desenvolvimento da síndrome de burnout.

Palavras-chaves: Burnout, Atletas, Judô.

USO DE APLICATIVOS PELO FISIOTERAPEUTA EM TERAPIA INTENSIVA

Autor(es): Flávia de Jesus Aragão, Maria Consuelo D'Almeida Nuñez Filha

Resumo: **Introdução** investimento e a incorporação de novas tecnologias está levando a mudanças gradativas e por vezes definitivas proporcionando a população uma melhor qualidade de vida. A computação móvel trouxe consigo um conceito conhecido como e-saúde, ou eHealth: trata-se da medicina ou saúde pública praticada tendo por suporte dispositivos móveis. Não existe estudos sobre o uso de aplicativos pelo fisioterapeuta em unidade de terapia intensiva e nem na sua prática clínica, por isso a necessidade de desenvolver um estudo que demonstre a eficácia na utilização da tecnologia m-Health em unidade de terapia intensiva e descrever o seu potencial de auxílio a tomada de decisão terapêutica. **Objetivo Do Estudo:** Identificar se o profissional de fisioterapia em terapia intensiva utiliza aplicativos na prática clínica. **Metodologia** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal onde a população será formada por Fisioterapeutas das Unidades de Terapia Intensiva em Salvador - Bahia, que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados será aplicado, um questionário estruturado, sobre a utilização de aplicativos móveis de saúde na educação e prática clínica, confeccionado pelos pesquisadores responsáveis. Forma de recrutamento por bola de neve até o número de participantes do cálculo amostral de acordo com as unidades de terapia intensiva cadastradas na Sociedade de Terapia Intensiva da Bahia. A coleta de dados será realizada a partir de abril de 2017 até dezembro de 2017. O estudo seguirá as recomendações contidas na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde aprovado pelo seguinte CAAE 64574517.6.0000.5544. **Resultados Esperados** que o fisioterapeuta intensivista faça uso destes aplicativos, como método auxiliar nas suas decisões terapêuticas e/ou educacionais.

Palavras-Chaves: Fisioterapeuta, UTI, Aplicativos em Dispositivos Móveis, 3cp.

VELOCIDADE DE MARCHA EM IDOSOS APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Autor(es): Milena Martins

Resumo: **Introdução:** O aumento da expectativa de vida no Brasil leva ao crescimento na faixa populacional acima dos 65 anos. A doença cardiovascular é extremamente prevalente acima dessa faixa. A incidência da doença coronariana obstrutiva em pessoas com idade acima de 70, nos EUA, hoje, chega a 76% resultando em um cenário onde a cirurgia de revascularização miocárdica é o principal tratamento. Nessa população, a hospitalização e a restrição motora impostas no pós-operatório promovem um declínio funcional evidente. **Objetivo:** Descrever a velocidade de marcha de pacientes idosos submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e identificar subgrupos onde essa queda seja mais pronunciada. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal, que tem como população alvo indivíduos idosos (≥65 anos), ambos os sexos, submetidos à cirurgia cardíaca de revascularização do miocárdio em hospital de referência de Salvador-Ba, no período de abril a dezembro de 2016. Serão excluídos pacientes idosos que não deambulem ou necessitem de apoio para isto. Esse projeto já foi aprovado no CEP do próprio hospital. Serão utilizados dados clínicos e sócio demográficos do prontuário e as informações sobre a velocidade de marcha serão obtidas através do banco de dados da pesquisa “mobilidade após cirurgia cardíaca”. Obteve-se a velocidade de marcha no primeiro momento de deambulação do participante após a alta da UTI, através da distância percorrida em 14 metros, o tempo foi cronometrado após dois metros do início do percurso e pausado dois metros antes do percurso, cronometrando apenas o tempo percorrido em 10 metros. **Resultados esperados:** aumentar o conhecimento sobre a condição motora do paciente idoso no pós-operatório de cirurgia cardíaca, identificando se há subgrupos, do ponto de vista funcional, mais afetados e, secundariamente, auxiliar na construção programas de reabilitação na fase I.

Palavras-chaves: Velocidade de Caminhada, Idoso, Revascularização Miocárdica.

PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Mariana Amaral Silva, Giovana Bergheme Franciscon

Resumo: **Introdução:** A Insuficiência Venosa Crônica (IVC) é uma das mais frequentes patologias que cometem a população brasileira e mundial, cerca de 10 a 33% das mulheres e 10 a 20% dos homens vão apresentar esse diagnóstico. Podendo afetar o sistema venoso superficial ou profundo. Não há um consenso sobre sua origem, acredita-se que fatores como histórico familiar, obesidade, sedentarismo, múltiplas gestações, idade, altura, uso de anticoncepcionais, tabagismo e trombose venosa podem estar relacionados à sua etiologia. Indivíduos com IVC podem apresentar alguns sinais e sintomas comuns como sensação de peso em membros inferiores, dor, edema, presença de veias varicosas e hiperpigmentação, podendo evoluir para uma úlcera. Como método conservador e não farmacológico a fisioterapia é fundamental sendo uma opção para tratamento não invasivo. Podendo obter melhor resultado ao utilizar técnicas combinadas. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar a evolução do caso de uma paciente com IVC submetida a intervenções fisioterapêuticas. **Relato de caso:** A paciente realizou fisioterapia durante 07 sessões, duas semanais, durante 1 hora cada. Sendo realizados dois tipos de protocolo, A e B. Protocolo A constou da utilização de Ultrassom ou CPI com parâmetros estabelecidos para a paciente e aplicação do tapping elástico na cor preta, já o protocolo B foi feito a retirada do tapping elástico e aplicação de um cosmético da marca ADCOS. **Resultado:** Pode-se concluir que a paciente apresentou melhora significativa no aspecto dermatológico, como a pele mais clara e hidratada e no aspecto físico como alívio na sensação de peso e dor nos membros inferiores, após o tratamento baseado no protocolo de fisioterapia. **Considerações Finais:** A utilização de um conjunto de técnicas na fisioterapia pode ser uma forma de alcançar resultados positivos e eficientes, baseado em um protocolo que atenda as individualidades de cada paciente.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Terapêutica, Hiperpigmentação.

Area: Medicina Extensão

A BELEZA NA MATERNIDADE

Autor(es): Maria Cristina Gomes de Santana, Rosy Santos Almeida, Marina Santos Costa, Gabriela Cunha, Mônica Daltra

Resumo: Introdução: a humanização e os aspectos subjetivos atrelados a imagem corporal na assistência integral a saúde das gestantes constitui-se como uma das formas no processo acadêmico pedagógico interdisciplinar como promoção e apoio ao seu bem estar durante a gestação. **Objetivo:** Conhecer a percepção de gestantes e estudantes de medicina sobre o uso da fotografia como instrumento de suporte à assistência integral à gestante. **Métodos:** estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa que investiga o papel da arte na ampliação de uma prática humanizada de atenção integral à gestante e avaliando também os efeitos desta entre estudantes de medicina de uma instituição privada, em Salvador-Ba, no período de agosto e setembro 2017. **Relato:** no estudo foram selecionadas 12 gestantes atendidas no pré-natal de risco habitual no ADAB com interesse em participar do projeto, passarão por um ensaio fotográfico com a equipe envolvida no projeto, no papel de modelo, tendo direito a optar e expor seus desejos nas posições das fotos. A amostragem foi por método de conveniência. As gestantes foram selecionadas por período gestacional que represente uma a cada mês de gestação, sendo composto grupo 1, por aquelas em sua primeira gravidez e o grupo 2, composto por gestantes que já passaram por outras gestações. **Considerações finais:** o trabalho possibilitou uma assistência acadêmica de atenção integral e humanizada a saúde, de forma holística, onde foram evidenciadas e acolhidas as demandas maternas e a sua autoestima através da arte da fotografia como uma ação psicoeducativa. Isso põe em evidência a necessidade de um eixo humanístico e elaboração de estratégias interdisciplinares que fortaleçam a assistência docente com base nos princípios humanísticos.

Palavras-chaves: Autoestima, Humanização, Interdisciplinaridade.

Area: Medicina Pesquisa

A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Autor(es): Ernane Machado Gomes, Marta Menezes

Resumo: O programa Telessaúde Brasil Redes é uma iniciativa do Ministério da Saúde instituída em âmbito nacional e com o intuito de fortalecer e intervir em serviços e demandas provenientes da atenção básica. Nesse estudo, buscou-se descrever o conhecimento, a percepção e a aceitabilidade dos discentes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) quanto ao programa, assim como a possibilidade de ser utilizado como uma ferramenta de auxílio à graduação. Foram incluídos todos os alunos do 8º semestre em 2017.1 da EBMSP, sendo excluídos os que se recusaram a participar do estudo ou os que não responderam aos questionários, obtendo um total de 82 alunos. Foi utilizado o sistema Likert com 19 assertivas a respeito do conhecimento teórico acerca da Telessaúde e Telemedicina, além de ser questionado aos alunos sobre o funcionamento de uma teleconsultoria e o desejo de participar de uma capacitação sobre o tema. Por fim, havia ainda um espaço aberto para respostas subjetivas sobre o uso desse recurso na graduação médica. Os resultados demonstraram que ainda muito pouco se sabe e se é discutido a respeito da telessaúde tanto na graduação, quanto na prática diária cotidiana. A maioria dos alunos, apesar de metade já ter ouvido sobre o assunto, não soube responder corretamente quanto aos aspectos teóricos, embora tenha, de uma forma geral, considerado importante a sua utilização junto à graduação médica, tendo sido constatado através do interesse da maioria em participar de uma capacitação. Logo, torna-se importante a discussão, o incentivo e os maiores estudos a respeito do tema, justamente por ser uma das principais ferramentas de apoio disponíveis ao profissional de saúde que atua na atenção básica.

Palavras-chaves: Telemedicina, Educação Médica, Graduação.

ANÁLISE DE ÍNDICES DE RECORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO ASSOCIADOS À CLASSIFICAÇÃO ETIOLÓGICA

Autor(es): Amanda Gadelha Prysthon, Murilo Santos Souza

Resumo: **Introdução:** novas escalas de classificação têm sido utilizadas e podem ser mais acuradas no que diz respeito à identificação da possível causa do AVC, frente aos múltiplos e potenciais mecanismos achados. A identificação acurada e precisa da etiologia da doença é condição sine qua non para estratégia da prevenção secundária para AVC, haja vista que um entre quatro pacientes vítimas de AVC apresenta episódios recorrentes. Um AVCI recorrente pode ser considerado, portanto, uma falha no esquema de terapia de prevenção secundária.

Objetivos: este estudo visa avaliar pacientes vítimas de AVC isquêmico e suas respectivas taxas de recorrência e se possível distinguir os fatores de destaque que propiciaram os novos episódios. O mesmo pretende reclassificar os pacientes de TOAST para CCS, uma vez que essa escala permite rápida análise dos dados do paciente, sugerindo uma potencial utilidade frente a fidelidade da classificação do AVC. Dessa forma, será viável analisar as diferenças entre ambas e assim, enquadrar os pacientes de maneira mais precisa nas etiologias evidentes, propiciando melhor terapia secundária e diminuição dos riscos de eventos recorrentes, sequelas e óbitos.

Métodos: Cento e oitenta e oito pacientes internados com diagnóstico de AVCI confirmado por tomografia computadorizada e/ou ressonância magnética de crânio vista por neurologista do serviço e em investigação etiológica na unidade entre o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016 serão incluídos para análise de seus prontuários eletrônicos. Os pacientes serão reclassificados a partir das informações dos prontuários através da ferramenta online CCS. A aplicação das informações na CCS requer treinamento online, no site https://ccs.mgh.harvard.edu/ccs_title.php, realizado pelo investigador após treinamento e certificação.

Palavras-Chaves: Recorrência de AVCI, TOAST, CCS, Prevenção de AVC, Trombólise.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS PRÉ-OPERATÓRIAS E SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES FALCÊMICOS SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Autor(es): Marina Borba, Ney Cristian Amaral Boa Sorte

Resumo: **Objetivos:** Avaliar a existência de associação entre as características clínicas, laboratoriais e ultrassonográficas no período pré-operatório de colecistectomia videolaparoscópica em crianças e adolescentes falcêmicos e a ocorrência de STA.

Metodologia: Tipo de estudo: Sub-protocolo da dissertação de mestrado da cirurgiã pediátrica Cândida Penna Texeira – “caracterização do pré, peri e pós operatório de crianças e adolescentes falcêmicos submetidos a colecistectomia por videoparoscopia e fatores de risco para a morbimortalidade pós procedimento”. Observacional, longitudinal, analítico, coorte ambispectivo. População e amostra: **Inclusão:** Crianças e Adolescentes com até 19 anos; Diagnóstico de doença falciforme com padrão de hemoglobinopatia SS ou SC; Admitidas no Serviço de Cirurgia Pediátrica (CIPE) do Hospital Santo Antônio, e entre janeiro 2014 e janeiro 2017. **Exclusão:** Prontuários não encontrados ou óbito antes da cirurgia. Coleta de dados: questionário. **Resultdos:** Foram coletados dados de prontuários referentes a 33 pacientes. Dentre esses, a maioria foi do sexo feminino (57,6%), possuíam padrão de hemoglobinopatia SS (84,8%), procediam de Salvador (39,4%), e apresnetavam média (DP) de idade de 14,8 (3,6) anos no momento da cirurgia. A incidência de complicações foi de 33,3% (11/33), sendo 1 enfisema, 1 STA, 4 crises hemolíticas e 10 hipóxias. Observou-se que, com relação aos fatores associados às complicações, 21,0% dos pacientes masculinos apresentaram complicações, metade do descrito para o sexo feminino (42,1%; $p=0,278$). Entre os três pacientes com HbSC, dois (66,7%) apresentaram complicações, comparado a 32,1% (9/28) dos pacientes HbSS ($p=0,281$). Nenhum paciente assintomático para a coledocolitíase apresentou complicação. Ter recebido hemotransfusão no pré-operatório também não se associou a maior ocorrência de complicações ($p=0,661$). Dentre os pacientes que ficaram internados até 4 dias, 30,4% (7/24) apresentaram alguma complicação, enquanto 40,0% (4/10) dos pacientes que foram internados por mais de 4 dias tiveram complicações ($p=0,696$).

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Colecistectomia, Síndrome Torácica Aguda.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Bruna Muccini Almeida, Luan Bonfim, Gabrielle Araújo da Silva Lopes, Sandro de Carvalho Oliveira, Cristina Salles

Resumo: **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono nos acadêmicos do curso de medicina. **Métodos:** Estudo do tipo corte transversal, na qual a amostra foi constituída por 301 estudantes de medicina, o instrumento utilizado foi o questionário de características sociodemográficas e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. **Resultados:** Dos 301 estudantes avaliados, 67,4% (203) referiram qualidade do sono ruim, com relação a qualidade subjetiva do sono 37,2% e 6,3% avaliaram como ruim e muito ruim, respectivamente. Foi observado que 71,5% relataram que acordar de manhã muito cedo é um dos fatores que interferem na qualidade do sono. O presente estudo verificou que 60,8% dormem entre 5 a 6 horas por noite, e 10,3% dormem menos de 5 horas. Do grupo que possui qualidade do sono ruim, 60,8% referiram que possuem dificuldades para ficar acordado enquanto dirige, faz refeições ou outras atividades sociais. **Conclusão:** A partir dos resultados do presente estudo, pode-se observar que mais da meta-de dos estudantes de medicina avaliados apresentam qualidade de sono ruim, e alguns desses estudantes já possuem distúrbios do sono. Foi verificado que a média de sono por noite dessa população é entre 5 a 6 horas, isso mostra que há privação de sono nos estudantes, tendo em vista que a média de sono tida como normal para uma população adulta varia entre 7 a 9 horas por noite. Um dos fatores que interferem na qualidade do sono relatada pelos alunos é acordar de manhã muito cedo para a realização de suas atividades acadêmicas diárias

Palavras-chaves: Qualidade do Sono, Estudantes de Medicina, Distúrbios do Sono.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO DO PACIENTE PORTADOR DE DPOC NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.

Autor(es): Daniel Machado Ferreira Costa, Marina Santos Costa, Aquiles Camelier, Laís Costa Carneiro, Margarida Célia Costa Neves, Ana Claudia Costa Carneiro

Resumo: **Introdução:** O teste de caminhada de 6 minutos é um teste rápido, simples e efetivo, por predizer agudizações na DPOC e auxiliar na classificação de gravidade da doença. A implementação do teste em larga escala mostra-se eficaz para o melhor acompanhamento do paciente com DPOC. **Objetivo:** Avaliar o desempenho físico de pacientes com DPOC no teste de caminhada de 6 minutos, em um hospital especializado em pneumologia, correlacionando com os critérios preconizados pela GOLD. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal ambulatorial. Foi realizado em portadores de DPOC, através de amostragem de conveniência, no Hospital Especializado Octavio Mangabeira (HEOM/SESAB).. Questionários foram realizados para avaliar o estado clínico dos pacientes, bem como sua qualidade de vida, tais quais: CAT, mMRC e AQ20. Assim, os indivíduos foram classificados de acordo com os critérios da GOLD. Em seguida, realizou-se o TC6 em todos os pacientes para comparar os resultados obtidos pelos critérios de gravidade da GOLD e dos outros questionários com o desempenho físico durante o esforço. **Resultados:** Foram avaliados 65 pacientes. Observamos que pacientes considerados mais graves (27%), pelos critérios GOLD, obtiveram um valor médio de 293m percorridos no TC6, desempenho abaixo do valor médio de normalidade de 576m para homens e 494 m para mulheres descrito na literatura. Foi observado que pacientes mais graves começavam o teste numa velocidade maior que decaía ao longo dos minutos, implicando, assim, numa menor velocidade média, quantificada em 48,76m/min. **Conclusão:** O TC6 é uma ferramenta simples, de baixo custo e dispensa a utilização de maiores tecnologias, consegue analisar, de forma eficaz, o grau de dificuldade do indivíduo para a realização de atividades corriqueiras, que podem impactar com a sua qualidade de vida, o que justifica a sua importância como exame de acompanhamento de pacientes com DPOC.

Palavras-chaves: TC6, DPOC, Desempenho Físico.

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE VIAS AÉREAS 20 E SUA CORRELAÇÃO COM ESCOLARIDADE E ÍNDICES QUANTITATIVOS DE DISPNEIA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC

Autor(es): Marina Santos Costa, Aquiles Camelier, Ana Claudia Costa Carneiro, Daniel Machado Ferreira Costa, Laís Costa Carneiro, Margarida Célia Costa Neves

Resumo: **Introdução:** A importância de avaliar a qualidade de vida do paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) está associada com a tentativa de reconhecer de forma rápida as exacerbações, evitando necessidade de internamento e progressão da doença, além de trazer informações para o manejo terapêutico da doença. Neste estudo foi utilizado o questionário de vias aéreas 20 (AQ20). **Objetivos:** avaliar o tempo de aplicação do AQ20 em pacientes acompanhados em ambulatório especializado em pneumologia, analisando se há correlação entre o tempo empregado e a escolaridade do paciente, correlação do tempo com índices quantitativos de dispneia e com gravidade da doença. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal. Foram avaliados 65 pacientes, amostra de conveniência, em hospital de referência em pneumologia. A avaliação constou do preenchimento de fichas clínicas contendo os questionários mMRC, CAT, e AQ20, e classificação GOLD. **Resultados:** a média do tempo de aplicação do AQ20 foi de 3,6 min. Não houve correlação do tempo de aplicação do AQ20 com a escolaridade e com as variáveis mMRC, CAT e GOLD. A média do tempo empregado pelos pacientes sem escolaridade foi de 3,63 e a média dos alfabetizados de 3,7. Houve correlação do tempo gasto na aplicação com relação a formação do pesquisador que aplicava o teste: um pneumologista e um estudante de Medicina ($p=0,003$). **Conclusão:** O AQ20 é um questionário que demanda pouco tempo da consulta. Não houve correlação entre o nível de gravidade do paciente, nível de escolaridade e o tempo necessário para aplicação. No entanto, parece que a aplicação pelo especialista pode incorrer em um menor tempo para o uso do AQ20, ainda que a nossa amostra seja pequena para essa inferência. Portanto, esta ferramenta de manejo fácil, em especial pelo pneumologista, pode ser usada na prática no atendimento cotidiano do ambulatório de DPOC.

Palavras-chaves: DPOC, Qualidade de Vida, AQ20.

AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS E DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA NO PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Autor(es): Priscilla Souza Oliveira, Ubton José Argolo Nascimento

Resumo: O tabagismo continua sendo uma das principais causas de morte e doenças preveníveis. Identificar a motivação do indivíduo e dependência à nicotina faz parte da avaliação inicial do tabagista que procura terapêutica, pois eles atuam preditores de êxito na cessação do tabagismo. Entretanto, não há consenso sobre a correlação dessas variáveis. Diante disso, este estudo tem como objetivo principal avaliar os estágios motivacionais e a dependência à nicotina no processo de cessação do tabagismo, verificando se existe alteração nesses indicadores durante tal processo e pesquisando a associação entre eles. Foi utilizado estudo descritivo analítico transversal com tabagistas em tratamento no programa “Deixando de Fumar Sem Mistérios”, atendidos no Ambulatório Docente Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, maiores de 18 anos, que assinaram TCLE e estavam no início da terapia. A coleta de dados ocorreu no serviço de Psicologia da referida instituição pelo orientador e estudantes de iniciação científica. Os pacientes responderam questionário sociodemográfico, Teste de Fagerstrom e questionário URICA-24 para tabaco. A amostra final foi composta por 7 sujeitos. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (71,4%), cor parda (57,1%), solteiro/divorciado/separado ou viúvo (57,1%), com ensino fundamental incompleto, médio incompleto ou médio completo (28,6%), com média de idade igual a 55,43 anos (DP=13,587). Os estágios de contemplação e manutenção apresentaram média de escores mais alta (25,86; DP=1,215 e DP=5,015 respectivamente) e a maioria dos pacientes encontra-se na fase de ação (42,8%). No tocante ao teste de Fagerstrom, a maioria dos entrevistados (87,5%) possui grau elevado ou muito elevado de dependência. Frente a pequena amostra, não se justifica a realização de testes estatísticos analíticos, pois são dependentes de tal fator. Desse modo, se faz necessário dar continuidade a investigação, a fim de avaliar mais indivíduos, o que possibilitaria dados mais congruentes com a realidade.

Palavras-chaves: Motivação, Tabagismo, Abandono do Hábito de Fumar.

CARGA PROVIRAL VAGINAL EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1

Autor(es): Jean Paulo Lacerda Araújo, Adenilda Lima Lopes Martins, Alisson Aquino Firmino, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humano do tipo 1 foi o primeiro retrovírus humano identificado relacionado a doenças. Salvador é a cidade com maior prevalência de infecção no Brasil, com cerca de 2% da população geral infectada. Sabe-se que a carga proviral encontra-se elevada em pacientes com doenças associadas ao HTLV-1 em relação aos portadores assintomáticos, seja pela Leucemia/Linfoma de células T do adulto, TSP/HAM, ou por outras doenças inflamatórias. Existem poucos trabalhos determinando a carga proviral na secreção cérvico-vaginal. O objetivo deste estudo foi determinar a carga proviral cérvico-vaginal em mulheres infectadas pelo HTLV-1 correlacionando com a carga proviral presente nas células mononucleares do sangue periférico, ou com alterações citológicas cérvico-vaginais. Foram incluídas 26 mulheres com diagnóstico de infecção pelo HTLV-1 acompanhadas no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador-BA. Os critérios de inclusão foram idade entre 20 e 50 anos e ter vida sexual ativa. A determinação CPV em células mononucleares do sangue periférico e cérvico-vaginal foi realizada por Real Time PCR. A carga proviral na secreção cérvico-vaginal foi detectada em 62% das pacientes, enquanto foi presente em 92,3% no sangue periférico. A mediana da carga proviral na secreção cérvico-vaginal foi de 415,5 cópias /106 células, comparada a 23.264/106 células no sangue periférico ($P = 0,0098$). Houve uma correlação direta entre carga proviral em CMSP e CPV cérvico-vaginal ($R = 0,5$, $P = 0,0098$). Não houve associação entre CPV na secreção vaginal com alterações citológicas ou presença de patógenos na microflora. Em conclusão, a CPV é detectável na maior parte das pacientes infectadas pelo HTLV-1 I, havendo uma correlação positiva entre carga proviral sanguínea e secreção cérvico-vaginal. Porém a CPV cérvico-vaginal não foi associada com achados citopatológicos cérvico-vaginais anormais.

Palavras-chaves: HTLV-1, Carga Proviral, Vaginal.

CHIKUNGUNYA: SINAIS E SINTOMAS DA EPIDEMIA. FEIRA DE SANTANA E RIACHÃO DO JACUÍPE, 2014 E 2015.

Autor(es): Lorena Rocha Sapucaia Rehem, Juarez Dias

Resumo: **Introdução:** No grupo das doenças infecciosas emergentes/reemergentes a chikungunya é considerada um importante desafio para a saúde pública. Sua inserção no território brasileiro aconteceu há poucos anos e já traz preocupações. **Objetivo:** Analisar as características clínicas dos casos auto-referidos de Chikungunya em dois municípios da Bahia em 2015 e 2016. **Métodos:** Estudo de corte transversal realizada com indivíduos residentes em dois bairros considerados epicentro da epidemia, em Feira de Santana e Riachão do Jacuípe. Através da aplicação de um questionário estruturado obteve-se dados sócio/demográficos/clínicos. Foram analisados: sexo, faixa etária, apresentação clínica, sinais/sintomas e acometimento da dor articular. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA sob o nº 986.229 em 03/03/2015. **Resultados:** A amostra foi composta por 3.737 indivíduos, sendo 1.879 (50,3%) de Riachão do Jacuípe e 1.858 (49,7%) de Feira de Santana. A população que auto referiu chikungunya foi de 716 (19,1%). Destes, 218 (30,4%) eram do sexo masculino e 498 (69,6%) feminino. Tinham 20 a 39 anos, 1.172 (31,4%), sendo 520 (44,4%) homens e 652 (55,6%) mulheres. Com relação a fase da doença, a crônica foi a mais representativa com 448 indivíduos (62,6%), sendo 105 (23,5%) homens e 343 (76,5%) mulheres, diferença estatisticamente significativa ($p=0,000$). Em ambos os sexos, a sintomatologia, isoladamente, mais representativos foi: artralgia 705 (98,5%), mialgia 682 (95,2%), febre 658 (91,8%) e cefaleia 624 (87,1%). Em relação ao acometimento isolado da dor articular, em ambos os sexos, os locais mais frequentes foram: punhos 646 (10,9%), dedos das mãos 644 (10,8%), tornozelos 649 (10,9%) e joelhos 626 (10,5%). **Conclusão:** A Chikungunya foi apontada como um problema de saúde pública. A grande proporção de indivíduos que referiram artralgia e/ou mialgias evidencia que a doença afeta a saúde e qualidade de vida dos acometidos, que podem requerer cuidados especiais.

Palavras-chaves: Vírus Chikungunya, Epidemiologia, Sinais e Sintomas.

COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO ULTRASSONOGRÁFICO E BIOMARCADORES NA IDENTIFICAÇÃO DA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Vinicius Ramos Machado, Rozana dos Santos Teixeira, Regina Terse Trindade Ramos, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: Na Anemia Falciforme (AF), a disfunção endotelial (DE) pode ser induzida pela falcização e por estímulos inflamatórios secundários. Vários marcadores de disfunção endotelial e inflamação têm sido implicados no desenvolvimento da vasoclusão e disfunção endotelial. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a presença de DE, identificada por método ultrassonográfico de vasodilatação mediada por fluxo (VMF) com hiperemia reativa, e biomarcadores inflamatórios. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, que incluiu pacientes com AF, entre 6 e 18 anos e um grupo comparação de crianças saudáveis. Foram utilizados: questionários para obtenção de dados clínicos, método ultrassonográfico de vasodilatação mediada por fluxo para avaliação da função endotelial e a dosagem dos biomarcadores inflamatórios. Para análise estatística foram utilizadas medidas de tendência central, teste t de Student ou Mann Whitney conforme distribuição das variáveis e correlação de Spearmann. Aprovação do CEP, CAEE – 17663913.2.0000 5544 **Resultados:** Incluídas 96 crianças: 55 do grupo caso e 41 do grupo comparação. Não houve diferença de idade entre os grupos caso e comparação (12,43 vs 11,43 anos, $p=0,12$). O grupo caso apresentou mediana e intervalo interquartil (IIQ) de PCR superior ao grupo comparação (2,4[06-3,4] vs 0,8[0,25-0,98], $p=0,001$) e VMF menor (10,95,5% vs 15,88,3%, $p=0,002$). Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores dos biomarcadores quando comparados os grupos de crianças com AF, com e sem DE. Não foi demonstrada associação entre VMF e biomarcadores inflamatórios. **Conclusão:** Não foi demonstrada diferença dos níveis de biomarcadores inflamatórios entre grupo AF e o grupo comparação. Biomarcadores inflamatórios e VMF não apresentaram correlação na avaliação da DE.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Disfunção Endotelial, Crianças.

DOR NA INSERÇÃO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL EM MULHERES NULÍPARAS E MULTÍPARAS

Autor(es): Maiara de Menezes Rabelo, Renata Dantas Monteiro Santana Alves, Venandra Ribeiro E Andrade, Renata Campos Simoes Cabral, Milena Bastos Brito

Resumo: O sistema intrauterino liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) é um método contraceptivo de longa duração (LARC), considerado com alta eficácia e aceitabilidade entre usuárias. O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar o grau de dor referida na inserção do Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG), em mulheres nulíparas e múltíparas e apresentar as dificuldades técnicas do procedimento. Trata-se de uma coorte prospectiva que foi conduzida no ambulatório da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia, no período de junho de 2016 a fevereiro de 2017. Imediatamente após serem submetidas a inserção do SIU-LNG, classificaram a dor segundo a Escala Visual Analógica (EVA) e indicaram se realizariam o procedimento sem sedação novamente. Essa mesma avaliação foi realizada após um mês. O profissional responsável pela inserção do SIU-LNG preencheu um questionário indicando se houve dificuldade de inserção e o motivo da dificuldade. Foram incluídas sessenta e duas mulheres, sendo 14 nulíparas e 48 múltíparas, com média de idade de 34 anos \pm 8,02. Entre as nulíparas, 64,3% classificaram a dor como leve e moderada. Houve dificuldade de inserção em 28,6% dessas mulheres, sendo que 50% foi por estenose de canal cervical e 50% por dor extrema. No grupo das mulheres múltíparas, 87,5% referiram dor leve e moderada. Das múltíparas que referiram dor grave, houve dificuldade de inserção em 83,3%, todas com antecedente de cesárea, sendo os motivos de dificuldade: estenose de canal cervical (40%), dor extrema (40%) e sintomas vasovagais (20%). O comprimento da cavidade uterina em nulíparas e múltíparas foi de 7,4cm \pm 0,7 e 7,6cm \pm 0,8, respectivamente. Apesar da dor, 91,9% das mulheres referiram que se submeteriam novamente a inserção do SIU-LNG sem sedação, tanto no momento da inserção como um mês após, não havendo diferenças significativas de acordo com a paridade ou via de parto.

Palavras-chaves: Dor, Ultrassonografia, Dispositivo Intrauterino.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NÃO INVASIVA SOBRE A FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E SUA CORRELAÇÃO COM MARCADORES ELETROFISIOLÓGICOS

Autor(es): Lázaro Curvelo de Sousa Santana, Iago Oliveira, Kátia Nunes Sá, João Zugaib Cavalcanti

Resumo: Paralisia cerebral (PC) se caracteriza como uma lesão cerebral precoce e não progressiva, sendo a principal causa de incapacidade motora em crianças. A espasticidade resultante da lesão do neurônio motor superior compromete o movimento voluntário e pode ser utilizada como um marcador clínico para efetividade de intervenções terapêuticas. Entretanto, escalas clínicas para medir a espasticidade são pouco acuradas e podem comprometer o manejo clínico da PC. Além disso, estratégias terapêuticas isoladas (farmacológicas, cirúrgicas, fisioterapêuticas e eletromagnéticas) para manejo clínico da espasticidade apresentam pouco efetividade clínica. Nós investigaremos os efeitos da estimulação elétrica não invasiva sobre a função motora do membro superior de indivíduos com PC e sua correlação com marcadores eletrofisiológicos corticais, espinais e periféricos. A função motora será avaliada por meio do teste funcional de Jebsen Taylor, dinamometria de preensão manual e análise não linear de movimentos uniplanares do membro espástico. Registros eletromiográficos serão realizados em músculos do membro superior afetado simultaneamente a realização dos testes funcionais. A excitabilidade cortico-motora e intra-cortical serão avaliadas com estimulação magnética transcraniana e, os reflexos espinais e excitabilidade periférica com um eletroestimulador. Os registros serão realizados com eletromiografia de superfície. Inicialmente, propomos um novo protocolo para potencializar os efeitos terapêuticos da estimulação transcraniana com corrente contínua (ETCC) sobre a função motora do membro superior de indivíduos com PC. Investigaremos ainda se a estimulação neuromuscular de músculos antagonistas aos músculos espásticos promove um efeito aditivo à ETCC. Esperamos desenvolver um protocolo com eficácia clínica para manejo da função motora do membro superior desses indivíduos. Ainda, identificar marcadores eletrofisiológicos com valor preditivo positivo para manejo clínico da PC.

Palavras-chaves: Paralisia Cerebral, Estimulação Magnética Transcraniana, Estimulação Transcraniana Com Corrente Contínua, Espasticidade, Jebsen Taylor.

ESCORES ASCVD E FRAMINGHAM: UMA COMPARAÇÃO CLÍNICO EPIDEMIOLOGICA, EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Luã Miguel Marques Vidal, Mayane Matos Conceição, Minna Ferrari Schleu Carvalho, Armênio Costa Guimarães, Ana Marice Teixeira Ladeia, Maria de Lourdes Lima de Souza E Silva

Resumo: **Introdução:** Segundo dados da Organização mundial de Saúde (OMS), em janeiro de 2015, as doenças cardiovasculares eram a principal causa de mortes em todo o planeta. Em decorrência disso, pacientes com doenças cardiovasculares e/ou comorbidades necessitam de manejo especial, para prevenção de morbimortalidade. Por isso, é necessária uma estratificação, a qual pode ser realizada, há alguns anos, pelo Escore de Risco de Framingham e mais recentemente pelo Escore Atherosclerotic Cardiovascular Disease (ASCVD Risk Estimator) criado pela American Heart Association (AHA) juntamente com American College of Cardiology. **Objetivo:** Comparar e estratificar clinicamente os resultados da aplicação dos escores de risco cardiovascular Framingham e ASCVD, em pacientes com excesso de peso atendidos em ambulatório especializado do SUS. **Métodos:** Estudo de corte transversal descritivo e analítico. A amostra consiste em 200 pacientes acompanhados em um serviço de ambulatório de obesidade multidisciplinar. Serão avaliados os dados coletados, de um grupo de 200 pacientes de ambos os sexos, de um total de 270 pacientes. Esses dados coletados se referem às variáveis clínicas e sociodemográficas. **Resultados:** No grupo estudado, comparativamente o escore de Framingham obteve maior número de indivíduos com moderado a alto risco cardiovascular (20,9% e 10% respectivamente contra 12,9% e 4%) e que na comparação entre gêneros, os homens obtiveram riscos cardiovasculares mais altos em ambos os escores (33,3% e 11,1% respectivamente). Além disso é notado que, segundo o ASCVD, 27% da população estudada teve indicação para o uso de estatinas, enquanto 73% da população não teve indicação do uso de estatinas. **Conclusão:** Conclui-se, que de acordo com ambos os escores de risco, a maioria da população apresentou risco cardiovascular baixo; Houve no escore Framingham, maior quantidade de pacientes estratificados como alto risco cardiovascular. Além disso, em ambos os escores, o diabetes inferiu riscos cardiovasculares moderados a altos (maiores que 10% em 10 anos)

Palavras-chaves: ASCVD, Framingham, Risco Cardiovascular, Diabetes.

COMUNICAÇÃO ORAL

ESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA PARASSACRAL PARA BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS- PROJETO PILOTO

Autor(es): Mariana Seixas Gouveia Cabral, Alan Rodrigues de Azevedo, Ananda Nunes, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: A incidência de disfunção miccional, incluindo adultos e crianças, é assustadoramente alta e parece estar em ascensão. Classicamente, a hiperatividade vesical tem sido tratada com antimuscarínicos. No entanto, alguns estudos têm relatado uma baixa taxa de resolução completa dos sintomas, com melhora em torno de 30%. Por esses motivos outras alternativas têm sido desenvolvidas para o tratamento dos distúrbios miccionais em crianças. A estimulação sacral tem sido usada para bexiga hiperativa de crianças há décadas, porém eletrodos colocados em lugares inconvenientes como genital, ânus, intravesical, impediram sua utilização de forma rotineira. Atualmente, sua utilização com eletrodos de superfície, na região sacral, ou percutânea, na região tibial posterior, possibilitou que este método de tratamento ganhasse aceitabilidade. Atualmente, há dois estudos randomizados que mostram que a eletroestimulação transcutânea (TENS) parassacral é efetiva em nível 1 de evidência. Este estudo teve como objetivo testar clinicamente um estimulador percutâneo parassacral (eletroacupuntura) em crianças e adultos, para permitir uma melhor resposta clínica e uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. Foram selecionados 20 pacientes, com 5 anos ou mais, com bexiga hiperativa isolada, que se submeterão à eletroacupuntura percutânea parassacral de 10 Hz de frequência, 200 microssegundos de largura de pulso, com 2 fios para as agulhas, que fixados por garras ao lado de S3, simetricamente, durante 20 semanas, com uma sessão por semana. Ao final foram aplicados questionários específicos de resposta terapêutica e qualidade de vida. Esse trabalho avalia a eficácia de um novo tratamento para bexiga hiperativa, com menos sessões semanais, proporcionando maior adesão dos pacientes.

Palavras-chaves: Eletroacupuntura, Parassacral, Bexiga Hiperativa.

FENÓTIPOS DE AUTISMO E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NOS PAIS: ESTIMATIVA E PERCEPÇÃO DE RISCO

Autor(es): Sandra Hoisel Gomes Arléo Barbosa, Milena Pondé

Resumo: **Introdução:** A literatura científica indica uma forte associação entre a gravidade dos sintomas comportamentais nas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a presença de sintomas mais intensos de ansiedade e depressão nos pais. **Objetivo:** O objetivo do estudo é avaliar quais os sintomas comportamentais em crianças com o TEA que estão associados positivamente a sintomas de ansiedade e depressão nos pais. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com a aplicação de questionários de auto-respostas com pais de crianças diagnosticadas com TEA. Os instrumentos de avaliação usados foram: questionário de dados sócio-demográficos, escala HAD (Hospital Anxiety and Depression – rastreamento de ansiedade e depressão nos pais) e CBCL (Child Behavior Checklist – avalia sintomas comportamentais comórbidos ao autismo). A população de estudo foram pais de crianças com diagnóstico de TEA atendidas em consultórios privados e na AAMA (Associação de Amigos do Autista da Bahia). Os resultados foram analisados no programa estatístico SPSS, a partir de estatística descritiva inferencial, correlacionando a gravidade dos sintomas de ansiedade e depressão nos pais com os grupos de sintomas comportamentais comórbidos da escala CBCL. **Resultados:** os sintomas comportamentais das crianças associados positivamente com sintomas de ansiedade e depressão nos pais foram comportamento agressivo, problemas de atenção, comportamento de quebra de regra, problemas de socialização, sintomas ansiosos e depressivos, queixa somática e comportamento retraído. **Conclusões:** é necessário desenvolver estratégias de acompanhamento para os pais de crianças autistas, oferecendo uma atenção ainda maior aos pais de crianças que apresentam sintomas comportamentais comórbidos ao TEA, já que eles estão mais suscetíveis a desenvolverem sintomas de ansiedade e depressão.

Palavras-chaves: Autismo, Pais, Fenótipos.

IMPACTO DO ESTADIAMENTO ESPIROMÉTRICO E DO ESCORE DE SINTOMAS “COPD ASSESSMENT TEST” NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DPOC

Autor(es): Priscila Cunha de Carvalho, Aquiles Camelier

Resumo: **Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível. É causada principalmente pelo tabagismo, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. A limitação do fluxo aéreo é classificada através da espirometria, no entanto, essa classificação espirométrica parece não ter forte relação com os sintomas e com a percepção da qualidade de vida relatada pelo paciente. Assim, estudos que avaliem o impacto da doença na vida desses indivíduos e os compare com os resultados da espirometria se fazem importantes para que se criem planos terapêuticos eficazes. **Objetivos:** Avaliar se o estadiamento pela espirometria identifica diferentes escores de qualidade de vida mensurados pelo AQ20 em portadores de DPOC acompanhados ambulatorialmente, e se há relação entre o escore de qualidade de vida do AQ-20 e o escore de intensidade dos sintomas do CAT. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, transversal. **Resultados:** A amostra desse estudo foi composta por 50 pacientes predominantemente de pacientes do sexo masculino (62%), e a média de idade foi de $63,12 \pm 11,3$. Em relação à classificação pela espirometria, 23 pacientes foram classificados como GOLD 2, outros 23 como GOLD 3 e 4 como GOLD 4, não havendo nenhum paciente com classificação GOLD 1. A média do questionário de qualidade de vida AQ20 foi de $40,8\% \pm 27,2\%$, e do questionário de sintomas CAT foi de $15,02 \pm 9,74$. Não foi encontrada relação significativa entre o resultado do AQ20 e a limitação ao fluxo aéreo pela espirometria ($p=0,4$), porém encontrou-se relação significativa entre o escore AQ20 e o CAT ($p=0,04$). **Conclusão:** Não foi encontrada relação significativa entre o estadiamento espirométrico e a qualidade de vida, mas pôde-se observar relação significativa entre a qualidade de vida e a intensidade dos sintomas.

Palavras-chaves: DPOC, Sintomas, Espirometria, Qualidade de Vida.

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME SUBMETIDOS A COLESCISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Autor(es): Camilla Pimentel Rabelo de Souza, Ney Cristian Amaral Boa Sorte

Resumo: Colelitíase é uma complicação digestiva de alta prevalência nos indivíduos com anemia falciforme que possuem hemoglobina S em homozigose. A colecistectomia por videolaparoscopia, método menos invasivo que o convencional e preferencial de escolha nesse grupo de pacientes, é comumente realizada em casos sintomáticos, mas controversa em assintomáticos. A ocorrência de infecções costuma ser baixa no pós-operatório de falcêmicos submetidos à cirurgia. Objetivou-se estudar e caracterizar a incidência de infecção no pós-operatório de crianças e adolescentes com anemia falciforme submetidos a colecistectomia por videolaparoscopia; descrever os sítios de infecção, analisar o tempo de ocorrência (sobrevida) da infecção pós-operatória e descrever o perfil etiológico dos agentes causadores dessas infecções. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, ambispectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), realizado no serviço de Cirurgia Pediátrica (CIPE) do Hospital Santo Antônio, em Salvador, Bahia, por meio da análise dos prontuários de crianças e adolescentes com até 19 anos com doença falciforme (hemoglobina SS ou SC), no período entre janeiro 2014 e janeiro 2017. A ocorrência de infecções no pós-operatório foi considerada como desfecho principal. Foi feita análise estatística descritiva dos dados obtidos. Dos 33 casos analisados, 28 (84,8%) eram sintomáticos, e as manifestações clínicas de maior incidência foram dor referida, apresentada por 28 (84,8%) pacientes e icterícia por 2 (6,1%) pacientes. Não houve casos de colúria, colecistite clínica ou coledocolitíase. As complicações pós-operatórias tiveram incidência de 33,3% (11/33), sendo registrados hipóxia (5 pacientes), crise hemolítica (2 pacientes), enfisema e síndrome torácica aguda (um paciente cada). Não houve infecção pós-operatória. Esses achados corroboram com dados prévios da literatura, que mostram ausência ou muito baixa frequência de infecção pós-operatória de colecistectomia por VLC em falcêmicos, especialmente quando de cirurgias eletivas, como o perfil dos pacientes aqui estudados.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Colelitíase, Laparoscopia, Período Pós-operatório, Infecção.

IDENTIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS EFETIVAS UTILIZADAS NO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E BIOÉTICA

Autor(es): Mylla Regina Carneiro Santos, Marta Menezes, Liliane Elze Lins Kusterer

Resumo: A formação de médicos preconizada pelas atuais Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Medicina deve ser geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano, sendo um desafio de fundamental importância a avaliação de metodologias ativas para o ensino e aprendizagem das humanidades e da Ética e Bioética no curso médico. O objetivo deste estudo foi identificar como o ensino das humanidades na grade curricular do curso de Medicina contribui na formação de futuros médicos e no exercício humanístico da futura profissão. O estudo foi traçado a partir de um desenho analítico, comparativo, descritivo, retrospectivo e de análise qualitativa de seus instrumentos de ensino e metodologias ativas empregadas ao longo dos últimos 4 anos no componente curricular Ética e Bioética da EBMSP. Entre eles estão: prática de discussão de casos em sala de aula envolvendo os temas da eutanásia, distanásia e ortotanásia e bioética principialista, a leitura dos livros "As intermitências da morte", "A morte de Ivan Ilich", "O visconde partido ao meio" e "O ensaio sobre a cegueira", que demonstraram anteriormente os benefícios da associação entre a Bioética e a Literatura no ensino das humanidades do curso médico. Concluiu-se que o alcance temático das obras trabalhadas, apesar de abarcarem temáticas diferentes, se mostraram similares e satisfatórias para a reflexão dos temas da bioética principialista no ensino das humanidades do curso médico, o que recomenda sua utilização de acordo com a abordagem pretendida.

Palavras-chaves: Humanidades, Ética, Bioética, Educação Médica.

O PAPEL DOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NO ABANDONO DO TRATAMENTO DO TABAGISMO

Autor(es): Andressa Thaíse Gondim Brito, Ubton José Argolo Nascimento

Resumo: A depressão e o tabagismo são fortemente relacionados de forma bidirecional (Rondina, Gorayeb & Botelho, 2003). Segundo a hipótese da automedicação, o fumo é utilizado como forma de regulação do humor e alívio dos sintomas da depressão. Paralelamente, o consumo de cigarros é aumentado ao longo do tempo, enquanto o indivíduo apresenta maior risco de dependência da nicotina, ao passo que a dependência da nicotina deixa o indivíduo mais vulnerável à depressão (Calheiros, Oliveira & Andretta, 2006). Indivíduos portadores de transtornos depressivos, geralmente fumam três vezes mais e apresentam maior dificuldade de cessar o consumo de cigarros em relação aos outros fumantes (Nascimento, Silva & Nascimento, 2016). Além disso, o abandono do tabagismo aumenta a probabilidade de desenvolvimento de um surto depressivo e, a presença de sintomas depressivos durante a abstinência representa um importante fator de risco para recaídas, o que compromete a efetividade do tratamento do tabagismo (Rondina, Gorayeb & Botelho, 2003); Melo, Oliveira & Ferreira, 2006). Visando avaliar a associação entre a depressão e o abandono do tratamento do tabagismo, este estudo foi realizado com os pacientes do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB) acompanhados pelo programa “Deixando de Fumar Sem Mistérios”. Vinte e seis participantes do programa foram avaliados através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) para mensuração da incidência da depressão. Dentre os pacientes avaliados, cinco (19,25%) apresentaram pontuação parcial para depressão igual ou maior que 12, sendo provável o acometimento por depressão; cinco (19,25%) pontuaram de 8 a 11, sendo possível que tenham um transtorno depressivo; enquanto dezesseis (61,5%) apresentaram pontuação menor ou igual a 7, sendo improvável que possuam a doença. Para analisar a aderência ao tratamento, os pacientes serão acompanhados durante o período de um ano, enquanto participam do programa “Deixando de Fumar Sem Mistérios”.

Palavras-chaves: Tabagismo, Depressão, Transtorno Depressivo.

O RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ESCORE UKPDS E O ACSVD.

Autor(es): Mayane Matos Conceição, Luã Miguel Marques Vidal, Minna Ferrari Schleu Carvalho, Daniele Campos Andrade, Ana Marice Teixeira Ladeia, Armênio Costa Guimarães, Maria de Lourdes Lima de Souza E Silva

Resumo: **Introdução :** A diabetes mellitus (DM) é uma desordem metabólica ,de natureza heterogênea, caracterizada pela elevação dos níveis de glicemia ,resultando de um defeito na secreção de insulina e/ou ação da insulina¹. Os indivíduos diabéticos apresentam um risco aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e em comparação com a população em geral, apresentam o dobro de chances de morrer por uma doença cardiovascular ² . **Objetivos:** Estratificar o risco cardiovascular(RCV) de pacientes diabéticos á época de admissão no ambulatório multiprofissional através de dois escores, o Atherosclerotic Cardiovascular Disease (ASCVD) e o United Kingdom Prospective Diabetes Study (UKPDS). **Metódos:** Estudo do tipo transversal descritivo a partir de um banco de dados já existente. A população alvo são pacientes diabéticos e com excesso de peso admitidos em 2009 no ambulatório multiprofissional de obesidade no ADAB. Os critérios de inclusão são os pacientes com diagnóstico de DM do tipo 2 e IMC maior ou igual a 25 kg/m². As variáveis estudadas pelo ASCVD são gênero, idade(em anos), raça(branca, afro-americano e outras), colesterol total(mg/dL), HDL colesterol(mg/dL), Pressão arterial sistólica(mmHg), tratamento da hipertensão(sim/não), tabagismo(sim/não),diabetes (sim/não) e o UKPDS analisa além dessas, exceto tratamento da hipertensão e diabetes, altura(cm), hemoglobina glicada(%),tempo de diagnóstico do diabetes mellitus (anos) e regularidade da prática de atividades físicas. **Resultados:** Dos 68 pacientes diabéticos estratificados quanto ao RCV pelo escore UKPDS, a maioria foi classificada como baixo RCV. Ao analisarmos pelo outro escore, o ASCVD, tivemos 39 pacientes com elevado RCV, 9 com baixo RCV, 15 sem escore pelo ASCVD e 5 sem dados suficientes. **Conclusão:** A maioria da população diabética foi classificada pelo UKPDS como de baixo RCV, enquanto que pelo ASCVD a maioria teve elevado RCV. Essa diferença de classificação pode ser explicada pela presença de variáveis específicas para DM na calculadora UKPDS.

Palavras-chaves: Diabetes, Calculadora de Risco, Risco Cardiovascular.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM HISTÓRICO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM PANORAMA DO QUADRO BRASILEIRO

Autor(es): Dayse Filgueiras da Silva, Maria Catarina Galvao, Alexandre Pimentel, André Dantas Zimmermann

Resumo: A hemorragia pós-parto (HPP) é causa importante de mortalidade materna (MM) em todo o mundo, sendo a atonia uterina a causa mais comum. O rápido diagnóstico e tratamento são imprescindíveis, já que o óbito não é a única morbidade associada, mas enfrenta-se grande dificuldade na identificação e análise do sangramento. Visando a melhoria da saúde materna e de outras condições que acentuam a extrema desigualdade socioeconômica entre as regiões, foi-se implantado um plano de metas em 2000; e, apesar do progresso notável, a taxa anual de diminuição da MM, alguns anos depois, é menor do que o esperado. Diante disso, é importante analisar o perfil das parturientes que apresentaram casos de HPP. O presente estudo, de caráter ecológico, tem abordagem quantitativa e descritiva sobre o perfil de mulheres na faixa etária de 10 a 49 anos de idade, agrupadas de acordo com as regiões geopolíticas do Brasil durante os anos de 2011 e 2015, usando dados disponibilizados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Entre Janeiro de 2011 e Dezembro de 2015, houve 10.073 internações, devido à HPP. Desse total, aproximadamente 56,76 % ocorreram no regime público e a região sudeste foi a que apresentou maior número, totalizando, aproximadamente, 36,15% dos casos, seguida pelas regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Além disso, aproximadamente 36% dos indivíduos eram pardos e a faixa etária mais acometida é 20-29 anos de idade. Dentre as internações, 92 casos evoluíram com óbito, sendo os maiores índices concentrados no regime privado, Região Sudeste, cor parda e faixa etária 30-34 anos. Pode-se concluir que não houve redução significativa nas taxas entre 2011-2015, mesmo com a meta implantada em 2000 e o notável progresso da ciência.

Palavras-chaves: Hemorragia Pós-Parto, Incidência, Mortalidade Materna.

PERFORMANCE DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONOGESTREL NO PADRÃO DE SANGRAMENTO GENITAL

Autor(es): Venandra Ribeiro e Andrade, Renata Dantas Monteiro Santana Alves, Renata Campos Simoes Cabral, Maiara de Menezes Rabelo, Milena Bastos Brito

Resumo: **Introdução:** O sistema intrauterino liberador de levonogestrel (SIU-LNG) é o método contraceptivo reversível mais eficaz disponível. É uma opção entre mulheres devido a sua longa vida útil, segurança e tolerabilidade, podendo acarretar em redução da duração e do fluxo de sangramento menstrual. As alterações do perfil menstrual são os efeitos secundários mais prováveis. **Objetivo:** Avaliar a mudança do padrão de sangramento genital após inserção do SIU-LNG. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte prospectiva conduzida no ambulatório da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia, no período de Junho de 2016 a Fevereiro de 2017, com mulheres entre 18 e 52 anos que procuraram o serviço de planejamento familiar para inserção do SIU-LNG como método contraceptivo e sem contra-indicações segundo critérios de elegibilidade da Organização Mundial da Saúde. As pacientes preencheram questionário a respeito do padrão menstrual atual e expectativa pós-inserção do dispositivo, além de receberem orientações para preenchimento do diário menstrual por 3 meses subsequentes à inserção. **Resultados:** Foram incluídas 50 pacientes no estudo com média de idade de 34 anos \pm 9,12, onde 20% eram nulíparas. O ciclo menstrual prévio à inserção variou entre 21 e 35 dias com média de 5,2 \pm 1,8 dias de duração. A expectativa de parar de menstruar foi de 58% do total de mulheres. Na avaliação subsequente, com 3 meses, houve diminuição do volume menstrual em 90,4% das mulheres, taxa de amenorreia de 9,5% e 14,5% das pacientes apresentaram sangramento frequente. **Conclusão:** A maioria das mulheres apresentaram redução do fluxo do sangramento genital após inserção do SIU-LNG, mas apenas uma pequena parte evoluiu para amenorreia nos primeiros três meses. Faz-se necessário esclarecer e orientar previamente as usuárias sobre os possíveis desfechos favoráveis ou não do padrão menstrual, desde diminuição do volume menstrual, com regularidade do sangramento ou, até mesmo, sangramento frequente.

Palavras-chaves: Dispositivo Intrauterino, SIU-LNG, Padrão de Sangramento Genital.

POLIFARMÁCIA E OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM PACIENTES APÓS AVC

Autor(es): Henrique Souza Santos

Resumo: O uso de 5 ou mais medicações, assim denominada polifarmácia, atua como importante fator de risco para quedas em variados grupos populacionais. **Objetivo:** O presente estudo de corte transversal visa, no entanto, verificar se essa associação de polifarmácia e risco de queda também se estabelece em pacientes após Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. **Métodos:** Para tanto, a amostra de 128 pacientes após AVC isquêmico de um ambulatório de referência em Salvador/BA foi submetida ao Timed Up & Go Test (TUG), a fim de determinar o risco de queda – definido em tempo de realização \leq 14s. O programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0 foi utilizado para tratamento dos dados obtidos. Uma análise descritiva de critérios sociodemográficos e clínicos e uma análise univariada com os testes Qui quadrado/exato de Fisher para comparar os grupos com e sem risco de queda foram feitas. **Resultados:** Houve uma prevalência de 60,2% de mulheres e média de idade de 56 anos na amostra total, sendo considerada, portanto, não idosa. O estudo revela que 63% do grupo de risco usavam polifarmácia ($P = 0,027$), apresentando não só associação com risco de queda como também relação com o aumento no tempo para a execução do TUG. Além disso, o relato de queda nos últimos 12 meses demonstrou ter relação com o risco de novos eventos, bem como o uso de medicações vasodilatadoras e anticonvulsivantes, isoladamente. **Conclusão:** Dessa forma, sugere-se que a polifarmácia deva ser pesquisada na anamnese não só de pacientes idosos, mas também de pacientes após AVC < 60 anos, a fim de rastrear fatores de risco para queda.

Palavras-chaves: Polifarmácia, Queda, Avc.

ESCORES ANATÔMICO E CLÍNICO NA PREDIÇÃO DE DESFECHOS EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Autor(es): Jessica Suerdieck, Luis Correia, Nicole Cruz De Sá, Vitor Calixto de Almeida Correia, Yasmin Falcon Lacerda, Letícia Lara Fonseca

Resumo: **Fundamento:** Em síndromes coronarianas agudas (SCA), já foi demonstrado que o paradigma clínico de predição complementa o valor prognóstico do paradigma anatômico, sugerindo a abordagem clínico-anatômica. Este valor complementar pode decorrer de capacidade distinta de cada paradigma em prever diferentes tipos de desfecho. **Objetivo:** Testar a hipótese de que os paradigmas anatômico e clínico em SCA possuem predileções prognósticas distintas de acordo com o tipo de desfecho. **Métodos:** Incluídos pacientes com SCA que realizaram coronariografia no internamento. O paradigma anatômico foi o escore SYNTAX e o clínico, o escore GRACE, que foram testados para predição de desfechos hospitalares: (1) desfechos coronários recorrentes não fatais (infarto, re-infarto ou angina refratária); (2) morte cardiovascular. **Resultados:** Foram estudados 365 indivíduos, idade 64 ± 14 anos, 58% do gênero masculino, 19% infarto com supradesnível do ST. A mortalidade hospitalar foi 4,4% e a incidência de desfecho coronário recorrente não fatal foi 11%. Para desfecho morte cardiovascular, o escore SYNTAX apresentou área abaixo da curva ROC de 0,80 (95% IC = 0,70 - 0,92), similar ao escore GRACE (área = 0,89; 95% IC = 0,81 - 0,96) - P = 0,19. Já nos desfechos coronários recorrentes, o escore SYNTAX apresentou valor preditor (curva ROC = 0,64; 95% IC = 0,55 - 0,73), diferentemente do escore GRACE (área ROC = 0,50; 95% IC = 0,40 - 0,61) - P = 0,027. **Conclusão:** O paradigma anatômico contribui para predição de desfechos relacionados a instabilização coronária e desfecho letal. Por outro lado, o paradigma clínico prediz apenas a consequência letal do insulto miocárdio, sem associação com instabilização coronária.

Palavras-chaves: Escore GRACE, Escore SYNTAX, Síndromes Coronarianas Agudas, Predição de Desfechos.

PROGNÓSTICO TARDIO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA DECORRENTE DE TROMBOSE DE STENT VERSUS MECANISMO DE INSTABILIZAÇÃO DE PLACA ATEROSCLERÓTICA.

Autor(es): Vitor Calixto de Almeida Correia, Letícia Lara Fonseca, Jessica Suerdieck, Fernanda Lopes, Gabriella Sant'Ana Sodré, Luis Correia

Resumo: **Objetivo:** Testar a hipótese de que síndrome coronariana aguda (SCA) cujo mecanismo fisiopatológico é trombose de stent apresenta pior prognóstico do que em indivíduos cujo mecanismo é instabilização de placa aterosclerótica. **Métodos:** Foram incluídos, pacientes com critérios objetivos de SCA, submetidos a coronariografia durante o internamento. Trombose de stent foi definida angiograficamente por trombo no interior do stent. Durante o internamento, foi registrado o desfecho composto de óbito cardiovascular, infarto não fatal ou angina refratária. Após a alta, o desfecho composto de óbito cardiovascular, reinternamento por infarto ou reinternamento por angina foi registrado até 3 anos. **Resultados:** Incluídos 485 pacientes, idade 64 ± 14 anos, 59% do sexo masculino, 24% com SCA com supradesnivelamento do segmento ST. Foram diagnosticados 10 pacientes com trombose de stent. O escore prognóstico GRACE não diferiu entre os pacientes com e sem trombose de stent (115 ± 25 versus 119 ± 39 , $p = 0,73$). Na fase hospitalar, o grupo trombose de stent não apresentou o desfecho combinado, enquanto o grupo não trombose apresentou 13% de eventos, não possuindo diferença estatisticamente significativa ($p = 0,23$). No seguimento após a alta foi observada incidência de 44% de eventos combinados no grupo de trombose, significativamente superior à incidência de 17% nos demais pacientes ($p = 0,028$). Análise de sobrevida confirmou o resultado, com média estimada de tempo livre de eventos de 331 dias (95% IC = 207 – 455) para o grupo trombose, comparado a 1236 dias (95% IC = 1132 – 1340) para o grupo não trombose de stent (hazard ratio = 5,7; 95% IC = 2,1 – 16; $P < 0,001$). **Conclusão:** Apesar de favorável evolução na fase aguda, pacientes admitidos com trombose de stent possuem maior risco de eventos cardiovasculares tardios, quando comparados a pacientes com SCA não relacionada à trombose de stent.

Palavras-chaves: Trombose de Stent, Síndrome Coronariana Aguda, Prognóstico.

QUAL A RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DO TABAGISTA?

Autor(es): Jay Antonio Sousa Monteiro Júnior, Ubton José Argolo Nascimento

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é considerado a segunda maior causa de morte no mundo. Ao mesmo tempo, estimativas recentes da OMS também sugerem que o Brasil é o país com a maior taxa de pessoas com transtornos de ansiedade no mundo. Diante desses fatos, é necessário estabelecer correlações entre o tabagismo (e, mais especificamente, do nível de dependência da nicotina) e os transtornos ansiosos, a fim de oferecer ao paciente um tratamento que abranja tanto a sua dependência quanto o seu transtorno. **Metodologia:** foi feito um estudo ecológico de caráter descritivo, quantitativo e transversal. A pesquisa aconteceu no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB), no bairro de Brotas, com tabagistas selecionados para tratamento pelo programa federal “Deixando de Fumar Sem Mistérios”. Foram aplicadas a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina, cujos resultados foram postos para análise. **Resultados:** foram analisados ao todo 34 pacientes, sendo 11 deles homens (32,4%) e 23 mulheres (67,6%), em sua maioria pardos (64,5%), que concluíram o Ensino Médio (34,4%) ou possuem Ensino Superior Completo (28,1%), com mais de 60 anos (45,2%). Os participantes utilizavam o tabaco havia, pelo menos, um ano, com média de consumo de 20,07 cigarros dia. A grande maioria (96,8%) dos participantes sinalizou a utilização de cigarro do tipo industrializado (pronto) com filtro e também apresentou tabagismo passivo (89,7%), com média de consumo de 24,17 anos. Os pacientes em sua maioria são fumantes (61,3%), com média de tempo de tabagismo de 38,46 anos, com média de consumo de 20,07 cigarros/dia. A maioria dos pacientes apresentou tabagismo passivo (89,7%), com média de 24,17 anos, e utilizam cigarros industrializados (96,8%). Não foram encontradas correlações significativas entre o Craving e a ansiedade.

Palavras-chaves: Tabagismo, Ansiedade, Dependência.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

Autor(es): Daniel Tinôco Leite, Gustavo Sousa Peixoto Moraes, Marcos Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: A osteoartrite (OA) do quadril é uma condição prevalente, afetando cerca de 5 a 10% dos adultos acima dos 55 anos. A ATQ é uma das intervenções mais bem sucedidas da ortopedia. É recomendada no tratamento da OA severa do quadril em que há importante limitação funcional e dor. Todavia, um considerável número de pacientes demonstra insatisfação com os seus resultados após a ATQ. Tal fato tem levado a questionamentos quanto à eficácia dos atuais protocolos de avaliação embasados em aspectos técnicos e tecnológicos. O objetivo do estudo será verificar se os indivíduos submetidos à ATQ têm escores de QV superiores aos dos portadores de OA do quadril que ainda esperam pelo procedimento. Além disso, determinar fatores que se associam à QV dos pacientes portadores de OA do quadril e dos que já realizaram a ATQ. Será realizado um estudo transversal, descritivo e analítico. Os recrutados serão divididos em dois grupos: pré-ATQ e pós-ATQ. Todos responderam a um questionário sociodemográfico. A variável funcional será obtida através do Harris Hip Score (HHS). A QV será acessada através de uma versão do WOMAC, traduzida, validada e culturalmente adaptada para o português brasileiro. Na análise multivariável do WOMAC, serão determinadas as principais variáveis associadas à QV em ambos os grupos. Espera-se que os resultados do estudo forneçam subsídios para melhor avaliação clínica do procedimento de artroplastia total do quadril, especialmente levando-se em consideração as perspectivas dos sujeitos do ponto de vista de seus valores socioeconômicos, culturais, pessoais e de acesso ao sistema de saúde.

Palavras-chaves: Osteoartrite, Artroplastia Total Do Quadril, Qualidade de vida.

RASTREAMENTO DE LESÃO RENAL EM PACIENTES IDOSOS, HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BAHIA

Autor(es): Bruna Carolina Silva Vieira, Constança Cruz

Resumo: A doença renal crônica (DRC) é considerada um problema mundial de saúde pública. O tratamento clínico da DRC é oneroso e a qualidade de vida dos pacientes deteriora-se com a progressão da doença. Os seus determinantes com maiores prevalências são o envelhecimento, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes. Portanto, todo paciente portador de um ou mais fatores de risco, mesmo que assintomático, deve ser avaliado periodicamente por meio de exame de urina e albuminúria, clearance de creatinina e taxa de filtração glomerular (TFG). O rastreamento de lesão renal, nesses pacientes de alto risco, possibilita impedir a sua instalação da doença ou protelar a evolução da DRC. **Objetivos:** Rastrear lesão renal em pacientes idosos, hipertensos e/ou diabéticos atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial em Salvador/Ba em 2016 **Métodos:** Estudo de corte transversal descritivo-analítico, através de revisão de prontuários de indivíduos acompanhados no ambulatório de Clínica Médica do ADAB – EBMSp em 2016. Foram incluídos indivíduos > 60 anos; ambos os sexos; hipertensos; diabéticos; residentes em Salvador e região metropolitana. Foram excluídos pacientes com diagnóstico HAS secundária. Foram coletadas variáveis biológicas, socioeconômicas, clínicas e hábitos de vida e o teste de microalbuminúria em uma amostra única de urina que será utilizada como marcador da lesão renal. **Resultados:** Foram incluídos 120 pacientes no presente estudo. A maioria dos pacientes eram idosos (65%), do sexo feminino (75,83%). Entre a população idosa, 38,46% apresentavam diagnóstico prévio tanto de HAS quanto de DM tipo II. Dentre os pacientes de alto risco para DRC, 5 pacientes apresentaram Microalbuminúria positiva em amostra isolada de urina. Vale a pena ressaltar que 60% desses pacientes eram idosos hipertensos e diabéticos. **Conclusão:** Os resultados parciais reforçam a ideia da lesão renal está associada a vários fatores de risco, destacando-se três: Envelhecimento, HAS e Diabetes Mellitus.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica, Rastreamento, Prevenção.

SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HTLV-1: QUEM SÃO OS VERDADEIROS ASSINTOMÁTICOS?

Autor(es): Elissa Santos Passos, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: A incidência da infecção pelo HTLV-1) na população mundial tem o Brasil como destaque, sendo Bahia, Pará e Pernambuco áreas endêmicas. A maioria dos infectados são assintomáticos, mas 5% evoluem com complicações graves, como mielopatia associada ao HTLV (HAM/TSP) e leucemia de células T. Embora a prevalência de HAM/TSP seja baixa, frequentemente indivíduos com HTLV-1 sem critérios diagnósticos para a mielopatia apresentam sinais e sintomas neurológicos. Além disso, muitos pacientes infectados pelo HTLV-1 apresentam quadros clínicos leves ou superponíveis a outras doenças, sendo difícil determinar a real carga de doença causada pelo vírus. **Objetivos:** Estimar a prevalência de sinais e sintomas neurológicos nos pacientes infectados pelo HTLV-1 sem diagnóstico de HAM/TSP em centro de referência de Salvador, Bahia. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal realizado entre setembro/2016 a agosto/2017. Pacientes classificados como assintomáticos para HAM/TSP foram submetidos ao exame físico neurológico padronizado. Razões de prevalência (RP) com os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram calculadas. **Resultado:** foram avaliados 33 pacientes. Pouco menos da metade (45,5%) não referiu queixas associadas ao HTLV-1. Dentre os demais, dor em MMII (em 18,2%), dor lombar isolada (em 12,1%), dor lombar e em MMII associadas (6,1), cefaleia (6,1%), dores difusas pelo corpo (6,1%) foram as queixas mais frequentes em anamnese. Na anamnese direcionada para alterações neurológicas específicas, câimbras e parestesia foram mais frequentes, apresentadas em cinco pacientes (15,2%) cada. Sintomas clássicos de mielopatia, como dificuldade de deambulação, foram ausentes, e parestesia foi referida por apenas um paciente. Apesar disso, incontinência e urgência miccional foram relatadas por 9 (27,3%) pacientes, e foram as alterações mais frequentes dentre todas as avaliadas. **Discussão:** os achados estão em concordância com estudos realizados em pacientes HTLV-1 positivo sem mielopatia, evidenciando que pacientes infectados pelo HTLV-1 são mais suscetíveis a apresentarem sinais e sintomas como câimbras, hiperreflexia, disfunções urinárias.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM-TSP, Sintomas.

SUBTIPOS DE PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) CERVICAL EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1

Autor(es): Taiane Silva Paixão, Alisson Aquino Firmino, Giselle Souza Costa, Adenilda Lima Lopes Martins, Paulo Roberto Tavares Gomes-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: **Introdução:** O HTLV-1 foi o primeiro retrovírus humano identificado relacionado a doenças e estima-se que 5-10 milhões de pessoas estejam infectadas no mundo. O HPV é o agente etiológico de uma das mais prevalentes doenças sexualmente transmissíveis e está diretamente relacionado com o câncer de colo uterino. Recentemente, um estudo avaliou 50 mulheres infectadas pelo HTLV-1 no Centro de HTLV-1 da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e evidenciou uma maior prevalência de HPV no grupo de pacientes infectadas pelo HTLV-1. **Objetivos:** Descrever a prevalência de infecção cervical por HPV em mulheres infectadas por HTLV-1 atendidas no Centro de HTLV, na cidade de Salvador, Brasil, e como objetivos específicos descrever as alterações citopatológicas cervicais e colposcópicas mais frequentes nas pacientes com co-infecção por HTLV-1 e HPV e identificar os subtipos de HPV presentes nas pacientes infectadas por HTLV-1. **Metodologia:** Foram avaliadas mulheres infectadas selecionadas no Centro de HTLV e não infectadas nos ambulatórios de Ginecologia do ADAB e da UFBA. Foram incluídas mulheres com vida sexual ativa e excluídas pacientes com HIV+, vacinadas para HPV, gestantes, pacientes em quimioterapia e afins, com patologias do sistema imune, histerectomizadas e menores de 18 anos. Amostra cervical foi coletada durante exame ginecológico. Foram avaliados 79 casos e 76 controles. Aspectos éticos: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP. **Resultados parciais:** Na comparação entre esses grupos (HTLV-1- e HTLV-1+), as populações apresentaram similaridade no perfil sociodemográfico não demonstrando diferenças significativas dentre as variáveis analisadas, tendo valor de $p = 0,21$. Em relação as alterações citopatológicas, não houve diferença entre os grupos. Das portadoras de HTLV-1, três apresentaram alterações na citologia, tendo uma delas ASC-US, uma LSIL e a outra HSIL. No grupo controle, três apresentavam alteração, tendo uma delas ASC-US e as outras duas LSIL.

Palavras-chaves: HTLV-1, HPV, Ginecologia.

TEMPO DE EXPOSIÇÃO À LUZ BRANCA E DISTÚRBIOS DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Luan Bonfim, Bruna Muccini Almeida, Gabrielle Araújo da Silva Lopes, Sandro de Carvalho Oliveira, Cristina Salles

Resumo: **Objetivo:** avaliar a associação entre o tempo de exposição à luz branca e os distúrbios do sono em estudantes de medicina de diferentes semestres da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **Metodologia:** trata-se de um estudo prospectivo do tipo corte transversal, realizado com 301 estudantes do terceiro ao décimo segundo semestre de graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário autoaplicável que incluía dados sociodemográficos, características gerais dos estudantes, hábitos de vida, horas de sono nos diferentes dias da semana, antes de ingressar na faculdade e durante a faculdade, assim como a exposição diária a diferentes tipos de luz e à escuridão, representada pela exposição à baixa luminosidade. **Resultados:** durante a faculdade, os indivíduos que tiveram exposição à luz fluorescente maior que 10 horas apresentaram uma média de redução maior que 7% no tempo de sono de sexta para sábado quando comparados aos indivíduos que tiveram até 10 horas de exposição a esse tipo de luz. Houve aumento importante na duração do sono de domingo a sábado e menor redução do tempo de sono ao ingressar na faculdade dos indivíduos que tiveram tempo em escuridão diário maior que 5 horas, quando comparados aos indivíduos que tiveram até 5 horas em escuridão. **Conclusão:** a exposição prolongada a diferentes tipos de luz branca pode repercutir em maior privação do sono nos estudantes de medicina, o que pode resultar em decréscimo da qualidade de vida, da saúde e do rendimento acadêmico desses indivíduos.

Palavras-chaves: Luz, Sono, Distúrbios do Sono, Estudantes de Medicina, Educação Médica.

USO DE TELESSAÚDE NO DISTRITO SANITÁRIO DE BROTAS – SALVADOR - BAHIA EM 2016

Autor(es): Mayara Cintia de Jesus Silva, Marta Menezes

Resumo: **Introdução:** O Programa Telessaúde Brasil Redes foi implantado no Brasil desde 2011 em apoio à atenção primária. No entanto, pouco se sabe sobre seu uso nesse nível de atenção. **Objetivos:** Identificar a real utilização dos recursos de Telessaúde nas unidades de saúde da família (USF) do distrito sanitário (DS) de Brotas em Salvador no ano de 2016; verificar o conhecimento das equipes de saúde da família sobre Telessaúde; descrever sua percepção sobre o uso desse recurso e identificar as principais demandas de consulta por especialidades. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório quantitativo descritivo, realizado nas USF do DS de Brotas (Santa Luzia, Candeal Pequeno e Vale de Matatu). Foram aplicados questionários e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido no período de setembro a novembro de 2016. **Resultados:** Foram coletados 70 questionários. A amostra foi formada principalmente por agentes comunitários de saúde e por mulheres. A média de idade foi de aproximadamente 40,1 anos. Metade da amostra disse já ter ouvido falar ou conhecer o Telessaúde previamente. Dessa parcela, nove pessoas responderam que na sua Unidade o recurso estava disponível, apenas cinco pessoas disseram já ter recebido capacitação em Telessaúde, enquanto dez disseram já ter utilizado algum serviço de Telessaúde e cinco responderam já ter solicitado teleconsultorias. Dentre os motivos para não utilização, 45% dos respondentes disseram que foi porque não conheciam o recurso. Ginecologia e cardiologia foram as especialidades mais solicitadas pela comunidade, já as com maior dificuldade de agendamento foram cardiologia, ginecologia e urologia. **Conclusão:** Por meio desse estudo, infere-se que os recursos de telessaúde são pouco utilizados na amostra analisada. A falta de conhecimento sobre o recurso parece ser o principal motivo da não utilização. Cardiologia e Ginecologia são as especialidades com maior demanda.

Palavras-chaves: Telessaúde, Educação Médica, Atenção Primária À Saúde.

UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1

Autor(es): Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Danielle Alves, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: A enurese noturna (EN) é causa de baixa autoestima, isolamento social e afeta o relacionamento da criança com sua família e amigos. Hoje em dia, dormir na casa dos amigos ou primos tornou-se comum na vida da criança, sendo importante na socialização da criança, por isso, a EN deve ser tratada. A melhor forma de tratamento da EN ainda é controvertida, sendo medicação e o tratamento de condicionamento os mais usados. O mais eficaz atualmente é o de condicionamento (alarme de enurese), sendo de 50% a 70% a melhora dos enuréticos que não desistem do tratamento (40% desistem do uso do aparelho). Sendo assim, desenvolvemos um aparelho - Eletrocondicionador - que acredita-se que será um tratamento promissor. Quando foi desenvolvido, houve a preocupação de evoluir o que é o atualmente mais eficaz, evitando as inconveniências do alarme de enurese, trazendo algo mais efetivo para a Enurese Noturna, com menos desistências, podendo melhorar os problemas psicossociais que essa disfunção causa. Para testar a eficácia desse será realizado um ensaio clínico randomizado, porém, antes disso, é necessário que se façam testes de segurança e funcionamento do aparelho. Portanto o objetivo é avaliar a segurança e as possíveis modificações a serem feitas no produto investigado. Na fase I do ensaio clínico, o Eletrocondicionador é testado em pequenos grupos de voluntários que possuem a Enurese Noturna. Nesse estudo também será possível avaliar os resultados iniciais da utilização do tratamento, demonstrando se a continuidade do protocolo para as próximas fases de um ensaio clínico está recomendada.

Palavras-chaves: Eletrocondicionador, Enurese Noturna, Distúrbios Miccionais.

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM POLIETILENOGLICOL 3350 EM PACIENTES CONSTIPADOS PORTADORES DE ESPINHA BÍFIDA – ENSAIO CLÍNICO PROSPECTIVO

Autor(es): Juliana Magalhães Andrade Costa dos Reis, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: **Introdução:** Espinha bífida ou disrafismo espinhal é a malformação do sistema nervoso central mais comum, caracterizada pelo seu desenvolvimento incompleto. Dentre comorbidades acarretadas, a disfunção intestinal neurogênica se destaca pela prevalência e potenciais complicações médicas e dificuldades sociais devido à constipação e/ou incontinência, o que enfatiza a necessidade do tratamento. O polietilenoglicol (PEG) é laxativo de primeira escolha no tratamento de constipação funcional em crianças, contudo, requer melhor e mais prolongada avaliação da eficácia especificamente em crianças com espinha bífida. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do tratamento com polietilenoglicol 3350 (Muvinalax) em pacientes de 0-18 anos constipados portadores de espinha bífida. **Metodologia:** Neste ensaio clínico prospectivo, serão incluídos pacientes de 0-18 diagnosticados com espinha bífida e constipação e sem contraindicação ao tratamento com Muvinalax atendidas ambulatorialmente pelo CEDIMI. Após consulta inicial e prescrição do PEG 3350 (Muvinalax), a reavaliação será feita 30, 60 e 90 dias após, usando instrumentos validados para diagnóstico e acompanhamento de constipação (critérios diagnósticos de Roma IV, Escala de Bristol, Escore de Constipação e Diário de Evacuações). As orientações de uso do medicamento, possíveis efeitos colaterais (flatulência, empachamento, diarreia), mudança na dieta e estilo de vida serão feitas por médico especialista da equipe. O abandono por efeitos colaterais será considerado falha do tratamento, bem como paciente que não alcançar os resultados esperados após 60 dias. **Resultados Esperados:** Espera-se aumento da frequência evacuatória (>3 vezes/semana) e da sensação de esvaziamento intestinal completo, diminuição do tempo para evacuar, redução da evacuação dolorosa e esforço intenso, associado à consistência mais adequada das fezes e baixa incidência de efeitos colaterais. **Conclusão:** Este estudo fornecerá embasamento mais contundente para definição do tratamento da constipação no portador de espinha bífida, seja a favor ou não da prescrição de polietilenoglicol 3350 (Muvinalax) com base na sua eficácia.

Palavras-chaves: Constipação Intestinal, Disrafismo Espinal, Intestino Neurogênico.

A MONITORIA DE ENSINO COMO VETOR NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI

Autor(es): Adriana Rapp, Adriana Moura, Lívia Souza Pugliese

Resumo: **.Introdução:** O século XXI é marcado por novas dinâmicas sociais e profissionais, acentuado desenvolvimento técnico-científico e novas formas de comunicação. Sendo assim, a formação acadêmica de profissionais da área da saúde que atuarão neste novo contexto implica não apenas na aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, mas no estímulo ao desenvolvimento das chamadas “competências para o século XIX”, as quais abarcam os domínios cognitivo, intrapessoal e interpessoal. **2. Objetivo:** O presente projeto de pesquisa objetiva investigar o impacto da monitoria de ensino na aquisição de competências para o século XXI. **3. Metodologia:** Será realizado um estudo piloto quantitativo descritivo observacional transversal tendo como população alvo participantes da monitoria de ensino em histologia do curso de medicina da BAHIANA, período 2013-atual. A coleta de dados será realizada de forma anônima mediante aplicação via Google Forms de um questionário estruturado em escala de Likert. Os participantes serão convidados a participar via email institucional com link de acesso ao questionário. As competências para o século XIX investigadas no presente trabalho serão baseadas nas definições estabelecidas em 2009 pela organização Partnership for 21st Century Skills, adaptadas quando necessário à realidade do ensino superior na área da saúde. **4. Resultados esperados:** A monitoria de ensino pode ser uma oportunidade para estimular não apenas a aquisição de um conhecimento mais profundo na área do componente curricular escolhido, mas também o desenvolvimento de competências para o século XXI tais como habilidade para resolução de problemas; pensamento crítico; autoconfiança criatividade e inovação; comunicabilidade; trabalho em equipe; flexibilidade e adaptabilidade; iniciativa e autonomia; habilidades sociais e interculturais; planejamento, produtividade e prestação de contas; liderança e responsabilidade. Almejamos que os resultados deste trabalho possam diagnosticar quais dessas competências estão sendo alcançadas no programa de monitoria de ensino e auxiliar na formulação de estratégias para o desenvolvimento das não contempladas.

Palavras-chaves: Educação Superior, Educação Baseada em Competências, Ensino.

A RELAÇÃO VEF3/CVF NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: UM ESTUDO DE ACURÁCIA

Autor(es): Marco André Filho, Aquiles Camelier

Resumo: Introdução: O índice VEF1/CVF vem sendo adotado para o diagnóstico de obstrução de vias aéreas. No entanto, o VEF3 na literatura, tem uma maior sensibilidade na detecção precoce de obstrução de pequenas vias aéreas. Assim, mostra-se plausível a avaliação da relação Volume expiratório no 3º segundo/Capacidade Vital Forçada (VEF3/CVF).

Objetivo: Descrever a acurácia da relação VEF3/CVF na identificação da obstrução de vias aéreas comparado a dois parâmetros de referência: a relação VEF1/CVF menor que o limite inferior da normalidade (VEF1/CVF \leq Linf) e a relação VEF1/CVF menor que 70%(VEF1/CVF<70). **Metodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal, baseado em uma avaliação retrospectiva de um banco de dados de espirometria. Foram utilizados os valores nacionais para cálculo do limite inferior da normalidade dos parâmetros de espirometria. A VEF1/CVF<70 foi utilizada também como referência de obstrução de vias aéreas por conta da utilização no documento GOLD para DPOC. Para dados descritivos foram utilizados media e desvio padrão, além de proporções. Para o cálculo da força de associação, foi calculado o Coeficiente de Correlação de Pearson. Para análise de acurácia, foi calculada a curva ROC (Receiver Operator Curve) com o cálculo do Intervalo de Confiança de 95%. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **Resultados:** Foram utilizadas 286 curvas de espirometria (pré-broncodilatador) que preencheram os critérios de aceitabilidade da SBPT. A correlação entre a relação VEF3/CVF com a VEF1/CVF foi considerada excelente, com $r = 0,90$, $p < 0,0001$. A área abaixo da curva ROC da relação VEF3/CVF no diagnóstico de obstrução de vias aéreas (VEF1/CVF \leq Linf) foi 0,94 , $p < 0,0001$ (IC95% 0,90-0,98). A área abaixo da curva ROC da relação VEF3/CVF no diagnóstico de obstrução das vias aéreas (VEF1/CVF \leq 70) foi 0,94, $p < 0,001$ (IC95% 0,89-0,99) **Conclusão:** A relação VEF3/CVF é considerada um parâmetro de alta acurácia para o diagnóstico de obstrução de vias aéreas.

Palavras-chaves: Função Pulmonar, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Acurácia.

ABLAÇÃO DE TAQUIARRITMIAS ATRIAIS: COMPARAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA E ECONÔMICA DE INTERNAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA X NO BRASIL ENTRE 2008-2017

Autor(es): Pedro Henrique Correia Filgueiras, Myrian Rozindo Oliveira, Jefferson Novais Gomes, Mônica Da Cunha Oliveira

Resumo: **Introdução:** Com o desenvolvimento tecnológico do manejo das taquiarritmias atriais, a ablação por radiofrequência configura tratamento de escolha para os pacientes acometidos. **Objetivos:** Analisar o perfil das internações de pacientes com taquiarritmias atriais submetidos a ablação no estado da Bahia e comparar com os outros estados do Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo que utilizou como base de dados o programa do Ministério da Saúde-DATASUS. Os critérios de inclusão foram pacientes com taquiarritmias atriais (flutter, fibrilação, taquicardias atriais direita, esquerda e cicatricial) submetidos ao procedimento de ablação na Bahia e no Brasil entre janeiro de 2008 e junho de 2017, considerando número e valor médio de internações, dias e média de permanência, óbito, mortalidade, regime e estados onde foram realizados. **Resultados:** Na Bahia, houve 65 internações (0,59% do valor total do Brasil), sendo 30 (46%) no serviço privado, 18 (27%) no público e 17 indefinidas. No resto do país houve 5.010 (46%) no privado, 3.970 (36%) no público, e 1826 indefinidas. O valor médio por internação na Bahia foi de 4.817 reais no público e 4.635 no privado. Nos outros estados foi de 5.060 no público e 5.054 no privado; O total de dias de permanência no serviço público na Bahia foi de 47 e, no privado, 92. Nos demais estados, o total público foi de 12.848 e privado 11.975. O número de óbitos na Bahia foi nulo e, no Brasil, foi de 10 no público e 11 no privado; a taxa de mortalidade foi, respectivamente, 0,25 e 0,22. **Conclusão:** Evidenciou-se que os serviços público e privado estão com abrangências e custos semelhantes. Entretanto, a Bahia está em posição inferior quanto ao número de procedimentos comparado com o Sudeste, ainda necessitando uma maior cobertura no estado.

Palavras-chaves: Arritmias Cardíacas, Ablação Por Cateter, Fibrilação Atrial, Flutter Atrial.

AGREGAÇÃO FAMILIAR DA INFECÇÃO PELO HTLV-1: MARCADORES MOLECULARES DAS POSSÍVEIS VIAS DE TRANSMISSÃO

Autor(es): Evelin Beatriz Mesquita da Costa, Bernardo Galvão Castro Filho, Thessika Hialla Almeida Araújo

Resumo: O estudo da epidemiologia sobre as vias de transmissão e dos fatores de risco em áreas com alta prevalência de indivíduos infectados pelo vírus linfotrópico de células T humanas 1 (HTLV-1) são indispensáveis para o melhor entendimento da transmissão da infecção viral, sendo dessa forma, um alicerce para o estabelecimento de políticas públicas de saúde. No Brasil, Salvador é uma área de alta prevalência de indivíduos infectados, entretanto, ainda não foi estudado a agregação familiar associada a esta infecção, levando-se em consideração as vias de transmissão e os fatores de risco mais prevalentes na população. O objetivo desse trabalho é determinar os possíveis marcadores moleculares (polimorfismos) dessas vias de transmissão em indivíduos com agregação familiar; identificando as possíveis variantes da região promotora viral, a variabilidade genômica dos isolados virais e identificar os subtipos do HTLV-1 circulantes na população estudada para tentar inferir a via de transmissão mais prevalente em Salvador. Será um estudo de corte transversal, em que indivíduos com a soropositividade para o HTLV-1, que seria o caso índice e seus familiares (mãe, pai, irmãos, filhos) e cônjuges, que já possuem a confirmação para a infecção com HTLV-1. A região viral estudada será a LTR, a qual será analisada após a amplificação genômica por meio da técnica de biologia molecular celular nested-PCR, seguido por um sequenciamento e posterior análise de bioinformática (programa Bioedit). Esperamos com este estudo, associar os possíveis polimorfismos com as formas de transmissão (sexual e vertical) do HTLV-1, inferindo os prováveis fatores de risco na população estudada.

Palavras-chaves: HTLV-1, Transmissão, Infecção.

AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Autor(es): Giovanne Farias Silva, Bernardo Galvão Castro Filho

Resumo: **Introdução:** O HTLV-1 (Vírus Linfotrófico da célula T Humana tipo 1) foi o primeiro retrovírus humano descoberto e é o causador de duas doenças predominantemente fatais: a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL) e a parésia espástica tropical/mielopatia (HAM/TSP). Agregação familiar é definida como a existência de uma maior frequência de uma doença na família de indivíduos doentes do que na de indivíduos saudáveis. **Objetivos:** 1) GERAL: Descrever o perfil clínico dos familiares de primeiro grau dos pacientes portadores do HTLV-1 atendidos em centro de referência, em Salvador-BA. 2) **Específicos:** Descrever os sinais e sintomas manifestados pelos familiares dos pacientes portadores de HTLV-1; Descrever a prevalência dos pacientes e dos seus familiares de primeiro grau com sintomas do HTLV-1. **Metodologia:** Estudo de corte transversal a ser realizado em centro de referência da cidade de Salvador-BA, durante o período de 2017, com pacientes soropositivos para HTLV-1 e seus familiares. Participaram do estudo (mediante convite) 121 pacientes e, caso aceitem, também serão convocados os seus familiares de primeiro grau (pais, cônjuges e filhos). Será realizada a análise dos prontuários de atendimento da amostra, os quais contêm dados referentes aos sinais e sintomas apresentados. A estatística de cada sintoma e fatores associados também foi observada. Este trabalho faz parte de um projeto maior (uma tese de mestrado), cujo título original é: “Agregação familiar do HTLV-1: prevalência, características clínicas e provas de transmissão”. **Resultados Esperados:** Espera-se que a pesquisa possa contribuir com a análise da prevalência do HTLV-1 nas famílias de Salvador e seus sinais e sintomas manifestados, visto que há poucos trabalhos sobre tal aspecto nessa região. **Conclusão:** A pesquisa visa contribuir com o controle dos sinais e sintomas dos portadores de HTLV-1, além de disseminar as medidas de prevenção da transmissão do vírus.

Palavras-chaves: HTLV, Sinais e Sintomas, Agregação Familiar, Salvador.

ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2008 E 2017

Autor(es): Jefferson Novais Gomes, Pedro Henrique Correia Filgueiras, Myrian Rozindo Oliveira, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: **Introdução:** As polineuropatias consistem em um acometimento simultâneo e simétrico dos nervos periféricos. Quanto à classificação, podem ser adquiridas ou hereditárias, com predomínio das adquiridas em adultos e hereditárias em crianças. A etiologia é extremamente variada, tendo como causas preponderantes a diabetes melito e a hanseníase. **Objetivos:** Traçar o perfil de internações dos pacientes submetidos a tratamento com polineuropatias. **Metodologia:** Estudo descritivo que utilizou como base de dados o programa do Ministério da Saúde-DATASUS. Os critérios de inclusão foram pacientes submetidos ao tratamento de polineuropatias na Bahia entre janeiro de 2008 e junho de 2017, considerando o número e valor médio das internações, dias e a média de permanência em ambiente hospitalar, além do número de óbitos e taxa de mortalidade, comparando entre os municípios. **Resultados:** O número total de internações foi de 8.856 casos, sendo que seu valor médio, em reais, foi máximo em Camaçari (2.059,38) e o mínimo em Paulo Afonso (342,14); o maior número de internações foi em Jequié (4.758); o maior número de dias de permanência foi também em Jequié (17.762), enquanto o menor foi em Mata de São João e Serrinha, ambas com um; a maior média de permanência, em dias, foi em Lauro de Freitas (21,8) e a menor também em Mata de São João e Serrinha (1); os óbitos foram no total de 111 e a maior taxa de mortalidade foi em Ipirá (50,0). **Conclusão:** Este panorama evidencia o êxito da maioria dos casos das internações por polineuropatias, ainda que existam casos registrados de óbitos. Portanto, cabe ressaltar que, dada a amplitude dessa doença em território baiano e vista a sua epidemiologia, faz-se necessário um maior investimento em toda a rede de atendimento a esses pacientes, maximizando ainda mais os valores positivos desta realidade.

Palavras-chaves: Polineuropatias, Nervos Periféricos, Neuropatias Diabéticas.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR VALVULOPLASTIAS PERCUTÂNEAS AÓRTICA, MITRAL E PULMONAR NA BAHIA ENTRE 2008-2017

Autor(es): Pedro Henrique Correia Filgueiras, Jefferson Novais Gomes, Myrian Rozindo Oliveira, Mônica Da Cunha Oliveira

Resumo: **Introdução:** Valvopatias designam o conjunto de patologias que acomete as valvas cardíacas. Podem ser congênitas ou adquiridas, sendo a febre reumática a principal etiologia adquirida (até 70% dos casos). O restabelecimento mecânico da função pela valvuloplastia, nos casos mais graves, varia com a faixa etária e perfil do paciente. **Objetivos:** Analisar e correlacionar as internações de pacientes submetidos a valvuloplastias e comparar os procedimentos entre si. **Metodologia:** Estudo descritivo que utilizou como base de dados o programa do Ministério da Saúde-DATASUS. Os critérios de inclusão foram pacientes submetidos ao procedimento de valvuloplastias percutâneas de valvas aórtica, mitral e pulmonar na Bahia entre janeiro de 2008 e junho de 2017, considerando número e valor médio de internações, dias e média de permanência, óbito, mortalidade, regime e municípios onde foram realizados. **Resultados:** O número total de internações foi de 638, sendo 15 aórticas, 411 mitrais e 212 pulmonares; Dessas, 220 no serviço privado e 333 no público; 85 não foram descritos. O valor médio por internação no público foi de 5.832,80 reais e, no privado, de 5.051,65 reais. O total de dias de permanência no serviço público foi de 1.790 (média de 5,4) e 1.024 no privado (média de 4,7). O total de óbitos foi 6, sendo 4 no público; 0 no privado e 2 não especificados. A taxa de mortalidade foi de 1,2 no público; 0 no privado; 2,35 não especificados. Dos procedimentos, 629 foram feitos em Salvador e 9 no interior. **Conclusão:** As baixas taxas de mortalidade e equivalência de valores médios entre os regimes demonstram a efetividade prática do procedimento e seu poder de abrangência. Contudo, a discrepância entre os números na capital e no interior evidencia que falta uma maior cobertura destes tratamentos no interior da Bahia.

Palavras-chaves: Valvuloplastia com Balão, Valva Mitral, Valva Aórtica, Valva Pulmonar.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS

Autor(es): Roberta Andrade Moreira de Souza, Jefferson Novais Gomes, Karoline Amaral Dantas Macedo, Lorrane Pequeno, Marina Moor Brandão Lutfi, Tainá Martins Kikuta, Cristina Salles

Resumo: **Introdução:** A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) está relacionada a diversos riscos cardiovasculares e alterações eletrocardiográficas uma vez que provoca períodos de hipóxia transitórios que culminam com alterações na repolarização cardíaca. **Objetivos:** Avaliar associação entre distúrbios respiratórios do sono e alterações eletrocardiográficas nos funcionários da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **Metodologia:** Estudo de corte transversal. O grupo a ser pesquisado será funcionários da EBMSP, por amostragem não-probabilística do tipo sequencial. Para o cálculo do tamanho amostral, foi utilizado o programa PEPI-SAMPLE (Sagebush Press, Salt Lake City, UT, EUA) e foram adotados os seguintes parâmetros: nível de confiança de 90%. A população da qual foi retirada a amostra foi de aproximadamente 1000 funcionários, contratados pela EBMSP. Dessa forma, para responder aos objetivos, o tamanho amostral calculado foi de 71 funcionários. Considerando a possibilidade de 10% de perdas, a amostra calculada foi de 78 funcionários. Critérios de inclusão: Ter idade superior ou igual a 18 anos; Responder ao questionário de Berlin; Aceitar realizar exame de ECG; Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Critérios de exclusão: Pacientes com doenças neurológicas; Pacientes com diagnóstico e tratamento para distúrbios do sono. A coleta dos dados será feita por meio de aplicação do questionário Berlin e serão realizados exames eletrocardiográficos no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana. Os ECGs serão laudados pelo médico que realizar o exame em esquema cego. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar alterações no funcionamento eletrofisiológico cardíaco como duração prolongada da onda P de médio sinal, depressão do segmento ST, aceleração ou desaceleração do intervalo RR e alterações do intervalo QT, sendo elas associadas a arritmias e repolarizações ventriculares.

Palavras-chaves: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, Eletrocardiograma, Questionário de Berlin.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E PERFIL GLICÊMICO

Autor(es): Matheus Porto Abijaude Santos, Tainá Martins Kikuta, Cristina Salles, Roberta Andrade Moreira de Souza

Resumo: **Introdução:** A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) consiste em repetitivos episódios de obstrução das vias aéreas superiores, com duração de pelo menos 10 segundos, gerando períodos transitórios de baixa oxigenação sanguínea. Esta síndrome está relacionada a diversos riscos cardiovasculares, alterações glicêmicas, lipídicas e renais. **Objetivos:** Avaliar associação entre distúrbios respiratórios do sono e índices glicêmicos nos funcionários da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **Metodologia:** Estudo de corte transversal. O grupo a ser pesquisado será funcionários da EBMSP, por amostragem não-probabilística do tipo sequencial. Para o cálculo do tamanho amostral, foi utilizado o programa PEPI-SAMPLE (Sagebush Press, Salt Lake City, UT, EUA) e foram adotados os seguintes parâmetros: nível de confiança de 90%. A população da qual foi retirada a amostra foi de aproximadamente 1000 funcionários, contratados pela EBMSP. Dessa forma, para responder aos objetivos, o tamanho amostral calculado foi de 71 funcionários. Considerando a possibilidade de 10% de perdas, a amostra calculada foi de 78 funcionários. **Critérios de inclusão:** Ter idade superior ou igual a 18 anos; responder ao questionário de Berlin; aceitar realizar o exame sérico de glicemia de jejum; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Critérios de exclusão:** Pacientes com doenças neurológicas; Pacientes com diagnóstico e tratamento para distúrbios do sono. A coleta dos dados será feita por meio de aplicação do questionário Berlin e a coleta sanguínea será realizada após jejum de 08 a 10 horas, no Laboratório do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana. A glicemia em jejum será avaliada através do método espectrofotometria, em equipamento automático BT 300 plus da empresa Wiener. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma propensão maior para o desenvolvimento da resistência periférica à insulina e Diabetes Mellitus tipo 2 em pacientes com distúrbios do sono.

Palavras-chaves: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Glicemia; Questionário de Berlin.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DO QUESTIONÁRIO BERLIM E PERFIL LIPÍDICO

Autor(es): Tainá Martins Kikuta, Jefferson Novais Gomes, Karoline Amaral Dantas Macedo, Lorrane Pequeno, Matheus Porto Abijaude Santos, Roberta Andrade Moreira de Souza, Cristina Salles

Resumo: **Introdução:** Distúrbios respiratórios do sono alteram os níveis séricos de lipídios devido ao aumento dos níveis de cortisol e dos hormônios adrenocorticotróficos e por causar uma inflamação sistêmica. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o índice do questionário Berlim e o perfil lipídico. **Métodos:** Estudo de corte transversal. O grupo a ser pesquisado será funcionários da EBMSp, por amostragem não-probabilística do tipo sequencial. Para o cálculo do tamanho amostral, foi utilizado o programa PEPI-SAMPLE (Sagebush Press, Salt Lake City, UT, EUA) e foram adotados os seguintes parâmetros: nível de confiança de 90%. A população da qual foi retirada a amostra foi de aproximadamente 1000 funcionários, contratados pela EBMSp. Dessa forma, para responder aos objetivos, o tamanho amostral calculado foi de 71 funcionários. Considerando a possibilidade de 10% de perdas, a amostra calculada foi de 78 funcionários. **Critérios de inclusão:** ter idade superior ou igual a 18 anos; responder ao questionário de Berlim; permitir a avaliação da dosagem sérica de colesterol total, HDL-c e triglicerídeos. **Critérios de exclusão:** doenças neurológicas; diagnóstico e/ou tratamento para distúrbios do sono; gestantes; síndrome genética associada. Inicialmente os pacientes tomarão ciência dos objetivos da pesquisa e assinarão o TCLE. A coleta dos dados será feita por meio de aplicação do questionário Berlim e serão realizados exames por coleta sanguínea no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana para obtenção do colesterol total, HDL-c e triglicerídeos, após o jejum de 8 a 10 horas. Para o cálculo do LDL-c, será utilizada a fórmula de Friedewald: $LDL-c = CT - HDL-c - TG/5$. **Resultados esperados:** Espera-se que pacientes com distúrbios respiratórios do sono apresentem alteração do perfil lipídico.

Palavras-chaves: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, Perfil Lipídico, Questionário de Berlim.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE OXIDATIVO E PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS EM INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÕES DE PESO CORPORAL

Autor(es): Layana Oliveira, Djeine Silveira Wagnacker, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: Atualmente tem sido observado aumento do consumo de gordura trans pelos indivíduos. Esse tipo de gordura tem sido relacionada a maior risco de doenças coronarianas, aumento dos níveis de triglicérides, de marcadores de estresse oxidativo e de disfunção endotelial. A condição metabólica da sobrecarga lipídica leva à formação dos radicais livres que podem determinar estresse oxidativo. **Objetivos:** avaliar a associação entre estresse oxidativo e perfil de ácidos graxos dos indivíduos com excesso de peso. **Metodologia:** abordagem quantitativa, com estudo transversal, em que os grupos serão formados por indivíduos adultos (18 – 30 anos de idade) de ambos os sexos, sedentários (determinado a partir do Questionário Internacional de Atividade Física versão Curta - IPAQ) com IMC \geq 25 Kg/m². Os voluntários selecionados para a pesquisa responderão um questionário padrão e passarão por exame físico, composto por medidas de frequência cardíaca e pressão arterial em repouso, massa corporal total, circunferência de cintura, circunferência de quadril e estatura. Serão submetidos, após jejum de 12 horas, à coleta de sangue para medição dos valores séricos basais de triglicérides, colesterol total e fracionado, glicemia, proteína C reativa de alta sensibilidade, IL-6, TNF- α , arginase, Superóxido Desmutase (SOD), catalase, peroxidação lipídica, e ácidos graxos totais, (cis e trans). **Resultados:** Espera-se encontrar uma associação entre marcadores de estresse oxidativo e perfil de ácidos graxos em indivíduos com excesso de peso, demonstrando uma maior frequência de ácidos graxos aterogênicos em indivíduos com maior estresse oxidativo. Esses resultados impactarão na melhor compreensão de fatores de agressão vascular em indivíduos com excesso de peso, situação clínica de grande prevalência atual.

Palavras-chaves: Ácidos Graxos, Aterosclerose, Peso Corporal, Estresse Oxidativo.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA, DE 2007 A 2016.

Autor(es): Luiza Lopes Almeida, Ceuci Nunes

Resumo: No Brasil, apesar do decréscimo no número de óbitos causados por doenças infectocontagiosas e aumento das doenças crônico-degenerativas, a taxa de morbidade por doenças infecciosas e parasitárias ainda causa grande impacto no cenário da saúde pública. Nesse contexto, a meningite aparece como uma das principais causas de internação por doenças infectocontagiosas no cenário brasileiro. O objetivo desse trabalho foi analisar o perfil das internações por meningites em um hospital de referência em doença infecto contagiosas em Salvador-BA, de janeiro de 2007 a dezembro de 2016, através de um estudo descritivo de série temporal, utilizando dados secundários. No período do estudo, identificou-se um total de 7979 internações, sendo 4757(59,61%) no sexo masculino e 3222(40,39%) no feminino. No início do estudo, 2007 ocorreram 1555 e no final, em 2016, somente 194 internações, o que correspondeu a uma redução de 87,53%. Com relação à faixa etária, a com maior número de internações foi a de 10 a 19, com 1713(21,46%), seguido de 5 a 9 anos, com 1518(20,27%) internações e a com menor foi a de 65 anos ou mais, 75(0,93%). Ao analisar a etiologia, as meningites virais corresponderam a 4729(59,26%) do total. Em segundo lugar, aparecem as meningites bacterianas, com 927(11,61%) pacientes e dentre elas, a meningocócica é a mais prevalente, apresentando 249(3,12%) casos. Foi identificado 233 óbitos em todo o período. O maior valor encontrado foi em 2010, com 44 pacientes(18,88%) e o menor valor em 2016, com apenas 6(2,57%), o que demonstra um decréscimo estatisticamente significativo ($p= 0,002$), com uma tendência de estabilidade nos últimos quatro anos observados. Após analisados os dados, fica evidente a mudança no perfil das meningites, principalmente no que tange às taxas de letalidade, o que pode ser resultado das ações de saúde pública, como a melhora da cobertura no programa de vacinações, treinamento adequado da equipe de saúde e avanço medicamentoso observado nos últimos anos.

Palavras-chaves: Perfil, Epidemiologia, Meningite.

AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA FUNCIONAL DE PACIENTES COM MICROCEFALIA RELACIONADA AO VÍRUS ZIKA

Autor(es): Gustavo Sousa Peixoto Moraes, Daniel Tinôco Leite, Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: Introdução: No início do ano passado, a infecção pelo Zika Vírus passou a ser considerada, pela OMS, como uma emergência de saúde pública de caráter internacional. Ela é uma condição ameaçadora durante o período gestacional, visto que pode gerar perda da gravidez ou graves comorbidades ao neonato, tais como: microcefalia congênita, defeitos cerebrais e oculares, síndromes motoras espásticas, deformidades em membros e artrogripose grave nas extremidades. A síndrome de microcefalia associada ao Zika Vírus tem demonstrado ter grande potencial para deterioração ou atraso do desenvolvimento motor dos recém-nascidos.

Objetivo: Descrever as alterações musculoesqueléticas associadas à microcefalia resultante da infecção por Zika Vírus e avaliar os reflexos e os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor.

Material e Métodos: Pesquisa de campo, de corte transversal, de caráter descritivo e analítico, associado a estudo de longitudinal prospectivo com avaliação funcional a serem colhida em pacientes acometidos com microcefalia relacionada ao Vírus Zika. Todos que aceitarem participar serão incluídos na pesquisa, sendo excluídos apenas menores cujos pais/responsáveis não tenham capacidade de responder aos questionários da pesquisa, não havendo, portanto, cálculo do tamanho amostral. **Resultados Esperados:** Nesse estudo, espera-se encontrar uma diminuição da condição funcional, tanto motora como sensória, de pacientes com microcefalia relacionada ao Zika Vírus, quando comparadas com a condição compatível da idade dos pacientes avaliados, mediante identificação das possíveis sequelas e estabelecimento dos parâmetros recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Além disso, espera-se descrever as principais alterações musculoesqueléticas, estabelecendo também o nexos causal entre essas alterações e a síndrome, a partir de uma significância estatística relevante.

Palavras-chaves: Microcefalia, Vírus, Avaliação, Anormalidades Congênitas.

CATABOLISMO DO TRIPTOFANO PELAS ENZIMAS IDO1 E TDO COMO MECANISMO DE EVASÃO TUMORAL

Autor(es): Daniel Malta Ribeiro, Rogério Grimaldi

Resumo: O conceito de vigilância tumoral foi proposto na década de 1950 por Macfarlane Burnet, o qual afirma que o sistema imunológico possui a capacidade fisiológica de identificar e combater células tumorais. Nesse processo, os linfócitos T CD8+ CTLs (Células T citotóxicas) são os principais responsáveis pela identificação e destruição de células anormais, após serem estimulados pelas células dendríticas. Por outro lado, uma das maiores barreiras para o combate às células tumorais é a capacidade das mesmas de desenvolverem vias de resistência à ação citotóxica dos linfócitos CTLs, permitindo assim que as respostas sejam ineficientes e que haja tolerância por parte do hospedeiro. Entre os principais mecanismos de evasão tumoral catalogados, a degradação do triptofano, aminoácido essencial na maturação de células do sistema imune, pelas enzimas indoleamine 2,3-dioxygenase 1 (IDO1) e tryptophan 2,3-dioxygenase (TDO) pode explicar de duas formas a depleção da resposta imunológica: na primeira, a própria queda dos níveis locais do aminoácido seriam prejudiciais às células de defesa e na segunda, os catabólitos gerados na chamada via da cinurenina seriam os principais moduladores negativos do combate ao tumor. Esse trabalho tem como objetivo entender de que forma os mecanismos celulares citados podem influenciar no desenvolvimento de fármacos e no prognóstico dos pacientes cujos tumores expressam, pelo menos, uma dessas enzimas. Para isso, foram utilizados artigos científicos no idioma inglês, catalogados na base de dados do pubmed e bireme, entre julho e agosto de 2017, excluindo-se aqueles publicados há mais de quinze anos. Recentemente, muitos pesquisadores têm buscado formas de incitar a imunidade do indivíduo de forma que se evite o aparecimento de neoplasias. Essas técnicas compõem a atual imunoterapia, uma área promissora, mas que ainda precisa de novas pesquisas e trabalhos para ser implantada como protocolo de tratamento.

Palavras-chaves: Sistema Imunológico, Imunoterapia, Cinurenina, Triptofano, Neoplasias.

COMPARAÇÃO DOS PERFIS DE PACIENTES INTERNADOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PRÓTESE VALVAR X VÁLVULA NATIVA NA BAHIA ENTRE 2008-2017

Autor(es): Jefferson Novais Gomes, Myrian Rozindo Oliveira, Pedro Henrique Correia Filgueiras, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: **Introdução:** A endocardite infecciosa constitui uma infecção do endocárdio predominantemente de origem bacteriana, agressora das valvas cardíacas. Minoritariamente, afeta o septo entre as câmaras ou o endocárdio mural. A presença de valva protética representa fator de risco para endocardite. **Objetivos:** Comparar perfis de pacientes com endocardite internados e submetidos a tratamento em prótese valvar e com válvula nativa. **Metodologia:** Estudo descritivo que utilizou como base de dados o programa do Ministério da Saúde-DATASUS. Os critérios de inclusão foram pacientes internados na Bahia entre janeiro de 2008 e junho de 2017, considerando o regime, número e valor médio de internações, dias e média de permanência, número de óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados:** O total de internações foi de 851, sendo 464 no serviço público; 196 no privado e 191 ignoradas. Desses, 215 com próteses valvares e 636 nativas. O valor médio, em reais, das internações foi de 2.300,88 nas próteses valvares e 2.230,57 nas nativas. Gastou-se 2.233,98 por internação no público e 1.878,79 no privado. Os dias de permanência da prótese valvar foram de 4.563 (média de 21,2) e nativa de 12.315 (média de 19,4). O número de óbitos foi de 89. 22 na protética e 67 na nativa. A taxa de mortalidade foi de 10,23 e 10,53, respectivamente. Dos municípios, houve 522 (61,3%) procedimentos em Salvador e 329 (38,6%) no interior. **Conclusão:** O número de tratamentos é maior em valvas nativas, visto que o número de valvas nativas é maior. Porém, as taxas de mortalidade e óbitos são similares, apesar da prótese valvar constituir fator de risco para endocardite. Ademais, os números semelhantes na capital e no interior, associados com maior taxa no regime público, demonstram um padrão abrangente e equitativo de tratamento.

Palavras-chaves: Endocardite, Endocardite Bacteriana, Doenças das Valvas Cardíacas.

COMPARAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO-ECONÔMICA DE INTERNAÇÕES POR ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM E SEM STENT NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2008-2017

Autor(es): Pedro Henrique Correia Filgueiras, Myrian Rozindo Oliveira, Jefferson Novais Gomes, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: **Introdução:** A angioplastia coronariana é utilizada em casos de estenose vascular, restaurando o fluxo sanguíneo dos locais isquemiados, melhorando os sintomas; ainda, pode ser realizada com ou sem stent. **Objetivos:** Traçar o perfil de internações dos pacientes submetidos a angioplastia coronariana. **Metodologia:** Estudo descritivo que utilizou como base de dados o programa do Ministério da Saúde-DATASUS. Os critérios de inclusão foram pacientes submetidos a angioplastia coronariana com um stent, dois e sem stent na Bahia entre janeiro de 2008 e junho de 2017, considerando o número e valor médio de internações, dias e a média de permanência hospitalar, número de óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados:** O total de procedimentos foi 9.455 (3,34% sem stent; 43,8% com dois stents e 52,9% com um), sendo 33,45% no público e 43,22% no privado - 64% ocorridos em Salvador e 36% no interior. O valor médio de internação foi de 3.571,33 sem stent; 5.195,32 com um e 7.362,90 com dois. No público foi de 6.126,45 e 6.041,25 no privado. Os dias de permanência foram de 1.630 (média de 5,2) sem stent; 17.139 (média de 3,4) com um e 16.229 (média de 3,9) com dois. No público foi de 13.689 (média de 4,3) e 13.760 no privado (média de 3,4). Houve 173 óbitos, 10 sem stent; 46 com um e 117 com dois - 82 no público e 50 no privado. A taxa de mortalidade foi de 2,59 no público e 1,22 no privado, 3,16 sem stent; 0,92 com um e 2,83 com dois. **Conclusão:** A maioria dos procedimentos foi com stents e no serviço privado, sendo o uso de dois stents associado com maiores mortalidade, custo e tempo de internação. Ademais, os maiores números da capital sinalizam a necessidade de uma maior abrangência no estado.

Palavras-chaves: Angioplastia Coronária com Balão, Stents, Estenose Coronária.

DIFICULDADES NO REPASSE DOS DADOS PARA O SISPRENATAL WEB EM SALVADOR/BA

Autor(es): Kadija Almeida, Milena Bastos Brito, Sara Rocha

Resumo: **Introdução:** Em 2011 foi criada a Estratégia Rede Cegonha com o intuito de aperfeiçoar o atendimento e organizar os serviços de saúde materno-infantil. Juntamente à essa iniciativa foi implementado o SISPRENATAL WEB, um sistema online nacional, com o objetivo de melhorar o acompanhamento e monitoramento da assistência pré-natal. Todavia, foi observado no município de Salvador subregistros dos dados dos prontuários para o sistema informatizado e uma incompatibilidade quando feita a comparação dos mesmos. **Objetivos:** Identificar os principais fatores dificultadores para alimentação do SISPRENATAL WEB em Salvador/BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo a partir da análise de dados coletados através de um questionário semi-estruturado composto por questões de caracterização da população e específicas que buscam identificar os possíveis fatores dificultadores no repasse dos dados para o SISPRENATAL WEB em Salvador. Serão incluídos os atores envolvidos na coleta e processamento dos dados de alimentação do programa SISPRENATAL WEB em todos os níveis do organograma funcional do setor de saúde de Salvador após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Como critério de exclusão do estudo são os profissionais a menos de um ano no serviço. Os dados dos questionários serão incluídos em um banco de dados em que será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences para a análise descritiva. **Resultados Esperados:** Espera-se que o levantamento das informações contidas no questionário possa identificar os principais e predominantes fatores que dificultam o repasse dos dados para o SISPRENATAL WEB. Dessa forma, uma sugestão objetiva para o aprimoramento do sistema, com objetivo de melhorar a compatibilidade e fidelização dos dados registrados possa ser alcançada. Por conseguinte, mudanças no âmbito administrativo, social e educacional devem ser pensadas para que uma monitorização responsável ocorra com todas as gestantes atendidas no território do município de Salvador.

Palavras-chaves: Administração de Serviços de Saúde, Sistemas de Informação de Saúde, Cuidado Pré-Natal.

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO TEMPORAL DA CHIKUNGUNYA NA BAHIA. 2014-2016

Autor(es): Luana Rachid, Juarez Dias

Resumo: **Introdução:** A chikungunya é uma doença que devido as manifestações clínicas, principalmente por artralgia intensa e a sua grande expansão geográfica, tem se tornado um problema de importância mundial. Originária da África, rapidamente se espalhou pela Ásia e atingiu em 2013 as Américas e no ano seguinte o Brasil, pelo Oiapoque/Amapá e Feira de Santana/Bahia. **Objetivos:** Descrever a distribuição temporal e espacial da chikungunya no estado da Bahia entre 2014 e 2016. **Métodos:** Estudo descritivo com dados secundários, analisando a incidência da doença por município segundo mês e ano. As notificações foram obtidas da SESAB e a população do IBGE. A tendência temporal foi verificada através da regressão linear simples, considerando-se como estatisticamente significativo valor de $p < 0,05$. A verificação da distribuição espacial foi feita através da construção de mapas com as incidências mensais por município e ano. **Resultados:** Na análise da tendência temporal da incidência, observou-se um fraco coeficiente de determinação, tendência discretamente ascendente e sem significância estatística ($R^2 = 0,018$, $\beta = 0,447$, $p = 0,496$). Até o final de 2014, as maiores incidências por município se concentraram na macrorregião Centro-norte, notadamente Riachão do Jacuípe e Feira de Santana, e Nordeste (Cícero Dantas e Ribeira do Pombal). Em 2015, a doença continua naqueles municípios do ano anterior, se expandindo para outros do Nordeste (Retirolândia e Valente), Leste (Salvador e Vera Cruz) e Centro-Norte (Várzea do Poço). Chama atenção o surgimento de casos na Sul (Ilhéus e Itabuna) e Sudoeste (Iuiú). No último ano, todas as macrorregiões continuaram registrando casos, com concentração das maiores incidências nos municípios da Sul e Extremo-Sul (Porto Seguro e Alcobaça) e diminuição significativa na Centro-Norte. **Conclusão:** A alta taxa de incidência da chikungunya verificada, demonstra intensa circulação do vírus, evidenciando a necessidade de empreendimento de esforços para elevar a efetividade das ações de combate vetorial, para o controle da doença.

Palavras-chaves: Bahia, Doença Infecciosa, Arbovirose.

DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS E CONTROLE PRESSÓRICO SEGUNDO VIII JOINT EM IDOSOS DIABÉTICO E NÃO-DIABÉTICOS, ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA EM 2016

Autor(es): Giovanna Santa Barbara Almeida, Carol Fonseca, Bruna Carolina Silva Vieira, Thais Silva Araújo, Laila Ribeiro Soares, Júlia Almeida Melo, Constança Cruz

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS), é uma doença crônica e multifatorial considerada a doença cardiovascular (DCV) mais prevalente no mundo e a condição clínica mais comum na atenção primária. É uma doença de difícil controle, devido à dificuldade aos serviços de saúde, excesso de medicamentos, ausência de hábitos saudáveis, dentre muitos outros. No Brasil as DCV foram responsáveis no ano de 2009 por 91970 internações, com custo de 165 milhões para os cofres públicos. É de extrema importância identificar se o perfil farmacológico dos anti-hipertensivos utilizados por esses pacientes tem se mostrado eficaz no controle pressórico dentro das metas previstas pelo VIII Joint. **Objetivos:** Verificar se o perfil farmacológico dos anti-hipertensivos tem se mostrado eficaz no controle pressórico em idosos diabéticos e não diabéticos atendidos em um ambulatório docente assistencial, segundo as metas do VIII joint. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, contendo indivíduos diagnosticados com HAS, Pressão Arterial Sistólica (PAS) \leq 140 e Pressão Arterial Diastólica (PAD) \leq 90 mmHg, acompanhados no ambulatório de Clínica Médica do ADAB - EBMS. Foram incluídos indivíduos \geq 60 anos; ambos os sexos; adultos hipertensos; adultos diabéticos e não -diabéticos; residentes em Salvador e região metropolitana. Foram excluídos portadores de doenças neurológicas e psiquiátricas; baixa escolaridade ($<$ 01 ano); com ausência de dados acerca do tipo de drogas utilizadas para controle de HAS; de informação sobre o controle efetivo da HAS e suspeita de HAS secundária. Para avaliação clínica será realizado um questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e hábitos de vida, além da PAS e PAD em mmHg; uso e tipo de drogas anti-hipertensivas utilizadas, bem como suas doses.

Palavras-chaves: Anti-hipertensivos, Pressão Arterial, VII Joint.

EFICÁCIA DA RELAÇÃO VEF3/VEF6 COMPARADA À RELAÇÃO VEF1/CVF NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: UM ESTUDO DE ACURÁCIA

Autor(es): Marco André Filho, Aquiles Camelier

Resumo: **Introdução:** O índice VEF1/CVF foi adotado após o lançamento do GOLD em 2001 e desde então vem sendo adotado para o diagnóstico de obstrução de vias aéreas, no entanto essa relação por medir a CVF (capacidade vital forçada) é extremamente exaustivo para idosos e indivíduos com doença, além disso pode levar a falsos positivos em idosos e falsos negativos em jovens com doença leve. Assim, mostra-se plausível a utilização da relação VEF3/VEF6, visto que o VEF3 na literatura, tem uma maior sensibilidade na detecção de obstrução de vias aéreas e o VEF6 substituirá a CVF, reduzindo o tempo e complicações relacionadas ao exame.

Objetivo: Descrever a acurácia da relação Volume expiratório no 3 segundo/Volume expiratório no 6 segundo (VEF3/VEF6) na identificação da obstrução de vias aéreas comparado a dois parâmetros de referência: a relação VEF1/CVF menor que o limite inferior da normalidade ($VEF1/CVF < Linf$) e a relação VEF1/CVF menor que 70% ($VEF1/CVF < 70$). **Metodos:** Será realizado um estudo de corte transversal, baseado em uma avaliação retrospectiva de um banco de dados de espirometria. Serão utilizados os valores nacionais para cálculo do limite inferior da normalidade dos parâmetros de espirometria. A $VEF1/CVF < 70$ será utilizada também como referência de obstrução de vias aéreas por conta da utilização no documento GOLD para DPOC. Para dados descritivos serão utilizados média e desvio padrão, além de proporções. Para o cálculo da força de associação, será calculado o Coeficiente de Correlação de Pearson. Para análise de acurácia, será calculada a curva ROC (Receiver Operator Curve) com o cálculo do Intervalo de Confiança de 95%. Um valor de $p < 0,05$ será considerado significativo. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar nas espirometrias avaliadas uma boa acurácia representada na Curva ROC da relação VEF3/VEF6 em relação as duas relações de referência: $VEF1/CVF < Linf$ e $VEF1/CVF < 70\%$, a partir de uma significância estatística significativa.

Palavras-chaves: Função Pulmonar, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Acurácia.

EPIDEMIOLOGIA DAS VÍTIMAS DE AFOGAMENTO NO BRASIL DE 2010 ATÉ 2016

Autor(es): Giovana Pontes Chagas, Fabiana Cerqueira Tararam, Mariana de Araujo, André Dantas Zimmermann

Resumo: A Medicina Legal define afogamento como um tipo de asfixia mecânica, que ocorre devido a penetração de um meio líquido ou semilíquido nas vias respiratórias, o que impede a passagem de ar até os pulmões. O Brasil possui uma grande quantidade de praias, além de um clima propício a atividades aquáticas, tornando maior a exposição dos brasileiros, não só a água salgada, como também a outras fontes, como rios, lagoas e piscinas, deixando a sua população mais propensa a afogamentos. Apesar disso, existe um desconhecimento a respeito da dimensão do problema, como o número de pessoas que se submetem ao risco de afogamentos e os custos humanos e financeiros deste tipo de acidente. O presente estudo tem caráter ecológico e descritivo e visa traçar o perfil epidemiológico das vítimas de afogamento no Brasil entre os meses de Janeiro de 2010 e Dezembro de 2016, utilizando como fonte de dados o DATASUS. As seguintes variáveis foram selecionadas: região do país, ano, faixa etária, sexo, tipo de água onde ocorreu o acidente, total de óbitos, valor total gasto e número de internações. Os resultados encontrados demonstram que no Brasil, a faixa etária de maior ocorrência de óbitos é entre jovens de 20 a 29 anos. Notou-se, também, que no período delimitado mais homens foram acometidos por afogamentos e submersão em relação as mulheres. Além disso, foi evidenciado que a região Sudeste, principalmente em locais de água doce, possui a prevalência de casos de afogamentos e submersão. O número total de óbitos, também foi maior na região sudeste, assim como o valor total gasto. Por fim, constatou-se que as internações por afogamento e submersão acidentais, vem aumentando nos últimos 3 anos. Dessa forma, há uma necessidade de atenção para o tema a fim de haja a implantação de medidas de prevenção e educação.

Palavras-chaves: Afogamento, Submersão, Epidemiologia.

EPIDEMIOLOGIA DE TUBERCULOSE NA BAHIA: O QUE MUDOU NOS ÚLTIMOS 10 ANOS?

Autor(es): Rayane Kess Fagundes Silva, Alex Goes Teles dos Santos, Amanda Vitória Freire de Oliveira, Guilherme Fontes Ribeiro

Resumo: **Introdução:** A tuberculose é uma doença infecto contagiosa que representa um dos principais problemas sociais, econômicos e de saúde pública do mundo. Nos últimos anos, tornou-se uma doença reemergente nos países desenvolvidos, além de ter mantido a ocorrência em níveis elevados e eventualmente crescentes nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** Traçar mudanças no perfil epidemiológico da tuberculose no estado da Bahia entre 2007 e 2016. **Metodologia:** Foram utilizados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na opção de “Informações de saúde” e no item “Epidemiológicos e morbidade”. Foram selecionadas as opções “Casos de Tuberculose - Desde 2001 (SINAN)” e “Bahia”. Em seguida, os dados foram delimitados ao período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2016. Na opção linha foi selecionado o item “Ano de diagnóstico” e as opções referentes a coluna variaram conforme o que se pretendia buscar. A pesquisa foi realizada entre julho e agosto de 2017. **Resultados:** Do ano de 2007 até o ano de 2016 foi registrado um total de 57.334 casos de tuberculose na Bahia. Os homens e os indivíduos de 20 – 39 anos foram os mais acometidos, com 64,5% e 40,8% casos, respectivamente. A microrregião de Salvador concentrou 47,3% dos casos, apresentando o maior número de casos registrados. A forma pulmonar foi prevalente em todos os anos. Dos casos registrados, 81,3% foram representados por casos novos de tuberculose. Não houve mudança significativa no número de casos de recidiva e reingresso após abandono ao longo anos estudados. Da mesma forma, a maioria dos pacientes diagnosticados com tuberculose não estiveram em tratamento diretamente observado em nenhum dos anos pesquisados. Por fim, 62,7% dos pacientes obtiveram cura da tuberculose entre 2007 e 2016. **Conclusão:** Durante os últimos 10 anos (2007 a 2016), não houve mudança na epidemiologia da tuberculose no estado da Bahia.

Palavras-chaves: Tuberculose, Epidemiologia, Prevalência.

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA PEDIÁTRICO EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Autor(es): Maria Vitória Antar Pereira Silva, Marina Pereira Quadros, Mariana de Araujo, André Dantas Zimmermann

Resumo: No mundo inteiro, o trauma é uma causa importante de morbidade, em decorrência de colisões automobilísticas, violência e acidentes de trabalho, entre outras causas. O peso do trauma é muito significativo, representando 12% do custo das doenças no mundo. Como a idade é um determinante fator de risco para determinadas lesões, o presente estudo objetiva analisar a epidemiologia do trauma com foco em pacientes pediátricos em Salvador no período de 2010 a 2016. O estudo será realizado a partir da coleta de dados do Relatório de Atendimento do Socorrista (RES) do Serviço de Atendimento e Locomoção de Vítimas De Acidentes e Resgate (SALVAR) incluindo vítimas traumáticas entre 0-13 anos de idade que datam do período de janeiro de 2015 até dezembro de 2016 em Salvador – BA. Os quais serão analisados levando em conta idade, sexo, tipo de ocorrência, condição de segurança, principais lesões aparentes e destino da vítima. Como resultados espera-se que 60% do número de incidência correspondente às lesões por causas externas, em Salvador, configurem crianças que possuem idade entre 5 e 12 anos e que de 60 a 80% do total de vítimas seja do sexo masculino. Ainda se espera que o mecanismo de trauma mais encontrado seja quedas de altura seguido de acidentes de trânsito, sobretudo colisões, e queimaduras. Referente às lesões mais frequentes, espera-se que a de maior frequência seja traumatismos de extremidades, traumas cranioencefálicos, traumatismos de faces e queimaduras. Acredita-se que maior parte das vítimas sofram remoção hospitalar, que a metade dos pacientes necessitem de tratamento cirúrgico e, apenas uma minoria, de cuidados em Unidades de Terapia Intensiva.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Perfil Epidemiológico, Trauma, Criança, Pré-Escolar.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A INSULINIZAÇÃO HOSPITALAR COM E SEM AUXÍLIO DO APLICATIVO INSULINAPP EM PACIENTES COM HIPERGLICEMIA DE ESTRESSE – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Autor(es): Rodrigo Pato, Julia Mandaro Lavinias, Alina Coutinho Rodrigues Feitosa

Resumo: **Introdução:** A hiperglicemia de estresse (HE) é definida como valor de glicemia igual ou superior a 140 mg/dl no ambiente intra-hospitalar, secundária ao estresse metabólico em pacientes não diabéticos. Independente do diagnóstico prévio de diabetes mellitus, sabe-se que a hiperglicemia hospitalar (HH) aumenta a morbimortalidade. Apesar dos benefícios do tratamento da HH, o controle glicêmico permanece deficiente. Aplicativos com diversas finalidades que facilitam o cotidiano médico e dos pacientes têm sido utilizados em vários cenários, o InsulinAPP, um aplicativo brasileiro foi desenvolvido para insulinação intra-hospitalar e institui padronização e simplificação da prescrição médica de insulinas, segundo recomendações das diretrizes para manejo da HH. **Objetivo:** Avaliar o efeito da insulinação hospitalar auxiliada pelo aplicativo InsulinAPP em pacientes com hiperglicemia de estresse. **Métodos:** Será realizado um ensaio clínico randomizado unicêntrico prospectivo, não-cego para avaliar a insulinação orientada pelo aplicativo InsulinAPP em pacientes com HE. O local de estudo será o Hospital Santa Izabel, e serão elegíveis os pacientes que apresentarem glicemia capilar ≥ 140 mg/dl na admissão. A randomização será feita por geração de números aleatórios com o “True Random Number Generator” e alocação para os grupos InsulinAPP e InsulinHAB. A prescrição de insulinas por médicos não-endocrinologistas sob orientação do InsulinAPP (grupo InsulinAPP) será comparada à prescrição pelo endocrinologista de acordo com os protocolos institucionais (grupo InsulinHAB). Serão avaliados: média glicêmica diária, percentual de hipoglicemias e hiperglicemias, glicemias dentro do alvo e o esquema e dose total diária de insulina. **Resultados Esperados:** Espera-se que o InsulinAPP seja útil no manejo da HE ao demonstrar semelhante percentual de glicemias dentro do alvo, sem aumento na taxa de hipoglicemias.

Palavras-chaves: Hiperglicemia, Insulina, Software, Hospitalização.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES REFERENCIADAS DE UMA MATERNIDADE DE SALVADOR, DO ESTADO DA BAHIA E DEMAIS REGIÕES DO BRASIL

Autor(es): Elisabeth Martinez Fonseca, Lucas Ettinger Mendes, Alina Coutinho Rodrigues Feitosa

Resumo: **Introdução:** Gestantes apresentam necessidades metabólicas e nutricionais diferentes das mulheres não-gestantes. Entretanto o estilo de vida, o nível sócio econômico, fatores ambientais e regionalismos podem influenciar os hábitos alimentares. Em virtude das dimensões continentais do Brasil e a existência de regiões com culturas e alimentações diversas, é importante avaliar os hábitos nutricionais de gestantes em todas as Regiões do País. **Objetivos:** avaliar as diferenças regionais entre os hábitos alimentares de gestantes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e comparar aos hábitos alimentares e consumo de uma amostra de gestantes provenientes da Bahia. **Metodologia:** Será realizado estudo de corte transversal, ecológico, com gestantes de baixo risco entre 18-45 anos, provenientes das Maternidades Climério de Oliveira (MCO) e Prof. José Maria de Magalhães Netto (MPJMMN). As pacientes serão entrevistadas, o consumo alimentar será avaliado por meio de recordatório de 24 horas e perguntas relacionadas aos hábitos alimentares. As informações serão comparadas aos dados do inquérito alimentar do SISVAN, instrumento do Ministério da Saúde que descreve a situação nutricional e hábitos alimentares da população brasileira, diferenciando grupos de gestantes em cada Região, cujos dados estão disponíveis em relatórios virtuais. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar relação entre o consumo alimentar e estado nutricional das pacientes baianas compatível com as gestantes brasileiras, em especial às nordestinas, porém diferente das mulheres de outras regiões, como Norte e Sul. Além disso, espera-se conhecer dados epidemiológicos como: idade, renda mensal média, idade gestacional, paridade, IMC pré-gestacional, ganho de peso e hábitos de vida, compondo a discussão sobre possíveis particularidades alimentares que surjam, bem como índices de baixo peso à obesidade nesta população, permitindo também que estes dados sejam comparados aos de consumo alimentar específico, como: frutas frescas, peixes, carnes, feijão, hortaliças, guloseimas, ingestão de sal e outros.

Palavras-chaves: Alimentação, Gestantes, Estado Nutricional.

FENÓTIPOS DE AUTISMO: ANÁLISE FATORIAL DA 'CHILD BEHAVIOR CHECKLIST' EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Autor(es): Fernanda Lima Gomes

Resumo: **Introdução:** o transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma condição na qual há prejuízo da comunicação e interação social, associados à presença de comportamentos restritos, repetitivos e alterações sensoriais. Diversos estudos sugerem que crianças com esse diagnóstico apresentam outras comorbidades comportamentais associadas. **Objetivo:** estimar a prevalência de sintomas comportamentais diversos em crianças e adolescentes com o diagnóstico de TEA. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal. A amostra foi composta por pais de crianças com diagnóstico de TEA, provenientes de instituições públicas e privadas especializadas. No total foram incluídos 200 sujeitos. O diagnóstico de TEA foi realizado por psiquiatra de acordo com os critérios do Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM5). Os sintomas comportamentais foram avaliados pela versão brasileira da Child Behavior Checklist (CBCL), que é um questionário de auto respostas, preenchido pelos pais, que avaliam os aspectos comportamentais e sociais de crianças e de adolescentes. **Resultados esperados:** de acordo com estudos em populações semelhantes, espera-se encontrar escores elevados nas escalas de problemas sociais e problemas de pensamento. A estimativa de sintomas nas escalas ansioso/depressivo, isolamento/depressão, comportamento agressivo e problemas de atenção permitirá o delineamento de grupos fenotípicos distintos de pacientes com TEA. **Conclusão:** é relevante, do ponto de vista clínico, a avaliação comportamental e social em crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, através de um método de baixo custo. Ele permite a avaliação de comorbidades para tomada de decisões, aconselhamento aos pais e inserção desses indivíduos à terapêutica adequada através de medidas sócio educativas.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, Fenótipo, Criança, Adolescente, Comportamento.

FERRO: UM AGENTE POTENCIALIZADOR DA TRICOMONÍASE

Autor(es): Caroline Viana, Caique Araujo, Dayse Filgueiras da Silva, Ivana Santos, Luiza Freitas Fernandes, Bárbara Soares, Clara Cristiane Miguelino Sousa

Resumo: O *Trichomonas vaginalis* é um protozoário que habita o trato genitourinário, não sobrevivendo fora deste. É também o agente etiológico da tricomoníase, a doença sexualmente transmissível não viral mais comum no mundo. Do ponto de vista patogênico, o *T. vaginalis* possui diversos mecanismos de virulência e evasão à resposta imune, dentre eles a sua citotoxicidade ferro-dependente. Diante disso, faz-se importante elucidar a contribuição do ferro na patogênese e sobrevivência desse protozoário, bem como sua influência nas variações sintomáticas da Tricomoníase no período menstrual. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada entre fevereiro a agosto de 2017; nas bases de dados Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs; usando os descritores *Trichomonas vaginalis*, Ferro, Patogênese, Tricomoníase e seus correspondentes em inglês. Foram encontrados 128 artigos, sendo selecionados 63 e, apenas 24 obedeciam aos critérios de inclusão, estes foram utilizados para compor a parte discursiva deste estudo. Foram excluídos artigos publicados anteriores ao ano de 2000, estudos secundários e em idioma que não fosse português ou inglês. O ferro é essencial para o metabolismo do *Trichomonas vaginalis*, já que atua influenciando na sua citotoxicidade, adesão e virulência. Tal elemento desencadeia o aumento da expressão de adesinas e PFO, responsáveis pela citoaderência ao epitélio urogenital; e também da proteína HSP70 e do imunógeno P270, que garante a proteção do patógeno a efeitos tóxicos e a evasão do sistema imune, respectivamente. Além disso, tem influência na exacerbação dos sintomas da Tricomoníase no período menstrual, no qual a elevação da sua disponibilidade aumenta a expressão dos fatores de virulência. Como demonstrado, fica clara a ação do ferro na patogênese do *T. vaginalis*, uma vez que este é responsável pela modulação de uma série de fatores de virulência essenciais para o estabelecimento da infecção, obtenção de nutrientes e evasão da resposta imune.

Palavras-chaves: *Trichomonas Vaginalis*, Tricomoníase, Ferro, Patogênese.

HPV E CÂNCER DE OROFARINGE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Tainara de Figueiredo Alves, Joice Nogueira dos Reis, Camila Maria Barreto Ribeiro, Mariana Jobard Hora, Raquel Campos dos Santos, Victor Luiz Correia Nunes

Resumo: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus de DNA pertencente à família Papillomaviridae. Mais de cem tipos desse vírus são capazes de levar a tumores epiteliais benignos e malignos. Os tipos 16 e 18 - classificados como de alto risco - são os mais encontrados nas lesões malignas. A maioria dos cânceres de cabeça e pescoço causados pelo HPV são de orofaringe. Por isso, tem-se como objetivo avaliar a relação do vírus HPV no câncer de orofaringe. A partir de uma revisão de literatura, foram utilizados como instrumentos de busca o portal PubMed, Scielo, plataforma do Google Acadêmico, usando-se dos descritores: Human papilloma virus; oropharyngeal neoplasms; oropharyngeal carcinoma; squamous cell carcinoma; epidemiology head and neck cancer. Todos os estudos foram selecionados no período 2014 a 2017. Como resultados, foi encontrado que cerca de um décimo dos casos de câncer de cabeça e pescoço estão presentes na orofaringe e a maioria deles em homens jovens de 30 a 45 anos. Apesar do tabagismo e o etilismo serem considerados os principais fatores de risco para esse tipo de neoplasia, a infecção pelo HPV também pode agir sinergicamente com esses agentes carcinogênicos potencializando a imunossupressão e as ações oncogênicas do vírus. Ao comparar o paciente com o câncer de orofaringe HPV- e o HPV+, vê-se que os que têm a infecção presente têm melhor resposta ao tratamento e tem menos reicidiva. Sendo assim, concluiu-se que existe uma importante relação entre o HPV e os cânceres de cabeça e pescoço, com maior frequência na região da orofaringe. Observou-se um aumento significativo desse câncer nos últimos anos, principalmente em homens jovens de 30-45 anos, não tabagistas e não etilistas, mas com atividade sexual desprotegida. Sem a ação sinérgica do álcool e do tabaco, a presença do HPV nas lesões de orofaringe apresenta melhor prognóstico.

Palavras-chaves: Papillomaviridae, Papillomavirus Humano 16, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Neoplasias Orofaringeas.

IMPACTO DA SENSAÇÃO DE DISPNEIA NA PERCEPCÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA

Autor(es): Airton Hiago Menezes Prudencio, Aquiles Camelier, Priscila Cunha de Carvalho, Marco André Filho, Jardiel da Silva Flor

Resumo: Trata-se de um estudo transversal que servirá com base para início de uma Coorte Prospectiva de portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) a ser realizada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública no Hospital Geral Roberto Santos, projeto temático que já está previamente aprovado pelo CEP, de autoria do Dr. Aquiles Camelier. Além disto, este projeto visa dar apoio ao Projeto de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Medicina e Saúde Humana da Escola Bahiana de Medicina, denominado “Avaliação da qualidade de vida na DPOC utilizando um questionário específico, o Questionário de Vias Aéreas 20 (AQ20): um estudo de reprodutibilidade” da aluna Ana Cláudia Costa Carneiro, orientanda do Pesquisador Principal deste projeto, o Dr. Aquiles Camelier. No projeto temático, os pacientes portadores de DPOC serão inicialmente avaliados com o objetivo de se avaliar o perfil de tratamento farmacológico e não-farmacológico oferecido (e a sua evolução em um ano), a taxa de sobrevida, frequência de internamentos hospitalares e exacerbações da DPOC, capacidade de exercício através do teste de caminhada de seis minutos, sintomas da DPOC (através do Questionário da Avaliação da DPOC-CAT), qualidade de vida relacionada à saúde (medidas através do AQ20), de outras variáveis clínico-demográficas. Neste estudo far-se-á a avaliação inicial destes pacientes, enfocando a percepção da dispneia avaliada pelo questionário Medical Research Council e correlacionando com a sensação de qualidade de vida pelo AQ20 e o novo estadiamento da DPOC GOLD 2017. Após a inclusão destes pacientes, será realizado o acompanhamento ambulatorial durante um ano ou até o óbito, em uma coorte prospectiva.

Palavras-chaves: DPOC, Tratamento, Estadiamento, Qualidade de vida.

INFLUÊNCIA DA RAIVA NO MECANISMO DA DOR TORÁCICA AGUDA: PSICOGÊNICO OU ATEROSCLERÓTICO?

Autor(es): Yasmin Falcon Lacerda, Luiza Mendes Costa Lino, Letícia Lara Fonseca, Luiz Alberto Pinto Queiroz, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Nicole Cruz de Sá, Luis Correia

Resumo: **Introdução:** Emoções do tipo raiva têm potencial de causar sintomas psicogênicos, mas ao mesmo tempo têm sido descritas como possíveis fatores etiológicos da doença aterosclerótica coronárias. **Objetivo:** Explorar a hipótese de que raiva predispõe a etiologia aterosclerótica como causa de dor torácica aguda. **Métodos:** Estudo de Caso-controle de temporalidade transversal. Serão incluídos os pacientes consecutivamente admitidos na Unidade Cardiovascular Intensiva (UCI) do Hospital São Rafael por dor torácica como principal causa do internamento e excluídos pacientes com quadros demenciais, diagnóstico de quadros psicóticos ou que sejam inábeis para fornecimento de dados psicológicos. Serão aplicadas escalas sob forma de questionários para medir a intensidade de raiva (Onset Anger Scale e STAXI), além de escala para experiências afetivas negativas e positivas (PANAS). Ainda será perguntado ao paciente o seu nível de endividamento e o quanto isso lhe aflige, também dentro de uma escala de Lickert. Esta coleta de dados será feita por estudantes treinados. Será, então, avaliado o grupo de pacientes que apresentam SCA dentre os pacientes estudados com dor torácica e a associação entre eventos de raiva com o diagnóstico de Síndrome Coronariana Aguda. A análise de dados principal será feita pelo teste t de student entre o grupo controle e o grupo caso. Embora sejam feitos dois testes, não consideramos isto múltiplas comparações pois tratam-se de testes de hipóteses diferentes. **Resultados esperados:** É bem reconhecido na literatura médica que eventos estressantes emocionalmente e mais especificamente, a raiva, podem preceder e parecem até desencadear Infarto agudo do Miocárdio. Portanto, poderão ser observados resultados embasados nas evidências prévias.

Palavras-chaves: Mecanismo, Dor Torácica, Raiva.

INFLUÊNCIA DE AFETOS NEGATIVOS NO MECANISMO DA DOR TORÁCICA AGUDA: PSICOGÊNICO OU ATEROSCLERÓTICO?

Autor(es): Luiza Mendes Costa Lino, Yasmin Falcon Lacerda, Letícia Lara Fonseca, Luiz Alberto Pinto Queiroz, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Nicole Cruz de Sá, Luis Correia

Resumo: Este projeto está inserido na linha de pesquisa Síndromes Coronarianas Agudas, que é o tema de um dos grupos de pesquisa da pós-graduação da EBMSP, liderado por Prof. Luís Correia. O projeto foi motivado pela entrada do Prof. Luiz Queiroz no grupo de pesquisa e representa o tema de sua tese de doutorado. Nossa linha de pesquisa avalia fatores etiológicos, marcadores diagnósticos/prognósticos e determinantes de condutas clínicas em pacientes com dor torácica e síndromes coronarianas agudas. Emoções do tipo raiva ou afetos negativos têm potencial de causar sintomas psicogênicos, mas ao mesmo tempo têm sido descritas como possíveis fatores etiológicos da doença aterosclerótica coronária. Desta forma, temos o intuito de avaliar o papel destas emoções na etiologia da dor torácica aguda. Serão incluídos os pacientes do Registro de Dor Torácica. No primeiro dia de admissão, os pacientes serão submetidos aos questionários de raiva e de emoções negativas (previamente validados). Ao longo do internamento, a investigação clínica definirá a causa da dor torácica ou concluirá por causa indeterminada. Testaremos a associação do diagnóstico com a pontuação destes questionários. O grupo controle será de pacientes com etiologia determinada por uma condição física, porém não coronariana. Assim, estes pacientes representam um grupo cuja causa não seria psicogênica, nem coronariana. Este grupo controle será comparado aos pacientes de causa indeterminada e de causa aterosclerótica. Caso raiva e afetos negativos sejam promotores destas duas etiologias da dor torácica, a pontuação de seus escores será maior do que a de pacientes com outras etiologias. Além disso, poderemos comparar a pontuação entre os grupos de etiologia indeterminada (provavelmente psicogênicos) ou etiologia aterosclerótica, respondendo a questão de qual seria a maior predileção etiológica.

Palavras-chaves: Dor Torácica Aguda, Etiologia, Afetos Negativos.

INFLUÊNCIA DO ESTADO GESTACIONAL NO CONSUMO DE ALIMENTOS: ESTUDO ECOLÓGICO COMPARATIVO COM DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS)

Autor(es): Lucas Ettinger Mendes, Elisabeth Martinez Fonseca, Alina Coutinho Rodrigues Feitosa

Resumo: **Introdução:** Na gestação há maior demanda energética devido às alterações metabólicas que visam preparar o organismo materno e fornecer substrato para crescimento fetal. Gestantes que não se alimentam corretamente estão sujeitas a morbidades materno-fetais como anemia, obesidade, diabetes, macrossomia, prematuridade e anomalias congênitas. Mulheres em idade fértil podem apresentar distúrbios nutricionais e engravidar sem o devido preparo estando sob risco de desenvolver problemas. Conhecer o padrão nutricional de mulheres em idade fértil pode auxiliar planejamento de saúde pré-natal. **Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar de mulheres brasileiras em idade fértil do Programa Nacional de Saúde (PNS) em relação às recomendações nutricionais para gestantes e comparar com consumo alimentar de amostra de gestantes baianas. **Metodologia:** Será realizado estudo de corte transversal e ecológico. Gestantes baixo risco entre 18 a 45 anos, provenientes da Maternidade Climério de Oliveira (MCO) e a Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Netto (MPJMMN) serão entrevistadas com perguntas sobre hábitos alimentares e o consumo alimentar avaliado por meio de recordatório de 24 horas. Informações da amostra serão comparadas às recomendações ideais para mulheres gestantes da OMS e ao hábito alimentar das mulheres em idade fértil do PNS, que estuda a condição de saúde das populações por meio de avaliação da percepção pessoal do estado de saúde e estilo de vida. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar relação entre o consumo alimentar e estado nutricional das pacientes baianas compatível com as mulheres brasileiras, em especial às nordestinas. Além disso, espera-se conhecer dados epidemiológicos como: idade, renda mensal, idade gestacional, paridade, IMC pré-gestacional, ganho de peso e hábitos de vida, compondo a discussão sobre possíveis particularidades alimentares que surjam, bem como índices de baixo peso à obesidade nesta população, permitindo também que estes dados sejam comparados aos de consumo alimentar específico, como: frutas frescas, feijão, hortaliças, guloseimas, ingesta de sal e outros.

Palavras-chaves: Gestante, Alimentação, Estado Nutricional.

MORTALIDADE POR PNEUMONIA HOSPITALAR EM SALVADOR

Autor(es): Rayane Kess Fagundes Silva, Alex Goes Teles dos Santos, Guilhardo Fontes Ribeiro, Amanda Vitória Freire de Oliveira

Resumo: **Introdução:** Infecções do trato respiratório representam uma grande causa de morbimortalidade e as pneumonias se destacam. Estudos mostram que aspectos como comprometimento do estado nutricional, falta de aleitamento materno e baixo nível educacional dos pais relacionam-se fortemente com a mortalidade por pneumonia, sugerindo correlação entre fatores epidemiológicos e mortalidade. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos hospitalares por pneumonia em Salvador entre 2006 e 2015. **Metodologia:** Foram utilizados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na opção de “Informações de saúde” e no item “Estatísticas Vitais”. Foi selecionada a opção “Mortalidade - 1996 a 2015, pela CID-10” e, em seguida, “Mortalidade geral” e “Bahia”. Os dados foram delimitados ao período de 2006 a 2015. Na opção linha foi selecionado o item “Ano de diagnóstico”, as opções referentes a coluna variaram conforme o que se pretendia buscar e na opção conteúdo selecionou-se o item “Óbitos por ocorrência”. A pesquisa foi realizada em agosto de 2017. **Resultados:** No período de 2006 até 2015 foi registrado um total de 5.329 óbitos em ambiente hospitalar por pneumonia em Salvador, sendo o ano de 2015 o mais acometido. A categoria pneumonia por microrganismos não especificados representou 85% das causas. A faixa etária que concentra maior número de óbitos em todo o período foi de 80 anos e mais, representando 39,3%. Não houve diferença significativa do índice de mortalidade entre os sexos masculino e feminino. Por fim, 26,8% dos pacientes que entraram óbitos tinham escolaridade entre 01 a 03 anos, representando o grupo com maior percentual. **Conclusão:** Durante o período de 10 anos estudado houve aumento progressivo do índice de mortalidade hospitalar por pneumonia, sendo que os maiores registros são de microrganismos não identificados, faixa etária de 80 anos e mais e pacientes com baixa escolaridade. Não houve diferença significativa entre sexos.

Palavras-chaves: Pneumonia, Epidemiologia, Mortalidade.

O ENSINO DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): Thaira Guimarães Diniz, Mônica da Cunha Oliveira

Resumo: **Introdução:** A interação humana existente na relação desenvolvida pelo médico e seu paciente alicerça a prática médica, e o desenvolvimento das habilidades de comunicação fundamenta não só a assistência ao paciente como à sua família. Levando-se em conta a escassez de conhecimento de estratégias de comunicação por parte dos profissionais de saúde faz-se necessário o ensino destas habilidades durante a graduação. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva identificar quais as estratégias utilizadas pelas escolas de medicina do Brasil para o ensino das habilidades de comunicação em saúde, bem como caracterizar quais os métodos de avaliação do ensino destas habilidades estão sendo utilizados nas escolas de medicina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2010 a 2016. Os artigos coletados, após aplicação dos critérios estabelecidos, foram avaliados quanto à sua qualidade metodológica com o Strengthening the Reporting of Observational studies in Epidemiology (STROBE). Dos 146 trabalhos inicialmente selecionados, apenas 4 atenderam a todos os critérios estabelecidos. **Resultados:** Dentre as publicações selecionadas, um estudo tratou do exame clínico objetivo estruturado (OSCE), um discorreu sobre a dramatização enquanto metodologia de ensino e dois abordaram a inserção do graduando no cenário de prática. **Conclusão:** O ensino das habilidades de comunicação nas escolas médicas do Brasil vem ocorrendo de forma paulatina, em momentos pontuais da graduação. Além disso, é escassa a produção literária acerca do tema com qualidade metodológica aceitável para apreciação e reprodução da experiência, a despeito da relevância do mesmo.

Palavras-chaves: Educação de Graduação em Medicina, Comunicação em Saúde, Educação Médica.

PADRONIZAÇÃO DA DETECÇÃO DA CARGA PROVIRAL DO HTLV-I

Autor(es): Cicero Barreto de Souza Neto, Thessika Hialla Almeida Araújo, Everton da Silva Batista, Bernardo Galvão Castro Filho

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humana (HTLV) foi o primeiro retrovírus identificado em humanos. O HTLV-I é o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV I/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP) e o agente etiológico da Leucemia/ Linfoma de células T do adulto (ATL). A carga proviral (CPV) do HTLV-I representa uma medida de integração viral nas células hospedeiras e um marcador de replicação viral. A CPV tem sido avaliada por meio de métodos como Taq Man e SBYER Green, sendo que os genes virais pol e tax são os mais utilizados para sua quantificação. A avaliação da CPV por meio de TaqMan é mais específica, porém de custo mais elevado, enquanto a técnica SBYER Green é mais sensível, mais barata, porém menos específica. Já em relação à região do genoma viral utilizada para realização da CPV, embora, as cepas do HTLV sejam homólogas, deleções ou mutações no gene tax têm sido descritas em isolados provenientes de indivíduos com HAM/TSP e ATL. Mesmo conhecendo-se pouco sobre a patogênese implicada nas doenças associadas ao HTLV-I, a CPV é o fator de risco mais evidente para o desenvolvimento de HAM/TSP. Levando em consideração as evidências científicas que relatam a CPV como biomarcador para desenvolvimento da HAM/TSP e como fator de risco para outras doenças e, também, as divergências significativas entre os valores encontrados pelos métodos utilizados para sua detecção, justifica-se a realização de um trabalho científico com desenho de estudo capaz de analisar sensibilidade e especificidade desses métodos para que seja possível propor uma padronização do método utilizado para detecção da carga proviral, que pressuponha avaliação mais acurada da CPV.

Palavras-chaves: PCR em Tempo Real, Detecção, HTLV-I.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM INSUFICIÊNCIA MITRAL SUBMETIDOS A PLASTIA MITRAL EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO EM SALVADOR – BAHIA

Autor(es): Julia Maria Alves Gama, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: **Introdução:** A cardiopatia reumática crônica (CRC) constitui a principal causa de cardiopatia adquirida em crianças e adultos jovens em países em desenvolvimento, sendo uma doença ainda muito prevalente no Brasil. Atualmente, a prevenção primária para CRC consiste na identificação e tratamento precoces de pacientes ainda em vigência do quadro de faringoamigdalite estreptocócica, no entanto, sabe-se que essa abordagem não foi capaz de conter o avanço da doença. Em pacientes portadores de valvulopatia mitral reumática, a técnica de plastia valvar é a mais indicada como opção de intervenção cirúrgica. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes portadores de Insuficiência Mitral secundária a Cardite Reumática Crônica. Comparar as características clínicas antes e após o procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico, ambispectivo, do tipo coorte. Será realizada uma coleta de dados em arquivo de registros médicos, dos pacientes que foram submetidos a valvuloplastia mitral cirúrgica no Hospital Martagão Gesteira, registrando os dados em instrumento próprio desde o momento pré-operatório até 2 meses após a cirurgia, no período de março de 2011 até dezembro de 2017. Os dados serão apresentados utilizando-se da estatística descritiva através de medidas de tendência central e de dispersão. **Resultados esperados:** Espera-se identificar a distribuição e determinantes clínicos e epidemiológicos da febre reumática e CRC em uma parcela da população de Salvador, para que sejam propostas novas medidas de prevenção mais eficazes, além de organizar dados acerca da doença. Além disso, pretende-se identificar quais são as lesões associadas a um pior prognóstico e quais condições clínicas pré, intra e pós operatórias relacionadas com a evolução do paciente.

Palavras-chaves: Perfil Clínico, Febre Reumática, Valvuloplastia Mitral.

PERFIL DA TERAPIA FARMACOLÓGICA E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR-BA

Autor(es): Thais Silva Araújo, Bruna Carolina Silva Vieira, Carol Fonseca, Giovanna Santa Barbara Almeida, Júlia Almeida Melo, Laila Ribeiro Soares, Constança Cruz

Resumo: **Introdução:** Diabetes mellitus (DM) caracteriza-se por distúrbios metabólicos relacionados à hiperglicemia, que resulta de distúrbios na ação e/ou na secreção de insulina e representa uma epidemia mundial, estima-se que há cerca de 387 milhões de pessoas no mundo com DM. O tratamento medicamentoso DM tipo 2 juntamente com as medidas comportamentais têm, como objetivo principal, manter o paciente normoglicêmico minimizando as complicações da doença, decorrentes de repercussões micro e macrovasculares, e consequentemente aumentando a sobrevida. Devido à importância da terapia farmacológica na evolução e prognóstico do DM tipo 2, justifica-se a necessidade de avaliar a eficácia do tratamento medicamentoso no controle glicêmico desses pacientes. **Objetivos:** Descrever o perfil da terapia farmacológica relacionado com o controle do diabetes mellitus tipo 2 em pacientes idosos atendidos em ambulatório de Salvador-BA entre janeiro e dezembro de 2016. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal descritivo-analítico, realizado através de uma revisão de prontuários de pacientes em acompanhamento no ambulatório de Clínica Médica do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB – EBMSP). Os critérios de inclusão utilizados no estudo foram: indivíduos > 60 anos; de ambos os sexos; portadores de diabetes mellitus tipo 2; residentes em Salvador e região metropolitana. Os critérios de exclusão utilizados no estudo foram: pacientes portadores de doenças neurológicas e psiquiátricas; baixa escolaridade (menor que um ano); diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1. Para avaliação clínica será realizado um questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e hábitos de vida e para avaliação laboratorial serão avaliados os valores de glicemia em jejum, glicemia pós-prandial e hemoglobina glicada.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Tratamento, Prevenção.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA DE ACORDO COM O CONTROLE DA PRESSÃO

Autor(es): Carol Fonseca, Constança Cruz, Bruna Carolina Silva Vieira, Laila Ribeiro Soares, Thais Silva Araújo, Giovanna Santa Barbara Almeida, Júlia Almeida Melo

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma condição clínica multifatorial, sendo influenciada por diversos fatores de risco, que podem gerar ou contribuir para o desenvolvimento da HAS, são alguns: tabagismo, sedentarismo, alcoolismo, idade, gênero, condições socioeconômicas e elevação do IMC. Ela é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de patologias graves, como doença cérebro-vascular, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca e doença renal crônica. Essas complicações têm importante impacto na perda da produtividade do trabalho, da renda familiar e qualidade de vida da população. Dessa forma, o conhecimento do perfil de risco multivariado possibilita melhor conhecimento da HAS por parte dos profissionais de saúde e da população em geral, auxiliando tanto na prevenção quanto no diagnóstico precoce e sucesso terapêutico da patologia, sendo de extrema importância para a saúde pública.

Objetivos: Descrever o Perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos em um ambulatório de Salvador/BA de acordo com o controle da pressão. **Métodos:** Estudo de corte transversal descritivo-analítico, através de revisão de prontuários de indivíduos acompanhados no ambulatório de Clínica Médica do ADAB - EBMSP. Foram incluídos indivíduos >= 60 anos; ambos os sexos; adultos hipertensos; residentes em Salvador e região metropolitana. Foram excluídos portadores de doenças neurológicas e psiquiátricas; baixa escolaridade (< 01 ano); diagnóstico de HAS secundária. Para avaliação clínica será realizado um questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e hábitos de vida. **Resultados esperados:** Estima-se que o perfil de pacientes hipertensos seja homem, negro, com hábitos de vida inadequados, como tabagismo, etilismo, ausência de atividade física e dieta hipossódica, com sobrepeso ou obesidade, além de possuírem idade mais avançada.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica, Fatores de Risco, Prevenção.

PREDITORES DE RESPOSTA EXCELENTE AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE

Autor(es): Ana Teresa Sobreira Lima Verde, Caroline Bulcão Souza, Ana Luisa Castro Nascimento de Aguiar, Jéssica Duarte de Almeida

Resumo: **Introdução:** O tratamento usual para o carcinoma diferenciado de tireoide (CDT) é a tireoidectomia total, seguida de ablação com radioiodoterapia(RAI) de acordo com o risco inicial. Recomenda-se que pacientes que fizeram RAI sejam reestadiados com a dosagem da tireoglobulina(tg) estimulada após 1 ano. **Objetivo:** Avaliar preditores de resposta excelente ao tratamento de CDT. **Métodos:** é um estudo prospectivo do tipo corte transversal, onde foram analisados 289 pacientes com CDT atendidos no CEDEBA. Os pacientes foram divididos de acordo com a resposta ao tratamento, excelente e não excelente. Foi definida como resposta excelente (RE) quando a tg estimulada <1 ng/mL na ausência de evidência de doença estrutural ou funcional e não excelente (RNE) aqueles que tiveram uma resposta diferente dessa classificação. A coleta foi realizada em dados secundários de prontuários no período entre março de 2016 e julho de 2017, previamente aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** As variáveis foram comparadas com uma RE ou RNE. Dos pacientes com baixo risco inicial 81,1% obtiveram uma RE; com risco intermediário 71,1% e alto risco em 57,1%, $p=0,012$. A tg estimulada pré-RAI foi preditora de RE (0,3 ng/mL [0,2-2,2] X 6,1 ng/mL [1,9-39,5], $p < 0,001$), bem como a dose de iodo-131 (100 mci [100-150] X 150 mci [100-187,5], $p < 0,001$), o tamanho do tumor no AP (1,2 cm [0,8-2,3] X 2,0 cm [1,1-3,5], $p = 0,003$), valores da tg não-estimulada (0,2 ng/mL [0,04-0,2] X 0,81 ng/mL [0,2-2,4], $p < 0,001$ e ausência tanto de infiltração de cápsula (41,7%X58,7%, $p=0,04$) como de invasão vascular (7,5%X 47,6%, $p=0,007$). **Conclusão:** Foram preditores de RE a tg estimulada pré-RAI, a tg não-estimulada, menores doses de iodo, menor tamanho do tumor, ausência de infiltração de cápsula e de invasão vascular. A RE foi inversamente proporcional ao risco, ainda que com alta porcentagem de cura no risco intermediário e alto.

Palavras-chaves: Prognóstico, Tratamento, Câncer de Tireoide.

PREVALÊNCIA DE RESPOSTAS AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIAL DE TIREOIDE

Autor(es): Jéssica Duarte de Almeida, Caroline Bulcão Souza, Ana Teresa Sobreira Lima Verde, Ana Luisa Castro Nascimento de Aguiar

Resumo: **Introdução:** A resposta ao tratamento em pacientes com carcinoma diferencial de tireoide é avaliada a partir da mensuração da tireoglobulina estimulada após 1 ano da dose de iodo na radioiodoterapia. Estas respostas ao tratamento são classificadas em: excelente, bioquímica incompleta, estrutural incompleta e indeterminada. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes portadores de câncer de tireoide e avaliar a prevalência de respostas ao tratamento no primeiro reestadiamento, em pacientes com carcinoma diferencial de tireoide tratados no CEDEBA. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo do tipo corte transversal, onde serão analisados 289 pacientes com câncer de tireoide atendidos no CEDEBA, os quais tem o diagnóstico confirmado através do anatomopatológico. Serão analisados variáveis como idade, sexo, etnia, IMC, história familiar de câncer de tireoide, sintomas ao diagnóstico, tamanho do nódulo ao resultado da PAAF de tireoide, classificação de Bethesda, tamanho do tumor ao anatomopatológico, tipo histológico, estadiamento (sistema TNM), estratificação do risco (alto, intermediário, baixo, muito baixo), valor do PCI pós dose em percentual, valor da tiroglobulina estimulada pré-dose, anticorpo (positivo ou negativo), valor do TSH e T4 livre, dados do reestadiamento (tiroglobulina, anticorpo, resultado da USG cervical, data e resultado da PCI), número total de PCIs realizados, valores atuais de dose de levotiroxina (LT4), de TSH, de T4 livre, da tiroglobulina e anticorpo, estadiamento mais recente (sistema TNM) com classificação do risco e resposta ao tratamento. Sendo a coleta realizada em dados secundários de prontuários no período entre março de 2017 e maio de 2017, previamente aprovada pelo CEP. **Resultados esperados:** Espera-se que haja uma relação direta entre as variáveis abordadas e as respostas ao tratamento, havendo uma maior prevalência nas respostas excelentes ao tratamento.

Palavras-chaves: Câncer de Tireoide, Carcinoma Diferencial, Resposta ao Tratamento, Radioiodoterapia.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DISPÉPTICOS EM PACIENTES OBESAS DE UM AMBULATÓRIO DOCENTE DE SALVADOR-BA

Autor(es): Eduarda Cavalcante Tomaz, Júlia D`El Rei Fernandes, Maria de Lourdes Lima de Souza E Silva

Resumo: O presente projeto de estudo considera os recentes estudos que sugerem a existência de uma associação entre o IMC aumentado com diversas doenças e sintomas gastrointestinais, em especial, os sintomas dispépticos. Ainda não está bem estabelecido na literatura a existência de uma associação direta entre os sintomas dispépticos e a obesidade, no entanto, alguns estudos sugerem que indivíduos obesos possuem maior chance de apresentarem tais sintomas. Diante disso, o projeto possui duas perspectivas distintas e complementares. Uma delas desenvolve um processo de pesquisa bibliográfica do tema proposto; a outra baseia-se num projeto de pesquisa de campo com coleta de dados, análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Este estudo tem por objetivo principal descrever a prevalência de sintomas dispépticos em pacientes obesas participantes do Projeto de Estudo Do Excesso de Peso (PEPE) acompanhadas no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana situado na cidade de Salvador - BA. Como objetivo secundário, serão realizadas comparações entre os dados clínicos e demográficos de pacientes com e sem sintomas dispépticos. A Metodologia do Projeto de Pesquisa baseia-se na aplicação o questionário Porto Alegre para sintomas dispépticos (SANDER et al., 2004), validado no Brasil, com o objetivo de identificar a presença de sintomas dispépticos assim como a intensidade e a frequência dos mesmos. Atualmente, o PEPE conta com 365 participantes. Após realização de cálculo amostral com intervalo de confiança de 95%, obteve-se que a amostra a ser avaliada neste estudo deverá ser de 68 pacientes. Após ser respondido o questionário, cada paciente será classificada como dispéptica ou não-dispéptica de acordo com um score para cada questão. Espera-se encontrar neste estudo uma prevalência elevada de sintomas dispépticos nas pacientes avaliadas.

Palavras-chaves: Dispepsia, Obesidade, Sobrepeso.

PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS E CORRELAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DA ALTERAÇÃO DE REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR AO ELETROCARDIOGRAMA DE ATLETAS BRASILEIROS

Autor(es): Igor Queiroz, Stefanie Santos, Daniel Sadigursky Ribeiro, Lucas Pla, Luiz Eduardo Ritt

Resumo: **Introdução:** Alguns estudos mostram que a incidência de morte súbita em atletas é maior que o da população em geral e esse fato pode ser decorrente de alterações cardiológicas não previamente identificadas. Existem adaptações do coração ao esporte que são consideradas normais em atletas. Frente a isso, em 2005 a Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC) publicou critérios para avaliação de Eletrocardiograma (ECG) em atletas com o objetivo de evitar exames subsequentes desnecessários, sendo esses critérios em 2010 revisados, tornando-se mais específicos. Em 2013, foram publicados os critérios de Seattle, buscando tornar os critérios diagnósticos mais acurados. Em 2017 foi publicado um consenso internacional sobre alterações eletrocardiográficas em atletas que revisou o que foi estabelecido em 2013, elevando ainda mais a acurácia dos critérios. Dentre as alterações consideradas como normais em atletas se destaca a ocorrência de alteração da repolarização ventricular (ARV) nas derivações V1- a V4 em atletas negros, por exemplo. Apesar da riqueza de dados da literatura internacional sobre o tema, dados em populações de atletas brasileiros são escassos. A prevalência deste tipo de padrão e sua correlação com a raça e com achados ecocardiográficos não foi determinada em atletas brasileiros, por exemplo. **Objetivos:** Descrever a prevalência de alteração da repolarização ventricular de V1 a V4 em uma população de atletas brasileiros e correlacionar com a raça e com achados ecocardiográficos. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, descritivo, através de avaliação retrospectiva de ECG de atletas avaliados no Hospital Cardiopulmonar de janeiro de 2013 até julho de 2017, sendo excluídos atletas que já tenham um diagnóstico pré-definido de alguma alteração cardiológica corrigida ou não. **Resultados esperados:** Alterações eletrocardiográficas do tipo ARV V1-V4 (que na literatura internacional é característica mais prevalente em atletas negros) em indivíduos brancos ou pardos, o que pode estar relacionado a grande miscigenação da população baiana.

Palavras-chaves: Eletrocardiografia Ambulatorial, Cardiologia, Atletas.

PRINCIPAIS PATOLOGIAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SALVADOR/BA, 1997 A 2016

Autor(es): Izabella Maria de Britto Marques, Ceuci Nunes

Resumo: O conceito “transição epidemiológica” está relacionado ao processo de mudança na incidência ou na prevalência de doenças, como nas principais causas de invalidez e morte ao longo do tempo. Nas últimas décadas, a população brasileira apresentou mudanças no seu padrão demográfico e epidemiológico. Queda da fecundidade, incremento da expectativa de vida e aumento das doenças crônicas não transmissíveis e das causas externas são algumas manifestações. Contudo, a persistência de antigos problemas de saúde pública, e o surgimento de novas formas de adoecer e morrer por doenças transmissíveis emergentes e reemergentes, impõem novos desafios ao setor de saúde. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi analisar a tendência temporal das internações e óbitos por doenças infectocontagiosas mais frequentes, em um hospital de referência, em Salvador/BA, de 1997 a 2016, através de um estudo descritivo de série temporal, utilizando dados secundários. No período do estudo, ocorreram cerca de 33.406 internamentos, sendo que 17566(52,5%) por meningite, 4444(13,3%) por AIDS e 3155(9,44%) por leptospirose. Observando-se inversão nos percentuais de internamento, no início e final do estudo, 1997 e 2016, quando as meningites passaram de 63,2% para 22,0%, AIDS, de 1,7% para 63,6% e leptospirose de 22,2% para 2,4%. A tendência temporal das internações por meningites apresentou crescimento decrescente e estatisticamente significativa, apesar de exibir um fraco coeficiente de determinação ($R^2=0,4096$, $\beta=-36,892$ e $p=0,002$). O número de óbitos também se modificou percentualmente, passando as meningites de 56,8% para 44,9%, AIDS de 5,5% para 30,9%, e leptospirose de 22,5% para 12,3%. Entretanto, outras doenças como a AIDS aumentou ao longo do período, provavelmente devido ao comportamento sexual dos indivíduos, com a falha nas ações de prevenção e controle. Medidas públicas devem ser elaboradas, favorecendo a prevenção e o controle, para reduzir esse quadro de morbidade e evitar óbitos.

Palavras-chaves: Transição Epidemiológica, Doenças Infectocontagiosas, Saúde Pública.

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Matheus Dória Silva, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini

Resumo: **Introdução:** O Câncer de próstata é a neoplasia mais comum em homens no Brasil (Excluindo-se tumores de pele não-melanoma) com um número estimado de 61.200 casos em 2016.^{1,2} A prostatectomia representa o procedimento cirúrgico para tratamento desta neoplasia, entretanto, possui algumas consequências, dentre as quais, se destaca a Incontinência Urinária (IU).^{3,4} **Objetivos:** Avaliar o impacto do tratamento com a radiofrequência não ablativa na função sexual de indivíduos com a incontinência urinária pós-prostatectomia. **Metodologia:** Estudo piloto, seguido de ensaio clínico randomizado e cego. Participarão homens com queixa clínica de IU pós-prostatectomia radical na idade de 18 a 65 anos que apresentem pad test >1,0 grama. Serão excluídos pacientes com pós operatório menor que 45 dias, dificuldade de compreensão dos instrumentos propostos, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, de cardiodesfibrilador implantável e de metais iatrogênicos na região pélvica. Após a assinatura do TCLE, os indivíduos serão encaminhados para anamnese e responderão, após, os questionários ICIQ-SF, o ICIQ-OAB, IIEF e SF-36. Será realizada avaliação perineal e eletromiografia (EMG) e tratamento com cinco sessões de Radiofrequência. Os participantes serão divididos aleatoriamente em grupo estudo e controle. Ao final do tratamento, o grau de satisfação será medido pela escala Likert e a evolução dos sintomas será observada utilizando-se a Escala Visual Analógica (EVA). Os voluntários serão acompanhados por um mínimo de 12 meses, retornando 1, 3, 6, 9 e 12 meses depois. **Resultados esperados:** Através da terapia com uso de radiofrequência não ablativa esperamos a resolução ou atenuação da sintomatologia relacionada à incontinência urinária. Este benefício se refletirá positivamente na vida sexual do paciente, o que trará um grande impacto positivo em sua qualidade de vida, comprometida devido ao distúrbio miccional instaurado.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária, Homens, Ondas de Rádio, Ensaio Clínico.

REGISTRO CLÍNICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TESTE CARDIOPULMONAR EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Autor(es): Daniel Sadigursky Ribeiro, Igor Queiroz, Stefanie Santos, Lucas Pla, Luiz Eduardo Ritt

Resumo: **Introdução:** O teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) avalia a função cardiovascular, respiratória e metabolismo periférico ao esforço. Apresenta indicação na avaliação clínica dos pacientes com patologias que envolvem esses sistemas. O TCPE avalia variáveis do teste de esforço convencional (eletrocardiograma, pressão arterial, frequência cardíaca e sintomatologia ao esforço), associado à medida do consumo de oxigênio (VO_2), produção de gás carbônico (VCO_2), ventilação pulmonar (VE), além de saturação periférica de oxigênio (Sat O₂). A sua análise auxilia a estratificar o risco cardiovascular em cardiopatas, inclusive na indicação de transplante cardíaco, no pré-operatório de cirurgias, entre outros. Dados sobre essas variáveis no Brasil são escassos, sendo os valores de definição de prognóstico das principais variáveis é proveniente de dados de outras populações. **Objetivos:** O objetivo é de verificar a performance do TCPE para fins de prognóstico em uma população representativa nacional. **Metodologia:** Trata-se de estudo coorte ambispectivo, com dados provenientes de pacientes atendidos em duas instituições de referência na cidade de Salvador-Bahia para realizar TCPE. Consta de duas fases: coorte retrospectiva, com coleta de dados dos prontuários dos pacientes que realizaram o TCPE, com seguimento; e uma prospectiva onde os pacientes que realizaram TCPE a partir de novembro de 2016 serão seguidos por período de 6, 12 e 24 meses. Serão coletados dados demográficos, clínicos e exames complementares com foco no TCPE, por contato telefônico ou análise de prontuário. Serão computados a ocorrência de hospitalização, infarto e morte. Os dados serão tabulados em Excel, Microsoft. Será feita análise descritiva das variáveis, sendo aplicados testes específicos conforme indicação. Será considerado estatisticamente significante quando $p < 0,05$. **Resultados esperados:** Os resultados deste estudo podem trazer informações a serem utilizadas na avaliação diagnóstica e prognóstica de pacientes que realizam o TCPE, além de apresentar as características funcionais de uma população nacional, cooperando para seu melhor entendimento.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Prognóstico, Pneumopatia, Doenças Cardiovasculares.

SATISFAÇÃO COM USO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL

Autor(es): Maiara de Menezes Rabelo, Renata Dantas Monteiro Santana Alves, Venandra Ribeiro E Andrade, Renata Campos Simoes Cabral, Milena Bastos Brito

Resumo: O sistema intrauterino liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) é um método contraceptivo de longa duração (LARC), opção para algumas mulheres devido à possibilidade de redução do padrão de sangramento menstrual conferido pelo medicamento local, com atrofia do endométrio. Além da redução do sangramento, as vantagens do método incluem ação principalmente local com menos efeitos colaterais e efetividade durante cinco anos. O objetivo desse estudo é avaliar a aceitabilidade do SIU-LNG através do grau de satisfação das usuárias após um ano de uso. Trata-se de uma coorte prospectiva que está sendo conduzida no ambulatório da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia. As pacientes são acompanhadas com 1,3,6 e 12 meses e durante esse período preenchem questionário sobre padrão de sangramento e sintomas, além da realização de exame ultrassonográfico. Após 12 meses da data de inserção, as usuárias são solicitadas a preencherem um questionário de avaliação do grau de satisfação do SIU LNG e da satisfação em relação ao padrão menstrual, e se houver insatisfação, será indicado o motivo. Os dados serão tabulados e analisados no SPSS. O estudo foi aprovado pelo CEP da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia (CAAE: 54594816.2.0000.5543) sob parecer número 1.547.708. Através dessa pesquisa pretende-se gerar esclarecimentos a respeito da relação entre padrão de sangramento e grau de satisfação do uso do SIU-LNG após um ano, em mulheres nulíparas e multíparas. Esses conhecimentos são de extrema valia para nortear médicos assistentes na indicação do método e garantir saúde reprodutiva com adequado planejamento reprodutivo para a população.

Palavras-chaves: Satisfação Pessoal, Ultrassonografia, Dispositivo Intrauterino.

SATISFAÇÃO CONTRACEPTIVA ENTRE USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autor(es): Manuela Sanches de Aragão Pinheiro, Ana Claudia Moura Trigo, Silvania Brunelly Lima da Silva, Milena Bastos Brito

Resumo: **Introdução:** O número de gestações indesejadas no Brasil é um problema de saúde pública e para o desenvolvimento do país, sendo o planejamento reprodutivo, principalmente a contracepção, a ferramenta fundamental para diminuição dessas taxas. Assim, é necessário conhecer o grau de satisfação e taxa de continuidade das usuárias do serviço de planejamento reprodutivo sobre os métodos contraceptivos em uso para auxiliar os gestores sobre a demanda e o profissional de saúde na sua orientação. **Objetivo:** comparar a satisfação das usuárias entre os contraceptivos de curta duração e os de longa duração reversíveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual serão incluídas 200 mulheres, em idade reprodutiva (15 a 45 anos) e em uso do mesmo método contraceptivo há mais de 1 ano, que fazem acompanhamento na clínica de Ginecologia e Planejamento Reprodutivo do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana e no Complexo Comunitário Vida Plena, as mesmas serão convidadas à responderem um questionário com seus dados sociodemográficos e sua satisfação em relação ao método em uso. **Resultados esperados:** a expectativa é de que haja esclarecimento a respeito das diferenças na taxa de continuidade e na satisfação entre as pacientes usuárias de métodos contraceptivos de curta duração e de longa duração reversíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde. Isso irá contribuir também para melhorar a disponibilidade dos métodos no serviço e a indicação do método adequado para cada mulher. Espera-se ainda que haja promoção do aumento do uso de métodos de longa duração reversíveis, através da constatação da praticidade e alto grau de satisfação entre as usuárias, promovendo melhoria no planejamento reprodutivo no nosso país.

Palavras-chaves: Anticoncepção, Sistema Único de Saúde, Comportamento do Consumidor.

SÍNDROME DE KARTAGENER EM PACIENTE JOVEM DO SEXO FEMININO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Amanda Novaes, Caio César Domingues, Carolina Bittencourt Moura de Almeida

Resumo: **Introdução:** A Síndrome de Kartagener é uma desordem genética rara de origem autossômica recessiva, que acomete cerca de 1 em 25.000 pessoas e é caracterizada por uma tríade: situs inversus totalis, pansinusite crônica e bronquiectasias. Ela está inserida no contexto de uma patologia maior, a discinesia ciliar, um comprometimento da atividade ciliar que gera os sintomas obstrutivos da doença. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 39 anos, parda, natural e procedente de Salvador. Procurou o ambulatório do Hospital Especializado Octávio Mangabeira, encaminhada devido a suspeitas de bronquiectasias. Relatava dor torácica ventilatório-dependente, associada a tosse produtiva amarelo-esverdeada, dispneia aos esforços e obstrução nasal. Na consulta, trouxe tomografia computadorizada do tórax evidenciando situs inversus totalis, bronquiectasias dispersas em pulmão e derrame pleural livre do lado direito. Foi conduzida a tomar ciprofloxacino por 10 dias, fazer lavagem nasal, Symbicort® spray duas vezes ao dia e fisioterapia respiratória. No retorno, trouxe cultura do escarro que evidenciou pseudomonas aeruginosa. No intervalo entre consultas relatou um episódio de exacerbação da dispneia. Ao exame físico, apresentou frequência respiratória de 66 bpm, saturação de oxigênio de 97%, murmúrio vesicular com estertores crepitantes em 2/3 inferiores do hemitorax. Narinas sem secreção. Paciente orientada a manter fisioterapia respiratória e fazer vacinação para gripe e pneumococos. Foi solicitada espirometria. **Discussão:** Em 1933, Kartagener caracterizou a tríade da síndrome como uma entidade clínico-patológica, sendo que 50% dos pacientes com discinesia ciliar primária apresentam situs inversus totalis. O trato respiratório é revestido pelo epitélio colunar pseudo-estratificado ciliado desde o terço posterior das fossas nasais até os bronquíolos, perpassando por seios paranasais e ouvido médio. O comprometimento da motilidade ciliar explica o acúmulo de secreção nessas regiões. Assim, estabelece-se um quadro de obstrução crônica que pode se manifestar através de pansinusite e otite média crônicas, sintomas característicos de pacientes com Síndrome de Kartagener.

Palavras-chaves: Síndrome de Kartagener, Bronquiectasias, Situs Inversus Totalis.

TAXA DE DETECÇÃO E COEFICIENTE DE CASOS NOVOS DIAGNOSTICADOS COM GRAU II DE INCAPACIDADE DA HANSENÍASE NO ESTADO DA BAHIA DURANTE O PERÍODO DE 2001 A 2015

Autor(es): André Chaves Ribeiro, Alcina Marta de Souza Andrade

Resumo: **Introdução:** a hanseníase é uma doença negligenciada que, quando diagnosticada tardiamente, causa incapacidades físicas. Tais incapacidades são graduadas entre 0 e II. O coeficiente de incidência de casos com grau II de incapacidade é um importante parâmetro adotado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde para avaliar o atraso diagnóstico e direcionar estratégias de contenção da hanseníase pelos serviços de saúde. **Objetivo:** estimar a taxa de detecção anual da hanseníase e calcular o coeficiente de incidência anual com grau II de incapacidade da doença na Bahia durante o período de 2001 a 2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo de série temporal, com dados secundários agregados, obtidos a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram analisados os casos notificados de hanseníase de 2001 a 2015 por ano da notificação, macrorregião de saúde de residência e grau de incapacidade. O processamento e a análise dos dados foram a partir dos softwares TabWin (DATASUS) e Excel (Microsoft®). Os dados foram apresentados em números absolutos e relativos e agregados através do cálculo da taxa de detecção e do coeficiente de casos novos com grau II de incapacidade. **Resultados:** foram notificados 49.498 casos de hanseníase na Bahia no período estudado. As regiões com maior notificação proporcional de casos foram a Leste (18,92%) e Norte (18,45%), porém as maiores taxas de detecção no período ocorreram nas regiões Oeste, Norte e Extremo Sul. Essas mesmas macrorregiões foram as que obtiveram maiores coeficientes de casos novos com grau II de incapacidade. As notificações na Bahia foram proporcionalmente maiores para grau 0 (62,59%). **Conclusão:** a taxa de detecção é elevada e o diagnóstico é tardio. Assim, ficou evidente a necessidade de envidar esforços para melhoria dos serviços e capacitação das equipes nas regiões prioritárias do estado.

Palavras-chaves: Hanseníase, Epidemiologia, Dermatologia.

TRATAMENTO DO VITILIGO COM FOTOTERAPIA ULTRAVIOLETA NARROWBAND: RESPOSTA CLÍNICA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA.

Autor(es): Tailine Ribeiro, Gustavo Uzeda Machado, Paulo Roberto Lima Machado, Maria Luiza Nunes de Freitas, Monica Paixão Queiroz

Resumo: **Introdução:** O vitiligo é uma dermatose idiopática, auto-imune e de forte impacto estético, representando um grande desafio terapêutico com repercussões psicossociais negativas. Portanto, torna-se importante o estudo desse tema em Salvador-Bahia, onde há poucos trabalhos e a maioria da população possui a pele mais pigmentada, levando a um maior contraste visual. **Objetivos:** Avaliar o impacto da fototerapia com UVBnb (ultravioleta narrowband) na resposta clínica e na qualidade de vida dos portadores de vitiligo antes e após 3 e 6 meses de tratamento. **Metodologia:** Estudo de coorte, em pacientes atendidos no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB) e que serão tratados com UVBnb. Os instrumentos utilizados serão: VASI (Vitiligo Area Scoring Index) e DLQI (Dermatology Quality and Life Index). O VASI avalia a área acometida e resposta clínica ao tratamento de acordo com a fórmula: $(\text{all body sites})(\text{hand units}) \times (\text{depigmentation})$. Já o DLQI avalia o impacto do vitiligo na qualidade de vida dos pacientes a partir da avaliação dos domínios, com escore variando de 0 a 30. Critérios de inclusão: diagnóstico clínico de vitiligo, avaliação DLQI, indicação de tratamento com fototerapia no ADAB, participação voluntária. Para análise estatística será usado teste não paramétrico de Mann-Whitney, considerando-se o P significativo $<0,05$. O estudo será conduzido de acordo com a Declaração de Helsinki e autorização dos pacientes. Trata-se de um projeto não financiado e que não envolve custos adicionais a rotina do ADAB. Sem conflitos de interesse. **Resultado esperado:** Esperamos uma diferença maior do que 20% no índice VASI refletindo aumento de pigmentação nas lesões dos pacientes após 6 meses de tratamento com fototerapia UVBnb e também uma redução do DLQI de 50% em relação ao valor inicial. **Conclusão:** O trabalho permitirá uma melhor documentação do impacto psicológico do vitiligo em nossa realidade e da eficácia terapêutica da fototerapia UVBnb.

Palavras-chaves: VITILIGO, DLQI, VASI, Qualidade de Vida.

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA HISTOLOGIA: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Autor(es): Ian José Macedo Nascimento, Ieda Aleluia, Adriana Moura, Livia Souza Pugliese

Resumo: **Introdução:** Tecnologias digitais podem romper distâncias físicas promovendo motivação e aprendizagem significativa, além de conectar o ensino médico com uma realidade marcada por profundas inovações na comunicação em ambientes social e profissional. Na histologia, os microscópios virtuais são os principais expoentes desse advento, apesar do crescimento em importância de outros instrumentos, como ambientes virtuais de aprendizado, jogos e aplicativos de smartphones. Estudos têm demonstrado boa aceitação dos alunos em relação à utilização de tecnologias digitais, porém ainda são inconclusivos em quantificar e qualificar se há melhora no desempenho acadêmico. **Objetivo:** Investigar a percepção dos estudantes de graduação acerca do uso de instrumentos digitais, bem como investigar o impacto do uso de lâminas virtuais no ensino da histologia. **Metodologia:** Será realizado um estudo quantitativo descritivo observacional transversal tendo como população alvo os alunos de graduação do primeiro ano do curso de medicina da BAHIANA. Ao longo do semestre, os alunos serão expostos a lâminas virtuais em contraponto ao ensino convencional em microscopia de luz. Posteriormente, será realizada coleta de dados de forma anônima mediante aplicação de questionário de percepção, estruturado na plataforma Google Forms, no qual serão investigados aspectos sócio-econômicos, aspectos relativos à experiência e afetividade com o uso de ferramentas digitais em ambiente social e profissional; bem como a percepção acerca do uso de lâminas virtuais no aprendizado da histologia. Os participantes serão convidados a participar do estudo via e-mail institucional com link de acesso à plataforma. **Resultados esperados:** O panorama da percepção estudantil acerca do uso de tecnologias digitais embasará o delineamento de novas estratégias de ensino-aprendizado na histologia, assim como o aperfeiçoamento das metodologias atualmente em uso neste componente curricular. Ademais, os resultados preliminares deste estudo descritivo nortearão nosso grupo de pesquisa no planejamento de futuras estratégias investigativas para quantificar o impacto pedagógico do uso das lâminas virtuais.

Palavras-chaves: Histologia, Educação Médica, Tecnologia.

VALOR PROGNÓSTICO INCREMENTAL DA INCORPORAÇÃO DE DADOS CLÍNICOS AO CONHECIMENTO DA ANATOMIA CORONÁRIA EM PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS: ESCORE SYNTAX-CLÍNICO.

Autor(es): Letícia Lara Fonseca, Nicole Cruz de Sá, Fernanda Lopes, Luisa Santos Pereira, Jessica Suerdieck, Mateus Viana, Luis Correia

Resumo: **Fundamento:** Uma vez realizada a coronariografia em pacientes com síndromes coronarianas agudas (SCA), a extensão anatômica da doença coronária prevalece no raciocínio prognóstico. Não está estabelecido se dados clínicos devem também ser contabilizados na estimativa de risco, uma vez que se tem conhecimento da anatomia coronária. Nesse cenário, o Escore SYNTAX evidenciou-se um bom marcador prognóstico a longo prazo em diversos cenários da doença arterial coronariana (DAC), incluindo pacientes portadores de SCA. Enquanto o Escore de Risco GRACE, que incorpora diversas variáveis clínicas em seu modelo, possui maior capacidade preditora de eventos em relação a outros escores de risco. **Objetivo:** Testar a hipótese de que dados clínicos incrementam o valor prognóstico da avaliação anatômica em pacientes com SCA. **Métodos:** estudo observacional, longitudinal, incluído em uma coleta prospectiva na qual serão admitidos indivíduos com critérios objetivos de SCA e que realizam coronariografia durante o internamento. Serão excluídos da análise aqueles que tenham realizado cirurgia de revascularização prévia, pois este representa um subgrupo de análise angiográfica diferenciada. A variável de desfecho primária foi definida como óbito por causa cardiovascular durante a hospitalização, enquanto que o desfecho secundário foi definido como a ocorrência de óbito, infarto não fatal e angina refratária. O valor prognóstico do Escore SYNTAX (anatomia) será comparado com o escore Syntax-Clínico, o qual resultará da incorporação ajustada (regressão logística) do Escore GRACE ao SYNTAX. **Resultados esperados:** Esperamos que dados clínicos, representados pelo escore GRACE, incrementem o valor prognóstico da avaliação anatômica feita pelo escore SYNTAX, contribuindo para melhor estratificação de risco dos pacientes, na prática clínica.

Palavras-chaves: Síndromes Coronarianas Agudas, Prognóstico, Coronariografia.

Area: Multiprofissional Extensão**A ANATOMIA PINTADA EM TELA**

Autor(es): Ariadna Souza Silva, Danielle Santos, Matheus Sales Barbosa, Carina Oliveira dos Santos, Cristiane Dias Malheiros

Resumo: A pintura é uma técnica que utiliza pigmentos de forma líquida para colorir uma superfície, atribuindo tons e texturas, já a anatomia humana é a ciência que estuda as estruturas do corpo humano. No intuito de representar estruturas do corpo humano utiliza-se a pintura em tela e assim unem-se a ciência e a arte como estratégia para aprimorar o conhecimento em anatomia. O objetivo desse estudo é apresentar pinturas em tela de estruturas do corpo humano para auxiliar a construção do conhecimento por meio da criatividade e da arte. Trata-se da confecção de desenhos e pinturas em telas de 40X50cm. Os desenhos e pinturas foram inspirados nas produções do médico e artista Frank Henry Netter; em seus desenhos realistas, encontrados no Netter Atlas de Anatomia Humana. Para as pinturas foram empregadas técnicas de pintura básica, sobreposição de cores e sombreamento com cores alvas. Utilizou-se tinta guache primária e suas variações. Os resultados obtidos foram a produção de três telas ampliadas aproximadamente três vezes do tamanho referência do livro, sendo elas; átrio direito do coração, hemiface lateral com sobreposição do nervo olfatório e ductos hepáticos e biliares. A produção das telas ampliou a imagem das estruturas anatômicas permitindo melhor visualização, enriquecendo o saber anatômico e auxiliou a capacidade criativa juntamente com o saber cultural e artístico. Pretende-se que estas sejam utilizadas como incentivo à produção artística e como novas formas de estudo, despertando nos alunos o fascínio pela anatomia através da arte e a formação desses sujeitos como propagadores do conhecimento.

Palavras-chaves: Anatomia Artística, Pintura, Criatividade.

ATENÇÃO DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE: PARA ALÉM DA TEORIA

Autor(es): Filipe Chagas Vieira, Ivana Santos Pinto, Isabel Campos Mustafa Figueiredo, Lourdes Alzimar Mendes de Castro, Gerson Moreira Oliveira

Resumo: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional propõe que a educação superior tenha como objetivos incentivar o conhecimento das complexidades da sociedade, bem como ofertar serviços qualificados à população, o que é reforçado pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de saúde, através do reconhecimento das demandas sociais com ênfase nas ações no SUS (BRASIL, 2015). Com isto, os cursos de pós-graduação também adotam propostas para mudanças das práticas pedagógicas, com o intuito de correlacionar a realidade social à teoria na formação dos discentes e na produção de conhecimento. Com base nisto, o objetivo deste estudo foi relatar o impacto da associação entre a prática assistencial e pedagógica a partir do olhar de residentes no Complexo Comunitário Vida Plena, uma unidade docente-assistencial em Salvador/Bahia, parceira da EBMSP, no período de março a agosto de 2017. O serviço de atenção domiciliar desta unidade possui uma equipe composta por residentes e docentes das seguintes categorias: enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia. O processo da experiência relatada incluiu: revisão de prontuários, planejamento, discussões teóricas e dos casos, e execução das visitas domiciliares. Como repercussão no processo de formação em saúde, destacou-se a oportunidade de atuação no núcleo familiar e social dos usuários, permitindo a vivência prática do residente aliada ao que é abordado nos referenciais teóricos. Da mesma forma, é importante salientar também o desenvolvimento do olhar ampliado na produção do cuidado em saúde, possibilitado pelo diálogo entre as diferentes áreas do saber que atuam em conjunto. Além disso, a aquisição de habilidades relacionadas à postura ética ao adentrar o espaço do outro e ao trabalhar em equipe. A partir dessa experiência foi possível compreender que o processo educacional associado à atividade prática contribuiu para a formação qualificada na assistência do indivíduo e sua família em todas as suas dimensões.

Palavras-chaves: Assistência Domiciliar, Atenção Primária À Saúde, Família.

GRUPO DE APOIO EM SAÚDE MENTAL: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO E SOCIALIZAÇÃO

Autor(es): Fabiola Barbosa Cardoso, Carla Sena Oliveira, Gerfson Moreira Oliveira

Resumo: A literatura aponta que a implantação de grupos de apoio para familiares de pessoas com sofrimento psíquico tem um impacto positivo na qualidade de vida, tanto da família quanto da pessoa, influenciando na compreensão do transtorno mental e oferecendo apoio para que toda a família possa contribuir ativamente no tratamento. O presente estudo objetivou descrever o perfil sociodemográfico e psicossocial dos participantes do grupo de apoio aos familiares de pessoas em sofrimento psíquico do Complexo Comunitário Vida Plena, unidade de saúde docente-assistencial de Salvador-BA. Trata-se de um estudo descritivo transversal, de base de dados secundários, a partir da análise de itens que compõem os formulários de inscrição dos participantes. A amostra foi composta por 47 formulários de inscrição de usuários inscritos entre os anos de 2012-2017. Os resultados apontaram que a maioria dos usuários é do gênero feminino (91,4%), média de faixa etária de 55 anos, principal ocupação do lar (21,2%), solteiros (38,2%), baixa escolaridade (59,5%) e pertencentes à religião cristã protestante (55,3%). Em relação aos transtornos mentais mais frequentes foram identificados: depressão, problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e transtorno bipolar. Destaca-se que a maioria dos usuários é acompanhada em serviços da rede como CAPS e ambulatório psiquiátrico. Os dados encontrados evidenciaram que as mulheres continuam sendo as principais cuidadoras de pessoas em sofrimento psíquico no território. A diversidade de experiências dos participantes favoreceram a sociabilidade e o fortalecimento do vínculo com os profissionais e serviço. Desta forma, percebe-se que grupos de apoio com este além de contribuírem para sociabilidade e vínculo, também se constituem como espaços importantes de educação em saúde. Esta pesquisa teve como fator limitante a falta do preenchimento de alguns dados nas fichas de inscrição.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Sofrimento Psíquico, Qualidade de Vida, Família.

IN LOCO: A VISITA DOMICILIAR COMO TECNOLOGIA DE ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM

Autor(es): Ivana Santos Pinto, Adriana de Santana Oliveira, Fabiola Barbosa Cardoso, Natã Ivison Silva, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre

Resumo: A Visita Domiciliar (VD) é um instrumento sistematizado da prática do enfermeiro no serviço de atenção básica de saúde, propiciando a ampliação do olhar sobre as necessidades de saúde da pessoa, família e comunidade. A VD pode ser considerada como forma de atenção à saúde e eixo transversal do SUS, que perpassa pela universalidade, integralidade das ações e longitudinalidade do cuidado, pois permite conhecer a dinâmica do território, indivíduo e família. Tal processo favorece o acesso ao serviço e fortalece o vínculo entre a unidade e usuário, possibilitando a promoção de saúde e prevenção de agravos (BRASIL, 2012). Nesta perspectiva, o presente estudo objetivou relatar a vivência dos enfermeiros residentes durante a atuação e nas práticas de atenção à saúde desenvolvida na VD, no Núcleo de Apoio à Família de uma unidade docente-assistencial do município de Salvador/BA, entre 2016 e 2017. Durante a VD foi possível observar e compreender o contexto biopsicossocial, cultural e ambiental no qual indivíduo e família estão inseridos, bem como os fatores de vulnerabilidade e de proteção e, a partir dessa perspectiva o enfermeiro utilizou desta tecnologia para assistir de maneira integral os usuários, realizando ações de enfermagem condizentes com a realidade desses indivíduos. Na atuação dos residentes foram realizadas ações de educação em saúde com o foco em boas práticas de saúde, voltadas para a população e foi assumido o papel de categoria específica nas visitas à gestantes, puérperas, recém-nascidos, insulino-dependentes e usuários que necessitaram de coleta de preventivo e curativos em domicílio, configurando essas como consulta de enfermagem em domicílio. Nessa conjuntura ressalta a relevância do enfermeiro na equipe para a construção de redes de atenção ao cuidado, favorecendo a assistência ao usuário de forma integral e continuada, in loco, especialmente ao acamado, restrito a residência, e família com fatores de risco e vulnerabilidade.

Palavras-chaves: Visita Domiciliar, Equipe de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Atenção À Saúde, Atenção Primária de Saúde.

MODELO ANATÔMICO DE DERMÁTOMOS DE MÃO

Autor(es): Jessica da Silva Teixeira, Carina Oliveira dos Santos, Karine Silva Santana, Midiã dos Santos Sardinha, Ísis Lopes Lorentz, Cristiane Dias Malheiros

Resumo: O nervo espinal carrega informações sensitivas somáticas de uma área específica na superfície corporal. Um dermatomo é a área cutânea inervada por um único nível da medula espinal ou por um único nervo espinal e é representado através de mapas nas diversas partes da superfície do corpo. O conhecimento acerca da distribuição cutânea dos nervos espinais é de extrema importância, uma vez que diante de um quadro de perda de sensibilidade cutânea é possível determinar se a lesão ocorreu no nervo espinal, na medula ou nas raízes espinais. Dessa forma, o objetivo do estudo foi a confecção de modelo de dermatomos de punho e mão em gesso. A confecção do modelo foi realizada como uma das atividades do Projeto de Extensão “Anatomia & Arte: Perspectivas de Representação do Corpo” da Universidade do Estado da Bahia. Para se obter o modelo do membro superior utilizou-se uma luva de látex descartável que foi preenchida com gesso comum. Após a secagem, obteve-se um modelo em gesso com formato de uma mão e punho. O modelo foi lixado, esculpido e as áreas de inervação foram delineadas e pintadas com tinta guache, conforme o Atlas de Anatomia Humana Netter. Foi criada uma legenda identificando as regiões pintadas. Dentre as vantagens na utilização deste material pode-se destacar: a visualização didática dos dermatomos em três dimensões (3D), auxílio do estudo em aula e em outros ambientes como em comunidades, instrumento de educação para a saúde para o indivíduo portador de lesões nervosas, além de apresentar rapidez na confecção e baixo custo. O modelo de dermatomos poderá ser utilizado de forma instrucional, auxiliar a construção do conhecimento além de incentivar os alunos a confeccionar outros modelos para ampliar o estudo em anatomia humana.

Palavras-chaves: Anatomia, Modelos anatômicos, Sistema Nervoso Periférico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UM CENTRO-DIA

Autor(es): Ludmila Anjos de Jesus, Elienai Santana Borges, Doranice Júdice S. R. Brawne, Celimar Souza Bittencourt

Resumo: **Introdução:** O envelhecimento traz em seu bojo diversas questões biopsicossociais. Tendo em vista as múltiplas mudanças que ocorrem nesta fase da vida, observa-se a importância dos espaços criados para atender a população idosa. Levando em consideração todos esses aspectos, o programa Centro-dia foi criado para prestar atendimento à pessoa idosa, a partir dos critérios de vulnerabilidade social e perdas funcionais. Este programa visa favorecer a socialização, educação em saúde, reforçando a autonomia e o bem-estar do indivíduo. **Objetivo:** Descrever os desafios e a importância das atividades desenvolvidas em grupo de idosos (Centro-Dia), com ênfase na educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, acerca das atividades desenvolvidas pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Saúde do Idoso, no grupo Centro-Dia, em um Centro Geriátrico de referência situado em Salvador-BA, durante o período entre abril e junho de 2016. **Resultados:** Trouxemos à discussão temáticas que provocassem e promovessem transformação nos hábitos de vida do público-alvo. Para então prevenir situações de risco pessoal e social, evitar o isolamento social e a institucionalização precoce, reduzir internações e acidentes domésticos, e fortalecer os vínculos familiares. A cada encontro foi evidenciada participação ativa dos membros do grupo. Assim, foram trabalhados temas como: vacinação, alimentação saudável, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), doenças osteoarticulares, quedas e demências. Foi evidenciado ganhos na autonomia, na inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. **Conclusões:** As mudanças ocorridas com o envelhecimento devem ser reconhecidas e priorizadas na prestação de cuidados ao idoso. Vimos nas atividades realizadas, que a pessoa idosa tem os seus interesses e expectativas, que devem ser estimuladas e validadas, priorizando a reabilitação e/ou manutenção da sua funcionalidade, autonomia e bem-estar, além da socialização.

Palavras-chaves: Idoso, Equipe Multiprofissional, Educação em Saúde.

RELATO SOBRE A DISPENSAÇÃO MEDICAMENTOSA ACOLHEDORA E A ADESÃO DOS USUÁRIOS DO COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA: UM TRABALHO DE EXTENSÃO

Autor(es): Adriana Maria Mendonça, Ludmila Anjos de Jesus, Elienai Santana Borges, Carla Mariana Sousa de Jesus, Letícia Kelly Macedo, Tábata Nascimento Nobre, Eleonora Guimarães Peixinho

Resumo: **Introdução:** A dispensação de medicamentos é uma atividade de grande relevância, visto que, compreende ações que visam fomentar a boa adesão medicamentosa. Dessa forma, busca-se através do acolhimento e da orientação, agregar ao momento da entrega do fármaco, explicações acerca: da indicação, uso, dosagem, possíveis efeitos colaterais além de outras informações. **Objetivos:** Descrever o processo de dispensação medicamentosa acolhedora e a adesão dos usuários do Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP). **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de extensão, de cunho descritivo, que faz parte do estágio na atenção básica da Residência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, realizado entre maio e agosto de 2017. **Resultados:** Foi realizado o acolhimento após a entrega dos medicamentos, aplicação de questionário sobre a adesão e orientações ao usuário. Foram entrevistados 28 usuários, sendo 78,6% do sexo feminino, e 70% idosos. A polifarmácia esteve presente em 17 participantes. Em relação ao conhecimento quanto a finalidade dos medicamentos, 75% sabiam para que serviam todas as medicações em uso. Os principais medicamentos em uso foram: Losartana, Anlodipino e AAS. Apenas 21,42% dos participantes relataram presença de reação desagradável após o uso de alguns medicamentos. 71,42% dos participantes relataram alguma dificuldade para tomar seus remédios. 78,57% da amostra compra e também adquire medicamentos pelo SUS ou CCVP. 75% apresentavam uma compreensão satisfatória quanto ao tratamento e 14,28% apresentavam uma compreensão insatisfatória. **Discussão e considerações finais:** Entende-se que a boa adesão medicamentosa é determinada por alguns fatores, como a relação profissional-paciente (vínculo, comunicação, empatia, outros), aspectos singulares do paciente (história de vida, história do adoecimento, histórico de adesões terapêuticas, etc.) que necessitam ser identificados à priori. Tendo em vista tais aspectos, a dispensação de medicamentos visa favorecer a boa adesão, destacando a importância de seguir a prescrição, obter e/ou conservar bons hábitos para a manutenção da vida com qualidade.

Palavras-chaves: Medicamentos, Tratamento, Educação em Saúde, Boas Práticas de Dispensação.

CLÍNICA DA PESSOA E DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: IMPACTOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autor(es): Carla Sena Oliveira, Daniela da Silva Baumgarten, Fabiola Barbosa Cardoso, Haydée Batista Mattos, Gisele Vieira Dourado Oliveira Lopes, Eleonora Lima Peixinho Guimarães

Resumo: A Atenção Domiciliar (AD) caracteriza-se como uma modalidade de atenção à saúde integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS), demarcada por um conjunto de ações de prevenção, reabilitação, palição, tratamento e promoção à saúde prestadas em domicílio que visam garantir o cuidado continuado e integrado dos usuários (BRASIL, 2016). Possibilita às equipes conhecer o território no qual os pacientes estão inseridos, seus valores, contexto social, vulnerabilidades, fatores de proteção e dinâmica familiar, requerendo o desenvolvimento de competências técnicas específicas dos profissionais que atuam no domicílio. Este trabalho teve como objetivo descrever a experiência de profissionais inseridas no Programa de Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família (Sociedade Hólon/EBMSP/SESAB) na AD. A prática ocorreu entre março a agosto de 2017, no Complexo Comunitário Vida Plena, unidade de saúde docente-assistencial de Atenção Primária à Saúde, em Salvador-BA. A Atenção Domiciliar é realizada em equipe (residentes, internos de medicina e docentes), operacionalizada em três momentos: I- Gestão (análise das demandas de visita domiciliar, coordenação das ações para continuidade do cuidado); II- Planejamento (definição de prioridades, revisão de prontuários, identificação dos fatores de risco/vulnerabilidade e proteção, estabelecimento dos objetivos da visita); III- Ação (clínica ampliada no domicílio, articulação de ações interdisciplinares, discussão e registro dos casos). Essa experiência permitiu às residentes desenvolver um olhar ampliado do cuidado em saúde, reconhecer a AD como uma ferramenta para alcançar a integralidade e a equidade do cuidado, desenvolver competências específicas de cada categoria (enfermagem, fisioterapia e psicologia), estabelecer/fortalecer vínculos, matriciar a pessoa/família, apoiando e corresponsabilizando-as pelo processo de saúde-doença. O trabalho também exigiu resiliência das residentes para lidar com a alta demanda, limite de tempo e complexidade dos casos, proporcionando a mobilização de competências fundamentais para a atuação na Atenção Domiciliar (vigilância em saúde, análise da dinâmica familiar, assistência, gestão clínica, etc.).

Palavras-chaves: Assistência Domiciliar, Integralidade em Saúde, Família, Atenção Primária à Saúde.

AS EXPERIÊNCIAS, AS VIVÊNCIAS E OS IMPACTOS DO TRABALHO EM REDE DO PROJETO REDES CANDEAL

Autor(es): Caroline Miranda, Isabela Bastos, Luiza Lima Ferraz, Larissa Ribeiro Nogueira de Lima, Júlia Pereira, Gerfson Moreira Oliveira, Lavinia Boaventura Silva

Resumo: O Redes Candéal é um projeto de extensão da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, criado em outubro de 2016, que tem como proposta ser suporte aos grupos do Programa Candéal - componente curricular - e proporcionar aos discentes o aprimoramento da gestão clínica do cuidado em saúde a partir da integração interdisciplinar. As atividades foram desenvolvidas com diversos grupos de saúde do Programa, localizados no distrito sanitário de Brotas – Salvador-Ba. Neste primeiro ano de atuação destacamos experiências como identificação dos fatores de vulnerabilidade e proteção dos territórios de saúde onde os grupos do Programa Candéal são realizados, mapeamento dos grupos do Programa, apoio no desenvolvimento das atividades, encontros de supervisão, produção de relatórios, participação em reuniões de professores, imersão na rede de atenção básica e especializada e acompanhamento dos encontros de articulação da rede interinstitucional do distrito sanitário de Brotas. As narrativas dos participantes do Redes Candéal destacaram a importância que é compreender a dinâmica do trabalho em rede, do cuidado compartilhado, da clínica ampliada, da criação e fortalecimento de vínculos, do conhecer a história das diversas pessoas e dos grupos, suas subjetividades, assim como a necessidade em desenvolver uma visão integral tanto dos estudantes quanto dos profissionais atuantes nestes grupos, os desafios da convivência entre os usuários participantes dos grupos. O olhar ampliado enquanto integrante do Redes possibilita atuar e perceber o quão importante eram as dinâmicas desenvolvidas nos grupos, trazendo reflexões de cunho psicológico, cuidado e promoção da escuta, levando a autorreflexão dos usuários quanto aos seus anseios, desejos e problemas. O Redes Candéal contribui de forma significativa na formação do profissional de saúde uma vez que, atuando em diversas esferas e ciclos de vida, possibilita a/ao estudante uma visão integrada sobre os grupos, o território e, conseqüentemente, sobre a rede de atenção.

Palavras-chaves: Promoção da Saúde, Programas Preventivos de Saúde, Ações Integradas de Saúde, Participação da Comunidade.

PROJETO EXTENSÃO REDES CANDEAL

Autor(es): Luiza Lima Ferraz, Júlia Pereira, Gerson Moreira Oliveira, Larissa Ribeiro Nogueira de Lima, Isabela Bastos, Caroline Miranda

Resumo: O Redes Candéal surgiu no ano de 2016 e consiste em um projeto de extensão da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, Bahia. Este é um segmento do Programa Candéal (grupos de Práticas Interprofissionais em Saúde), que teve início há 11 anos na instituição, inicialmente através de atividades de Extensão e mais recentemente incluído como componente curricular obrigatório e comum a todos os cursos de graduação Escola (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Odontologia). O projeto Redes Candéal é desenvolvido no Distrito Sanitário de Brotas, sob a perspectiva do trabalho em redes de saúde e tendo como base a articulação instituição-serviço-comunidade, voltada a educação em saúde e a atuação interdisciplinar e interprofissional para os sete cursos da EBMSP. A equipe do projeto opera como apoiadora/matriciadora dos grupos de educação em saúde do Programa Candéal. Sendo assim, o objetivo do Redes Candéal é aprimorar as competências e habilidades voltadas à saúde coletiva, especialmente relacionadas a: trabalho em rede, intersetorialidade, escuta qualificada, promoção da saúde, gestão clínica do cuidado. A equipe é formada por professores e discentes de diferentes cursos da instituição, o que aumenta a potência do grupo permitindo uma maior integração e trabalho em equipe. Os resultados obtidos em um ano de atuação voltam-se quanto à possibilidade de imersão dos discentes, como articuladores/ativadores das redes de promoção da saúde do Programa Candéal, nos cenários de ensino e aprendizagem interprofissional e o olhar diferenciado para a complexidade de territórios em torno do processo saúde-doença-cuidado. O Redes Candéal vem trazendo aos discentes uma maior experiência prática condizente ao que foi proposto no Marco para Ação em Educação Interprofissional e Práticas Colaborativa da Organização Mundial de Saúde.

Palavras-chaves: Saude Coletiva, Integralidade em Saude, Promoção da Saúde.

Area: Multiprofissional Pesquisa

O IMPACTO DA DISFUNÇÃO SEXUAL NA QUALIDADE DE VIDA FEMININA

Autor(es): Andrea Railla Nogueira Rodrigues, Ana Paula Pitiá Barreto, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: **Introdução:** A saúde sexual envolve diversos componentes em relação à sexualidade, como biológico, cultural, psicológico e social, ultrapassando assim o conceito de ausência de doença. Quando alguns desses fatores são atingidos, pode-se originar um quadro de disfunção sexual com impacto na qualidade de vida. **Objetivo:** Investigar a qualidade de vida em mulheres com disfunção sexual. **Métodos:** Estudo observacional de corte transversal, realizado em 32 mulheres com idade entre 18 a 59 anos. Foi feito no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP), Salvador, Bahia. Os instrumentos de avaliação aplicados foram: FSFI e SF-36. Após análise, as pacientes foram divididas em dois grupos: com e sem disfunção sexual feminina (DSF), cada um contendo 16 pacientes. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa, cujo CAAE emitido foi 44137115.7.0000.5544. **Resultados:** A média de idade para o grupo sem disfunção sexual foi de $32,13 \pm 9,4$ e com DSF foi de $33,6 \pm 9,6$ ($P = 0,646$). Quanto ao FSFI, todos os domínios apresentaram diferença estatística ($P = 0,00$). Em relação ao SF-36 apenas os domínios dor ($p = 0,00$), aspectos sociais ($p = 0,001$), estado geral ($p = 0,001$) e saúde mental ($p = 0,037$) resultaram em significância estatística. **Discussão:** A disfunção sexual apresenta associação entre baixos níveis educacional e econômico, além de interferir em diversos aspectos da qualidade de vida das mulheres. **Conclusão:** Esse trabalho demonstra que mulheres com disfunção sexual apresentam um impacto negativo em alguns dos aspectos da qualidade de vida, como estado geral, dor, aspectos sociais e saúde mental.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Disfunções Sexuais Psicogênicas, Saúde da Mulher, Comportamento Sexual.

O SISPRENATAL WEB EM SALVADOR - BA: COMPLETUDE

Autor(es): Sarah Coelho da Silva Hora, Sara Rocha, Milena Bastos Brito

Resumo: Introdução: O SISPRENATAL WEB é um sistema nacional de informação em saúde criado para acompanhamento e monitoramento da assistência materno-infantil. Ele tem como base estruturante a Estratégia Rede Cegonha e seus indicadores e, em Salvador, sua implantação ocorreu no segundo semestre de 2013. É necessário que tal sistema também seja avaliado a fim de que se possa excluir possibilidades de sub-registro ou, até mesmo, ajustá-las.

Objetivos: Descrever a completude da informação registrada no SISPRENATAL Web no município de Salvador. Os objetivos específicos são investigar a frequência do registro das variáveis não obrigatórias no SISPRENATAL WEB do município de Salvador e identificar quais informações referentes ao município de Salvador têm sido negligenciadas na alimentação desse sistema. **Metodologia:** Desenho de estudo de corte transversal de descrição das informações registradas no SISPRENATAL WEB de Salvador. Os critérios de inclusão no estudo são fichas referentes a acompanhamento (pré – natal e puerpério) de gestantes cadastradas em tal sistema no triênio 2014-2016, assistidas na Atenção Primária (AP) da cidade e cujo pré-natal foi classificado como de baixo risco. De um total de 39356 de mulheres cadastradas no sistema, foram randomizadas de 270 fichas, das quais se excluiu 47 por serem de encaminhamento de alto risco e 2 por possuírem endereço de outro município, totalizando para análise 206 relatórios de acompanhamento. **Resultados Esperados:** Espera-se que a não obrigatoriedade de muitas das variáveis presentes na ficha de acompanhamento da gestante e da puérpera na alimentação do SISPRENATAL WEB, resulte numa cobertura baixa no que diz respeito à produção de informações de acompanhamento no sistema. Dessa maneira, tal plataforma pode não ser confiável para o rastreio de informações relevantes no monitoramento da assistência ofertada na AP e na construção de políticas públicas de cuidado da população-alvo no município de Salvador.

Palavras-chaves: Sub-Registro, Sistema de Informação em Saúde, Pre-Natal.

Area: Nutrição Extensão

PREPAROS DE DENTES PILARES PARA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Autor(es): Arthur Cavalcante Pinheiro, Bárbara Mello, Guilherme Andrade Meyer

Resumo: A prótese parcial removível (PPR) ocupa um importante espaço nas reabilitações orais, sendo um modelo móvel que tem o papel de recuperar a forma, função, aparência dos dentes na saúde bucal, e uma alternativa na recuperação de múltiplos espaços na arcada dentária. Sua indicação é sugerida também quando a prótese fixa não é a opção mais indicada para o paciente, ou quando existem grandes espaços protéticos ou perdas ósseas excessivas. Contudo, para o seu sucesso é necessária a realização de preparos nos dentes pilares a fim de preservar as estruturas de suporte e a estabilização da prótese. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os diversos tipos de preparos de dentes pilares para prótese parcial removível, desde os desgastes de nichos até os acréscimos de resina. Os nichos consistem em garantir espaço para a colocação do apoio, evitando dessa forma contatos prematuros que interfiram na oclusão. Já os planos guias fornecem o paralelismo dos dentes pilares, proporcionando uma direção de inserção mais estável. As pré-molarizações e os aumentos de cíngulos de dentes anteriores com resina fotopolimerizável possibilitam um direcionamento de forças no sentido do longo eixo, evitando forças horizontais com consequente perda de inserção. Sendo assim, pode-se concluir que para a realização de próteses parciais removíveis bem sucedidas, as etapas curativas e protéticas devem ser desenvolvidas de forma criteriosa, destacando-se os preparos dos dentes pilares, os quais são essenciais para estabilidade e retenção da prótese durante sua utilização, promovendo a preservação dos componentes biológicos.

Palavras-chaves: Odontologia, Prótese, Reabilitação.

Area: Nutrição Pesquisa

PAPEL DA MEDIDA SERIADA DE TROPONINA I COMO GATEKEEPER DA DOENÇA CORONARIANA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA

Autor(es): Gabriella Sant`Ana Sodré, Vitor Calixto de Almeida Correia, Luis Correia, Nicole Cruz de Sá, Fernanda Lopes, Manuela Carvalhal, Felipe Kalil Beirão Alexandre

Resumo: Fundamento: Troponina é um marcador plasmático sensível a mínimos eventos estresse miocárdico, gerando a hipótese de que troponina indetectável em medidas seriadas implica em mínima probabilidade de insulto isquêmico como etiologia. **Objetivo:** Testar a hipótese de que medidas seriadas de troponina I indetectáveis reduz para níveis mínimos a probabilidade de doença arterial coronária como etiologia da dor torácica aguda de probabilidade pré-teste intermediária. **Métodos:** Estudados pacientes que se apresentaram no Hospital devido queixa de desconforto torácico agudo, internados na Unidade Coronariana, conotando probabilidade pré-teste de etiologia coronária intermediária. Troponina I plasmática foi mensurada na chegada ao hospital, seguida de 2 ou mais medidas, com intervalo de pelo menos 4 horas. O diagnóstico presuntivo de etiologia isquêmica foi baseado na presença de DAC obstrutiva, definida por estenose coronária $\geq 70\%$ (50% em tronco) na angiografia invasiva. Ausência de DAC poderia ser definida por pesquisa de isquemia negativa ou pela angiografia. **Resultados:** Incluídos 443 indivíduos, idade 59 ± 15 anos, 59% do sexo masculino. A prevalência de DAC obstrutiva foi 54%. A primeira troponina foi mensurada após aproximadamente 4,5 horas (IIQ = 2,1 - 13) do início dos sintomas. Após seriação completa, foi indetectável ($< 0,012$ ug/L) em 25% dos pacientes. A acurácia de troponina detectável ($> 0,012$ ug/L) para o diagnóstico de DAC obstrutiva foi caracterizada por sensibilidade de 91% e especificidade de 43%, resultando em razão de probabilidade negativa de 0,21 (95% IC = 0,14 - 0,32). O valor preditivo negativo da troponina indetectável foi de apenas 80%, restando 20% de probabilidade de DAC obstrutiva. Mesmo no subgrupo de eletrocardiograma normal (N = 204), o valor preditivo negativo foi 84%. **Conclusão:** Em pacientes com dor torácica aguda e probabilidade pré-teste intermediária para DAC, troponina I indetectável em medidas seriadas não reduz suficientemente a probabilidade de origem coronariana como etiologia.

Palavras-chaves: DAC, Troponina, Gatekeeper.

DILACERAÇÃO RADICULAR: ANÁLISE RADIOGRÁFICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA

Autor(es): Laís Bastos Guimarães, Gabriela Santos Lopes, Patrícia de Castro Veiga, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Fissuras labiais e/ou palatinas não sindrômicas (FL/PNS) representam a anomalia congênita mais comum em humanos. Entretanto, são poucos os estudos que analisam a curvatura radicular e dilaceração em pacientes acometidos pela FL/PNS. A dilaceração radicular, definida como uma angulação acentuada na raiz do dente, é uma malformação ainda pouco estudada na literatura. Desta forma, esta pesquisa objetiva aferir o grau de curvatura da raiz de molares e pré-molares inferiores em indivíduos portadores de FL/PNS e compará-lo a indivíduos normais. Este estudo retrospectivo foi constituído por dois grupos perfazendo um total de 800 pacientes. A dilaceração foi estudada através de duas definições, 90° e 20° . Na presente pesquisa não foram observadas raízes com angulação 90° em ambos os grupos de estudo. Nos graus leve e moderado, os pré-molares inferiores se destacaram e apresentaram chances de ocorrência de curvatura significativas em comparação ao grupo controle, em especial a unidade 35 na FP (OR: 6,91; IC 95%: 3,23-14,77; $p < 0,0001$). Segundo a angulação 20° , as fissuras unilaterais incompletas (FL: unilateral incompleta, OR: 1,62; IC 95%: 1,26-2,09; $p = 0,0001$; FLP: unilateral incompleta, OR: 1,88; IC 95%: 1,25-2,83; $p = 0,001$) e a completa (FP: completa, OR: 1,47; IC 95%: 1,17-1,85; $p = 0,0009$), mostraram chance significativa de ocorrência em relação ao grupo controle. A frequência de dilaceração dos molares inferiores direitos dos portadores de todos os tipos de fissura foi maior quando comparado ao grupo controle (dente 46: $p < 0,000001$, dente 47: $p = 0,0067$). Os resultados desta pesquisa sugerem que os pacientes fissurados devem ser cuidadosamente examinados por possuírem maior frequência de curvatura radicular, proporcionando um tratamento odontológico planejado.

Palavras-chaves: Anormalidades do Sistema Estomatognático, Patologia, Prevalência.

Area: Odontologia Extensão

ENXERTO DE MUCOSA MASTIGATÓRIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR

Autor(es): Luana Gonçalves Mota, Sandro Bittencourt

Resumo: Recessão gengival é definida como a migração apical da margem gengival para a junção cimento-esmalte (JCE). Dessa forma, há um deslocamento da margem, causando exposição radicular. A mesma pode surgir como consequência da doença periodontal ou a partir de fatores mecânicos, como traumas de escovação. Tratar a recessão gengival é importante uma vez que a mesma pode causar sensibilidade dentinária e dificuldade de higienização, contribuindo assim para progressão da doença periodontal e tornando a superfície susceptível a cáries radiculares. Ainda assim, o fator estético tem predominância na queixa principal dos pacientes que procuram o tratamento. Diversas técnicas cirúrgicas de recobrimento têm sido discutidas e aprimoradas, apresentando assim, significativas melhorias clínicas, porém, diferentes taxas de sucesso são alcançadas entre esses procedimentos. O enxerto de mucosa mastigatória, também chamado de enxerto gengival livre, não é considerado a técnica cirúrgica que garante maior previsibilidade e estética, porém tem como vantagem permitir maior ganho de tecido queratinizado em altura e largura. Entretanto, tem como desvantagem a discromia entre o tecido enxertado e tecidos circunvizinhos, resultando em um aspecto de “queloides”. Além disso, um maior desconforto pós-operatório é relatado pelos pacientes em relação a outras técnicas. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico, onde a paciente, sexo feminino, 36 anos, ASA I, possuía recessão gengival classe I de Miller na unidade 3.1, na qual foi utilizada a técnica de enxerto de mucosa mastigatória para recobrimento radicular e aumento do tecido queratinizado na área, afim de tornar os tecidos mucogengivais mais estáveis e propícios para movimentação ortodôntica.

Palavras-chaves: Recessão gengival, Recobrimento Radicular, Cirurgia Periodontal, Enxerto.

GENGIVOPLASTIA: UMA ALTERNATIVA PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Autor(es): Amanda Luz, Vivian Leite Martins, Sandro Bittencourt

Resumo: A busca pela estética e sorriso harmonioso apresenta crescimento considerável dentro da sociedade, a cada dia mais pacientes estão em busca do “sorriso perfeito”. A presença de uma discrepância gengival aparente pode causar grande insatisfação em alguns pacientes. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico para correção estética de assimetria dentogengival, através da técnica de gengivoplastia em uma paciente que apresenta aumento gengival na arcada superior. Paciente do sexo feminino, 34 anos, procurou o curso de especialização em Periodontia na ABO-Bahia queixando-se de dentes curtos e amarelados após a retirada do aparelho ortodôntico. Na anamnese foi constatada ausência de alterações sistêmicas e alergias que contraindicassem a realização de procedimentos cirúrgicos. Após exame clínico detalhado foi observada presença de inflamação gengival leve e desarmonia do contorno gengival. Diante disso, foi planejado tratamento inicial com instrução de higiene oral, raspagem supragengival e gengivoplastia para recontorno gengival e harmonização do sorriso. Previamente ao procedimento, o plano de tratamento foi explicado a paciente para aprovação e a mesma assinou o termo de consentimento livre e esclarecido. Também é de extrema importância que se tenha um cuidadoso planejamento pré-operatório, com a finalidade de evitar complicações desagradáveis e obter uma boa estabilidade pós-cirúrgica. Já que como a maioria dos procedimentos cirúrgicos a realização de uma gengivoplastia também pode causar algumas complicações como a abertura de frestas interproximais, sensibilidade na raiz, reabsorção radicular e mobilidade transitória dos dentes. É possível observar que seguindo os princípios preconizados e as corretas indicações obteve-se sucesso no caso relatado, com a presença de uma cicatrização satisfatória e sem intercorrências após a gengivoplastia.

Palavras-chaves: Gengivoplastia, Estética, Periodontia.

GLOSSECTOMIA PARA TRATAMENTO DE MACROGLOSSIA ASSOCIADA À DEFORMIDADES DENTO ESQUELÉTICAS

Autor(es): Marcos Vinicius Góes Rios, Adriano Freitas de Assis

Resumo: Aborda-se um relato de caso com objetivo de contribuir no diagnóstico e prognóstico de uma doença congênita rara, a macroglossia. Trata-se de uma deformidade com aumento exagerado do músculo lingual podendo afetar o homem diretamente no tamanho e forma da arcada dentária devido as forças empregadas sobre os dentes. A língua compõe vascularização complexa feita pelos ramos da artéria lingual, que tem origem da carótida externa, auxilia também na formação do bolo alimentar, degustação, sucção e fonação. Os pacientes portadores da deformidade supracitada são afetados no alinhamento dentário quando alterada na pressão, duração e frequência. Atualmente, a glossectomia é o tratamento cirúrgico indicado para adequar a língua na cavidade bucal, as técnicas para redução da língua são principalmente a do tipo orifício em fechadura onde ocorre a redução de três planos do músculo. Neste caso será apresentado um relato de uma paciente portadora de macroglossia causada por inflamação crônica inespecífica comprometendo harmonização maxilo-mandibular, dificuldade mastigatória, desalinhamento dos arcos dentários, mordida aberta anterior e fonética alterada. O planejamento terapêutico é baseado na anamnese, exames radiográficos, laboratoriais e expectativa do paciente. Assim, é realizada adequação oral através do procedimento de remoção parcial da língua em âmbito hospitalar, induzida à anestesia geral, associado com a movimentação ortodôntica antes e após a ressecção lingual, posteriormente é realizada cirurgia ortognática combinada. O resultado pós-operatório foi considerado satisfatório, tanto sob aspecto de volume, quanto na aparência estética da língua que adaptou-se na cavidade oral, além de manter a capacidade de gustação preservada. No estudo evidencia que a técnica cirúrgica empregada não altera as funções do órgão lingual, mantendo grau de normalidade.

Palavras-chaves: Glossectomia, Macroglossia, Deformidade.

IMPLANTE IMEDIATO UNITÁRIO PARA REABILITAÇÃO EM ÁREA ESTÉTICA

Autor(es): Fernanda Moreira, Sandro Bittencourt

Resumo: Ao longo da história da Odontologia, a Implantodontia vem se destacando como a opção mais procurada por pacientes com perda dental. Isso se deve, não somente pela busca por um tratamento mais efetivo, menos invasivo e com maior previsibilidade, mas também por ser aquele que apresenta um melhor resultado estético. A estética agrega um valor social considerável, uma vez que a busca por um sorriso harmônico vem se tornando a maior razão para a escolha do tratamento. Os implantes imediatos têm como um dos maiores objetivos preservar as estruturas bucais – tecidos moles e tecidos duros. Para isso, alguns fatores devem ser levados em consideração, como: um protocolo de exodontia menos traumática, a escolha do tipo do implante, as condições dos tecidos peri-implantar e condições psicossociais do paciente. Portanto, para um bom prognóstico deverão ser realizados: anamnese minuciosa, exame clínico cauteloso e sobretudo, um cuidado com a expectativa do paciente. As expectativas do paciente diante aos seus anseios e reais necessidades devem ser pautadas pelo profissional, avaliando as alternativas de tratamento que poderão e deverão ser realizadas. Atualmente, os implantes são considerados uma alternativa segura, uma vez que respeitados todos os requisitos. Além disso, a instalação do implante imediato pode estar diretamente associada à outras necessidades, como enxertos de tecido conjuntivo e enxertos ósseos. Para isso, esse trabalho visa a apresentação de um caso clínico de implante imediato unitário em zona estética, com todas as necessidades que foram observadas, enfatizando os aspectos que influenciam no sucesso e crescente busca pela técnica.

Palavras-chaves: Implante, Reabilitação, Estética.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR

Autor(es): Rafael Moreira Daltro, Raquel Azevedo Grapiuna Lima, Pedro Pinto Berenguer, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Eduardo Azoubel

Resumo: A hiperplasia condilar é uma desordem que propicia o desenvolvimento condilar de forma exacerbada, podendo ser uni ou bilateral. Nos casos de hiperplasia condilar unilateral, os indivíduos apresentam-se com assimetria facial, a depender do grau da desarmonia pode-se optar por um tratamento mais conservador ou radical. Em associação a essa desordem, os indivíduos podem apresentar disfunções na articulação temporomandibular, sendo, em alguns casos, necessária a intervenção cirúrgica; nos casos cirúrgicos, pode-se optar, dentre outras técnicas, pela condilectomia ou pelo reposicionamento do disco articular. A cirurgia ortognática é um procedimento utilizado para correção de deformidades dentofaciais, garantindo melhor harmonia para face do paciente; com o avanço das tecnologias, o planejamento desse ato cirúrgico pode ser feito de modo virtual e com impressão de guias pelo sistema CAD/CAM, visando melhor previsibilidade do resultado, acurácia dos movimentos e menor tempo gasto para planejar. Para a análise e planejamento da intervenção de pacientes com tal deformidade facial são necessários exames imaginológicos como: tomografias computadorizadas; ressonância magnética; radiografias; cintilografia óssea. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente diagnosticado com hiperplasia condilar, no qual foi realizada uma combinação do planejamento virtual e convencional para correção de assimetria facial associada ao reposicionamento de disco articular para correção da disfunção temporomandibular no mesmo ato cirúrgico. Embora não haja consenso na literatura sobre qual técnica deve ser utilizada para correção desse tipo de desordem, é importante que o cirurgião bucomaxilofacial tenha domínio das formas diagnósticas e intervenções possíveis para que, de acordo com cada caso em particular, possa decidir qual a conduta mais indicada.

Palavras-chaves: Assimetria Facial, Cirurgia Ortognática, Disfunção Temporomandibular.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Mariana Vieira Souza, Sandro Bittencourt Sousa

Resumo: A realização de um preparo protético intrasulcular respeita as medidas do espaço biológico e os padrões estéticos, possibilitando a manutenção da saúde periodontal e uma adequada adaptação protética. Existem situações clínicas como cárie subgingival, fratura e perfuração dentária, que impedem a realização do preparo respeitando a distância do espaço biológico, fazendo-se necessário a realização de cirurgias periodontais, processo mais rápido para a reconstrução do espaço biológico sem preconizar tanto a estética, ou procedimentos ortodônticos que tenham como finalidade o reestabelecimento desse espaço. Essa invasão conduz frequentemente a inflamação gengival, perda de inserção clínica e perda óssea, causando bolsas periodontais profundas e recessão gengival. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico no qual foi realizada cirurgia para a recuperação do espaço biológico possibilitando a reabilitação protética. Através do exame clínico e radiografia interproximal foi possível diagnosticar a invasão do espaço biológico e programar o plano de tratamento iniciando com a cimentação do núcleo metálico fundido seguido da realização do aumento de coroa clínica na face mesial da unidade 2.7 com remoção do tecido de granulação e osteoplastia seguida da adaptação da coroa provisória. Após a cicatrização, foi possível realizar a moldagem do preparo para confeccionar a infra-estrutura e instalação da prótese fixa após o período de 2 meses. Conclui-se que se faz necessário a cirurgia pré-protética para a obtenção de uma medida adequada da base da margem gengival até a crista óssea, evitando inflamação gengival, perda de inserção clínica e perda óssea e favorecendo a longevidade da prótese.

Palavras-chaves: Espaço Biológico, Prótese Dentária, Cirurgia Bucal.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM DE CUIDADORES DA JUVENTUDE: PASSOS INICIAIS

Autor(es): Mayana Jones de Queiroz, Feizi Mansrour Milani

Resumo: O grupo jovem de 15-24 anos é uma população muito vulnerável, tendo em vista a ampla repercussão nas diversas mídias, sobre casos de autoagressões, tentativas de suicídio e suicídio. Frente aos desafios que a presente situação de saúde das pessoas jovens evidencia, o Ministério da Saúde propõe estas Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. A exposição aos riscos de caráter psicossocial é uma das principais causas de acidentes e enfermidades em profissionais, entre os quais se encontram as pessoas comprometidas em ocupações de ajuda. O programa de extensão “Zelando pelos cuidadores da juventude” é destinado a cuidadores de jovens – profissionais de saúde, professores da rede pública de ensino, educadores e técnicos de ONGs e projetos sociais, e/ou lideranças comunitárias e gera oportunidade para estudantes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública que atuarão como monitores e apoiarão o desenvolvimento das atividades presenciais de formação e realizarão práticas de campo em conjunto com os participantes. Torna-se um programa que estimula de extensão de caráter voluntário que tem como objetivos pedagógicos: estimular habilidades colaborativas, vivenciar as responsabilidades inerentes aos trabalhos em equipe objetivando o crescimento profissional, desenvolver habilidades interpessoais e para trabalhos multiprofissionais. É necessário que os profissionais de saúde estejam sempre alerta para acolher os jovens que passam por situações de crise. O resultado esperado deste programa é que seja possível criar um ambiente acolhedor, de escuta, que seja possível compartilhar experiências, momentos de lazer e descontração, lançando mão de recursos como música, vídeos e imagens, além de rodas de conversa.

Palavras-chaves: Assistência à Saúde, Adolescente, Cuidadores.

FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE DE MAXILA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Gilberto Filipe Figueiredo Feitosa, Antônio Márcio Teixeira Marchionni, Sílvia Regina de Almeida Reis, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Resumo: O fibroma cemento-ossificante é uma lesão neoplásica bucal benigna que pode estar associada a um trauma. Trata-se de uma lesão com baixa prevalência que tende a ocorrer em indivíduos do sexo feminino durante a terceira e quarta década de vida. Possui origem fibro-óssea e, na maioria dos casos, localiza-se na maxila. Expressa-se pelo componente principal, o fibroblasto, que sintetiza e excreta colágeno formando uma matriz de tecido conjuntivo que contém quantidade variáveis de tecido mineralizado. Este trabalho tem por objetivo descrever e discutir sobre um caso clínico de uma paciente de 60 anos, negra, com aumento de volume de maxila do lado esquerdo que causava assimetria facial, sem sintomatologia dolorosa associada. Os exames imaginológicos revelaram presença de lesão mista com focos de evidente mineralização na região do processo alveolar do osso maxilar esquerdo com reabsorção de tecido ósseo. Foi realizada uma abordagem cirúrgica com completa exérese da neoplasia e extração dos dentes próximos à lesão. O estudo anatomopatológico da lesão evidenciou estroma de tecido conjuntivo fibroceluloso com material basofílico desmineralizado e tecido ósseo imaturo. Estes achados confirmaram a hipótese diagnóstica de fibroma cemento-ossificante de grande dimensão. O paciente também foi orientado a melhorar os seus hábitos de higiene oral, pois apresentava acúmulo de biofilme em várias unidades dentárias. A partir da realização deste trabalho, além de apresentar um caso de fibroma cemento-ossificante de grandes proporções e destacar as suas características clínicas, imaginológicas e histopatológicas para a comunidade científica, evidencia-se a importância de cuidados básicos de higiene e saúde bucal a serem tomadas tanto pelo paciente quanto pelo serviço de saúde pública.

Palavras-chaves: Fibroma, Saúde Bucal, Saúde Pública, Neoplasia Bucal, Maxila.

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Autor(es): Laiz Souza, Caio Andrade, Livia Prates Soares Zerbinati

Resumo: Uma das complicações mais difíceis no tratamento odontológico são as infecções odontogênicas. A microflora destas infecções tem origem dentária ou periodontal e são tipicamente polimicrobianas (mistas). As infecções podem se originar a partir de cáries, doenças periodontais ou necroses pulpares; podendo se disseminar para além do complexo dento-alveolar em direção a tecidos profundos da face, da cavidade oral e da cabeça e pescoço. Em grande parte das vezes, as infecções vencem a lâmina cortical vestibular óssea e podem disseminar-se diretamente aos espaços fasciais profundos. O trajeto da infecção é determinado pela relação entre a espessura da cortical óssea, perfuração desta e as inserções musculares. As infecções odontogênicas podem variar de brandas, na qual o tratamento é mínimo, até infecções graves que, envolvendo espaços fasciais profundos podem comprometer a vida do paciente. O manejo terapêutico para infecções brandas é de fácil resolução, se limita em processos de drenagem, exodontias, tratamento endodôntico, periodontal, com ou sem antibioticoterapia suplementar. Em situação mais graves, é requerido tratamento por cirurgias bucomaxilofaciais, com experiência e treinamento nesta área. O elemento mais importante no tratamento das infecções odontogênicas é a eliminação do elemento causal da infecção, com antibióticos como terapia adjuvante, se necessário. É importante salientar que infecções de baixo grau podem se tornar graves e trazer risco de morte em um curto período de tempo. Este trabalho visa descrever os processos infecciosos odontogênicos e a invasão dos espaços fasciais profundos da cabeça e pescoço, abordando seus fatores de risco, prevalência, dando enfoque na microbiota típica envolvida, a história natural, trajetória comum e os princípios de tratamento.

Palavras-chaves: Infecções Odontogênicas, Abscessos Odontogênicos, Complicações Maxilofaciais.

MÍDIAS SOCIAIS NA ODONTOLOGIA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Autor(es): Gubia Araujo Costa de Almeida, Bianca Franco Públio Pereira Fernandes, Livia Gonçalves Souza Correia, Liz Pires, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Livia Prates Soares Zerbinati

Resumo: Na Odontologia moderna, as mídias sociais vêm sendo amplamente utilizadas como método de divulgação de conhecimento, de um produto ou de um serviço antes destes serem adquiridos. As redes sociais são grandes ferramentas para o auxílio do marketing digital, e na comunicação entre o cirurgião-dentista e seus pacientes. Por meio dessas é possível divulgar, de fato, o que o cirurgião-dentista oferece de modalidade de tratamento. Cabe ao profissional utilizá-las de forma coerente no que diz respeito aos aspectos éticos e legais. Porém, a publicidade de serviços odontológicos vem sendo utilizada de forma apelativa, visando a comercialização e a autopromoção, e deixando de lado a importância de divulgação de informações básicas sobre saúde bucal. Apesar do Código de Ética Odontológica não apresentar o tópico “ mídias sociais”, sabe-se que o Conselho Federal de Odontologia permite que os cirurgiões-dentistas e empresas odontológicas façam uso de qualquer meio de comunicação, desde que, as normas éticas sejam obedecidas. Deve-se usar o bom senso na divulgação dos serviços odontológicos, e utilizar as ferramentas digitais de forma coerente; desenvolvendo temas educativos e de conscientização sobre a importância do atendimento odontológico para reestabelecimento da saúde bucal. Um exemplo disso é a utilização de folders, portfólio e propagandas digitais que explorem conteúdos informativos divulgando a promoção da saúde bucal, seja ela preventiva, intervencionista ou estética. De fato, o uso da internet e redes sociais aumentará cada vez mais ao longo do tempo, no entanto cabe ao cirurgião-dentista saber utilizá-las de maneira adequada. O objetivo desse trabalho é apresentar a forma que as mídias sociais devem ser abordadas com a finalidade de divulgação profissional, respeitando os princípios do Código de Ética Odontológica (CEO).

Palavras-chaves: Mídia Social, Ética Odontológica, Marketing Digital.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORTODÔNTICA APÓS PERDA PREMATURA DOS INCISIVOS PERMANENTES

Autor(es): Mayana Jones de Queiroz, Mariana Vieira Souza, Ana Carolina dos Santos Miranda, Ayalla de Oliveira Teixeira, Bruna Mota Carneiro, Carla Figueiredo Brandão, Fernanda Catharino Menezes Franco

Resumo: Os traumas em face são as mais frequentes causas de perda dentária em crianças, sendo avulsão a mais grave. Além dos danos funcionais, estes traumas afetam diretamente na qualidade de vida e inserção na sociedade. Em crianças essa situação é agravada por estarem em ambiente escolar e fase de adaptação. O dentista é o profissional de saúde que mais tem contato com crianças, que são parte do cotidiano clínico. A reabilitação ortodôntica corretiva permite o reparo de mal oclusões tratando a posição dos dentes com aparelhos fixos e/ou removíveis, recuperando fonética e estética do paciente, evitando possíveis transtornos emocionais. Para o planejamento adequado é necessário o conhecimento acerca do crescimento craniofacial e idade dental e quanto mais cedo for executado, melhor o resultado será obtidos até nas funções do sistema estomatognático. O diagnóstico depende do exame clínico e imaginológico. Este relato de caso visa mostrar a importância da ortodontia e apresenta o planejamento do caso de um paciente vítima de acidente automobilístico, com avulsão das unidades 2.1 e 1.1 precocemente, ocasionando espaço interdental aumentado e migração. O resultado esperado visa o posicionamento adequado, abrindo mão de movimentação das unidades, instalação de aparelhagem fixa para fechamento de diastema e reanatomização respeitando a idade dentária e devolver autoestima e função fonética e muscular. A reabilitação estética ortodôntica em caso de perda precoce de incisivos centrais apresenta melhores resultados, sendo o tratamento menos invasivo e que pode ser ativado ainda na infância por não causar traumas e apresentar resultados satisfatórios a curto prazo.

Palavras-chaves: Ortodontia Corretiva, Traumatismos Dentários, Reabilitação Bucal.

RISCOS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTOS NA COLOCAÇÃO DE IMPLANTES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Autor(es): Maria Flávia Reis Faria, Laís Nascimento Carneiro, Mônica Barbosa

Resumo: O diabetes mellitus vem acometendo cada vez mais pessoas e por isso se tornou um problema de saúde pública mundial. Ele é uma doença metabólica crônica, classificado de duas formas: tipo I e tipo II. O diabetes mellitus tipo I é causado pela disfunção de produção da insulina, enquanto que no diabetes mellitus tipo II, o indivíduo tem a produção de insulina normal, porém seu organismo desenvolveu uma resistência a ela, causando o aumento da concentração de glicose na corrente sanguínea. Essa disfunção, caso não tratada corretamente, pode gerar sérios danos ao organismo, entre eles pode-se citar doença renais crônicas, problemas no coração, cetoacidose, problemas na retina (cegueira), baixa da capacidade imunológica e dificuldade na cicatrização. Além disso, os pacientes podem apresentar xerostomia e uma maior incidência de candidíase bucal, gerando doenças periodontais, com inflamação e recessão gengival, perda óssea e perda parcial ou total dos dentes. Tendo em vista a perda dessas unidades dentárias, a instalação de implantes vêm sendo cada vez mais procurada por esses pacientes, porém é necessário tomar certos cuidados e precauções para a instalação destes, pois o diabetes tem uma íntima relação com a osteointegração – junção entre osso e um implante de titânio, promovendo uma nova formação óssea – dificultando assim, a formação e remodelamento ósseo, além de interferir na cicatrização dos tecidos moles, tornando o tratamento mais complexo. Essa revisão bibliográfica tem como objetivo, discutir os riscos da colocação dos implantes, e as estratégias de tratamentos para a colocação destes em pacientes com diabetes mellitus.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Implantes dentários, Periodonto.

TRATAMENTO DAS FISSURAS LÁBIO PALATINAS COM PRÓTESE OBTURADORA

Autor(es): Guilherme Cavalcante Montino, Jéssica Joane Silva Lopes, Nathane Lima Modesto Pereira, Andrea Fabiana de Lira, Mariana de Almeida Basílio

Resumo: As próteses obturadoras são uma excelente opção de tratamento reabilitador bucal para os pacientes que apresentam defeitos maxilares devido a patologias, fissuras lábio palatina ou até mesmo traumas que resultam na comunicação entre as cavidades bucal e nasal, dificultando o ato de falar, deglutir e mastigar, devido à ausência de dentes e rebordo alveolar. Este tipo de abordagem terapêutica é composto de uma porção intracavitária que se encontra dentro do defeito que causa a comunicação buco-sinusal e uma base que pode ser constituída por uma prótese parcial removível ou uma prótese total, minimizando as adversidades e resgatando a autoestima e qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a reabilitação com prótese obturadora no intuito de possibilitar ao aluno de graduação conhecer a área de prótese obturadora e capacitá-lo para orientar e informar os indivíduos que necessitam de reabilitações protéticas e quanto as possibilidades de tratamento. A metodologia empregada foi retirada da literatura questões associadas a prótese obturadora, indicações, tratamento e prognóstico. A prótese obturadora tem como resultado a necessidade de vedar a solução de continuidade que é criada pelas fendas palatinas, podendo ser decorrente por herança genética ou qualquer tipo de trauma palatal.

Conclusão: Relata-se na literatura a necessidade de tratamentos em equipe multidisciplinar para que a fonética, estética e a função possam ser restabelecidas, levando assim o paciente a uma socialização, redução do defeito ósseo, vedamento da comunicação diminuindo assim a incidência de infecções e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chaves: Prótese Obturadora, Reabilitação Bucal, Prótese Buco-Maxilo-Facial.

CURSO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE DENTISTAS PRECEPTORES NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Raphael Santos Sande, Ticiane Teixeira Mendonça, Haline Souza Antunes, Tatiana Frederico de Almeida, Monica Moura Costa Silva, Patricia Suguri Cristino

Resumo: Antes mesmo da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) já se reconhecia a necessidade de mudança no modelo de atenção e de formação em saúde. Algumas estratégias interministeriais foram traçadas, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) em 2002, o Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde (PRO SAÚDE) em 2005 e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) em 2008. No ano de 2015 foi lançado edital do PET Saúde GraduaSUS, a versão mais recente do PET Saúde, com foco nas mudanças curriculares, integração ensino-serviço-comunidade e formação de preceptores para o SUS. A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) foi contemplada com o edital do PET GraduaSUS e trabalha, desde maio de 2016, com grupos tutoriais de Odontologia, Medicina e Enfermagem. Uma das mais importantes ações do grupo de Odontologia tem sido a formação de preceptores através curso de extensão articulado ao componente curricular de Estágio em Saúde Coletiva V, inserindo, pela primeira vez, uma expressiva quantidade de estudantes na rede básica de saúde de Salvador. Dentre as atividades desenvolvidas aconteceram oficinas pedagógicas para o aprimoramento de habilidades e competências de preceptoria em Saúde da Família; Rodas de conversa entre cirurgiões-dentistas, estudantes e docentes na IES para o compartilhamento das vivências dos discentes no serviço e na comunidade. O objetivo deste trabalho é fazer um relato da experiência do Curso de Extensão para formação de dentistas preceptores no SUS. Discutindo sobre a sua importância para integração ensino-serviço-comunidade e educação permanente em saúde.

Palavras-chaves: Educação em Odontologia, Educação Permanente, Integração Docente-Assistencial.

Area: Odontologia Pesquisa

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA DUREZA SUPERFICIAL DE DOIS TIPOS DE CERÔMERO

Autor(es): Flávia Freitas Nolasco, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Yonara Cerqueira Ferreira, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Ana Paula Teixeira

Resumo: A busca por restaurações e próteses que ofereçam uma boa resistência ao desgaste, biocompatibilidade, estética e custo acessível tem aumentado a disponibilidade nos mercados odontológicos para a reabilitação protética através de próteses unitárias fixas. Os cerômeros, também denominados de resinas laboratoriais, surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, pois eles possuem boas propriedades físicas e mecânicas. Ao longo dos últimos anos, estes sistemas indiretos têm recebido modificações na sua formulação, com acréscimo de nanopartículas e de partículas de vidro de diversos formatos, para melhorar a sua dureza e reduzir a rugosidade superficial das peças protéticas. Uma das principais propriedades requeridas por este material restaurador é a capacidade de resistir ao desgaste devido à escovação, associada a diversos tipos de dentifrícios. Estudos mostram que a escovação pode causar desgaste no substrato, tornando-se necessário avaliar os efeitos da escovação sobre os materiais restauradores, uma vez que este deve promover uma adequada higiene com o mínimo de desgaste na superfície dos materiais. (Braga et al, 2010, Nesi et al.,2011). Novos dentifrícios com abrasividade elevada são anualmente lançados no mercado com o intuito de promover o clareamento dentário através da remoção de pigmentos extrínsecos. Apesar da sua relativa eficiência nestes casos, ainda não está clara a ação destes produtos sobre restaurações diretas e indiretas. Desta forma, os objetivos deste trabalho foram avaliar o efeito da escovação mecânica com dois diferentes tipos de dentifrícios (Cogalte total 12 e Colgate Luminous White, Colgate Palmolive) na dureza superficial de cerômeros (Opalis LAB e Resilab), verificar se a escovação altera a dureza superficial desses cerômeros e se existe a perda de massa após o uso destes produtos.

Palavras-chaves: Cerômero, Escovação, Dentifrício.

PREVALÊNCIA DE DILACERAÇÃO RADICULAR EM INDIVÍDUOS COM FL/PNS.

Autor(es): Vitoria Rodrigues, Laís Bastos Guimarães, Patrícia de Castro Veiga, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Fissuras labiais e/ou palatinas não síndrômicas (FL/PNS) representam a anomalia congênita mais comum em humanos. São resultantes de uma falha na fusão de processos craniofaciais durante a embriogênese. A maioria dos indivíduos portadores dessas anomalias apresentam a forma não síndrômica (FL/PNS), cujas fendas não estão associadas a outras malformações e nem a alterações comportamentais ou cognitivas. Atualmente acredita-se que sua etiologia é uma associação de fatores genéticos e fatores ambientais. Estudos em diversas populações demonstraram que os indivíduos com FL/PNS apresentam maior prevalência de anomalias dentárias dentro e fora da região fissurada. As mais comuns são as alterações de número, tamanho e posição. Entretanto, são poucos os estudos que analisam a curvatura e dilaceração em pacientes acometidos pela FL/PNS. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de dilaceração radicular em 400 indivíduos portadores de FL/PNS, assim como relacionar o grau de curvatura da raiz com os diferentes tipos de fissuras. Observou-se que raízes de pré-molares e molares apresentaram diferentes direções ($p < 0,001$). Raízes retas e inclinadas para a face distal foram mais prevalentes (46,6% e 44,5% respectivamente). Existem diferenças quanto a localização da curvatura em relação ao 1/3 radicular ($p < 0,001$). As fissuras labiais e as fissuras palatinas apresentaram maior frequência de dilaceração radicular. Não foi observado associação significativa do grau de curvatura radicular dos molares e pré-molares a um tipo específico de fissura. Esses resultados sugerem a realização de estudo caso-controle para que questões relativas às diferenças de angulação entre os portadores de FL/PNS e a população em geral, sejam respondidas.

Palavras-chaves: Fissura Labial, Fenda Palatina, Anormalidades Dentárias.

A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO

Autor(es): Mariana Pina Azevedo Ribeiro, Daniela Costa Moraes, Marcia Tosta Xavier, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A doença periodontal é uma doença infecciosa, causada por bactérias anaeróbicas gram negativas, que acomete os tecidos de suporte ao redor dos dentes. Esta doença é capaz de causar alterações à distância, devido à possibilidade das bactérias e de mediadores do processo inflamatório atingir a via hematogênica, elevando assim, o número de citocinas pró-inflamatórias local e sistemicamente. O leite materno é considerado um alimento fundamental para o recém-nascido, pois contém uma série de nutrientes, componentes bioativos, microbiota, além de gorduras e vitaminas que são essenciais para o desenvolvimento do neonato. A literatura mostra que infecções na gestante podem alterar a composição do leite materno, além da idade gestacional e o estado nutricional da mãe. Algumas infecções locais podem alterar a composição do leite materno transmitindo os produtos dessas infecções, como bactérias e mediadores inflamatórios, para os neonatos. A mastite é um exemplo dessas infecções, de modo que a sua presença em seios lactantes aumenta o número de ácidos graxos livres e a quantidade de sódio do leite. Portanto, parece plausível sugerir que a doença periodontal possa alterar a qualidade e composição do leite materno, visto que essas bactérias e mediadores inflamatórios envolvidos na infecção são capazes de percorrer a corrente sanguínea, provocando aumento plasmático de leucócitos, atraindo mais células imunes para a glândula mamária, resultando em aumento da secreção de citocinas pró-inflamatórias no leite. O objetivo desta revisão de literatura é revisar os mecanismos que podem embasar cientificamente a plausibilidade biológica da associação entre a doença periodontal e alterações na composição do leite materno.

Palavras-chaves: Periodontite, Inflamação, Leite Humano.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

Autor(es): Laura Reis Santos Teles, Carla Figueiredo Brandão, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: O bruxismo é uma atividade parafuncional caracterizada pelo apertamento e ranger dos dentes. Apresenta como consequências o desgaste dos dentes, hipersensibilidade dentária a estímulos térmicos e dor orofacial. Pode ter consequências na dentição, no periodonto, nos músculos mastigatórios e na articulação temporomandibular, além de limitar os movimentos de abertura e fechamento da boca e ruídos articulares. A etiologia do bruxismo é difícil de identificar, visto que é multifatorial. Em crianças, pode estar relacionado a problemas respiratórios e ao desgaste dentário. A condição mais mencionada em relação à causa do bruxismo é a emocional, sendo considerados os principais fatores de risco: o estresse e a ansiedade. A prevalência de bruxismo na população infantil ainda é tema pouco discutido na literatura e os estudos realizados não apresentam resultados conclusivos, por isso, há necessidade de novos estudos, a fim de aprimorar o conhecimento da problemática em questão e promover uma assistência de qualidade aos pacientes odontopediátricos portadores dessa atividade parafuncional. Este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência do bruxismo em uma população infantil atendida em dois consultórios particulares na cidade de Salvador, no período de 2010 a 2016. Trata-se de um estudo transversal quantitativo, fundamentado na análise retrospectiva das fichas que foram respondidas pelos responsáveis dos pacientes odontopediátricos. Estes serão considerados bruxistas quando houver o relato dos seus responsáveis. Os dados coletados permitirão a análise descritiva das seguintes variáveis: presença ou não de bruxismo, gênero e idade. A apresentação e discussão dos resultados serão feitas sob a forma de tabelas e gráficos.

Palavras-chaves: Bruxismo, Odontopediatria, Ranger dos Dentes.

ASSOCIAÇÃO DA PERIODONTITE CRÔNICA COM PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO

Autor(es): Raquel Tanajura, Urbino da Rocha Tunes, Marcia Tosta Xavier, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Daniela Costa Moraes, Roberta Tunes

Resumo: Estudos já demonstraram que citocinas, células inflamatórias e bactérias da periodontite podem, por via hematogênica, atingir a unidade fetoplacentária levando a uma resposta inflamatória local, podendo assim desencadear um trabalho de parto prematuro e diminuição da nutrição fetal, contribuindo para o baixo-peso ao nascer. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a associação da periodontite crônica com a prematuridade e baixo peso ao nascer, correlacionando a condição periodontal das parturientes com o tempo de resolução da gestação, bem como com o peso do neonato ao nascer. A amostra incluiu 69 gestantes, que responderam a um questionário e foram submetidas à avaliação periodontal, sendo divididas em grupo controle, composto por 56 mães de bebês com peso igual ou superior a 2500g e/ou com 37 ou mais semanas de gestação e o grupo caso, composto por 13 mães de crianças com peso inferior a 2500g e/ou menos de 37 semanas de gestação. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelos testes, Exato de Fisher e t Student ou Mann-Whitney. Verificou-se que 55 (79,70%) mulheres apresentaram diagnóstico de periodontite moderada e 14 (20,30%) periodontite grave. Em relação ao desfecho gestacional e a gravidade da periodontite, foi verificado que no grupo controle, 44 (78,57%) mães apresentaram diagnóstico de periodontite moderada e 12 (21,43%) apresentaram periodontite grave. No grupo caso, 11 (84,62%) e 02 (15,38%) mães exibiram respectivamente diagnóstico de periodontite moderada e periodontite grave ($p=0,069$). Concluiu-se que, na amostra estudada, não foi possível observar associação do parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer com a periodontite crônica.

Palavras-chaves: Periodontite, Trabalho de Parto Prematuro, Recém-Nascido de Baixo Peso

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES GESTACIONAL

Autor(es): Fernanda Almeida Gomes Cabral, Urbino da Rocha Tunes, Armênio Costa Guimarães, Marcia Tosta Xavier, Soraya Trindade, Roberta Tunes

Resumo: Periodontite crônica (PC), desordem que atinge o periodonto de sustentação, tem como agente etiológico bactérias capazes de desencadear processos inflamatórios. Pacientes com PC apresentam um maior nível plasmático de mediadores inflamatórios, bactérias e seus subprodutos, que podem atingir a corrente sanguínea, configurando a plausibilidade biológica para a associação entre PC e doenças sistêmicas, como o Diabetes Mellitus (DM). O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), que se assemelha ao DM tipo 2, pode apresentar provável correlação com a PC, sendo ao mesmo tempo considerada como fator de risco no nascimento de bebês prematuros e com baixo peso. Este estudo objetivou avaliar a relação entre parto prematuro e nascimento de bebês de baixo peso, com PC e diabetes gestacional. A amostra foi composta pelo Grupo 1: composto de mães de crianças com peso superior a 2500gr e com 37 ou mais semanas de gestação; Grupo 2: composto por mães de crianças com peso inferior a 2500gr e menos de 37 semanas de gestação; Grupo 3: com parturientes com diabetes gestacional independente do tempo de resolução da gestação e do peso do recém-nascido. As parturientes foram submetidas a anamnese por meio de questionário e os dados físicos gerais do parto e do neonato, assim como os dados periodontais foram registrados em ficha clínica por um cirurgião-dentista calibrado e cego para os dados anteriormente descritos. Foram coletados dados laboratoriais relacionados ao controle glicêmico. Devido a dificuldades encontradas durante o desenvolvimento do estudo, este se transformou em um estudo piloto, tendo sido avaliadas, de maneira descritiva, três parturientes, com médias de idade de 31 anos, idade gestacional de 25 semanas, glicemia em jejum de 119 mg/dl e IMC de 36,4kg/m², com periodontite crônica. Assim, diante desta amostra reduzida verificou-se que todas apresentaram periodontite crônica e obesidade, ainda não podendo haver correlações com os desfechos gestacionais.

Palavras-chaves: Periodontite, Parto Prematuro, Diabetes Gestacional.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO

Autor(es): Jéssica Cruz, Sandro Bittencourt Sousa, Raphael Cangussu

Resumo: A forma, equilíbrio e simetria são elementos fundamentais na composição de um sorriso, capazes de torna-lo atraente ou desinteressante. Um sorriso considerado estético é aquele onde os dentes, lábios e contorno gengival apresentam-se simétricos e/ou harmônicos. Diagnostica-se como sorriso gengival quando num sorriso moderado há exposição de mais de 3 mm de gengiva podendo ser causado por diversos fatores como erupção passiva alterada, excesso ósseo vertical maxilar, administração crônica de medicamentos, hipermotricidade do lábio superior bem como associação de dois ou mais fatores. Dentre os procedimentos existentes, o aumento de coroa clínica com finalidade estética, quando bem indicado, tem se mostrado um tratamento bastante efetivo para a correção do sorriso gengival. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de uma paciente de 26 anos de idade, sexo feminino que procurou a Associação Brasileira de Odontologia da Bahia (ABO-BA) com queixa principal de apresentar coroas clínicas curtas juntamente com grande exposição de gengiva ao sorrir. Após o exame clínico e a confirmação da necessidade do tratamento a paciente foi submetida a cirurgia de aumento de coroa clínica, realizando-se gengivectomia até os primeiros molares de ambos os lados da arcada superior, associada a osteoplastia e osteotomia afim de reestabelecer além da distância biológica, um adequado contorno ósseo correspondente a anatomia natural . Após o processo de cicatrização a paciente mostrou-se satisfeita com o resultado. Conclui-se que o aumento de coroa clínica apresenta-se como um grande aliado da correção do sorriso gengival, posicionando o rebordo gengival ao nível da junção amelocementária, recuperando além do sorriso estético a autoestima da paciente.

Palavras-chaves: Estética Dentária, Periodontia, Sorriso, Gengivectomia.

AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DE MICROESFERAS DE HIDROXIAPATITA CARBONATADA NANOESTRUTURADA CONTENDO METAIS EM SUBCUTÂNEO DE CAMUNDONGOS

Autor(es): Pio Moerbeck Filho, Maurício Andrade Barreto, Mônica Calasans Maia, Rodrigo Figueiredo de Brito, Marcelo José de Uzeda, Adriana Terezinha Novellino Alves

Resumo: Com o avanço técnico, científico e industrial na busca secular por biomateriais que mimetizem o osso humano, associado a busca por reconstruir perdas ósseas causadas por atrofia pós-extração dentária, neoplasias, traumas e doenças periodontais, a ciência em bioengenharia vem trazendo grandes avanços multidisciplinarmente a área de saúde. A razão pelo uso de materiais regenerativos é a busca por reconstruir um defeito ósseo pré-existente ou criado, onde esse material deve evitar a migração de células a partir do tecido conjuntivo e epiteliais para dentro do defeito, e trazer uma arquitetura tridimensional, o mais próximo do natural da região tratada. O objetivo deste estudo é avaliar a indução óssea e a biocompatibilidade de microesferas de hidroxiapatita carbonatada nanoestruturada contendo metais em subcutâneos de camundongos. Serão utilizados camundongos Balb-C (n=45) em três grupos experimentais: cHA com metais (Sr 5%, Zn 5%, Fe 1%, Mg 5%, Mn 5%) (n=15), cHA sem metais (n=15) e sem implantação de material (coágulo) n=15. Após a anestesia, tricotomia e antissepsia, será realizada uma incisão e exposto uma loja subcutânea dos animais para a implantação das esferas em volume padronizado. Nos períodos experimentais de 1, 3 e 9 semanas, os animais serão eutanasiados para remoção do tecido circunjacente contendo os biomateriais. Todas as amostras obtidas em 1, 3 e 9 semanas serão processadas em parafina com 5 µm de espessura e coradas com Hematoxilina e Eosina (HE) para avaliação descritiva, histomorfométrica e normatização ISO (padronização internacional de testes e substitutos ósseos) do efeito biológico do biomaterial no tecido subcutâneo para avaliação.

Palavras-chaves: Biocompatibilidade, Regeneração Óssea, Biomateriais, Substitutos Ósseos, Subcutâneo.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO SALIVAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Ada Ramony Rocha Martins Santos, Carla Figueiredo Brandão

Resumo: Anemia Falciforme (AF) é uma doença hereditária monogênica de alta prevalência na Bahia que causa alterações em muitos tecidos do corpo e da face, podendo atingir a formação e desenvolvimento dos ossos e dentes, o que pode levar a uma maior predisposição a desenvolver lesões de cárie, comprometendo sua saúde bucal. Como mecanismo de proteção, a saliva age na prevenção à doença, através das suas enzimas e de sua capacidade tampão, visando manter o pH neutro. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar condição salivar de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF comparando com os saudáveis. Foi realizado estudo de corte transversal com 49 pacientes de 5 a 18 anos com AF provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e sem hemoglobinopatias, vindas do ambulatório de Pediatria do Hospital Roberto Santos, divididos em dois grupos. Este trabalho foi executado de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo CEP da EBMSP (CAAE 54637816.7.0000.5544). Critérios de inclusão: grupo teste: portador de AF e ter idade estabelecida de acordo com a indicação da pesquisa e grupo controle, sem AF, aparentemente saudáveis. Ambos os grupos participaram, após assinatura do termo assentimento/consentimento pelos seus responsáveis. A pesquisa consistiu em responder questionário sobre identificação do paciente e dados da sua saúde, seguido da coleta da saliva, em que foi medido fluxo salivar (min/mL) e capacidade tampão. Foram examinados até o presente momento, 19 pacientes do grupo teste e 30 do grupo comparação, sendo 52,5% do gênero feminino. Conclui-se que os pacientes falcêmicos apresentavam uma capacidade tampão mais baixa, o que pode influenciar diretamente na saúde bucal dos mesmos, muitas vezes tornando-a mais comprometida.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Crianças, Saliva.

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM CIRURGIA PARA INSTALAÇÃO DE DOIS A QUATRO IMPLANTES DENTÁRIOS

Autor(es): Karine Pedreira, Hanna Thielly Silva Santana, Leticia de Santana Mascarenhas, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Sandro Bittencourt

Resumo: O uso rotineiro de antibióticos nas cirurgias para instalação de implantes osseointegrados é amplamente empregado na prática odontológica, com a finalidade de prevenir a infecção pós-operatória e perda do implante, com consequente comprometimento da reabilitação. O objetivo deste estudo é avaliar a necessidade de profilaxia com antibióticos em pacientes clinicamente saudáveis submetidos a procedimentos cirúrgicos para instalação de dois a quatro implantes osseointegrados. Para execução deste trabalho, será realizado um ensaio clínico triplo cego, prospectivo e randomizado, que visa à avaliação da necessidade da antibioticoprofilaxia com amoxicilina, em pacientes com necessidade de instalação de dois a quatro implantes sem associação de enxerto. Com uma amostra inicial de 72 indivíduos subdivididos em dois grupos: Teste (1g de amoxicilina); Controle (placebo), sendo que cada grupo terá 36 pacientes, os quais serão distribuídos aleatoriamente através de sorteio. Cada paciente será avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de 2 dias e de 7 dias, observando-se a amplitude de abertura bucal, avaliação de dor referida através de escala numérica e sinais característicos de infecção (presença de fístula; ulceração na ferida cirúrgica; necrose tecidual nas bordas da ferida; deiscência do retalho cirúrgico; presença de exsudato purulento na ferida cirúrgica). Para análise estatística dos dados, espera-se aplicar os testes: ANOVA (para dados paramétricos) e testes Kruskal Wallis (para dados não paramétricos). Espera-se comprovar que não há diferença na proporção de infecções pós-operatórias entre os grupos de pacientes submetidos a cirurgia para instalação de dois a quatro implantes osseointegráveis que receberem 1g de amoxicilina como medida preventiva e aqueles do grupo placebo.

Palavras-chaves: Implantes Dentários, Antibioticoprofilaxia, Amoxicilina.

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM CIRURGIA DE IMPLANTES UNITÁRIOS

Autor(es): Leticia de Santana Mascarenhas, Maria Cecilia Fonseca Azoubel, Karine Pedreira, Hanna Thielly Silva Santana, Sandro Bittencourt

Resumo: A profilaxia antibiótica tem sido empregada em cirurgias para instalação de implantes osseointegráveis visando prevenir a infecção pós-operatória e consequente perda do implante. No entanto, a eficácia e a necessidade de tais protocolos não são consensuais na literatura. Este estudo teve como objetivo avaliar a necessidade da profilaxia antibiótica nas cirurgias de instalação de implante osseointegrável unitário em pacientes clinicamente saudáveis. A pesquisa consistiu em um ensaio clínico triplo cego, prospectivo, randomizado e placebo-controlado, que teve por objetivo a avaliação da necessidade da antibioticoprofilaxia, com amoxicilina, em pacientes com necessidade de instalação de implante unitário sem associação de enxerto de qualquer natureza. Os resultados preliminares foram obtidos a partir de uma amostra de 34 pacientes subdivididos aleatoriamente em dois grupos: teste (n:15), que fizeram uso de 1 grama de amoxicilina uma hora antes da cirurgia e controle (n:19), que ingeriram placebo 1 hora antes da cirurgia. Cada paciente foi avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de 2 dias e pós-operatório de 7 dias, onde observou-se a amplitude de abertura bucal, avaliação de dor referida através de escala numérica e sinais característicos de infecção (presença de fístula; ulceração na ferida cirúrgica; necrose tecidual nas bordas da ferida; deiscência do retalho cirúrgico; presença de exsudato purulento na ferida cirúrgica). Para análise estatística dos dados, aplicou-se os testes: ANOVA/Tukey, Teste T de student, Qui-quadrado e Exato de fisher. Os resultados preliminares não comprovaram necessidade de uso suplementar de antibiótico como medida de prevenção de infecção pós-operatória em cirurgia para instalação de implante unitário.

Palavras-chaves: Implantação Dentária, Prevenção de Doenças, Profilaxia Antibiótica.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA PROPORÇÃO ÁUREA PELOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA

Autor(es): Áila Auany Oliveira Santos, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos

Resumo: Dentre as proporções mais conhecidas e utilizadas na Odontologia, a Proporção Áurea tem considerável aplicabilidade, é indicada como forma de auxiliar o planejamento de tratamentos de diversas especialidades. Sua aplicação em Odontologia é dada medindo-se a distância méso-distal dos dentes anteriores superiores, os incisivos centrais devem ser mais aparentes no sorriso, sendo que a largura do incisivo lateral deve ter 61,8% da largura do incisivo central e o canino 61,8% da largura do incisivo lateral. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade dos alunos de graduação em Odontologia em perceberem o valor estético da proporção áurea. A amostra tem um total de 150 participantes divididos em cinco grupos: estudantes de Odontologia do 1º ano da graduação, estudantes de Odontologia do 2º ano da graduação, estudantes de Odontologia do 3º ano da graduação, estudantes de Odontologia do 4º ano da graduação e estudantes de Odontologia do 5º ano da graduação. A coleta de dados foi através do preenchimento de um questionário e análise de fotografias, ao aceitar participar da pesquisa, o participante recebeu um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual, foi lido e assinado. O voluntário recebeu um questionário contendo perguntas sobre os dados pessoais e um álbum composto por 12 fotografias de sorrisos, onde foi avaliada cada fotografia de acordo com uma escala visual de estética, que variou em valores de esteticamente muito ruim (0), esteticamente ruim (1), esteticamente neutro (2), esteticamente bom (3), esteticamente muito bom (4). Ao final, esperávamos identificar o início da percepção da proporção áurea dos estudantes.

Palavras-chaves: Estética Dentária, Expressão Facial, Sorriso.

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDES (AINES) PARA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autor(es): Gilson Santos Miguel, Jessica Brito, João Vicor Santos Pereira Ramos, Tercio Carneiro Ramos, Maria Emilia Pereira Ramos

Resumo: Os idosos são considerados parte da população que mais utilizam medicamentos, entre eles aqueles que controlam sintomatologia dolorosa. Uma das classes de fármacos utilizados para este fim são os AINES (anti-inflamatório não-esteróides). Porém a frequência e o uso destes podem comprometer a saúde do idoso. O indivíduo idoso apresenta maiores chances de alterações na farmacodinâmica e farmacocinética que são próprias do envelhecimento, e que podem potencializar essas interações. Sabe-se que países de primeiro mundo possuem critérios para usos de AINES em idosos, fato não observado no Brasil. O trabalho objetivou identificar o conhecimento de acadêmicos e professores do curso Odontologia da EBMS (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública), acerca dos riscos e restrições do uso de AINES em idosos baseados nos critérios nacionais e internacionais. Através da pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, realizada no ambulatório de Odontologia da EBMS, Salvador, Bahia, no Campus do Cabula com discentes e docentes. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário. Os dados obtidos foram analisados através do teste Qui-quadrado de Pearson ou do teste Exato de Fisher, com margem de erro de 5%. Foram entrevistados entre docentes e discentes 110 voluntários. Sem diferenças estatisticamente significante entre os grupos pesquisados para todas as perguntas, exceto sobre a interferência dos AINES na hemostasia do paciente e restrições de uso para população idosa. A população investigada relatou existir riscos hepáticos semelhantes aos riscos renais, desconhecer as restrições internacionais (lista de Beers-Fick) e a inexistência de uma regulamentação brasileira para o uso de AINES na população idosa.

Palavras-chaves: Anti-Inflamatórios não Esteroides, Idoso, Reação adversa.

AVALIAÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Taísa Midlej, Carla Figueiredo Brandão

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) é uma anomalia sanguínea genético-hereditária, que provoca alterações nas características físico-químicas das hemácias, resultando numa morfologia alterada em formato de foice, prejudicando o transporte de oxigênio, levando a hipóxia, isquemia e dor severa (THORNTON e SAMS, 1993). A AF comumente apresenta sinais como: palidez da mucosa oral, atraso geral da erupção dos dentes, transtornos na mineralização do esmalte e da dentina, má-oclusão, entre outros (BISHOP 1995). O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices ceo-d e CPO-D de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Esse estudo é de corte transversal, com crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade, provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e crianças sem hemoglobinopatias, matriculadas no ambulatório de Pediatria do Hospital Roberto Santos e do Projeto Neogibá, sendo no total 94 crianças divididas em dois grupos. Este trabalho foi executado de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE: 54637816.7.0000.5544). Para a seleção das crianças do grupo teste foram utilizados como critérios de inclusão: ser portador AF e estar na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, aparentemente saudáveis. Nestes dois grupos foram realizados os seguintes procedimentos: responder a questionários padrão sobre a sua condição de saúde e história da doença, exame clínico intra-bucal. A pesquisa se encontra em andamento. Foram examinados X pacientes, sendo . Os resultados parciais já demonstram que há um maior índice de CPO-D e ceo-d em pacientes falcêmicos (2,37; 1,86) frente ao grupo controle (0,93; 0,82). Tendo em vista estes resultados, é possível que haja uma maior predisposição dos pacientes falcêmicos em desenvolver a doença cárie em relação aos pacientes controle.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Saúde Bucal, Crianças, Cárie.

AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E PERI-IMPLANTAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

Autor(es): Éuter Macedo, Erica Del Peloso Ribeiro Ribeiro, José Guilherme Paternostro Lisboa

Resumo: O sucesso nas reabilitações implanto-suportadas, principalmente em região estética, envolve uma combinação de fatores técnicos e biológicos. Dentre eles, o biótipo tecidual é de suma importância sendo uma dificuldade por parte dos profissionais o seu correto diagnóstico. Diante disso, o objetivo do presente estudo é avaliar três métodos para determinação do biótipo gengival e peri-implantar comparando o sítio implantado com a região dentada contralateral. Foram selecionados 31 pacientes com a presença mínima de 4 incisivos superiores possuindo no mínimo 01 implantado. Os métodos de diagnóstico do biótipo tecidual realizados foram: transparência da sonda; mensuração clínica direta e a avaliação por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico com afastamento dos tecidos moles (TCFC-TM). Nesse exame de imagem foi também avaliada a espessura da tábua óssea vestibular. Informações sócio demográficas e comportamentais como idade, gênero, fumo e dados clínicos de profundidade de sondagem, posição da margem gengival e nível clínico de inserção foram averiguados e correlacionados às espessuras gengivais e peri-implantares. Foi observada correlação positiva entre os métodos de diagnóstico avaliados tanto em dentes quanto em implantes. A espessura gengival média mensurada pelo método clínico direto foi de $1,29 \pm 0,45$ mm e pela TCFC-TM foi $1,28 \pm 0,50$ mm enquanto que a espessura peri-implantar foi $2,36 \pm 0,83$ mm e $2,39 \pm 0,80$ mm, pelo método clínico direto e tomográfico, respectivamente. A análise de regressão múltipla mostrou impacto nas variáveis idade, espessura óssea subjacente e posição da margem gengival na determinação da espessura gengival pelo método clínico direto e tomográfico, porém esse impacto não foi verificado na medição da espessura peri-implantar. Pode-se concluir que os métodos avaliados apresentam correlação positiva na determinação da espessura tecidual tanto em dentes quanto para implantes.

Palavras-chaves: Diagnóstico, Gengiva, Implantodontia.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE COM DOIS TIPOS DE CERÔMEROS

Autor(es): Yonara Cerqueira Ferreira, Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Flávia Freitas Nolasco, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Ana Paula Teixeira, Viviane Maia Barreto De Oliveira

Resumo: Embora na odontologia existam materiais restauradores com diversas propriedades físicas, a resistência ao desgaste mecânico ainda é um desafio. Os cerômeros surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, e ao longo dos últimos anos têm-se acrescentado na sua formulação nanopartículas e partículas de vidro de diversos formatos para melhorar sua dureza e reduzir a rugosidade superficial das peças protéticas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da escovação com 2 diferentes tipos de dentifrícios na rugosidade superficial dos cerômeros Opalis e Resilab e avaliar se a quantidade de abrasivos dos dentifrícios aumenta a rugosidade superficial dos materiais testados. Foram confeccionados 54 corpos de prova de 8 mm de diâmetro por 2 mm de espessura, distribuídos em 6 grupos, sendo estes correspondentes ao controle (água destilada), ao dentifrício convencional (Colgate Tripla Ação) e ao dentifrício clareador (Colgate Luminous White). Após a polimerização, os corpos de prova passaram por um processo de polimento, realizados com lixas de diferentes granulações através da máquina de polimento Politriz Arotec. A avaliação de rugosidade inicial foi feita através do rugosímetro Mitutoyo utilizando parâmetro de medição Ra em μm (Opalis Lab: 0,97 μm e Resilab: 2,00 μm). A simulação abrasiva foi realizada com a máquina de escovação Equilabor, utilizando escovas dentais de cerdas macias sob 200g de carga submetidas a 14.690 ciclos, simulando 1 ano de escovação, com solução de dentifrício e água na proporção 1:1. Tendo em vista os resultados iniciais desse estudo, observamos que a resina Opalis Lab apresentou valores de rugosidade inicial inferiores à resina Resilab, além de uma perda de massa significativamente maior da marca Resilab após a escovação mecânica.

Palavras-chaves: Cerômeros, Rugosidade, Dentifrícios, Desgaste.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS

Autor(es): Karol Oliveira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Priscila Giampá

Resumo: As restaurações provisórias fazem parte do tratamento reabilitador de próteses unitárias ou parciais fixas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da escovação com diferentes dentifrícios na rugosidade superficial de resinas acrílicas. Foram confeccionados 72 corpos de prova (8 x 2mm) de duas resinas acrílicas utilizadas para confecção de provisórios (Dencrilay e Duralay), distribuídos em 3 grupos (n=12): 1- controle (água destilada), 2 - dentifrício de baixa abrasividade (Colgate Tripla Ação) e 3 - dentifrício de alta abrasividade (Colgate Luminous). A leitura da rugosidade superficial foi realizada em rugosímetro antes e após escovação mecânica. Os corpos de prova foram submetidos a escovação mecânica com solução (1:1 dentifrício e água), velocidade de 130 ciclos por minuto, carga axial de 200g, durante 14.690 ciclos. Foram utilizados os testes estatísticos: T- Student, Wilcoxon para comparação antes e após escovação. Para identificar diferenças entre as resinas foi utilizado o teste T-Student e ANOVA seguido do teste de Tukey (Dencrilay) ou a ANOVA de Welch (Duralay) seguido de Games-Howell. $p < 0,05$. Houve diferença estatisticamente significativa antes e após a escovação para ambas as resinas em todos os grupos. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre o grupo G3 - (alta abrasividade) e o grupo G1 - (controle) nas duas resinas. A resina acrílica Duralay apresentou diferença estatística significativa em relação a resina Dencrilay nos grupos: G1 e G3. Conclui-se que houve aumento da rugosidade superficial dos materiais após a escovação independente da presença ou não de dentifrícios. A abrasividade dos dentifrícios influenciou na rugosidade de superfície dos materiais testados. A resina Duralay apresentou menor rugosidade comparada com a Dencrilay, na maioria dos grupos testados.

Palavras-chaves: Resinas Acrílicas, Dentifrícios, Escovação.

CARACTERIZAÇÃO ANTIGÊNICA E BIOQUÍMICA DE FRAÇÕES OBTIDAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS

Autor(es): Brenda Felix Bittencourt, Isabela Neme Sá Souza, Marcia Tosta Xavier, Paulo Cirino de Carvalho Filho

Resumo: A doença periodontal pode gerar desde uma inflamação gengival até a perda das unidades dentárias. A patogenicidade da doença é mediada pela resposta imune do hospedeiro a microrganismos presentes no biofilme. *Porphyromonas gingivalis* (Pg) é considerado um patógeno-chave na periodontite crônica. O extrato total e as frações desse periodontopatógeno podem induzir a resposta imune no hospedeiro. Este trabalho objetivou estudar frações de *P.gingivalis*, selecionando possíveis indutores da resposta imune humoral do hospedeiro. O projeto foi aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE: 33105914.2.3001.0053). Foram selecionados 39 participantes após serem informados sobre a pesquisa e aceitado participar. Atendendo aos critérios de inclusão no estudo, foram classificados segundo os descritores clínicos periodontais e divididos em dois grupos, controle e com a doença. A coleta de sangue foi feita e o soro separado por centrifugação foi mantido congelado para estudo. Foram obtidos dois pools de soro, validados para esse experimento e utilizados como controles positivo (07 amostras de participantes com NIC≥5) e negativo (07 amostras de participantes com NIC≤3). Pg ATCC 33277 foi cultivada em anaerobiose e o extrato obtido foi submetido à cromatografia de troca iônica em coluna HPLC. Cinco frações foram obtidas por eluição com um gradiente de cloreto de sódio (0 a 500mg/ml). As frações foram testadas por ELISA indireto para detecção de IgG anti-Pg, utilizando os pools positivo e negativo descritos acima. Ambos os pools apresentaram IgG específica para duas frações (IV e V). Essas frações serão utilizadas em estudos sobre a imunogenicidade de Pg e submetidas à caracterização bioquímica para sua identificação.

Palavras-chaves: Resposta Imune, *Porphyromonas Gingivalis*, Periodontite Crônica.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA EBMSO SOBRE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS

Autor(es): Priscila Fortuna Ventura, Camila Falcon, Maria Alice Brito Nogueira, Mariana de Almeida Basílio, Andrea Fabiana de Lira

Resumo: A busca do ser humano pela perfeição estética ou pelo menos melhorar para se aproximar dos padrões é tão antiga quanto à formação das civilizações que, mesmo com as mudanças culturais, ainda pregam certos padrões que são seguidos até a atualidade. Uma das formas de reconstrução estética que ultrapassam o tempo e auxiliam pessoas desde os tempos mais antigos são as próteses bucomaxilofaciais, tendo como prova, achados arqueológicos de próteses oculares, auriculares e nasais em múmias egípcias. Desde o período dos Fenícios, pela estética e pela saúde, reconstruir a face passou a ter o significado de resgatar a identidade do indivíduo. Com o desenvolvimento da ciência, as técnicas para o desenvolvimento de próteses bucomaxilofaciais foram se aprimorando, proporcionando aos pacientes melhores condições e resultados aos tratamentos, tendo seu grande desenvolvimento e reconhecimento na segunda guerra mundial, pela necessidade de reabilitar soldados atingidos e mutilados em guerra. Infelizmente, no período após a segunda guerra as próteses bucomaxilofaciais voltaram “às sombras” para a maioria da população, o que dificulta o acesso aos pacientes a essas próteses, sendo notável o pouco conhecimento sobre o assunto mesmo entre os profissionais da área. Muitos pacientes necessitam dessas próteses faciais e, apesar da demanda crescente devido ao aumento no índice de lesões neoplásicas, acidentes e crimes, poucos profissionais são atuantes nesta área. Desta forma, o objetivo desse trabalho é avaliar os conhecimentos dos estudantes de 1º ao 4º semestre da EBMSO sobre as próteses bucomaxilofaciais e os conhecimentos da atuação do cirurgião dentista na área, através de questionário simplificado.

Palavras-chaves: Maxillofacial Prosthesis, Prótese Maxilofacial, Knowledge, Conhecimento.

CULTIVO DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS, OBTENÇÃO DE MASSA CELULAR E FRACIONAMENTO DO EXTRATO

Autor(es): Isabela Neme Sá Souza, Brenda Felix Bittencourt, Marcia Tosta Xavier, Paulo Cirino de Carvalho Filho

Resumo: A doença periodontal é uma doença que se caracteriza como um conjunto de condições inflamatórias, e é causada predominantemente por microorganismos gram-negativos, como *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* entre outros. Esses microorganismos estão presentes no biofilme subgingival. A doença periodontal pode ser desde uma inflamação gengival (gengivite) até uma perda dos tecidos de sustentação (periodontite). Estudos mostram que a periodontite é uma doença muito prevalente e interfere em condições sistêmicas como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e respiratórias. Este projeto objetivou a obtenção de frações de *P.gingivalis* com potencial para estudos da resposta imune em pacientes com periodontite crônica. O projeto foi aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE: 33105914.2.3001.0053). Os participantes do estudo, após serem informados e concordarem com as condições da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e foram selecionados obedecendo-se os critérios de inclusão no estudo e divididos em grupos controle e com periodontite, sendo os descritores clínicos avaliados segundo Gomes-Filho (2007). O sangue foi coletado e o soro separado e congelado para ser usado nos testes da resposta humoral. As células de *P.gingivalis*, conservadas sob congelamento, foram ativadas e cultivadas em condições de anaerobiose em estufa de CO₂ por 72 horas, submetidas à centrifugação, lavagem e rompimento celular por ultrassom para preparação do extrato total. As frações foram separadas a partir do extrato, por cromatografia de troca iônica em FPLC acompanhada por medida da absorção de luz a 280, 260 e 220nm. A dosagem de proteínas no extrato e frações foi feita segundo Laemmli (1951). A análise sorológica foi realizada pelo teste de ELISA empregando o soro dos pacientes com periodontite e dos indivíduos sem periodontite. As frações reconhecidas pelo soro de pacientes serão utilizadas em estudos da resposta imune visando o entendimento do papel desse periodontopatógeno na evolução da doença.

Palavras-chaves: Periodontite Crônica, *Porphyromonas Gingivalis*, Resposta Imune.

DISGEUSIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Autor(es): Leila Guerreiro de Jesus, Camila Lima Andrade, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Hayana Ramos Lima, Gabriela Martins, Manoela Carrera

Resumo: O tratamento do câncer possui efeitos colaterais que, frequentemente, acometem a cavidade bucal e afetam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos. Dentre eles, pode-se citar disgeusia, mucosite oral, xerostomia, infecções oportunistas e disfagia. A disgeusia corresponde à perda da capacidade de percepção dos sabores, e cerca de 70% dos pacientes submetidos à radioterapia apresenta esta condição. A radioterapia pode acometer as células receptoras gustativas e alterar as estruturas dos poros do paladar e a morfologia do epitélio das papilas gustativas, prejudicando as atividades neurais e a transmissão de sabor para o sistema nervoso central. Os métodos para o diagnóstico da disgeusia podem ser objetivos ou subjetivos. Técnicas como a gustometria química, realizada através de tiras de papel e substâncias específicas para permitir a avaliação da perda de sensibilidade, e a eletrogustometria, através da estimulação elétrica sobre os receptores gustatórios são utilizadas objetivamente, enquanto que, questionários que relatam a percepção de alteração de sabor dos alimentos são métodos subjetivos utilizados com frequência. A alteração do paladar pode culminar em distúrbios nutricionais, perda de peso e comprometimento da imunidade do paciente oncológico, proporcionando uma redução da resposta ao tratamento e aumento da morbimortalidade. Alguns estudos sugerem a suplementação de zinco como tratamento da disgeusia. Apesar de existirem outros métodos terapêuticos testados, os estudos são pouco conclusivos, revelando a necessidade de novas pesquisas. Assim, o objetivo deste trabalho é reunir informações atuais da literatura acerca da etiologia, diagnóstico e tratamento da disgeusia, com o intuito de esclarecer a importância desta condição à comunidade odontológica.

Palavras-chaves: Disgeusia, Radioterapia, Qualidade de Vida.

EFEITO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS SOBRE DENTES ARTIFICIAS DE TRÊS MARCAS COMERCIAIS

Autor(es): Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Flávia Freitas Nolasco, Yonara Cerqueira Ferreira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Ana Paula Teixeira, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Os dentes artificiais em resina acrílica são os mais utilizados para a confecção de próteses totais e parciais removíveis. Há uma grande diversidade de dentes artificiais disponíveis no mercado, variando a composição e as técnicas de prensagem. Os dentifrícios comercializados com intuito de clarear os dentes naturais podem ser danosos a estes dentes. É possível que seu uso em longo prazo possa aumentar a rugosidade superficial e desgaste dos dentes acrílicos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a ação de 2 diferentes dentifrícios sobre o desgaste e rugosidade superficial dos dentes em resina acrílica. Para o estudo piloto foram selecionados 2 dentes de cada marca (Biocler, Bioform, Natusdent), totalizando 6 amostras, submetidos à escovação com dentifrício convencional (colgate tripla ação). Foi realizada a pesagem e a leitura da rugosidade inicial. A avaliação de rugosidade inicial foi feita através do rugosímetro Mitutoyo utilizando parâmetro de medição Ra em μm . A simulação abrasiva foi realizada com a máquina de escovação Equilabor, utilizando escovas dentais de cerdas macias sob 200g de carga submetidas a 14.690 ciclos, simulando 1 ano de escovação, com solução de dentifrício e água na proporção 1:1. Comparando as rugosidades superficiais entre as marcas antes da escovação, todos apresentaram valores semelhantes entre si. Após a escovação, no piloto não foi observada perda de massa significativa bem como na rugosidade superficial da face vestibular de todas as marcas testadas. Diante do resultado do piloto pode-se concluir que a escovação com dentifrício convencional após um ano não há desgaste significativo bem como não há aumento da rugosidade.

Palavras-chaves: Dentes Artificiais, Resina Acrílica, Rugosidade, Dentifrícios, Escovação.

O EFEITO DOS LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE A SAÚDE GENGIVAL: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

Autor(es): Nara Santos Araujo

Resumo: O uso de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes com adequado suporte em esmalte apresenta uma elevada taxa de sobrevida. Esta realidade, aliada à evolução dos materiais e técnicas tem favorecido o uso de laminados mais delgados sobre dentes preparados de forma minimamente invasiva, cuja influência sobre o tecido gengival não está estabelecida. O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de um estudo clínico prospectivo, o comportamento da margem gengival após a instalação de laminados cerâmicos cimentados em anteriores. Foram examinados nove pacientes, com um total de setenta laminados cerâmicos. Dentes vizinhos e antagonistas não restaurados foram utilizados como controle. Os fatores de estudo foram o tratamento realizado, o biótipo gengival e o tempo de análise (T) em 7 níveis [T0 (previamente ao tratamento), T7 (7 dias após cimentação), T15 (15 dias), T30 (30 dias), T60 (60 dias), T120 (120 dias), e T180 (180 dias após cimentação)]. As variáveis de resposta foram o índice gengival (IG), o índice de placa (IP) e a recessão gengival, recebendo escores, de forma qualitativa e decrescente (Alfa, Beta, Charlie e Delta), segundo a condição clínica. A análise dos grupos restaurado e controle, dentro de cada tempo de análise, mostrou maior prevalência de elementos conceituados "Alfa" para as variáveis IG e IP. Menos registros em "Beta" e "Charlie" foram observados no grupo restaurado, demonstrando com isso um menor acúmulo de placa nas superfícies restauradas. O sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados não aumentou a ocorrência de inflamação na margem gengival, em relação ao grupo controle, e 100% da amostra não apresentou recessão gengival após 180 dias de acompanhamento clínico. Com base nos resultados obtidos, observou-se que a presença de sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados, independente do biótipo gengival, não alterou o posicionamento vertical da margem gengival e não ocasionou inflamação periodontal clinicamente perceptível.

Palavras-chaves: Facetas Dentárias, Cerâmica, Gengiva.

POLIMORFISMOS NO GENE GREM1 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA

Autor(es): Paula Santana, Camila Sane Viena, Lorena Mariano, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: As fissuras labiais e/ou palatinas não sindrômicas (FL/PNS) são defeitos congênitos comuns em humanos, de etiologia multifatorial e associada a fatores genéticos, ambientais, bem como a interação entre eles. Poucos estudos na literatura avaliaram a associação do gene GREM1 na etiologia das FL/PNS, e ainda faltam pesquisas que estudem a interação de polimorfismos do GREM1 com fatores ambientais de risco para as FL/PNS. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação de quatro polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) rs16969681, rs16969816, rs16969862 e rs1258763 do gene GREM1 na etiologia das FL/PNS. Foi realizado estudo de desequilíbrio de transmissão (TDT), com 325 trios constituídos por pai e mãe normais e filho com FL/PNS. Dos 325 indivíduos com fissura labial e/ou palatina não sindrômica, 227 apresentavam fissura FLP e 98 a FL. O gênero masculino representou 63,1% da amostra, enquanto o feminino 36,9% do total de participantes. Os SNPs foram genotipados pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Foi encontrada associação para os alelos variantes T do rs16969681 e G do rs16969862 na conferência de proteção para as FL/PNS em avaliação individual (OR: 0,72; IC 95% 0,51-1,01; $p=0,05$ e OR: 0,72; IC 95% 0,52-0,99; $p=0,04$ respectivamente), e na de haplótipo (Z score= -1,97; $p=0,04$). Observou-se significância na interação dos quatro alelos ancestrais, C-G-A-T dos SNPs rs16969681, rs16969816, rs16969862 e rs1258763 que conferiu risco para as FL/PNS (Z score= 2,33; $p=0,01$). Destacou-se o alelo ancestral do rs1258763 (T) que obteve associação de risco para as FL/PNS nos haplótipos com 2, 3 e 4 SNPs. Os resultados deste estudo evidenciaram associação do gene GREM1 com as FL/PNS com a população brasileira estudada.

Palavras-chaves: Fenda Labial, Polimorfismo Genético, GREM1.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS

Autor(es): Ueslei Santos Nery, Emily Silva, Larissa Cardoso Rosário Silva, Ana Carla Robatto Nunes, Fernanda Catharino Menezes Franco

Resumo: O projeto está sendo desenvolvido sobre um estudo de caráter longitudinal que consiste em um método de pesquisa que visa analisar as variações nas qualidades de vida de crianças de 03 a 14 anos de idade relacionada aos problemas de saúde bucal que procuram atendimento nas clínicas de odontopediatria no ambulatório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Utilizou - se como ferramenta de avaliação, o COHQoL (Child Oral Health Qualityof Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. Questionários específicos estão sendo aplicados para as faixas etárias de 8 a 10 e 11 a 14 (Child Perceptions Questionnaire - CPQ). E para os pais ou responsáveis o questionário P-CPQ (Parental-caregiver Perception Questionnaire) que se aplicou no intuito de avaliar a visão de quem convive diariamente com a criança, sobre o impacto da condição bucal sobre seu desempenho social e psicológico. As crianças de 3 a 7 anos não responderam ao questionário, pois relatos literários indicaram que nesta faixa etária não apresentam padrões psicométricos válidos, no entanto estão sendo avaliadas indiretamente através do questionário aplicado aos responsáveis. Para a avaliação das má oclusões utilizou -se o Índice Dental Estético (Dental Aesthetic Index – DAI), que consiste na avaliação da severidade das má oclusões e da necessidade de tratamento ortodôntico e o ICDAS (International Caries Classification and Management System), que consiste em um método de avaliação clínica da cárie dentária e restaurações. A coleta de dados consiste em duas etapas: antes do tratamento odontológico, precisamente na triagem e almeja se aplicar ao final dos pacientes em tratamento. Esta pesquisa permitiu a calibração dos pesquisadores, aptidão para aplicação dos questionários e preenchimento da ficha clínica. Iniciou-se a pesquisa com os pacientes, porém, não obtivemos resultados da condição de saúde bucal pelo fato da pesquisa ainda estar em andamento.

Palavras-chaves: Saúde Bucal, Qualidade de Vida, Odontopediatria.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS

Autor(es): Emily Silva, Ueslei Santos Nery, Larissa Cardoso Rosário Silva, Fernanda Catharino Menezes Franco, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido pelo componente curricular da Odontopediatria onde é desenvolvido um estudo observacional longitudinal com o objetivo de investigar como os problemas de saúde bucal interferem na Qualidade de Vida de crianças de 3 a 14 anos atendidas no ambulatório Docente Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. As crianças com idades entre 3 a 14 anos de idade, foram avaliadas através do instrumento sóciodental COHQoL (Child Oral Health Quality of Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. Os questionários específicos para as faixas etárias de 8 a 10 e 11 a 14 (Child Perceptions Questionnaire - CPQ) já para os pais ou responsáveis o questionário P-CPQ (Parental-caregiver Perception Questionnaire) foi aplicado com a intenção de avaliar a visão de quem convive com a criança, sobre o impacto da condição bucal sobre seu desempenho social e psicológico. Por ser uma faixa etária na qual a formação cognitiva ainda é incompleta, as crianças de 3 a 7 anos não responderam ao questionário. Estas crianças foram avaliadas indiretamente através do questionário aplicado aos responsáveis. As condições de saúde oral das crianças foram avaliadas, seguindo os critérios diagnósticos recomendado pelo ICDAS (International Caries Classification and Management System), que consiste em um método de avaliação clínica da cárie dentária e restaurações. Para a avaliação das má oclusões utiliza-se o Índice Dental Estético (Dental Aesthetic Index – DAI). A coleta dos dados consiste em duas etapas: antes do início do tratamento odontológico e após o paciente receber alta do tratamento. Esta pesquisa permitiu que houvesse habilidade e aptidão na calibração dos pesquisadores, aplicação dos questionários e preenchimento da ficha clínica. Iniciou-se a pesquisa com os pacientes, porém, não obtivemos os resultados finais da condição de saúde bucal pelo fato da pesquisa ainda estar em andamento.

Palavras-chaves: Odontopediatria, Saúde Bucal, Qualidade de Vida.

TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM ESCOLARES DE UMA ONG EM SALVADOR-BA: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Autor(es): Carolina Silva Cervino Garcia, Tatiana Frederico de Almeida

Resumo: O traumatismo dentoalveolar tem sido descrito em vários locais do mundo com alta prevalência na dentição decídua, com cerca de um terço das crianças sendo afetadas. Essa pesquisa é de caráter epidemiológico cujo desenho é o de corte transversal e tem como objetivo descrever a prevalência e gravidade de traumatismo dento-alveolar em crianças e jovens de 03 a 18 anos, através de um estudo epidemiológico em uma ONG. Foi realizado no CEIFAR (Centro de Integração Familiar) situada no bairro de Tancredo Neves em Salvador-BA, que atende cerca de 400 crianças e jovens de 03 a 18 anos, os quais cursam a Educação Infantil (crianças de 03 a 05 anos) e atividades extra-curriculares (capoeira, futsal, música, karatê; crianças de 06 a 18 anos). O exame foi realizado e anotado em uma ficha específica para cada criança, onde foram registradas todas as informações pessoais sociodemográficas e história do trauma, cumprindo um mesmo protocolo para todos os pacientes. Os dados referentes ao trauma seguiram os mesmos critérios do SB Brasil 2010. O estudo foi realizado com uma amostra de 357 escolares onde obtivemos resultados sobre a descrição epidemiológica do traumatismo dento-alveolar em crianças e jovens desta instituição, quanto a prevalência, gravidade, localização e principais fatores etiológicos, encontrando a idade média de 8,3 anos, sendo 58,26% do sexo masculino. Portanto, essa pesquisa é de grande importância para que haja uma divulgação de informações de prevenção deste problema de saúde bucal para a comunidade, como por exemplo, melhoria dos cuidados com as crianças no ambiente familiar e escolar, assim como nas atividades esportivas desenvolvidas nesta ONG.

Palavras-chaves: Crianças, Traumatismos Dentários, Adolescente.

AÇÃO ANTIBACTERIANA E ANTIFUNGICA DA CÚRCUMA SOBRE MICRORGANISMOS DA MICROBIOTA ORAL

Autor(es): Ana Maria Miguez Silva, Tamires Belas Oliveira, Maria Flávia Reis Faria, Ludmila Fonseca Seixas de Oliveira, Juvinião Viginio dos Santos Junior, Leila Brito de Queiróz Ribeiro

Resumo: O açafrão da Índia (*Curcuma longa* L.) é uma monocotiledônea pertencente à família Zingiberaceae que apresenta uma gama de propriedades biológicas importantes como: propriedades anti-inflamatória, antioxidante, antidiabética, antitumoral, antiviral (incluindo atividade antiretroviral), antibacterianas, antiparasitária e antifúngica. O projeto possui como objetivo estudar as propriedades antibacterianas e antifúngicas a partir de um levantamento feito através da revisão de literatura de diversos artigos sobre a *Curcuma longa* L. bem como os efeitos que o fitoterápico pode induzir no corpo e explorar seus possíveis efeitos em alguns microrganismos como *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei* e *Candida albicans*, a fim de que se possa evitar e/ou tratar patologias humanas, viabilizando desta forma, uma alternativa para higiene oral utilizando a *Curcuma Longa* como fitoterápico e explanando suas propriedades a fim de implementar a atividade antimicrobiana desta substância sobre os microrganismos da cavidade oral. O projeto será realizado através de um estudo laboratorial dividido em cinco etapas: A etapa de teste, Obtenção dos micro-organismos para os ensaios, Meios de cultura, Padronização do inóculo e Teste de difusão em ágar, para avaliação da ação antimicrobiana do *Cúrcuma* sobre os *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei* e *Candida albicans*. A leitura e análise dos resultados serão realizados a partir do tamanho do halo de inibição e comparação com solução de clorexidina e solução de álcool iodado, utilizados como controle positivo. O projeto tem como objetivos esperados comprovar a partir de testes laboratoriais a ação antimicrobiana da *Cúrcuma* sobre os *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei* e *Candida albicans*, para que os mesmos possam ser empregados na odontologia como uma nova alternativa no controle de microrganismo da cavidade oral.

Palavras-chaves: Odontologia, Microbiologia, *Curcuma*.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CROMÁTICAS NA ESTABILIDADE DE COR MARROM EM ÍRIS DE PRÓTESES OCULARES.

Autor(es): Bianca Dórea, Andrea Fabiana de Lira, Mariana de Almeida Basílio

Resumo: A prótese ocular é de fundamental importância na reabilitação social e psicológica de indivíduos que perderam o globo ocular e, conseqüentemente, da sua reinserção na sociedade, pois a íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera desafiam os reabilitadores, mesmo com materiais e metodologias documentados na literatura. Para obtenção da cor da íris, as técnicas mais utilizadas são pintura e impressão fotográfica, mas ambas, ainda apresentam vida útil e metodologias questionáveis. O objetivo deste trabalho será avaliar a estabilidade visual da cor marrom comparando as técnicas de confecção de íris em que será aplicado o método de envelhecimento acelerado, por secagem com luz infravermelha e através de termocicladora, simulando dois anos de imersão em água. Serão utilizados 40 discos com resina acrílica termopolimerizável nº 1 da ClássicoR para confecção das íris. As amostras serão divididas em G1: 20 corpos de prova para pintura manual à base de tinta acrílica e selagem final com cianoacrilato e polímero e outras G2: 20 amostras no método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão em papel fotográfico e selagem final com cianoacrilato e polímero. Cada corpo de prova G1 e G2 será submetido a leitura, com auxílio de escala visual analógica para comparação da estabilidade da cor, antes e após o envelhecimento por secagem com luz infravermelha (com duração de 720 horas) e por termociclagem (20.000 ciclos), simulando o período de dois anos de uso da prótese. Após submissão desses tratamentos nas amostras e análise estatística dos resultados, é esperada a estabilidade de cor marrom em ambas técnicas, independente do tipo de envelhecimento e do tempo.

Palavras-chaves: Prótese Ocular, Íris, Prótese Maxilofacial.

ANÁLISE TOMOGRÁFICA DO FENÓTIPO GENGIVAL E SUA CORRELAÇÃO COM A ESPESSURA DA PAREDE LATERAL E MEMBRANA DO SEIO MAXILAR

Autor(es): Fernanda de Souza Pereira, Iêda Crusoé Rebello, Maurício Andrade Barreto, Atson Fernandes

Resumo: A perda de altura da crista óssea alveolar após extração dentária é um desafio clínico para a reabilitação implanto-suportada na região posterior de maxila, tendo como alternativa de tratamento reabilitador, o levantamento da membrana do seio maxilar e enxerto. O objetivo desse estudo será verificar a correlação entre o fenótipo gengival e as medidas de espessura da membrana e parede lateral do seio maxilar, para efeito de análise de risco na técnica cirúrgica de levantamento do seio. Serão analisados registros clínicos e tomográficos de 30 pacientes dentados (15 homens e 15 mulheres) que participaram de pesquisa realizada no Mestrado Acadêmico de Odontologia da EBMSP. Medidas da espessura gengival da zona estética do sorriso serão cruzadas com a espessura da membrana e parede lateral do seio maxilar, obtidas através da tomografia computadorizada de feixe cônico e analisadas através de programa de leitura de imagem tomográfica. Os pontos de medida da espessura da parede lateral do seio maxilar serão determinados em três níveis de altura a partir do assoalho do seio, por meio do corte coronal (3 mm – H1, 10 mm – H2 e 15 mm – H3), lado direito (RH1, RH2 e RH3) e lado esquerdo (LH1, LH2, LH3) e a espessura da membrana será medida nos mesmos pontos da parede lateral, porém no corte axial. Espera-se, a partir deste estudo, obter uma correlação positiva entre o fenótipo gengival e a parede lateral do seio maxilar e com as mensurações das estruturas de interesse clínico no procedimento de levantamento do seio maxilar.

Palavras-chaves: Seio Maxilar, Gengiva, Tomografia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Fernanda Almeida Gomes Cabral, Urbino da Rocha Tunes, Marcia Tosta Xavier, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Roberta Tunes

Resumo: A Periodontia já reconhece a influência dos fatores sistêmicos sobre o estabelecimento e a progressão da doença periodontal, assim como tem sido estudado, nos últimos anos, a influência da doença periodontal sobre determinadas condições sistêmicas. Estudos anteriores já demonstraram que citocinas, células inflamatórias e bactérias da periodontite podem, por via hematogênica, atingir a unidade fetoplacentária levando a uma resposta inflamatória local, podendo assim desencadear um trabalho de parto prematuro e diminuição da nutrição fetal, contribuindo para o baixo peso ao nascer. Este trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre o parto prematuro e o nascimento de bebês de baixo peso com doença periodontal (DP) crônica. Neste estudo transversal, serão selecionadas gestantes que serão submetidas à anamnese através de questionários e coleta de dados acerca do parto e do neonato, que serão registrados em uma ficha clínica. A amostra será dividida em: Grupo 1, composto de mães de crianças com peso superior a 2500gr e com 37 ou mais semanas de gestação; Grupo 2, composto por mães de crianças com peso inferior a 2500gr e/ou menos de 37 semanas de gestação. O exame periodontal será realizado por examinador cego e calibrado, e composto pelo registro do sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), posição da margem gengival e nível de inserção clínica (NIC), até 72 horas de realizado o parto, sendo os indivíduos classificados em sem ou com periodontite crônica leve, moderada ou severa. Espera-se, com este projeto, encontrar a correlação entre DP materna e maiores chances de partos prematuros e bebês de baixo peso ao nascer.

Palavras-chaves: Periodontite, Trabalho de Parto Prematuro, Recém-Nascidos de Baixo Peso.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

Autor(es): Lorena Cerqueira Jatahy Fonseca, Ana Marice Teixeira Ladeia, Armênio Costa Guimarães, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações metabólicas, incluindo obesidade, hipertensão arterial, alterações da glicemia, dislipidemia e aterosclerose, que se manifestam simultaneamente no indivíduo, representando fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Devido ao fato de tanto as doenças periodontais (DPs) como a SM estarem associadas a um estado de inflamação sistêmico subclínico, ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico em comum, influenciando-se mutuamente, na medida em que as condições sistêmicas podem modular a inflamação no periodonto, enquanto a doença periodontal pode contribuir no aparecimento ou agravamento de condições metabólicas sistêmicas associadas à Síndrome Metabólica. Este estudo objetiva avaliar a associação entre os componentes da SM e a periodontite crônica em pacientes do ambulatório docente assistencial de obesidade da Escola Bahiana de Medicina e saúde pública (EBMSP). Após avaliação clínica e laboratorial, os pacientes serão divididos em grupos, de acordo com o diagnóstico de SM. Grupo 1: pacientes com SM e com alterações glicêmicas, grupo 2: pacientes com SM e sem alterações glicêmicas, grupo 3: pacientes sem SM e com alterações glicêmicas, grupo 4: pacientes sem SM e sem alterações glicêmicas e grupo 5: pacientes saudáveis. Posteriormente, será realizada avaliação periodontal, avaliando-se parâmetros como índice de placa, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, sendo os indivíduos classificados em sem ou com periodontite crônica leve, moderada ou severa. Espera-se encontrar maior severidade e extensão dos parâmetros clínicos periodontais em pacientes com SM que naqueles sem síndrome, enfatizando serem as alterações glicêmicas fatores contribuintes para o processo inflamatório subclínico.

Palavras-chaves: Síndrome Metabólica, Doença Periodontal, Obesidade.

AVALIAÇÃO DA DUREZA DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO À TÉCNICAS CLAREADORAS DURANTE TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Autor(es): Bruna Mota Carneiro, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Juliana Souza Carvalho

Resumo: É crescente entre os pacientes ortodônticos a busca pela melhoria no sorriso, além de se incomodarem com todo o aparato ortodôntico em boca, também ficam insatisfeitos com a cor dos dentes, devido as pigmentações que podem ocorrer durante este tratamento, evidenciadas pelo fato destes pacientes estarem em maior atenção ao seu sorriso, ainda salientado pelo grande papel influenciador da mídia. Este estudo tem o objetivo de avaliar o efeito de procedimentos clareadores indicados para uso durante a ortodontia sobre a perda mineral do esmalte, através da microdureza. Serão utilizados 25 modelos de arcada dentária replicadas em resina acrílica, sendo colados na face vestibular fragmentos de dentes bovinos, devidamente polidos. Posteriormente submetidos à pigmentação em chá preto por sete dias e logo após, receberão profilaxia convencional e mensuração de dureza. Após estes procedimentos as superfícies receberão colagem com adesivo fotopolimerizável (Transbond XT - 3M Unitek) bráquetes ortodônticos (Roth Standard Light slot 18"). Os modelos serão divididos aleatoriamente em cinco grupos sendo um controle e os outros quatro receberam diferentes tratamento clareadores individuais seguindo recomendações do fabricante: 2- Clareamento caseiro (Opalescence Go Pre-loaded Whitening Trays - Peróxido de Hidrogênio 10% (Ultradent); 3- enxaguante bucal (Plax Whitening - Colgate); 4- Fita clareadora 3D Whitetrips (Oral B); 5- Clareamento de consultório Opalescence Boost Peróxido de Hidrogênio a 40% (Ultradent). Ao fim das técnicas clareadoras individuais de cada modelo, uma nova mensuração da dureza será feita, esperando-se avaliar a influência dos diferentes métodos de clareamento sobre a perda mineral do esmalte dentário durante o tratamento ortodôntico.

Palavras-chaves: Esmalte, Clareamento Dental, Ortodontia.

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM CIRURGIA PARA INSTALAÇÃO DE DOIS A QUATRO IMPLANTES DENTÁRIOS

Autor(es): Karine Pedreira, Hanna Thielly Silva Santana, Leticia de Santana Mascarenhas, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Sandro Bittencourt

Resumo: O uso rotineiro de antibióticos nas cirurgias para instalação de implantes osseointegrados é amplamente empregado na prática odontológica, a fim de prevenir a infecção pós-operatória e perda do implante. No entanto, a eficácia e necessidade de tais protocolos não são consensuais na literatura. O objetivo deste estudo é avaliar a necessidade de profilaxia com antibióticos em pacientes clinicamente saudáveis submetidos a procedimentos cirúrgicos para instalação de dois a quatro implantes osseointegrados. Para execução deste trabalho, será realizado um ensaio clínico duplo cego, prospectivo e randomizado, que visa à avaliação da necessidade da antibioticoprofilaxia com amoxicilina, em pacientes com necessidade de instalação de dois a quatro implantes sem associação de enxerto. Com uma amostra inicial de 72 indivíduos subdivididos em dois grupos: Teste (1g de amoxicilina); Controle (sem uso de antibiótico), sendo que cada grupo terá 36 pacientes, os quais serão distribuídos aleatoriamente através de sorteio. Cada paciente será avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de 2 dias e de 7 dias, observando-se a amplitude de abertura bucal, avaliação de dor referida através de escala numérica e sinais característicos de infecção (presença de fístula; ulceração na ferida cirúrgica; necrose tecidual nas bordas da ferida; deiscência do retalho cirúrgico; presença de exsudato purulento na ferida cirúrgica). Para análise estatística dos dados, espera-se aplicar os testes: ANOVA (para dados paramétricos) e testes Kruskal Wallis (para dados não paramétricos). Espera-se comprovar que não há diferença na proporção de infecções pós-operatórias entre os grupos de pacientes submetidos a cirurgia para instalação de dois a quatro implantes osseointegráveis que receberem 1g de amoxicilina como medida preventiva e aqueles do grupo placebo.

Palavras-chaves: Implantes Dentários, Antibioticoprofilaxia, Amoxicilina.

AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

Autor(es): Alana Galvão, Ana Marice Teixeira Ladeia, Armênio Costa Guimarães, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes

Resumo: A síndrome metabólica (SM) se designa como um conjunto de alterações metabólicas se manifestam simultaneamente em um indivíduo, constituindo os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Devido ao fato de tanto as doenças periodontais (DPs) como a SM estarem associadas a um estado de inflamação sistêmico subclínico e à resistência insulínica, ambas devem apresentar uma semelhança etiopatogênica, influenciando-se mutuamente, na medida em que as condições sistêmicas podem modular a resposta inflamatória no periodonto, enquanto ela pode estar implicada no aparecimento ou agravamento destas desordens metabólicas. Em obesos, os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, como as adipocitocinas (adiponectina, leptina, resistina, endotelina e selectina), que podem contribuir para a ativação da resposta inflamatória crônica. O objetivo deste estudo será avaliar a associação da SM com a DP, verificando a influência das adipocitocinas na inter-relação entre ambas as patologias. A amostra será composta por pacientes do ambulatório de obesidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que após avaliação física e laboratorial, serão enquadrados em cinco grupos metabólicos: Grupo 1: Pacientes que apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 2: Pacientes que apresentam SM sem alterações glicêmicas; Grupo 3: Pacientes que não apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 4: Pacientes que não apresentam SM e sem alterações glicêmicas; Grupo 5: Grupo controle, composto por pacientes sistemicamente saudáveis. Os pacientes serão submetidos ainda a exame clínico periodontal e radiográfico, sendo classificados com ou sem periodontite crônica moderada ou severa. As citocinas IL-6 (Interleucina-6) e TNF- α (Fator de necrose tumoral – α), bem como as adipocitocinas (leptina, adiponectina de alto peso molecular, resistina, endotelina e selectina) serão dosadas pelo método ELISA. Assim, espera-se uma associação entre SM e DP, evidenciando as adipocitocinas como marcadores inflamatórios contribuintes para a inter-relação entre essas duas patologias.

Palavras-chaves: Inflamação, Periodontite Crônica, Adipócitos.

AVALIAÇÃO DE CPO-D E CEO-D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Taísa Midlej, Carla Figueiredo Brandão

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) é uma anomalia sanguínea genético-hereditária, que provoca alterações nas características físico-químicas das hemácias, resultando numa morfologia alterada, prejudicando o transporte de oxigênio, levando a hipóxia, isquemia e dor severa (THORNTON e SAMS, 1993). A AF comumente apresenta sinais como: palidez da mucosa oral, atraso geral da erupção dos dentes, transtornos na mineralização do esmalte e da dentina, má-oclusão, entre outros (BISHOP 1995). O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices ceo-d e CPO-D de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Esse estudo é de corte transversal, com crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade, provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e crianças sem hemoglobinopatias, matriculadas no ambulatório de Pediatria do Hospital Roberto Santos e do Projeto Neogibá, sendo no total 94 crianças divididas em dois grupos. Este trabalho foi executado de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE: 54637816.7.0000.5544). Para a seleção das crianças do grupo teste foram utilizados como critérios de inclusão: ser portador AF e estar na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, aparentemente saudáveis. Nestes dois grupos foram realizados os seguintes procedimentos: responder a questionários padrão sobre a sua condição de saúde e história da doença, exame clínico intra-bucal. A pesquisa se encontra em andamento. Foram examinados 49 pacientes, 19 com AF e 30 controle. Os resultados parciais já demonstram que há um maior índice de CPO-D e ceo-d em pacientes falcêmicos (2,37; 1,86) frente ao grupo controle (0,93; 0,82). Tendo em vista estes resultados, é possível que haja uma maior predisposição dos pacientes falcêmicos em desenvolver a doença cárie em relação aos pacientes controle.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Saúde Bucal, Cárie.

AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E PERI-IMPLANTAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

Autor(es): Éuter Macedo, Erica Del Peloso Ribeiro Ribeiro, José Guilherme Paternostro Lisboa

Resumo: O sucesso nas reabilitações implanto-suportadas, principalmente em região estética, envolve uma combinação de fatores técnicos e biológicos. Dentre eles, o biótipo tecidual é de suma importância sendo uma dificuldade por parte dos profissionais o seu correto diagnóstico. Diante disso, o objetivo do presente estudo é avaliar três métodos para determinação do biótipo gengival e peri-implantar comparando o sítio implantado com a região dentada contralateral. Foram selecionados 31 pacientes com a presença mínima de 4 incisivos superiores possuindo no mínimo 01 implantado. Os métodos de diagnóstico do biótipo tecidual realizados foram: transparência da sonda; mensuração clínica direta e a avaliação por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico com afastamento dos tecidos moles (TCFC-TM). Nesse exame de imagem foi também avaliada a espessura da tábua óssea vestibular. Informações sócio demográficas e comportamentais como idade, gênero, fumo e dados clínicos de profundidade de sondagem, posição da margem gengival e nível clínico de inserção foram averiguados e correlacionados às espessuras gengivais e peri-implantares. Foi observada correlação positiva entre os métodos de diagnóstico avaliados tanto em dentes quanto em implantes. A espessura gengival média mensurada pelo método clínico direto foi de $1,29 \pm 0,45$ mm e pela TCFC-TM foi $1,28 \pm 0,50$ mm enquanto que a espessura peri-implantar foi $2,36 \pm 0,83$ mm e $2,39 \pm 0,80$ mm, pelo método clínico direto e tomográfico, respectivamente. A análise de regressão múltipla mostrou impacto nas variáveis idade, espessura óssea subjacente e posição da margem gengival na determinação da espessura gengival pelo método clínico direto e tomográfico, porém esse impacto não foi verificado na medição da espessura peri-implantar. Pode-se concluir que os métodos avaliados apresentam correlação positiva na determinação da espessura tecidual tanto em dentes quanto para implantes.

Palavras-chaves: Diagnóstico, Gengiva, Implantodontia.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA DUREZA SUPERFICIAL DE DOIS TIPOS DE CERÔMERO

Autor(es): Flávia Freitas Nolasco, Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Ana Paula Teixeira, Yonara Cerqueira Ferreira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: A busca por restaurações e próteses que ofereçam uma boa resistência ao desgaste, biocompatibilidade, estética e custo acessível tem aumentado a disponibilidade nos mercados odontológicos para a reabilitação protética através de próteses unitárias fixas. Os cerômeros, surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, pois eles possuem boas propriedades físicas e mecânicas. Ao longo dos últimos anos, estes sistemas indiretos têm recebido modificações na sua formulação, com acréscimo de nanopartículas e de partículas de vidro de diversos formatos, para melhorar a sua dureza e reduzir a rugosidade superficial das peças protéticas. Uma das principais propriedades requeridas por este material restaurador é a capacidade de resistir ao desgaste devido à escovação, associada a diversos tipos de dentifrícios. Estudos mostram que a escovação pode causar desgaste no substrato, tornando-se necessário avaliar os efeitos da escovação sobre os materiais restauradores, uma vez que este deve promover uma adequada higiene com o mínimo de desgaste na superfície dos materiais. (Braga et al, 2010, Nesi et al.,2011). Novos dentifrícios com abrasividade elevada são anualmente lançados no mercado com o intuito de promover o clareamento dentário através da remoção de pigmentos extrínsecos. Apesar da sua relativa eficiência nestes casos, ainda não está clara a ação destes produtos sobre restaurações diretas e indiretas. Desta forma, os objetivos deste trabalho foram avaliar o efeito da escovação mecânica com dois diferentes tipos de dentifrícios (Cogalte total 12 e Colgate Luminous White, ColgatePalmolive) na dureza superficial de cerômeros (Opalis LAB e Resilab), verificar se a escovação altera a dureza superficial desses cerômeros e se existe a perda de massa após o uso destes produtos.

Palavras-chaves: Cerômero, Escovação, Dentifrício.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE COM DOIS TIPOS DE CERÔMEROS

Autor(es): Yonara Cerqueira Ferreira, Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Flávia Freitas Nolasco, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Ana Paula Teixeira, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Os cerômeros surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, e ao longo dos últimos anos têm-se acrescentado na sua formulação nanopartículas e partículas de vidro de diversos formatos para melhorar sua dureza e reduzir a rugosidade superficial das peças protéticas. O objetivo desse trabalho é avaliar o efeito da escovação com 2 diferentes tipos de dentifrícios na rugosidade superficial dos cerômeros Opalis e Resilab e avaliar se a quantidade de abrasivos dos dentifrícios aumenta a rugosidade superficial dos materiais testados. Serão confeccionados 54 corpos de prova de 8 mm de diâmetro por 2 mm de espessura, distribuídos em 6 grupos, sendo estes correspondentes ao controle (água destilada), ao dentifrício convencional (Colgate Tripla Ação) e ao dentifrício clareador (Colgate Luminous White). Após a polimerização, os corpos de prova passarão por um processo de polimento, realizados com lixas de diferentes granulações através da máquina de polimento Politriz Arotec. A avaliação de rugosidade inicial será feita através do rugosímetro Mitutoyo utilizando parâmetro de medição Ra em μm . A simulação abrasiva será realizada com a máquina de escovação Equilabor, utilizando escovas dentais de cerdas macias sob 200g de carga submetidas a 14.690 ciclos, simulando 1 ano de escovação, com solução de dentifrício e água na proporção 1:1. Após a escovação, será obtido o valor final da rugosidade superficial e serão comparados os valores inicial e final. Espera-se verificar se a escovação altera a rugosidade superficial dos cerômeros, avaliar se a quantidade de abrasivos dos dentifrícios aumenta a rugosidade superficial dos materiais testados e que seja identificado o material restaurador que apresente menor rugosidade após a escovação.

Palavras-chaves: Cerômeros, Rugosidade, Dentifrícios, Desgaste.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS

Autor(es): Karol Oliveira, Priscila Giampá, Emilena Maria Castor Xisto Lima

Resumo: As restaurações provisórias desempenham um papel importante no tratamento com próteses unitárias ou parciais fixas. O objetivo deste trabalho será fazer uma análise qualitativa da superfície de resinas acrílicas (Duralay e Dencrilay) após a escovação com diferentes dentifrícios. Serão confeccionados trinta e seis corpos de prova de cada resina acrílica autopolimerizável utilizada para confecção de provisórios (Dencrilay e Duralay) divididos em três grupos (n=12): 1- controle (água destilada), 2- dentifrício de baixa abrasividade (Colgate Tripla Ação) e 3 - dentifrício de alta abrasividade (Colgate Luminous). As resinas acrílicas serão proporcionadas de acordo com as instruções do fabricante e inseridas na fase plástica em orifícios de uma matriz metálica (8X2mm). O acabamento dos corpos de prova será realizado com lixas d'água de nº 400, 600, 800 e 1.200, durante 10 segundos cada, sob refrigeração em politriz. As amostras serão submetidas à escovação mecânica, com velocidade de 8.9 movimentos por segundo, totalizando 14.690 ciclos, com carga axial de 200g. A proporção do dentifrício será de 1:1, seis gramas do dentifrício para seis mililitros de água destilada. A leitura da rugosidade superficial será realizada antes e após escovação em rugosímetro Surfcomer SJ 301. Além disso, será realizada microscopia eletrônica de varredura (MEV) para análise qualitativa da superfície das resinas acrílicas. Para tanto, duas amostras representativas de cada grupo serão montadas em placas de alumínio com fita de carbono, revestidas com ouro puro durante 90 segundos e observadas no microscópio eletrônico de varredura Jeol Scanning Microscope - JSM 6060. Espera-se obter uma avaliação quantitativa e qualitativa da superfície de resinas acrílicas submetidas a escovação com dentifrícios de diferentes abrasividades.

Palavras-chaves: Resinas Acrílicas, Escovação, Dentifrícios.

AVALIAÇÃO DO REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS APÓS OBTURAÇÃO DOS CANAIS REALIZADA A 1 E 3 MM AQUÉM DO ÁPICE RADICULAR COM CIMENTO AH PLUS

Autor(es): Roberta Ezequiel de Jesus Viana, Ronaldo Araújo Souza

Resumo: A obturação dos canais radiculares tem sido considerada um fator determinante para o sucesso do tratamento endodôntico. Acredita-se que o vedamento hermético que ela proporciona seja a razão da sua importância. Assim, o objetivo deste trabalho será analisar se a obturação dos canais radiculares realizada com o cimento AH Plus em diferentes limites apicais exerce alguma influência no reparo de dentes com necrose pulpar e lesão periapical. Serão utilizados 20 ratos, para uma amostra de 20 canais radiculares, que após a pulpectomia ficarão expostos ao meio bucal por 21 dias para a indução das lesões periapicais. Após este período, será realizado o esvaziamento progressivo e o preparo químico mecânico dos canais radiculares. Todos os canais serão preparados com patência e instrumentação do canal cementário. Durante todo o preparo os canais radiculares serão irrigados com solução de hipoclorito de sódio a 2,5%. Em seguida, todos os canais serão secados e irrigados com solução de EDTA por 3 minutos, quando então serão irrigados com soro fisiológico. Finalmente, os canais serão secos e obturados. Nesse momento serão constituídos 02 grupos experimentais, que diferenciarão apenas no comprimento de obturação: 1 e 3mm aquém do ápice radicular, respectivamente para os grupos I e II. Em ambos os grupos, a obturação será feita com cimento AH Plus e cone de guta percha através da técnica da condensação lateral. Passados 30 dias do tratamento, o animal será eutanasiado e as peças serão removidas e preparadas para análise histológica. Os resultados qualitativos obtidos serão quantificados por meio de escores de 1 a 4, sendo 1 para o melhor resultado, 4 para o pior resultado, e 2 e 3 para posições intermediárias. Espera-se que independentemente do limite apical de obturação o processo de reparo dos canais ocorra da mesma forma nos dois grupos.

Palavras-chaves: Lesões Periapicais Crônicas, Limite Apical de Obturação dos Canais Radiculares, Reparo.

AVALIAÇÃO PERIODONTAL DE ADOLESCENTES 12 A 18 ANOS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Verônica Queiroz C. Vilela, Carla Figueiredo Brandão

Resumo: A Anemia falciforme(AF) caracteriza-se por uma alteração genética nos glóbulos vermelhos, que perdem a forma arredondada e elástica, adquirindo o aspecto foice, o que dificulta a passagem do sangue pelos vasos de pequeno calibre, comprometendo a eficiência de oxigenação dos tecidos. O objetivo desse trabalho é avaliar o Índice Periodontal Comunitário, instrumento utilizado pelo Projeto SB Brasil 2010, que permite avaliar a condição periodontal quanto, ao sangramento gengival e à presença de cálculo. O exame será realizado por meio da sonda OMS, com a esfera de 0,5 mm na ponta e área anelada em preto. Considerando dentes-índices, em cada sextante da boca - 16, 11, 26, 36, 31 e 46, que serão examinados seis pontos em cada um deles nas superfícies vestibular e lingual, abrangendo as regiões mesial, média e distal. Método: Estudo de corte transversal com 50 adolescentes de 12 a 18 anos de idade provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Grupo Teste) e adolescentes sem hemoglobinopatias, atendidas no ambulatório de Pediatria do Hospital Roberto Santos (Grupo Controle). Esta pesquisa será executada de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – número do CAAE 54637816.7.0000.5544. Para a seleção dos adolescentes do grupo teste serão utilizados como critérios de inclusão: ser portador de AF e está na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, considerados saudáveis. Ambos os grupos deverão aceitar participar do estudo após assinatura do termo assentimento/consentimento livre pelos participantes e seus responsáveis, respectivamente. Estes dois grupos realizarão os seguintes procedimentos: anamnese, exame dos dentes e do periodonto. Os resultados serão analisados estaticamente. Acredita-se que, diante de poucos achados na literatura, que as crianças portadoras de AF apresentem alterações periodontais em relação aos pacientes normais.

Palavras-chaves: Doenças Periodontais, Anemia Falciforme, Adolescentes.

COLETA DE DADOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS

Autor(es): Larissa Cardoso Rosário Silva, Ueslei Santos Nery, Emily Silva, Fernanda Catharino Menezes Franco, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: A qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças é multidimensional pois inclui fatores psicológicos, sociais, além do bem estar físico. Estudo observacional longitudinal foi desenvolvido com o objetivo de avaliar como os problemas de saúde bucal intervêm na vida de crianças de 3 a 14 anos atendidas no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão avaliadas crianças de 3 a 14 anos de idade, através do instrumento sócio-dental COHQoL (Child Oral Health Quality of Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. Aos pais e responsáveis são apresentados o objetivo da pesquisa e obtenção do consentimento livre e esclarecido e o termo de assentimento. Serão incluídas ao estudo somente as crianças cujos responsáveis concordarem em participar. Neste sentido, questionários têm sido desenvolvidos e adaptados para este grupo específico. Para as faixas etárias de 8 a 10 e 11 a 14 (Child Perceptions Questionnaire - CPQ). Aos pais será aplicado (Parental-caregiver Perception Questionnaire – P-CPQ) onde avalia a visão deles com relação a saúde bucal dos filhos. Após os questionários, a saúde bucal das crianças são avaliadas clinicamente. Os procedimentos e critérios diagnósticos para cárie dentária será o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (1999). Para a avaliação das má oclusões é utilizado o Índice Dental Estético (Dental Aesthetic Index – DAI). A coleta dos dados será realizada antes do tratamento odontológico e após o paciente receber alta do tratamento. Após finalização do tratamento e estudo, objetiva-se conhecer como o tratameto veio a influenciar na qualidade de vida e em níveis psicossociais e familiar.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Saúde Bucal, Questionários.

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE CCL2 EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Mariana Mascarenhas Batalha de Oliveira, Paulo Cirino de Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A Periodontite é uma doença multifatorial, provocada pela resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente a estímulos de diferentes espécies bacterianas que colonizam o biofilme subgengival, destruindo os tecidos de suporte dos dentes e podendo acarretar inclusive na perda das unidades dentárias dos pacientes. O presente estudo objetiva correlacionar os parâmetros clínicos periodontais com a expressão gênica relativa de CCL2 em cultura de Células Mononucleares de Sangue Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite crônica estimuladas in vitro com a proteína recombinante HmuY de *Porphyromonas gingivalis* (Pg). As amostras de sangue serão coletadas em indivíduos com boa saúde sistêmica, que procurarem os ambulatórios da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) para tratamento. Os voluntários cadastrados no programa serão examinados e classificados quanto aos descritores clínicos periodontais. As células serão cultivadas por 48 horas utilizando-se células não-estimuladas e com os estímulos de rHmuY de *Porphyromonas gingivalis* e Pokweed. A expressão gênica relativa de CCL2 por Reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. RNA total será extraído e então o mRNA será convertido em cDNA e utilizado para a PCR. Após a exposição, os genes marcados serão quantificados e o nível de expressão genética nas CMSP de indivíduos com periodontite crônica (PC) e sem periodontite (SP) serão comparados com os parâmetros clínicos periodontais. Para a análise da expressão de mRNA para CCL2, todos os cálculos de diferença de expressão serão baseados no $\Delta\Delta Ct$. Serão utilizados o teste não-paramétrico de Mann-Whitney e o teste t bicaudal para a comparação entre as variáveis.

Palavras-chaves: *Porphyromonas Gingivalis*, Periodontite Crônica, PCR Em Tempo Real.

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E A EXPRESSÃO GÊNICA RELATIVA DE FAS LIGANTE EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Thainá Andrade Ramos, Paulo Cirino de Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A Periodontite é uma doença multifatorial, provocada pela resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente a estímulos de diferentes espécies bacterianas que colonizam o biofilme subgingival, destruindo os tecidos de suporte dos dentes e levando a perda dos mesmos. O presente estudo objetiva correlacionar os parâmetros clínicos periodontais com a expressão gênica relativa de Fas ligante (Fas-L) em cultura de Células Mononucleares de Sangue Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite crônica estimuladas *in vitro* com a proteína recombinante HmuY de *Porphyromonas gingivalis* (Pg). As amostras de sangue serão coletadas em indivíduos com boa saúde sistêmica, que procurarem os ambulatórios da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) para tratamento. Os voluntários cadastrados no programa serão examinados e classificados quanto aos descritores clínicos periodontais. As células serão cultivadas por 48 horas utilizando-se células não-estimuladas e com os estímulos de rHmuY de *Porphyromonas gingivalis* e Pokweed. A expressão gênica relativa de Fas-L será avaliada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real. O RNA total será extraído e então o mRNA será convertido em cDNA e utilizado para a PCR. Após a exposição, os genes marcados serão quantificados e o nível de expressão genética nas CMSP de indivíduos com periodontite crônica (PC) e sem periodontite (SP) serão comparados com os parâmetros clínicos periodontais. Para a análise da expressão de mRNA para Fas-L, todos os cálculos de diferença de expressão serão baseados no $\Delta\Delta Ct$. A correlação entre os descritores clínicos periodontais (sangramento à sondagem, nível de inserção clínica e profundidade de sondagem) e a expressão gênica de Fas-L será analisada com o coeficiente de correlação de Spearman.

Palavras-chaves: *Porphyromonas Gingivalis*, PCR Em Tempo Real, Periodontite Crônica.

DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE MATERIAIS CAD/CAM INTRODUZIDOS NA ODONTOLOGIA

Autor(es): Amanda Brandão Soares, Mariana de Almeida Basílio

Resumo: O uso de materiais à base de resina composta, em contraponto à natureza frável das cerâmicas, parece ser uma alternativa para dentes posteriores, uma vez que a matriz resinosa pode favorecer a distribuição de tensões. Os novos materiais compósitos atualmente disponíveis para a tecnologia CAD/CAM têm sido considerados promissores. Fabricantes alegam que estes materiais combinam as vantagens das resinas e das cerâmicas. Assim, o objetivo deste trabalho será analisar as propriedades mecânicas de novos materiais desenvolvidos para restaurações monolíticas processadas por CAD/CAM. Espécimes em formato de disco ($\phi = 12,0$ mm; espessura = 1,0 mm) serão divididos em dois grupos de acordo com os materiais testados: um compósito cerâmico de fase resinosa interpenetrante (VITA Enamic, VITA Zahnfabrik) e uma vitrocerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar-Vivadent). As propriedades mecânicas dos materiais serão avaliadas da seguinte forma: Um ensaio de resistência à flexão biaxial ($n=30$) será realizado com velocidade de carga de 0,5 mm/min até a fratura do espécime (N). A resistência à flexão biaxial (MPa) será calculada de acordo com a ISO 6872. Os dois parâmetros de distribuição: módulo de Weibull e a resistência característica, serão calculados para análise da confiabilidade. A dureza superficial será calculada utilizando 3 espécimes de cada grupo pelo método de indentação Knoop. Dez indentações em cada espécime serão realizadas (15 N; 20 seg.) Os dados das propriedades mecânicas serão submetidos a análises estatísticas ($\alpha=0,05$). Entre os resultados esperados buscamos comprovar que devido à presença da matriz resinosa, o material compósito possui propriedades mecânicas melhoradas, podendo apresentar resultados semelhantes ou melhores do que a vitrocerâmica reforçada por dissilicato de lítio. Além de fornecer critérios confiáveis para suas indicações clínicas.

Palavras-chaves: Cerâmica, Reabilitação Bucal, Projeto Auxiliado por Computador.

EFEITO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS SOBRE DENTES ARTIFICIAIS DE TRÊS MARCAS COMERCIAIS

Autor(es): Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Flávia Freitas Nolasco, Yonara Cerqueira Ferreira, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Ana Paula Teixeira

Resumo: A resina acrílica é o material mais utilizado em prótese dentária tanto para a base, quanto para os dentes artificiais e atualmente há uma grande diversidade de dentes artificiais dos mais variáveis tamanhos, cores, graus de resistência, estética e custo. Um dos maiores motivos de substituição das próteses é o desgaste superficial do material, principalmente devido à escovação. Escovas dentais e dentifrícios devem ser cuidadosamente selecionados para evitar ações que danifiquem as próteses totais. Entre os dentifrícios, atualmente estão disponíveis no mercado, pastas clareadoras com alto grau de abrasividade e que possivelmente aumente a rugosidade superficial e desgaste dos dentes acrílicos. Desta forma, o objetivo deste estudo será avaliar a ação de 2 diferentes dentifrícios sobre a perda de massa e rugosidade superficial dos dentes em resina acrílica de três marcas comerciais. Serão selecionados 18 incisivos superiores de cada marca, totalizando 54 amostras, divididas em três grupos de marcas comerciais: 1) Biocler, 2) Bioform, 3) Natusdent. Os dentes de cada marca serão subdivididos em três grupos: água destilada (controle), pasta de dente clareadora e pasta de dente convencional. Será realizada a pesagem inicial de todos os dentes, em balança digital com três casas decimais e posteriormente será realizada a rugosidade superficial inicial na face vestibular dos dentes, utilizando o rugosímetro (Mytutoio). A simulação abrasiva será realizada com a máquina de escovação Equilabor, utilizando escovas dentais de cerdas macias sob 200g de carga submetidas a 14.690 ciclos, simulando 1 ano de escovação, com solução de dentifrício e água na proporção 1:1. Uma nova medida de massa e rugosidade será obtida. Espera-se que os dentes artificiais de tripla prensagem (Natusdent) apresente menor perda de massa e menor rugosidade e que os dentifrícios clareadores provoquem maior desgaste e aumente a rugosidade de todos os dentes.

Palavras-chaves: Resina Acrilica, Rugosidade, Escovação, Dentes Artificias, Desgaste.

ESTUDO DAS LESÕES ORAIS DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI

Autor(es): Laura Gusmao Soares Diamantino, Antônio Márcio Marchionni, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Resumo: A condição oral de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é de extrema importância na evolução do quadro clínico desta população, já que lesões na mucosa oral podem implicar em complicações e agravamento do estado de saúde destes indivíduos. Tem sido relatado também maior probabilidade de aderência de biofilme, colonização e infecção bacteriana na cavidade oral de pacientes que se encontram em leitos de UTI. As condições precárias de higiene oral que estes pacientes normalmente apresentam podem estar relacionadas à redução do fluxo salivar e do reflexo da tosse e às dificuldades de higienização oral inerentes ao ambiente hospitalar, o qual geralmente não conta com cirurgiões-dentistas integrando a equipe de profissionais da instituição. Desta forma, o presente projeto de pesquisa visa analisar a condição odontológica da mucosa oral de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Geral Roberto Santos. Estes pacientes serão avaliados através de um exame bucal, o qual será realizado com espátula de madeira e gaze estéril sob a iluminação de luz natural e/ou artificial. Além do exame clínico, os prontuários destes pacientes serão analisados e os dados relativos ao gênero, idade, condição sistêmica, desenvolvimento ou não de lesão em mucosa bucal e medicação em uso serão coletados e categorizados em uma tabela, a partir da qual serão identificados os seus respectivos percentuais. Espera-se, através da realização do presente estudo, contribuir para nortear os cuidados preventivos e curativos a serem adotados por cirurgiões dentistas que futuramente venham a integrar a equipe multidisciplinar de profissionais que atuam no ambiente hospitalar, em especial, nas unidades de terapia intensiva.

Palavras-chaves: UTI, Unidade Hospitalar de Odontologia, Mucosa Bucal.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO

Autor(es): Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: Aleitamento materno constitui auxílio para a maturidade imune na vida extrauterina, servindo de fonte nutricional, fatores bioativos e microrganismos, contribuindo para o crescimento, proteção contra as infecções e fortalecimento imunológico do neonato. A doença periodontal (DP) é caracterizada por resposta imunoinflamatória do hospedeiro frente à agressão microbiana, resultando na destruição dos tecidos de suporte. Sabe-se que mediadores inflamatórios da infecção periodontal podem agir localmente e à distancia, sendo capaz de intervir no parto prematuro e/ou de baixo peso ao nascer, através da via hematogênica. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas secretadas no leite materno, após o parto, a DP poderia influenciar também a qualidade do leite materno oferecido ao recém-nato. Este trabalho objetiva avaliar a influência da periodontite crônica na qualidade nutricional e imunológica do leite materno. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e resposta ao questionário sobre informações referentes à identificação, condições sócio demográficas, história médica e dados físicos, amostras de 10ml de leite serão coletadas de mães que declararem que seus filhos estejam recebendo exclusivamente leite materno, no período de 30 a 180 dias após o parto, provenientes de uma única mama, previamente higienizada com clorexidina 0,5% e sem sinais de infecção local, com o auxílio de uma bomba eletrônica. Estas serão transportadas a -4°C por um período máximo de 2 horas até o laboratório, centrifugadas duas vezes subsequentes, a 4.000 RPM por 20 minutos, para obtenção da parte gordurosa e do soro do leite. Após a centrifugação, o remanescente será armazenado a -80°C para avaliação dos ácidos graxos, por cromatografia gasosa e IL-10, TNF-alpha e IgA, por ELISA. Espera-se demonstrar se a doença periodontal pode ou não modificar a composição nutricional e imunológica do leite materno.

Palavras-chaves: Inflamação, Periodontite, Leite Humano.

POLIMORFISMOS NO GENE GREM1 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA

Autor(es): Vitoria Rodrigues, Camila Sane Viena, Laís Bastos Guimarães, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: As fissuras de lábio e/ou palato não sindrômicas (FL/PNS) são anomalias congênitas devido à falha durante o processo embriogênico. Sua etiopatogenia é multifatorial, envolve fatores genéticos e ambientais, e ainda não esclarecida. A prevalência mundial de FL/PNS é de aproximadamente 1 em cada 500 nascidos vivos e varia de acordo com a localização geográfica e etnia/raça. Os pacientes afetados por esta malformação congênita apresentam efeitos sobre a fala, audição, aparência e cognição, o que acarreta consequências tanto para a saúde quanto para a integração social do indivíduo. Estudos recentes avaliaram a associação da região cromossômica 15q13 com as FL/PNS. A hipótese do GREM1 ser o gene responsável por esta relação é reforçada com a associação do polimorfismo rs1258763 e as FL/PNS, com significância estatística a nível do genoma. O objetivo deste trabalho é avaliar a associação entre polimorfismos no gene GREM1 com a etiologia das FL/PNS na população brasileira. A amostra de FL/PNS, será proveniente de pacientes assistidos no centro de referência em anomalias crânio faciais das Obras Assistenciais Irmã Dulce. Para o estudo de desequilíbrio de transmissão (TDT) serão analisados trios a fim de avaliar a transferência de um alelo específico dos genitores saudáveis para a criança afetada por FL/PNS. Para tal, serão genotipadas 4 polimorfismos no gene GREM1, a saber, rs1258763, rs16969681, rs16969816 e rs16969862. Os dados serão analisados através de testes de desequilíbrio de transmissão alélica (aTDT) e genotípica (gTDT) e as associações significantes serão corrigidas pelo método de múltiplas comparações de Bonferroni. Este estudo poderá contribuir para a melhor compreensão dos componentes genéticos envolvidos na patogênese das FL/PNS

Palavras-chaves: GREM1, Polimorfismo Genético, Fenda Labial.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORTODÔNTICA APÓS PERDA PREMATURA DE INCISIVOS CENTRAIS PERMANENTES

Autor(es): Mayana Jones de Queiroz, Mariana Vieira Souza, Ayalla de Oliveira Teixeira, Carla Figueiredo Brandão, Fernanda Catharino Menezes Franco

Resumo: Os traumas em face são as mais frequentes causas de perda dentária em crianças, sendo avulsão a mais grave. Além dos danos funcionais, estes traumas afetam diretamente na qualidade de vida e inserção na sociedade. Em crianças essa situação é agravada por estarem em ambiente escolar e fase de adaptação. O dentista é o profissional de saúde que mais tem contato com crianças, que são parte do cotidiano clínico. A reabilitação ortodôntica corretiva permite o reparo de mal oclusões tratando a posição dos dentes com aparelhos fixos e/ou removíveis, recuperando fonética e estética do paciente, evitando possíveis transtornos emocionais. Para o planejamento adequado é necessário o conhecimento acerca do crescimento craniofacial e idade dental e quanto mais cedo for executado, melhor o resultado será obtidos até nas funções do sistema estomatognático. O diagnóstico depende do exame clínico e imaginológico. Este relato de caso visa mostrar a importância da ortodontia e apresenta o planejamento do caso de um paciente vítima de acidente automobilístico, com avulsão das unidades 2.1 e 1.1 precocemente, ocasionando espaço interdental aumentado e migração. O resultado esperado visa o posicionamento adequado, abrindo mão de movimentação das unidades, instalação de aparelhagem fixa para fechamento de diastema e reanatomização respeitando a idade dentária e devolver autoestima e função fonética e muscular. A reabilitação estética ortodôntica em caso de perda precoce de incisivos centrais apresenta melhores resultados, sendo o tratamento menos invasivo e que pode ser ativado ainda na infância por não causar traumas e apresentar resultados satisfatórios a curto prazo.

Palavras-chaves: Ortodontia Corretiva, Traumatismos Dentários, Reabilitação Bucal.

TECNOLOGIAS ALIADAS A EDUCAÇÃO

Autor(es): Laís Bastos Guimarães, Ingrid de Bandeira, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Marcos Vinicius Cook Fernandes

Resumo: A tecnologia tem sido uma ferramenta importante como auxiliar no processo de ensino e educação. O seu uso tem sido frequente no dia a dia e tornou-se uma necessidade que a maioria dos profissionais de ensino já estão notando. Cada vez mais professores utilizam recursos tecnológicos como forma de abordar e amplificar o conteúdo didático tornando a busca pelo conhecimento algo mais estimulante. As frequentes atualizações que as ferramentas proporcionam, fazem com que esses recursos nem sempre sejam utilizados de forma clara e adequada. Para que tragam resultados efetivos é preciso realizar algumas mudanças nas dinâmicas de ensino proporcionando aos alunos maior entretenimento no processo de aprendizagem. O advento da internet foi fundamental para que essas tecnologias se tornassem acessíveis para a grande maioria, e ao mesmo tempo a internet é imprescindível para o seu funcionamento. O modelo tradicional de sala de aula com o professor sendo o único recurso de conhecimento está cada vez mais em desuso. A nova geração é extremamente conectada à rede e essa nova cultura digital vem sendo difundida muito rapidamente. Os professores já encontram a necessidade de se manterem atualizados e aprender a utilizar essas ferramentas como forma de abordagem didática e entretenimento aliado ao ensino. O papel do professor nessa nova era é orientar os alunos a aprenderem a ter uma visão crítica e discernimento para ter acesso as melhores informações disponíveis. O objetivo deste trabalho é elucidar como as tecnologias podem ser aliadas na educação. Portanto, foram pesquisados artigos nas bases de dados Lilacs e Bireme de 2010 a 2017 com temas relacionados a tecnologias com enfoque na utilização destas na educação.

Palavras-chaves: Odontologia, Educação, Tecnologia.

USO DO MTA EM ENDODONTIA

Autor(es): Bianca Dórea, Gutierrez Moura Nery Campos, Suely Colombo Nelli Gomes

Resumo: O Trióxido Mineral Agregado (MTA) foi implementado no mercado após demonstrar em diversos estudos ser um material promissor e com características clinicamente inovadoras. Desde a sua aprovação em 1998 pela Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos (FDA), o MTA tem-se tornado um material com muitas aplicações na clínica endodôntica. É um material que mostra superioridade em tratamento de perfurações do canal radicular e de furca; apicificação; cirurgia paraendodôntica, como material retro-obturador; pulpotomia e proteção pulpar direta. Uma propriedade biológica marcante que possui é a presença de substrato no material que estimula formação óssea, e devido ao seu pH alcalino e biocompatibilidade, não desenvolve inflamação severa no local da regeneração, além de promover selamento e adaptação tridimensional em meio úmido. O MTA é um pó constituído de silicato tricálcico, aluminato tricálcico, óxido tricálcico, óxido de silicato, óxido de bismuto e ainda pequenas quantidades de outros óxidos. As comunicações com o periodonto devido às perfurações radiculares e de furca ocorrem geralmente por cáries muito extensas, iatrogênicas durante o tratamento endodôntico e procedimentos restauradores pós-endodontia. O selamento destas comunicações previnem o extravasamento de material obturador, contaminação e desintegração dos tecidos de suporte. As propriedades químicas, físicas e biológicas do MTA indicam uma atuação promissora desse material na odontologia. A pesquisa bibliográfica foi elaborada com base em bases de dados, "PubMed", "SciELO", e motor de busca "Google Acadêmico". O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito da composição deste material, mecanismo de ação e aplicabilidades clínicas na endodontia.

Palavras-chaves: Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Materiais Restauradores do Canal Radicular.

Area: Outras

EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA EM SAÚDE

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Minicurso

Palavras-chaves: Empreendedorismo, Planejamento, Saúde.

ANÁLISE DE POÉTICAS AUDIOVISUAIS

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Oficina

Palavras-Chaves: Poéticas, Audiovisuais.

ANATOMIA PALPATÓRIA DO SISTEMA ESQUELÉTICO

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Oficina

Palavras-Chaves: Anatomia, Sistema, Esquelético.

BIOMORFOLOGIA APLICADA AO TRAUMA

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Oficina

Palavras-chaves: Biomorfologia, Aplicada, Trauma.

DESENVOLVIMENTO DO OLHAR EM FOTOGRAFIAS

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Oficina

Palavras-chaves: Desenvolvimento, Olhar, Fotografias.

O PAPEL DAS QUIMIOCINAS NA MIGRAÇÃO DAS CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Oficina

Palavras-chaves: Quimiocinas, Migração, Sistema.

REGULAÇÃO EMOCIONAL E MINDFULNESS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Autor(es): Denise Farias

Resumo: Oficina

Palavras-chaves: Mindfulness, Regulação, Saúde.

Area: Psicologia Extensão

ARTETERAPIA: A PINTURA E A ESCRITA TERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Autor(es): Jamilya Brito Gomes

Resumo: Os projetos que envolvem as aprendizagens socioemocional podem ser utilizadas como ferramentas para desenvolver o autoconhecimento, as habilidades sociais e o equilíbrio emocional, aumentando a qualidade de vida. Estes trazem contribuições únicas, pois facilita a capacidade de enfrentamento, aumenta a comunicação, possui uma linguagem universal, pode ser utilizada por qualquer pessoa, auxilia no enfrentamento de sintomas, ajuda a lidar com o sofrimento emocional, promove a diminuição do estresse e experiências traumáticas. Para tanto, a partir deste trabalho, buscamos oferecer serviços de arteterapia por meio da pintura e escrita terapêutica, visando o desenvolvimento do equilíbrio emocional de Jovens Surdos encaminhados pela Central de Interpretação de libras do Município de Vitória da Conquista. A oficina foi estruturada em quatro blocos de encontros coletivos. Durante cada encontro foi utilizada explanação oral, com o auxílio de uma interprete da língua brasileira de sinais, onde foi abordada as seguintes temáticas: escrita autêntica e criativa, pintura terapêutica, escrita terapêutica, e o uso da arte para o desenvolvimento do autoconhecimento e estratégias de enfrentamento. Durante a realização dos encontros de intervenções, verificou-se o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para aquelas situações que antes eram evitadas. Foi observado o impacto positivo que teve a utilização da pintura e da escrita, assim como o uso de algumas técnicas da terapia cognitivo comportamental. As técnicas utilizadas na condução das oficinas de arteterapia foram eficazes e contribuíram com o aumento da qualidade de vida dos surdos que participaram dos encontros. Considerando a carência de projetos com o público de surdos na cidade de Vitória da Conquista, sugerimos que a Central de Interpretação de libras trace parcerias que envolvam os instrumentos de arteterapia, sugerimos também buscar uma rede de apoio com outros órgãos visando o desenvolvimento de intervenções que atendam este público anteriormente citado.

Palavras-chaves: Arteterapia, Equilíbrio Emocional, Estratégias de Enfrentamento.

ATUAÇÃO DAS PSICÓLOGAS A PARTIR DA LEI MARIA DA PENHA

Autor(es): Amanda Moreira, Marilda Castelar, Verena Souza Souto

Resumo: Introdução: O presente trabalho está voltado para a atuação das psicólogas com mulheres em situação de violência a partir da Lei Maria da Penha, a Lei 11.340/06 instaura mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, que são estabelecidas em: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Esta lei fortaleceu a criação da Política Nacional de Enfrentamento à violência contra as mulheres, possibilitando o surgimento de serviços de acolhimento e de estratégias de suporte à mulher em situação de violência.

Objetivo: Discutir a atuação das psicólogas na política pública para mulheres em situação de violência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Onde foram realizadas sete entrevistas com psicólogas que atuam nos equipamentos para mulheres em situação de violência. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e posteriormente fez-se uma análise de conteúdo. **Resultados:** Foram encontradas profissionais de psicologia inseridas em todos os equipamentos especializados com algum conhecimento da Lei 11.340/06 e das políticas públicas voltada para as mulheres. Entretanto apresentam dificuldades no manejo da rede e no conhecimento teórico e metodológico na operacionalização de suas práticas profissionais. Apenas uma das entrevistadas participa do movimento de mulheres e uma outra já participou do movimento de mulheres. **Conclusão:** Apesar da importância da atuação das psicólogas no acolhimento e acompanhamento à mulher em situação de violência, ainda é necessário aperfeiçoar o conhecimento dessas profissionais sobre a Lei Maria da Penha e sobre as políticas públicas voltadas para mulheres. Além de aprimorar a formação das psicólogas frente à violência contra mulheres.

Palavras-chaves: Mulher, Violência Doméstica, Lei Maria da Penha, Psicologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE USO DA AVALIAÇÃO PSICANALÍTICA AOS TRÊS ANOS EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME NA TRIAGEM NEONATAL

Autor(es): Laís Becker Pereira, Victória Nascimento, Nina Cardoso Guimarães, Isabella Regina Gomes de Queiroz

Resumo: Experiências de articulação teórico-prática possibilitam ao discente elaborar sentido para o processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para: lidar com demandas de diferentes contextos de atuação, entender sua função como promotor de saúde, contribuir para sua formação como pesquisador. A experiência prática vivida pelas autoras inscreveu-se em uma pesquisa cujo objetivo era: Avaliar os indicadores operacionais, a mortalidade e as práticas de saúde bucal, em crianças de 0 a 6 anos com doença falciforme, acompanhadas no Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRNT) do estado da Bahia. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre uma experiência de prática em iniciação científica desenvolvida em SRTN, em uma pesquisa com crianças com anemia falciforme. Utilizou-se como método o relato de experiência, que baseou-se no trabalho desenvolvido em oito meses pelo grupo no SRTN. Para tal, utilizou-se o instrumento de avaliação psicanalítica aos 3 anos (AP3) – estruturado com quarenta e três perguntas, orientadoras da entrevista, possibilitando a identificação de eventuais sintomas clínicos. Uma das etapas da pesquisa consistiu na busca de sintomas clínicos acerca da constituição psíquica da população investigada. Essa prática favoreceu o aprimoramento da escuta, do trabalho em equipe e da utilização do instrumento AP3, além do aprofundamento dos conteúdos sobre o desenvolvimento infantil. A aplicabilidade dos conteúdos no SRTN promoveu um refinamento da compreensão sobre as especificidades do desenvolvimento infantil, atravessado pela doença crônica, favorecendo conexões com conteúdo dos componentes curriculares de Desenvolvimento do Ciclo de Vida II e III. Promoveu, ainda, um deslocamento da posição do discente, graças à inserção em uma equipe de saúde e em uma iniciação científica. Atividades como essa enriquecem a formação do estudante de psicologia, possibilitando um primeiro contato com pacientes e ida a um campo desvinculado da instituição de ensino.

Palavras-chaves: Doença Falciforme, Triagem Neonatal, Psicologia.

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA ATUAÇÃO EM SAÚDE

Autor(es): Isabel Campos Mustafa Figueiredo, Daniela da Silva Baumgarten, Nádia Maurícia de Moraes Matos

Resumo: A Política Nacional de Humanização tem como uma das suas diretrizes para a Atenção Básica estabelecer possibilidades de acolhimento e inclusão ao usuário que busquem a otimização dos serviços, a hierarquização de riscos e o acesso aos demais níveis do sistema (BRASIL, 2004). Sendo a Psicologia uma das categorias que integra a Atenção Básica, é importante que o profissional em formação nesta área compreenda, na prática, como se dá o processo de acolhimento de demandas psicológicas a fim de favorecer a humanização do atendimento. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar a vivência de residentes de psicologia no serviço de acolhimento psicológico no Complexo Comunitário Vida Plena, unidade docente-assistencial parceira da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, localizada no bairro de Pau da Lima (Salvador - BA), durante o período de março a agosto de 2017. Os acolhimentos ocorreram semanalmente, sendo por demanda espontânea ou por encaminhamentos internos ou externos. A escuta era feita pelas residentes e por estudantes de graduação de Psicologia, que preenchiam uma ficha com os dados do usuário e sua queixa. Após a escuta, os usuários podem receber as seguintes conduções: atendimento psicológico ambulatorial na unidade, encaminhamento para serviços internos (ambulatório de outras categorias, atenção domiciliar e grupos) e/ou para a rede intersetorial. Este trabalho possibilitou às residentes conhecerem as demandas psicológicas existentes no território, além de favorecer a compreensão do fluxo deste serviço em unidade de Atenção Básica. Além disso, a experiência permitiu que as profissionais de psicologia desenvolvessem competências de escuta qualificada para atuar na saúde pública.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, Humanização da Assistência, Acolhimento, Psicologia.

ATENÇÃO À SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: VALORIZANDO OS PRIMEIROS PASSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Autor(es): Daniela da Silva Baumgarten, Isabel Campos Mustafa Figueiredo, Nádia Maurícia de Moraes Matos

Resumo: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança tem como um dos seus eixos estratégicos a promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral da criança, o qual consiste na vigilância e estímulo do crescimento e desenvolvimento, em especial da primeira infância pela Atenção Básica. Estas ações também incluem intervenções que proporcionam o apoio às famílias para o fortalecimento de vínculos familiares (BRASIL,2015). Sendo que o profissional de Psicologia atua com todos os ciclos de vida em suas práticas na Atenção Básica, é importante que durante a especialização nesta área sejam oportunizadas ao profissional experiências de atuação com crianças na primeira infância. O objetivo deste trabalho é relatar a prática de residentes de Psicologia em um projeto voltado para o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos junto com graduandos de Psicologia. O projeto é realizado em parceria da creche com o Complexo Comunitário Vida Plena, unidade docente-assistencial parceira da EBMSp, localizada no bairro de Pau da Lima (Salvador - BA). O trabalho na creche inicia com os alunos de graduação planejando intervenções direcionadas a áreas específicas do desenvolvimento com crianças divididas em três grupos (0-2 anos, 2-4 anos e 5 anos). As intervenções são discutidas junto com a docente/preceptora e as residentes de Psicologia e os planejamentos ocorrem semanalmente à medida que são realizadas visitas à creche. Após as intervenções, os alunos avaliam as ações desenvolvidas e também as crianças, sendo que quando é identificada uma necessidade de desenvolvimento específica em alguma criança, as residentes de Psicologia realizam um processo de avaliação que pode incluir o contato com os pais. O trabalho permite avaliar possíveis atrasos ou riscos para o desenvolvimento, visto que há um acompanhamento contínuo e regular dessa população específica, o que torna este projeto uma estratégia de prevenção em saúde da criança.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Infantil, Saúde da Criança, Atenção Primária À Saúde, Psicologia.

EXPERIÊNCIA DE GRUPO DE HOMENS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Autor(es): Olga Morais, Maria Eugênia Glustak, Nádia Maurícia de Moraes Matos, Cristina Vieira Machado

Resumo: Apresenta-se experiência de Grupo de Homens que se realiza em um CAPS II de Salvador-BA, idealizado e conduzido por uma assistente social e técnica de referência da instituição e duas psicólogas residentes em vivência de estágio no serviço. Para escolha do público alvo, consideraram-se as necessidades de saúde específicas dos homens. A população masculina é a menos frequente nas instituições de saúde, assim exige-se maior esforço de aproximação serviço-usuário. São os homens os mais acometidos por doenças associadas ao trabalho, doenças crônicas e graves e causas externas como acidentes de carros e homicídios. Como formatação do trabalho, escolheu-se o referencial teórico dos Grupos de Promoção da Saúde (GPS). O GPS é uma intervenção coletiva e interdisciplinar de abordagem à saúde que objetiva o desenvolvimento da autonomia, vida e saúde dos seus participantes. O GPS deve estimular a ressignificação de conceitos obstrutivos ao processo de promoção da saúde, valorizar recursos e relações positivas presentes na comunidade, acolher mobilizações emocionais que emerjam e refletir sobre práticas e conhecimentos em saúde que favorecem o incremento das capacidades funcionais dos indivíduos. Desse modo, o Grupo de Homens, no CAPS em questão, iniciou-se no mês de abril de 2017 e acontece semanalmente desde então. Com o grupo, objetivou-se proporcionar aproximação serviço-usuário, realizar ações de educação em saúde, estimular a promoção da saúde e o autocuidado, promover socialização, relações cooperativas e positivas entre usuários, monitorar saúde mental através de escuta-ativa e acolhimento e estimular capacidade crítica dos usuários a partir de discussões de temas importantes para a saúde e sociedade. Dentre resultados parciais, observou-se a construção de um espaço de escuta e confiança entre usuários e profissionais, maior participação dos usuários em ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, ações políticas, atendimento a demandas individuais, maior socialização e significativa aderência à proposta.

Palavras-chaves: Saúde do Homem, Centros de Atenção Psicossocial, Saúde Mental, Saúde de Grupos Específicos.

VIVER SUS BAHIANA: MERGULHO NAS REDES DE ATENÇÃO

Autor(es): Larissa Ribeiro Nogueira de Lima, Sarah Coelho da Silva Hora, Caroline Miranda, Isabela Bastos, Gerfson Moreira Oliveira

Resumo: O ensino em saúde deve se dar de modo que as vivências e discussões abranjam quesitos da realidade, pautado no contexto e diversidades dos indivíduos e comunidades. Acredita-se que as experiências são mais ricas quando alicerçadas na interdisciplinaridade, na construção coletiva em rede e no cotidiano dos serviços, trabalhadores, pacientes, considerando a dinâmica do território no processo saúde-doença. A experiência do “VIVER SUS BAHIANA” surgiu em 2016, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) com vistas a diversos dispositivos de Salvador-Ba. Visa proporcionar ao estudante vinculado ao projeto de Extensão Redes Candeal (RC), experiências de imersão na Rede de Atenção à Saúde e na Rede de Atenção Psicossocial da cidade, a fim de proporcionar contato direto com o sistema de Saúde, o trabalho multidisciplinar em rede e noções de gestão em saúde. As vivências ocorreram por duas semanas, em tempo integral, e abrangeram participação em reuniões de equipe, observação das práticas assistenciais, discussão de casos, visitas institucionais para compreensão dos fluxos e estudo de textos. As visitas aos territórios possibilitaram interação com os usuários, agentes comunitários de saúde e redutores de danos, gestores e trabalhadores. As atividades foram desenvolvidas em unidades de saúde da família, Centros de Atenção Psicossocial, Hospital, Unidade de Pronto Atendimento, Unidade de Acolhimento, Centro de Saúde e sede do Distrito. A proposta do programa foi construída coletivamente entre os professores orientadores do RC, as instituições parceiras e os estudantes que vivenciaram a experiência. A proposta possibilitou ao discente compreender a complexidade, potencialidade e desafios do trabalho em rede a partir da relação com profissionais, usuários e territórios. Além da extrapolação dos muros da faculdade com a imersão nos territórios, reforçou a importância da interdisciplinaridade, demarcando de fato a potência e necessidade do trabalho em rede para produção do cuidado em saúde.

Palavras-chaves: Imersão, Assistência à Saúde, Relações Interprofissionais, Gestão em Saúde.

Area: Psicologia Pesquisa

A AUTOESTIMA E SUA RELAÇÃO COM O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DA NICOTINA

Autor(es): Fernanda Assemany Cruz, Ubton José Argolo Nascimento

Resumo: Considerando autoestima como “conjunto de sentimentos e pensamentos do indivíduo sobre seu próprio valor, competência e adequação, que se reflete em uma atitude positiva ou negativa em relação a si mesmo” (ROSENBERG, apud SBICIGO, RUSCHEL, DELL’AGLIO, 2010) e que, sendo assim, implica em diversos aspectos, como por exemplo nos relacionamentos interpessoais. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivos analisar a relação entre autoestima e nível de dependência; avaliar a autoestima dos tabagistas em tratamento com reposição de nicotina; e classificar o nível de dependência dos tabagistas em tratamento com reposição de nicotina. Para a realização do estudo foram selecionadas 27 pessoas que participam do Programa Deixando de Fumar sem Mistério, para responder o questionário sociodemográfico, a Escala de Autoestima de Rosenberg e o Teste de Fagerstrom para Dependência de Nicotina. Os dados foram lançados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), no qual foi analisada a correlação entre o nível de dependência e autoestima. Diante da amostra obtida, colocou-se no SPSS para correlacionar as bivariáveis Escala Fagerstrom e Escala de Autoestima de Rosenberg. Esperava-se que, a partir das Escalas aplicadas, fosse possível afirmar que quanto maior o nível de dependência, mais baixa esteja a autoestima da pessoa. A partir da Correlação de Pearson o resultado obtido foi de ,112 com $N=15$. O que indica dizer que 12 respostas foram excluídas da análise pois não respondeu a todas as questões da Escala. Para a correlação ser considerada positiva o valor da Correlação de Pearson deve ser menor ou igual a ,005. A partir do resultado obtido, pode-se concluir que, para essa amostra, o nível de dependência não apresentou relação com a autoestima.

Palavras-chaves: Autoimagem, Nível de Dependência, Nicotina.

A CLÍNICA PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS E A SUPOSIÇÃO DE ESTRUTURA PSICÓTICA

Autor(es): Tatiana Vieira Sinay Neves, Lêda Lessa Andrade Filha

Resumo: Este artigo é o fruto de um trabalho de conclusão de curso em psicologia, já apresentado e aprovado após apreciação da banca, pela instituição Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Teve como objetivo: conhecer como a psicanálise conceitua e pensa, a clínica com crianças com suposição de estrutura psicótica. Psicanalistas contemporâneos apontam um não lugar para as “saídas” psicóticas nas infâncias, desde a elaboração do DSM III, momento em que também a indústria farmacêutica se apresenta como promessa de cura para à psiquiatria. O dito “Transtorno Global do Desenvolvimento”, abarcou todas as formas de subjetivação, que são singulares, em um único diagnóstico, pelo equívoco de se olhar apenas para a sintomatologia, que na perspectiva da psicanálise é insuficiente. Essa não diferenciação produziu um aumento significativo nos diagnósticos de autismo. Sendo estas, o autismo e a psicose, posições diferentes frente ao processo de estruturação e subjetivação dos sujeitos, logo, também tencionam o tratamento para direções diferentes. Considerando sempre a singularidade dos pacientes frente às suas defesas e seu sofrimento psíquico. A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura embasada no referencial teórico da psicanálise. Os principais referenciais serão Freud e Lacan, bem como outros atuais como Leda Bernardino, Maria Cristina Kupfer, Lêda Lessa de Andrade Filha, Marie-Christine Laznik e Christian Dunker, estes serão consultados em livros e nas bases de dados eletrônicos do Portal Capes, Scielo, PePSIC e Bvs-Psi. Este estudo tem o intuito de estimular o ambiente acadêmico a repensar o não lugar da psicose infantil nos estudos, diagnósticos e tratamentos, e quais as possíveis consequências nas singularidades dos sujeitos.

Palavras-chaves: Psicanálise, Clínica, Criança, DSM, Psicose.

A REPERCUSSÃO DO RACISMO NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Autor(es): Manuela Santos Rocha

Resumo: **Introdução:** Para falar sobre a repercussão do racismo na saúde mental da população negra é preciso compreender que a história do Brasil e seus desdobramentos que trouxe sofrimento ao povo negro ao longo de séculos. Colocando-os numa condição de desigual possibilidade de rivalizar com a cultura predominantemente branca a qual estamos subjugados ao longo dos anos. A forma com que a branquitude se faz presente, impacta desde alienação da sua própria história a um sofrimento que repercute na saúde mental do negro. Ao mesmo tempo observa-se como o racismo atravessa a subjetividade até daqueles que compreendem o sistema perverso que negros estão inseridos. **Objetivo:** identificar quais as possíveis repercussões do racismo na saúde mental da população negra. **Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo, com análise de conteúdo para identificar as possíveis repercussões do racismo em militantes negros (os), a partir da análise do conteúdo de transcrições de entrevistas, contidas do banco de dados do grupo de pesquisa “Psicologia, Diversidade e Saúde”. **Resultados:** o trabalho contribuiu para a ampliação de pesquisas sobre a problemática do racismo e suas repercussões psíquicas; salienta a importância não só psicóloga/os a refletirem e discutirem sobre novas formas de cuidado, mas poder suscitar o desenvolvimento de políticas públicas voltada para a saúde mental da população negra. **Conclusão:** Com a divulgação dos presentes resultados espera-se que gere na população branca responsabilidade social, para construir uma sociedade com uma vivência conjunta que não traga sofrimento aos demais grupos étnicos além de contribuir para que a própria psicologia se implique em suscitar e repensar o seu fazer como promotora de saúde .

Palavras-chaves: Racismo, Militantes, Sofrimento.

ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS NAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA

Autor(es): Elza Margarete Silva Almeida, Marilda Castelar

Resumo: **Introdução:** Após várias leituras sobre a importância de política de equidade em saúde no SUS, observa-se que existe certa dificuldade na aplicabilidade dessa política nos serviços públicos por parte dos profissionais de saúde, entre eles as/os psicólogas/os, cujo objetivo é combater o racismo institucional, principal barreira de acesso aos serviços de saúde pública, dificultando a efetividade de um trabalho humanizado para clientes do SUS, que na grande maioria é negra. **Objetivo:** analisar a atuação da psicologia na política de saúde para população negra. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de caráter qualitativo, com ênfase na análise de conteúdo de sete entrevistas com psicólogas/os que trabalham na área de saúde, presentes no banco de dados do grupo de pesquisa “Psicologia, Diversidade e Saúde”. **Resultados e discussão:** Observou-se na análise formas diferentes de atuação psicológica no combate à barreira que impede o acesso a promoção e recuperação de saúde, a redução do risco de doenças. Os discursos demonstram diversos entendimentos sobre a contribuição das práticas da psicologia, como: respeito a garantia do ser humano ter direito a uma política de equidade. Constata-se que algumas práticas psicológicas ainda seguem um modelo tradicional clínico dificultando a atuação no Programa Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) como estratégia de equidade no SUS. **Conclusão:** A pesquisa visou mostrar os aspectos relativos a atuação de psicólogas/os na saúde, especificamente no que se refere a saúde da população negra que busca nos serviços do SUS, respeito a sua dignidade, a sua herança e opção de pertencimento cultural, à diversidade e a identidade de cidadão afro-brasileiro.

Palavras-chaves: Políticas Públicas, Racismo, Saúde da População Negra.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ACROMEGALIA: UM ESTUDO COMPARATIVO

Autor(es): Michelle Vieira Cintra, Martha Moreira Cavalcante Castro

Resumo: **Introdução.** Acromegalia é uma doença rara cuja etiologia, na maioria das vezes, é explicada por um adenoma hipofisário benigno. A tumoração implica num aumento de secreção do hormônio de crescimento (GH) no corpo do paciente, que se manifesta com deformidades físicas e múltiplas complicações sistêmicas que podem levar ao aparecimento das doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplásicas, acarretando o aumento da mortalidade e implicações na qualidade de vida. Há poucos estudos sobre qualidade de vida e acromegalia na literatura internacional. No âmbito nacional, não há ainda literatura a respeito desta temática, fazendo-se necessário, portanto, uma exploração dos dados do impacto desta patologia na qualidade de vida dos acometidos brasileiros, o que torna este estudo relevante. **Objetivo.** avaliar a qualidade de vida em indivíduos acometidos por Acromegalia. **Material e Métodos.** Estudo unicêntrico, não cego, ambiespectivo, observacional de caso controle. Está sendo realizado no CEDEBA (Centro de Referência em Endocrinologia e Diabetes da Bahia), utilizando dados de prontuários de pacientes do ambulatório de Neuroendocrinologia de 2014 a 2017. O estudo se caracteriza por ser retrospectivo por levantar dados dos prontuários de 2014 a 2017 e se caracteriza também por ser prospectivo por se destinar a coletar dados de população sadia a partir de maio de 2016 (data em que foi autorizado pelo CEP) até outubro de 2017. Pretende-se analisar o impacto da acromegalia na qualidade de vida de acometidos através de um questionário genérico Medical Outcomes Study-36 Item Short-Form-Health Survey (SF-36) e outro específico, o Acromegaly Quality of Life Questionnaire (Acroqol). **Resultados.** Os resultados do questionário genérico serão comparados aos de um grupo controle sadio, bem como os resultados do questionário específico serão pareados entre si levando em consideração aspectos clínicos como: o controle bioquímico, modalidade de tratamento, tempo de diagnóstico, aspectos socioeconômicos, idade e gênero.

Palavras-chaves: Acromegalia, Qualidade de Vida, Estudo Comparativo, Aspectos Clínicos.

DESEMPENHO NEUROPSICOLÓGICO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SIMÕES FILHO

Autor(es): Luanne Canário de Oliveira, Chrissie Ferreira de Carvalho, Ricardo José Aguiar Freitas França, Rodrigo Lorenzo, Cassio dos Santos Lima, José Neander Silva Abreu

Resumo: Este estudo é recorte de um projeto de pesquisa intitulado “Poluição Industrial e Efeitos no Comportamento de Escolares de Simões Filho, Bahia”, cujo objetivo é identificar os efeitos da exposição ao manganês na inteligência e em funções executivas de crianças entre 7 e 12 anos. O presente estudo visa comparar o desempenho neuropsicológico de crianças de duas escolas em situação de sociovulnerabilidade relacionada à exposição ao manganês. Foram avaliadas 196 crianças com a seguinte bateria: Escala Weschler Abreviada de Inteligência, Tarefa de Cubos de Corsi para memória operacional visuoespacial, subtestes de Dígitos e Sequência de Números e Letras da Escala Weschler de Inteligência para Crianças para memória operacional verbal; Inibindo Respostas para controle inibitório, Produzindo Palavras para fluência verbal e Fluência de Desenho para flexibilidade cognitiva – os três do NEPSY II. Para análise de dados foram utilizadas técnicas paramétricas e não paramétricas através do software SPSS 21.0. A análise descritiva revelou diferenças entre as escolas. De forma geral, a primeira escola apresentou médias inferiores em relação à segunda. O Teste T Student indicou que, a diferença de desempenho no índice de memória operacional ($\bar{X}=84,88$, $DP=14,12$, $p=0,01$) e no quociente de inteligência ($\bar{X}=78,64$, $DP=13,12$, $p=0,05$) foram significativas. O teste Mann-Whitney, por sua vez, indicou que existe uma diferença significativa entre as medianas nas tarefas Produzindo Palavras (Mediana=8,00, $DP=5,31$, $p=0,011$) e Dígitos (Mediana=5,00, $DP=1,70$, $p=0,045$). Esses resultados corroboram com a hipótese de que existe uma associação negativa entre a exposição ao Mn e a capacidade intelectual, a memória operacional e a fluência verbal, provavelmente provocando prejuízos em resolução de problemas, raciocínio lógico e aprendizado de forma geral. Contudo, esta associação ainda é frágil e carece de aprofundamento nos estudos, nos quais devem ser considerados o acúmulo de Mn no organismo e as condições de sociovulnerabilidade nos seus diversos aspectos.

Palavras-chaves: Neuropsicologia, Intoxicação por Manganês, Cognição, Avaliação em Saúde.

DIÁLOGOS ENTRE AS CONCEPÇÕES DE CORPO E SAÚDE: ESTADO DA ARTE

Autor(es): Danielli O`Reilly Pinto, Mônica Daltro

Resumo: As concepções de corpo e saúde foram construídas ao longo dos anos nas esferas: cultural, filosófica, antropológica, sociológica, política, econômica e psíquica. O corpo se desloca do discurso teológico, passa pelo instrumental (corpo-máquina) para alcançar o status de território plural de expressão e simultaneamente, objeto ideal de investimento narcísico. A saúde, se desarticula da concepção de ausência de doença para a busca do bem-estar físico, psíquico, social e espiritual reafirmando os efeitos de uma sociedade de consumo, capitalista, nas relações entre corpo e saúde. **Objetivo:** Conhecer a construção histórica das concepções de corpo e saúde destacando o entrelaçamento dessas na contemporaneidade. Revisão narrativa de literatura, com artigos publicados encontrados nos periódicos SciELO, LILACS, livros e teses que circunscrevem o estado da arte sobre o tema. **Resultado/discussão:** A concepção de corpo e saúde transita na dualidade epistemológica. O Corpo contemporâneo adota centralidade dissociado do homem, a cultura designa lugares distintos de corpo, saúde, que se entrelaçam a todo o tempo. O corpo é mercadoria, a saúde objeto de consumo que proporciona ao homem status, inclusão social. Noutra via, percebe-se a relação de corpo e saúde é produtor de mal-estar quando este sujeito não consegue corresponder aos padrões sociais exigido de corpo apartado da sociedade o homem exilado vive seu sofrimento. A saúde surge como: veículo possibilita ou não inclusão social do sujeito; e como ideal, uma utopia, se mostra ante inúmeras impossibilidades dada pela cultura e relação social na sociedade de consumo. **Considerações:** Embora a cultura tenha uma inferência direta na forma como o homem se relaciona consigo e com o mundo, percebe que a relação multifacetada entre corpo e saúde e seu reflexo no sujeito e na sua vida. Estima-se que uma pesquisa empírica a fim de validar nos resultados se há confirmação entre a literatura e a prática.

Palavras-chaves: Concepção de Corpo, Concepção de Saúde, Contemporaneidade.

ENTRE OS MUROS DE AZKABAN: REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR

Autor(es): Nathália Silva, Maria Ivana Amado Chaves Guerra

Resumo: De acordo com as evidências atuais, pouco se discute sobre o suicídio, principalmente dentro do âmbito hospitalar. Ainda que seja objeto de extrema relevância e inquietação dentro da saúde pública, a literatura acerca deste tema apresenta-se limitada e pouco estimulada, bem como os relatos de experiência e registros oficiais acurados. Consequentemente, a prevalência e os fatores de risco e proteção permanecem desconhecidos ou ocultos socialmente. Hospitais são construídos para serem ambientes seguros e saudáveis, contudo a mercantilização dos processos de saúde tem os transformado, frequentemente, em ambientes adoecedores. Paralelamente, há o aumento do índice de suicídios intra-hospitalares. A realização deste ato dentro de um destes espaços torna-se uma afronta a expectativa de segurança e representa desafios únicos para pacientes, equipe de saúde e limpeza, setor administrativo, visitantes, dentre outros. Por ser um tema tabu e pouco estudado entre os profissionais das áreas de saúde, a Psicologia tende a encarar como um desafio a se inserir na prática profissional cotidiana. O suicídio e o morrer serão tomados neste trabalho como símbolos que eclodem do inconsciente pessoal e coletivo e invadem o consciente desorganizando a estrutura egóica dos indivíduos, através das manifestações arquetípicas. Considerando que a arte estabelece uma vinculação com a realidade objetiva, a sua utilização como ferramenta reflete a capacidade humana de compartilhar, recriar e circular experiências pessoais e coletivas, criando um paralelo entre as representações do universo ficcional e o plano do real. Adota-se a ideia de arte concebida como contágio, sendo capaz de influenciar nos sentimentos e potencialidades humanas. Este trabalho propõe-se então a discorrer sobre o suicídio dentro do contexto hospitalar através da arte e sob o olhar da Psicologia Analítica, utilizando como referência artística a obra Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban, terceiro livro de uma renomada série de ficção científica.

Palavras-chaves: Suicídio, Hospitais, Psicologia, Arte, História.

O ESTUDO DOS SINTOMAS DE STRESS EM GESTANTES ADOLESCENTES DE 13 A 18 ANOS DE IDADE (SALVADOR-BAHIA)

Autor(es): Lorilay Borges de Farias, Maria Antonieta Nascimento Araújo, Milena Pondé

Resumo: Este é um subprojeto, de desenho misto, de pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da BAHIANA (CAEE nº 54733716.1.0000.5544). Ele teve o objetivo de analisar sintomas de stress em gestantes adolescentes (13-18 anos) atendidas no Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA), relacionando-os com aspectos sociodemográficos, gestacionais e reprodutivo dessa população. O stress será aqui considerado como um conjunto de reações, incluídas as bioquímicas, que indicam um desgaste total do organismo alterando seu equilíbrio interno (TRICOLI & LIPPI, 2016). A gravidez na adolescência é um evento complexo e único, que envolve aspectos psicológicos, fisiológicos e sociais, vivenciados tanto pela gestante quanto por sua rede afetiva e de apoio, podendo ser um fator gerador de stress com repercussões negativas. É importante conhecer os aspectos psicossociais relacionados à adolescente e à sua gravidez já que estão presentes no desenvolvimento dos primeiros vínculos dessa nova díade mãe-bebê. Poucos estudos relacionam o stress à gravidez na adolescência. Por meio de entrevista semiestruturada e aplicação da Escala de Stress para Adolescentes (TRICOLI & LIPPI, 2006) este estudo abordou uma população de 66 gestantes adolescentes das quais 4 (6,1%) tinham 13 anos, 54 (81,8%) entre 14 e 17 anos e 8 (12,1%) 18 anos; 59 (89,4%) eram afro descendentes. No estado civil, 24 (36,4%) viviam um casamento informal, 41 (62,1%) eram solteiras e uma viúva. Destaca-se que 28 (42,2%) estavam fora da escola indicando a necessidade de uma ação intersetorial para evitar esta evasão. Levantou-se que 29 (39,3%) das gestantes apresentaram sintomas de stress em diferentes fases. Destas, 15 (52,7%) apresentaram Múltiplos Sintomas. Houve predomínio do stress Interpessoal, seguido do Cognitivo e Psicológico. Encontra-se em análise a interface destes resultados com aspectos psicossociais da gestantes. O resultados poderão apoiar o desenvolvimento de tecnologias leves no pré-natal com trabalhos que promovam a redução de stress e a saúde mental.

Palavras-chaves: Gravidez, Adolescente, Saúde Mental.

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE SENTIR-SE PREPARADO PARA ATUAR COMO PSICÓLOGA (O)

Autor(es): Ismara Roriz, Mônica Daltro

Resumo: A população de estudantes investigada está inserida num currículo de formação em psicólogos de estrutura inovadora, que contempla uso de metodologias ativas, de problematização e que concebe o psicólogo como profissional de saúde. Os psicólogos em formação, em seu processo complexo de construção subjetiva, agregada a própria experiência de conclusão do curso tendem a mobilizar sentimentos de natureza diversa, frente a necessidade de enfrentamento da experiência do mundo do trabalho, por isso faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que avaliem o conjunto desses processos. **Objetivo:** Conhecer a percepção de estudantes concluintes do curso de psicologia sobre o “sentir-se” preparado para atuar como psicóloga. **Metodologia:** Trata-se de um estudo empírico de abordagem qualitativa que utilizou-se um questionário aberto sobre as habilidades e competências desenvolvidas ao longo do curso e sobre o sentir-se preparado para atuar como psicóloga (o), na percepção de 16 graduandos do 10o semestre de uma IES privada na cidade de Salvador, Bahia. A análise foi feita pela técnica da análise do discurso de Bardin. **Resultados:** Responderam ao questionário 16 estudantes, dentre os quais 31,25% se perceberam como preparados e 6,25% despreparados e 62,5% responderam que “depende”. Dentre estes as competências/habilidades identificadas como decorrentes do processo formativo se destacaram: ‘escuta’, ‘atendimento/acolhimento’ e ‘trabalho em equipe’. A percepção sobre Sentir-se preparado, o estudo sugere uma correlação positiva entre o sentir-se preparado com os conhecimentos teóricos e experiências práticas vivenciadas no contexto acadêmico. Entre aqueles que não se sentem prontos, mas se sentem preparados a justificativa está relacionada à necessidade de formação continuada e ao caráter plural do curso. **Conclusão:** 99% da amostra diz sentir-se preparado e aqueles que responderam que não se sentem ainda prontos, não tem correlação com a formação recebida, mas com características inerentes aos cursos de Psicologia.

Palavras-chaves: Formação do Psicólogo, Habilidades e Competências, Novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

PERFIL DOS CURSOS DE PSICOLOGIA NA BAHIA: DE QUANTAS PSICÓLOGAS (OS) A BAHIA PRECISA?

Autor(es): Gabriela Cunha, Mônica Daltro

Resumo: O sistema educacional brasileiro tem vivenciado diversas modificações com a expansão do neoliberalismo e as políticas públicas voltadas para ampliação do ingresso de estudantes no ensino superior. Nesse contexto, diretrizes curriculares nacionais foram implantadas (2004) e impactaram o ensino superior em psicologia. Os cursos de psicologia do estado da Bahia encontram-se nesta conjuntura política e econômica. Este estudo descreve o perfil dos cursos de Psicologia da Bahia discutindo as peculiaridades no Estado. Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa e quantitativa, de análise documental. Foram pesquisadas todas as 42 instituições. Os resultados identificam a oferta de 5.575 vagas anuais, cujo 88% das instituições são de natureza particular e 12% públicas; 48% dos cursos oferecidos ocorrem no turno matutino e 45% noturno; professores e coordenadores, em sua maioria, com titulação de mestres (53%); 50% das instituições possuem nota do ENADE igual a 3, 25% possuem nota 5, 21% possuem nota 2 e, 4% possuem nota 4; 95% das faculdades particulares possuem financiamento estudantil e mensalidades média de R\$1098,62; 37% da coordenação é ocupada por pessoas do sexo masculino o que não correspondem às proporções de homens na profissão. Quanto à localização das instituições, 43% estão concentradas na capital e 57% estão distribuídas pelas cidades do interior. Os cursos são presenciais (98%); 69% informaram possuir estágio curricular; 80% afirmam possuir Serviço de Psicologia. Discute-se a precarização da qualidade formativa, a presença da lógica machista e, os efeitos da perspectiva neoliberal que ampliou o número de oferta de vagas, especialmente privadas, sem controle adequado sobre a qualidade nem as demandas da sociedade.

Palavras-chaves: Psicologia, Curso, Bahia, Neoliberalismo.

PROPOSTAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO PRÉ-NATAL PARA OS CUIDADOS À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES ADOLESCENTES

Autor(es): Lorilay Borges de Farias, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: A saúde mental é um campo de conhecimento e de atuação técnica no âmbito das políticas públicas de saúde e, o atendimento pré-natal de adolescentes grávidas, configura-se como momento favorável para a conjugação de esforços nesse sentido, sendo necessário realizar avaliação meticulosa do risco gestacional no cuidado à adolescente grávida, incluindo aspectos indispensáveis que são como clínico-obstétricos, psicológicos e sociais. Por isto, o trabalho tem como objetivo analisar nas propostas das políticas públicas do pré-natal os cuidados à saúde mental de gestantes adolescentes. Quanto ao método, trata-se de um estudo documental, de cunho exploratório, com análise temática do conteúdo de documentos oficiais que norteiam, através de orientação técnica, as práticas de cuidado pré-natal. Ações de atenção a aspectos psicológicos, psiquiátricos e/ou psicossociais e a ênfase a adolescência foram selecionadas, categorizadas e analisadas quanto ao tipo de cuidado. O critério para inclusão dessas ações centrou-se, na conduta da equipe com relação a esses aspectos relativos à adolescência e à saúde mental, como dito anteriormente. Como resultado as ações, encontradas nos documentos: Manual Técnico - Gestação de Alto Risco, Programa de Humanização: pré-natal e nascimento, Rede Cegonha (RC) e o Caderno de Atenção Básica (CAB) – Atenção ao pré-natal de baixo risco, foram categorizadas em assistência, acolhimento e considerações para orientação dos profissionais. Conclui-se que nos documentos analisados não aparecem sugestões de procedimentos e condutas nos cuidados com a gestante para acompanhamento também de sua saúde mental, com ações preventivas e estruturadas. Isto mostra que os cuidados ainda estão centrados nos riscos biomédicos e pouco nos riscos à saúde mental.

Palavras-chaves: Gestação Na Adolescência, Atendimento Pré-natal, Políticas Públicas.

RACISMO NA PERSPECTIVA DE PSICÓLOGAS EM SALVADOR

Autor(es): Jamile Dantas Nascimento Santos, Marilda Castelar

Resumo: **Introdução:** O racismo ainda se configura como um tema dissimulado sendo considerado inexistente em práticas e discursos sociais e psicológicos. A suposta ideologia da democracia racial, dificulta o enfrentamento do preconceito vivido pela maior parte da população brasileira. O racismo pode causar sofrimento psíquico, realidade vivida diariamente por negros, que ocupam um corpo desvalorizado, invisibilizado frente à exaltação social do ideal de corpos de pessoas brancas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo identificar concepções de psicólogas sobre o racismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual o recurso metodológico foi a análise de conteúdo de cinco entrevistas com psicólogas de Salvador, Bahia. Essas informações estavam contidas no banco de dados do grupo de pesquisa intitulado “Psicologia, Diversidade e Saúde”. **Resultados:** As entrevistas analisadas identificaram que as psicólogas possuem compreensão sobre o fenômeno, ainda que superficial. As profissionais afirmaram a existência do racismo, embora demonstrassem muito cuidado e esforço com as palavras para a conceituação. Empregaram em seus discursos uma linguagem ampla, sem entrar no mérito do sofrimento dos afrodescendentes que são o principal alvo da discriminação racial no Brasil. **Considerações finais:** Portanto, conceber a existência do racismo enquanto um possível desencadeador de adoecimento psíquico é reconhecer a necessidade de se discutir e trabalhar esse fenômeno na formação dos profissionais de psicologia. É preciso criar e identificar meios de enfrentamento do sofrimento psíquico provocado pelo racismo, pois cada vez mais as psicólogas são convocadas para saber lidar com esse sofrimento, já que a sua prática utiliza da escuta e de um olhar diferenciado no cuidado com o outro.

Palavras-chaves: Racismo, Psicologia, Relações Raciais.

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AGRESSORES SEXUAIS PEDÓFILOS NO CONTEXTO PRISIONAL ATRAVÉS DO TESTE CASA-ÁRVORE-PESSOA

Autor(es): Bruna Andrade Oliveira Brito, Aicil Franco, Leila Salomão Cury Tardivo, Claudia Vaz Torres

Resumo: Esse trabalho se refere a uma pesquisa exploratória acerca do comportamento de homens considerados pedófilos. Na introdução discute-se os conceitos e apresentam artigos em especial sobre Pedofilia, categoria dentre as Parafilias. Pela Organização Mundial de Saúde, as Parafilias são caracterizadas por distúrbios no comportamento sexual. A Pedofilia, segundo a Classificação Internacional de Doenças é a preferência sexual por crianças ou adolescentes pré-púberes. É uma temática complexa, polêmica e emergente no campo da saúde pública e das ciências sociais. A maior parte dos estudos na área, investigam as vítimas, com menos pesquisas sobre os agressores sexuais. O presente estudo traz resultados preliminares de uma investigação que visou avaliar características de personalidade de agressores sexuais pedófilos no contexto prisional. Emprega-se uma metodologia clínica, com base em estudos de casos, com a participação de dois homens, adultos, solteiros, ambos com menos de 50 anos e com nível socioeconômico baixo; detentos em uma casa de custódia do estado da Bahia e em tratamento psiquiátrico por crime sexual contra vulnerável. A relevância do estudo apoia-se nas poucas possibilidades de avaliação da personalidade de indivíduos nesta condição, e, na inexistência de políticas públicas de proteção, prevenção e tratamento. Apenas o encarceramento não atenua o sofrimento do indivíduo e nem previne reincidências, sendo indispensável o diagnóstico, medidas preventivas e interventivas na área. Foram utilizadas entrevistas iniciais, dados do prontuário e o Teste HTP (Desenho da Casa-Árvore-Pessoa), cujos dados fazem parte de uma pesquisa nacional da revalidação do teste. **Os resultados iniciais revelam:** dificuldades na área das relações sociais, na estruturação da personalidade e histórias de vida carregadas de violência. Pretende-se contribuir para a área Avaliação Psicológica, inserida em contextos mais amplos, como o das pessoas em situação de privação de liberdade que necessitam de diagnóstico e propostas de atenção psicossocial, de acordo com suas específicas demandas.

Palavras-chaves: Pedofilia, Técnicas Projetivas, Psicologia.

A CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DA PRÁTICA DE YOGA SOBRE O STRESS EM MULHERES GRÁVIDAS

Autor(es): Maria Antonieta Nascimento Araújo, Beatriz Prado, Milena Pondé

Resumo: Com origem em uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sob o CAEE nº 54733716.1.0000.5544 este estudo objetiva sistematizar evidências científicas dos efeitos do Yoga sobre o stress em gestantes. Estudos controlados (SATYAPRIYA et al,2013; DESHPANDE et al, 2016) indicam que essa prática reduziu, de forma significativa, o stress, a ansiedade, a depressão e o sentimento de desconforto na gravidez. Uma revisão literatura em 81 pesquisas publicadas no PubMed (ROSS E THOMAS, 2010) comprovam os benefícios iguais ou superiores desta prática na ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) e do Sistema Nervoso Simpático (SNS), repercutindo com isso na saúde mental. Para o aprofundando neste tema foi delineado esta pesquisa exploratória descritiva com análise qualitativa dos dados, os quais foram coletados na base de dados do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e áreas afins da saúde(MEDLINE). Como critérios de inclusão, os artigos deveriam ter sido publicados entre 2012 – 2017 e trazerem em seu escopo a abordagem aos temas gestação-stress-yoga. Foram utilizados os descritores Mulher; Cortisol; Yoga; Gravidez; Stress. Os artigos levantados tiveram seus resumos selecionados e nestes identificou-se os objetivos, o método, os sujeitos do estudo, os resultados e a conclusão de cada pesquisa. Os dados foram tabulados e serão categorizados após uma análise qualitativa de seu conteúdo. Os resultados parciais indicam que 121 artigos abordaram este tema de yoga na gestação sendo que 88 deles foram descartados por não investigarem a temática do stress, restando 13 deles a serem analisados. A pesquisa está em fase de categorização e descrição dos resultados sobre os efeitos desta prática em gestantes. Espera-se, com isso, contribuir com a produção científica sobre a prática integrativa complementar do Yoga.

Palavras-chaves: Mulher, Cortisol, Yoga, Gravidez, Stress.

A PRÁTICA DE MONITORIA DE PSICOLOGIA EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Bianca Embiruçu Souza Cangussu, Camila Nunes

Resumo: A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem destinada a estudantes devidamente matriculados no ensino superior e tem como objetivo despertar o interesse dos alunos pela docência, mediante o desempenho de atividades voltadas a componentes curriculares anteriormente cursados e que lhe despertaram interesse de complementação teórica e prática. A presença de monitores em atividades curriculares propicia um espaço de troca entre os envolvidos, em que o monitor auxilia o aluno em sua trajetória no desenvolvimento do componente curricular, dando-lhe suporte e esclarecendo-lhe dúvidas. O fato do monitor ser também um aluno, porém com experiência prévia, acaba por favorecer o vínculo entre o estudante e o desejo de aprender, e conseqüentemente, o desenvolvimento acadêmico de ambos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência como monitoras de duas estudantes do Curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, no componente curricular Técnicas e Práticas de Investigação em Psicologia III e avaliar os resultados obtidos durante a monitoria. As estudantes desenvolveram suas atividades durante o segundo semestre do ano de 2015, no ambulatório docente-assistencial da referida instituição, com atuação prática em sala de espera. A partir deste trabalho, foi possível verificar que a presença das monitoras trouxe aos alunos uma maior segurança para a realização das atividades práticas, dadas as especificidades do trabalho em sala de espera, facilitou o diálogo entre os estudantes e os profissionais do campo de trabalho, bem como entre estes e a tutora, ampliando, assim, o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de novas competências.

Palavras-chaves: Psicologia, Monitoria, Relato de Experiência.

ANÁLISE SPINOZIANA SOBRE O PROTAGONISMO DO USUÁRIO DO CAPS NA ELABORAÇÃO DE SEU PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR: A POTÊNCIA DA ÉTICA DOS CORPOS E AFETOS.

Autor(es): Filipe Silva Steffens Gurgel, Anna Amélia de Faria

Resumo: O projeto objetiva refletir acerca das bases histórico-conceituais da produção de subjetividade do sujeito considerado louco na nossa sociedade, em retrospecto da reforma psiquiátrica e analisando o efeito subjetivo das mudanças nas práticas realizadas no campo da saúde mental, interessa reiterar a importância do protagonismo e participação social dos usuários de serviços dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesse contexto, é proposta uma reflexão relativa a importância da desconstrução de concepções de cuidado em saúde mental pautadas em relações de poder-saber, onde o terapeuta atua como autoridade epistemológica em relação ao processo saúde-doença desse indivíduo, e na constituição de um sujeito incapaz de manifestar seus desejos. Em contraponto, será feita uma análise sobre a proposta de cuidado concebida pelos CAPS, que tem como elemento fundamental a busca pela afirmação da cidadania dos ditos loucos, salientando que essa cidadania é estruturada através de princípios éticos, e não um produto de normatizações. Nessa conjuntura, a psicanálise introduz um discurso diferenciador da norma e que preza pela escuta, levando em conta as elaborações e produções do sujeito. Através da utilização de subsídios propostos por Spinoza em sua filosofia naturalista, como a teoria do Conatus (esforço de autopreservação do sujeito em existir), utilizada para afirmar a potência dos afetos na produção de saúde, será produzido um ensaio acerca do papel dos mesmos na construção de subjetividade e na promoção de autonomia dos sujeitos ditos loucos. Por fim, por meio da interlocução entre a Ética de Spinoza e a Filosofia de emancipação do sujeito proposta por Michael Foucault, este trabalho pretende evidenciar a potência da ética dos corpos e afetos para o estabelecimento do protagonismo do sujeito na elaboração do seu Plano Terapêutico Singular (PTS), com o intuito de transfigurar o lugar que a loucura ocupa na sociedade e fomentar a reinserção social desses corpos.

Palavras-chaves: Protagonismo, Saúde Mental, Ética, Caps, Psicanálise.

AUTISMO NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Autor(es): Verônica Andrade

Resumo: **Introdução:** O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM V) classifica o autismo como Transtorno do Espectro Autista (TEA). Diante da complexidade do transtorno, faz-se necessário o trabalho de uma equipe interdisciplinar, a fim de oferecer uma melhor efetividade no processo de promoção de autonomia e independência, além de estimular a criança em decorrência dos prejuízos provenientes do próprio autismo. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de estágio com crianças autistas no Centro de Integração da Infância (Ciranda). **Metodologia:** Relato de experiência de estágio, com crianças de cinco a sete anos, diagnosticadas com TEA, no Ciranda, no período de Janeiro a Dezembro de 2016. A intervenção foi realizada com o enfoque terapêutico e interdisciplinar, a fim de promover maior autonomia e independência através de atividades que estimulam o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e da linguagem das crianças. **Resultados:** A observação aconteceu em um período de um ano, três vezes na semana, três horas por dia, por uma estudante de psicologia, exercendo função de monitora. A equipe do centro era interdisciplinar composta por terapeutas ocupacionais, educador físico, musicista, psicólogas e fonoaudióloga. O foco da experiência foi o grupo composto por seis crianças de cinco a sete anos, todas dentro do TEA, sendo cinco meninos e uma menina. O Ciranda era dividido em quatro ambientes terapêuticos, sendo eles: a sala de interação, a sala do movimento, a descoberta e a sala dos sentidos, cada uma com atividades específicas e diferentes objetivos. Todas as atividades propostas nesses espaços eram de cunho lúdico, respeitando a individualidade e subjetividade de cada criança. **Conclusão:** Destacou-se a importância e a necessidade do trabalho interdisciplinar no cuidado e promoção da autonomia e independência para as crianças diagnosticadas com TEA.

Palavras-chaves: Autismo, Interdisciplinar, Individualidade.

COMPORTAMENTO DA VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS OBESOS ESTRATIFICADOS PELO PERFIL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

Autor(es): Dalva Tiane Amaral de Liz, Endy Queiroz Cayre, Claracson Plácido Conceição Santos, Eric Simas Bomfim

Resumo: **Introdução:** Indivíduos obesos com diagnóstico de hipertensão arterial (HA), tem sua situação clínica agravada e portanto são eletivos para a cirurgia bariátrica, sendo observada uma elevação na variabilidade da frequência cardíaca (VFC) nesses indivíduos. **Objetivo:** Comparar o comportamento da VFC em indivíduos obesos estratificados pelo perfil da HA. **Metodologia:** Estudo de corte transversal realizado com adultos obesos de ambos os gêneros eletivos a cirurgia bariátrica. Os dados relacionados ao diagnóstico de HA foram obtidos de prontuários eletrônicos e a VFC foi mensurada com o Polar V800 durante 10 minutos em posição supina, extraíndo, a partir dele, as variáveis RRmédio, SDNN, RMSSD, LF, PNN50, HF e a razão LF/HF. Para análise da normalidade dos dados foi utilizada a estatística descritiva, sendo considerado mediana e intervalo interquartil e para comparação das médias foi utilizado o teste de U Mann-Whitney. Foi adotado o nível de significância de 5% e utilizado o pacote estatístico SPSS v. 14. **Resultados:** 74 adultos obesos de ambos os gêneros, sendo 72,3% (34) mulheres normotensas e 66,7% (18) hipertensas. A idade do grupo normotenso foi de 36±11 anos e no hipertenso 40±11. Os dados da VFC de acordo com a HA (normotensos vs. hipertensos) apresentam a seguinte descrição: RRmédio 760 [638 – 1038] vs. 726 [647 – 7294]; p=0,660; SDNN 70,7 [37,2-1221] vs. 84 [43,7-1178]; p=0,522; RMSSD 64 [22-1717] vs. 117 [34-1640]; p=0,373; LF 56 [41-98] vs. 51 [27-98]; p=0,601; PNN50 18 [1,8-78] vs. 13,6 [3,4-79]; p=0,861; HF 44 [24-87] vs. 46 [15-89]; p=0,443; razão LF/HF 1,3 [0,74-47] vs. 1,4 [0,54-48]; p=0,898. **Conclusão:** Quando analisados pelo perfil de hipertensão arterial sistêmica, parece não haver diferenças na VFC de indivíduos obesos.

Palavras-chaves: Obesidade, Hipertensão, Sistema Nervoso Autônomo.

CONQUISTAS DO MOVIMENTO DE MULHERES: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA

Autor(es): Lorena Mariana Alves Moreira da Silva, Marilda Castelar

Resumo: **Introdução:** O Mapa da violência 2015: homicídios de mulheres no Brasil traz dados que concluem que durante os anos de 2003 e 2013 morreram mais meninas e mulheres negras do que brancas com prevalência de idade entre 18 e 30 anos, existindo ainda uma incidência de violência doméstica e familiar, além de haver uma culpabilização da vítima pela agressão sofrida. A violência contra as mulheres é considerada um problema de saúde pública e nos últimos anos o Movimento de Mulheres no Brasil conseguiu algumas conquistas atuando frente a sociedade machista, racista e patriarcal, mas com as informações do Mapa da Violência 2015 fica evidente que existe uma lacuna quanto a políticas públicas que abarquem a diminuição da taxa de feminicídio de mulheres negras. **Objetivo:** Diante desta problemática o presente estudo visa descrever os avanços e conquistas do Movimento de Mulheres nas políticas de saúde ampliando para as possíveis contribuições para a Psicologia. **Método:** Será realizada a princípio uma revisão de literatura narrativa sobre o tema da violência contra mulheres nas principais bases de dados acadêmicas e estudo sobre as Políticas públicas para as mulheres e na legislação vigente. Bem como, análise de conteúdo das entrevistas com mulheres engajadas na militância do Movimento de Mulheres de Salvador. Tais entrevistas já se encontram transcritas e compõem o banco de dados do grupo de pesquisa Psicologia Diversidade e Saúde. **Resultados Esperados:** Afim de ampliar o debate acerca da violência contra as mulheres, em especial, sobre o aumento da taxa de feminicídio de mulheres negras, investigar quais as ações que estão sendo realizadas pelo Movimento de Mulheres, suas principais contribuições para o enfrentamento dos problemas sociais e averiguar quais as políticas de saúde que tem sido desenvolvidas durante esses anos.

Palavras-chaves: Violência, Mulheres, Psicologia.

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Autor(es): Vanessa Araújo, Mônica Daltro

Resumo: Este artigo tem como principal objetivo identificar o conhecimento da comunidade docente do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana) sobre o universo político e de saúde da população trans. Reconhece-se como benefício deste trabalho ser possível a ampliação dos estudos sobre sexualidade, gênero e transexualidades, o que facilitará maior compreensão sobre o tema na atualidade e, com isso, resultar em um efeito preventivo à convenções sociais patologizantes e estigmatizantes. Este estudo está configurado como parte de um projeto de pós-doutoramento que propõe investigar o nível de informação, por parte de professores de medicina, sobre as questões relativas à sexualidade e gênero. Constituindo-se um estudo de corte transversal de caráter exploratório e que focalizará a discussão qualitativa dos dados. Estarão envolvidos no estudo todos os 285 docentes do curso de medicina da Bahiana, inscritos institucionalmente no segundo semestre de 2017. Serão aplicados questionários semiestruturados contendo 12 questões referentes a dados sociodemográficos e conhecimento sobre o universo político e de saúde da população trans; serão impressos e entregues aos professores ou disponibilizados através do e-mail institucional para resposta online. A análise de dados será realizada através da análise de frequência de variáveis categóricas, com o uso do teste de χ^2 para análise de sua significância. O estudo será submetido para aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da dada instituição; e todos os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Espera-se encontrar um desconhecimento importante, por parte dos docentes, tanto sobre o universo político quanto sobre as demandas específicas de saúde da população trans. Considera-se também que a realização da pesquisa já coloca em circulação a questão e pretende-se construir um paper devolutivo dos resultados e construir uma cartilha informativa para distribuição entre os docentes ao final do estudo.

Palavras-chaves: Sexualidade, Gênero, Transexualidades, Docentes, Curso de Medicina.

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE SOCIOVULNERABILIDADE AO MANGANÊS (MN)

Autor(es): Bianca Santos, Breno Lopes de Souza Marques, Marília Lopes Ferreira Oliveira, Marione Souza Campos, Chrissie Ferreira de Carvalho, Cassio dos Santos Lima, José Neander Silva Abreu

Resumo: Esse estudo é recorte de um projeto de pesquisa intitulado “Poluição Industrial e Efeitos no Comportamento de Escolares de Simões Filho, Bahia”, cujo objetivo é identificar os efeitos da exposição ao manganês (Mn) na inteligência, em funções executivas e no comportamento de crianças entre 7 e 12 anos. O presente recorte visa comparar os problemas comportamentais internalizantes e externalizantes de crianças de duas escolas em situação de sociovulnerabilidade relacionada à exposição ao manganês, respectivamente, escolas 1 e 2. Foi utilizado o Child Behavior Checklist (CBCL), um questionário amplamente utilizado para avaliar a presença de problemas de comportamento em crianças e adolescentes. Sendo avaliados os aspectos comportamentais de 112 crianças, a partir do relato dos pais e/ou responsáveis. Para análise de dados foram utilizadas técnicas paramétricas de comparação das médias, através do software SPSS 21.0. Comparando os resultados dos questionários das crianças das duas escolas participantes, utilizando o Teste T Student, foram evidenciadas diferenças significativas para os problemas externalizantes, mas não para os problemas internalizantes. O escore médio de problemas internalizantes das crianças da escola 1 ($Md=11,33$; $dp=7,20$) ficou maior que a das crianças da escola 2 ($MD=10,60$; $dp=6,71$), ($p= 0,60$). Tratando-se dos problemas externalizantes, as crianças da escola 1 tiveram escores menores ($Md 9,39$; $dp=6,44$), quando comparada à escola 2 ($Md=12,60$; $dp=8,53$), ($p= 0,02$). Considerando os níveis de exposição ao Mn coletados através da poeira depositada na área externa e interna das escolas, onde a escola 1 estaria mais exposta, quando comparada com a escola 2. Os dados preliminares evidenciam possíveis diferenças referentes aos problemas comportamentais, mas não nos permitem inferir diretamente uma relação com os níveis de exposição a partir da poeira depositada na área interna e externa das escolas. Os níveis de manganês no organismo das crianças são as medidas mais confiáveis para estimar a relação entre tais variáveis.

Palavras-chaves: Avaliação em Saúde, Neuropsicologia, Manganês, Comportamento.

ESCALA DE PENSAMENTOS E CRENÇAS SOCIAIS: INVESTIGAÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS

Autor(es): Laís Becker Pereira, Felipe Barbosa dos Santos, Nina Cardoso Guimarães, Pedro Corrêa Tourinho Dantas, Taísa Cerqueira, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A ansiedade social consiste em uma perturbação psicológica caracterizada por um medo intenso, persistente, excessivo e desproporcional de eventos sociais nos quais o indivíduo acredita existir a possibilidade de ser observado ou avaliado por outros. O presente trabalho teve objetivo de analisar as propriedades psicométricas da Escala de Pensamentos e Crenças Sociais (EPCS), que consiste em uma medida de cognição em situações de ansiedade social, após a sua adaptação linguística do português de Portugal para o português brasileiro. Para isso, aplicou-se a versão adaptada da EPCS em um grupo de 125 estudantes universitários brasileiros. Do total de participantes, 72 (57,6%) eram de gênero feminino, e 53 (42,4%) do gênero masculino. A idade mínima foi de 17 anos e a máxima de 57 anos, sendo a média de idade de 20 anos (DP = 4,48). Para a análise dos dados foi usado o SPSS, sendo conduzida uma Análise Fatorial Exploratória para verificar a estabilidade da estrutura da escala e calculado o índice de alpha de Cronbach para a análise da confiabilidade da escala. Os resultados indicaram que a solução com dois fatores foi a que melhor representou o fenômeno. O fator 1 reuniu os oito itens ($\alpha = 0,830$) cujos conteúdos estão relacionados ao desconforto na interação social e o fator 2 reuniu cinco itens ($\alpha = 0,824$), todos eles relacionados ao desconforto no desempenho público. Dos 21 itens da escala original, oito itens foram excluídos por terem obtido cargas fatoriais inconsistentes com o previsto teoricamente ou apresentado ambiguidade fatorial. Apesar da necessidade de exclusão de alguns itens, a versão com 13 itens revelou-se válida e fidedigna quando aplicada em estudantes universitários. Entretanto, é de suma importância enfatizar que o recorte dessa pesquisa não tem como pretensão a generalização dos resultados.

Palavras-chaves: Escala, Ansiedade, Análise Fatorial.

ESCALA DE RESILIÊNCIA

Autor(es): Maria Helena Alcantara Ribeiro, Beatriz Prado, Marilda Bastos, Yasmim Ribeiro Guimarães Bonanza, Quézia Dias, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: O fenômeno das pessoas que permaneciam saudáveis apesar de expostas a severas adversidades, inicialmente chamado de invulnerabilidade, passou a conceituar o termo resiliência. A relevância do estudo da resiliência deve-se ao fato deste conceito ser um convite para irmos além da identificação dos fatores de risco e impulsionarmos a busca dos recursos pessoais e contextuais que podem ser usados para enfrentar às adversidades. Profere-se a existência de três fatores que operariam como determinantes para o conceito de resiliência: (fator 1) resolução de ações e valores, (fator 2) ideia de independência e determinação e (fator 3) autoconfiança e capacidade de adaptação. Com base nisso, o presente trabalho se propôs a verificar a validade da Escala de Resiliência em universitários da rede pública e privada. O instrumento utilizado foi um questionário contendo 25 itens sobre resiliência. O estudo contou com a participação de 116 universitários das redes pública e privada, da cidade de Salvador- BA, no qual tivemos 24,1% sujeitos do gênero masculino e 75,9% do gênero feminino. Os questionários foram auto aplicados, pessoal e virtualmente. Cabe mencionar que as análises dos dados da pesquisa foram realizadas através do SPSS e conduzida Análise Fatorial Exploratória para verificar a estabilidade da estrutura da escala. Para o teste de precisão, foi utilizado o índice Alpha de Cronbach. Era esperado que os itens se distribuíssem em três fatores, porém a análise fatorial não apresentou soluções interpretáveis para essa estrutura. Optou-se então por testar uma solução unifatorial para avaliar quais itens representam o fator geral resiliência. Houve a necessidade de exclusão de 10 dos 25 itens apresentados inicialmente pelo artigo. Os 15 itens restantes apresentaram uma consistência interna satisfatória de 0,802. Ao final da análise, podemos concluir que a escala apresenta limitações e é recomendada a condução de novos estudos que busquem o aprimoramento da medida.

Palavras-chaves: Escala, Resiliência, Validação.

ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA DE AUTOESTIMA

Autor(es): Lorena Paim Linhares, Fernanda Assemany Cruz, Bárbara Luz, Marrana Carvalho, Rebecca Aquino, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A autoestima é um fenômeno que se refere a uma avaliação realizada pelo indivíduo sobre si mesmo, em que são formadas crenças valorativas que podem ser positivas ou negativas. No contexto organizacional, conhecer a autoestima dos trabalhadores pode ser importante, na medida em que ela reflete na produtividade e realização profissional, além de influenciar nas percepções do indivíduo sobre a sua competência e o seu valor pessoal. Quando inadequada, a autoestima profissional tende a ser acompanhada por sentimentos de inadequação, insegurança, dúvida, culpa e medo. A partir dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo verificar a validade da Escala de Avaliação de Auto Estima de Rosenberg em profissionais de diversas áreas de atuação. No que se refere a metodologia, o instrumento utilizado foi a Escala de Autoestima de Rosenberg, contendo 10 questões sobre autoestima aplicados em 145 profissionais com idades entre 19 e 60 anos. A análise dos dados de pesquisa envolveu a condução de análise fatorial exploratória (AFE) e da verificação dos indicadores de consistência interna (alpha de Cronbach). Como resultado, a pesquisa realizada, obteve KMO de 0,675, o que garantiu a fatorabilidade da matriz de dados. Através da AFE, dois fatores foram extraídos: o primeiro reuniu cinco itens que apresentam crenças positivas sobre si (com $\alpha = 0,628$), e o segundo reuniu quatro itens que discorrem sobre crenças negativas sobre si (com $\alpha = 0,635$). Um item foi excluído por ter apresentado ambiguidade fatorial. Em síntese, a versão final com nove itens da escala foi considerada válida e fidedigna, revelando-se adequada para mensurar a autoestima de profissionais de diversas áreas.

Palavras-chaves: Autoimagem, Trabalhadores, Validação.

IMPACTO DA ACROMEGALIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES: UM ESTUDO DE CASO CONTROLE

Autor(es): Bruno Bitencourt Powell, Juliane Limeira Cavalcanti Soares, Michelle Vieira Cintra, Martha Moreira Cavalcante Castro

Resumo: A Acromegalia é uma doença rara que se caracteriza pelo excesso crônico do hormônio de crescimento (GH) em adultos, causado em sua maioria por tumoração hipofisária benigna. A literatura internacional apresenta que a qualidade de vida dos portadores de Acromegalia tem parâmetros inferiores ao da população sadia, principalmente devido ao aparecimento de múltiplas comorbidades, à natureza crônica da doença e ao impacto do tratamento sobre a vida cotidiana dos portadores. No Brasil, ainda são escassos os estudos sobre a Acromegalia, em especial sobre a análise da qualidade de vida dos portadores da doença. Diante deste panorama, objetiva-se, através desta pesquisa, obter uma comparação entre a qualidade de vida de pacientes acometidos por Acromegalia em relação à pessoas sadias. Para isso, será utilizado como instrumento de avaliação um questionário genérico (SF-36). Os resultados obtidos no questionário genérico serão comparados aos de um grupo controle sadio. A aplicação dos testes será realizada na sede do CEDEBA (Centro de Endocrinologia e Diabetes da Bahia). Trata-se de um projeto amplo, pois os testes serão coletados, corrigidos, planilhados e analisados em programa estatístico (SPSS). O caminhar do projeto proporcionará o aprendizado acerca de uma doença rara, bem como favorecerá a compreensão de um amplo leque de possibilidades no trabalho em pesquisa científica. Através deste estudo, pretende-se alcançar uma compreensão da maneira como portadores de acromegalia percebem sua qualidade de vida e compará-la com a percepção da população tida como sadia. Desta forma, será possível embasar o manejo e planejamento de ações terapêuticas e tratamento multidisciplinar.

Palavras-chaves: Acromegalia, Qualidade de Vida, Avaliação.

IMPLICAÇÕES DO PARTO HUMANIZADO PARA SAÚDE FÍSICA E PSÍQUICA DA DÍADE MÃE-BEBÊ

Autor(es): Samara Gonçalves da Silva Bastos, Lorena Paim Linhares, Maria Beatriz Barreto do Carmo

Resumo: Partindo do entendimento da gravidez como fenômeno singular e passível de diversas influências, a exemplo das sociais, culturais, econômicas, físicas, emocionais, dentre tantas outras, esta revisão buscou discutir a importância do parto humanizado (PH) e os reflexos deste na saúde física e psíquica da díade mãe-bebê. Utilizando-se de revisão bibliográfica, foram analisados fatores que, na atualidade, influenciam na escolha do tipo de parto, o panorama do PH no Brasil, a influência de programas e políticas voltados à humanização do parto e nascimento na formação do vínculo mãe-bebê e o papel dos profissionais de saúde na garantia da integridade física e psíquica de ambos. Entende-se que parto humanizado se constitui num conjunto de práticas de promoção de cuidado e garantia do bem-estar da díade mãe-bebê, e que, no entanto, possui como entraves, as práticas interventivas do modelo biomédico vigente e o despreparo dos profissionais de saúde, aliados ao aspecto cultural imediatista da sociedade contemporânea. O PH, ao olhar a parturiente por todos os âmbitos e agir em oposição ao modelo biomédico, que leva em consideração exclusivamente o corpo e entende o parto como um evento no limite do patológico, ocasiona benefícios consideráveis para a saúde física e psíquica da díade mãe-bebê. Através do atendimento acolhedor e multiprofissional é possível garantir o bem-estar integral na hora do parto. Contudo, para reverter o panorama de descasos médicos no Brasil é preciso qualificar a equipe de saúde para receber as gestantes de acordo com as práticas de humanização e não utilizar do seu conhecimento técnico para influenciar na escolha do tipo de parto, o que oculta à autonomia da parturiente.

Palavras-chaves: Período Perinatal, Humanização da Assistência, Relações Mãe-bebê.

IMPRESSÕES DA PESQUISA EM ARTES NO CAMPO DA PSICOLOGIA NO BRASIL

Autor(es): Amanda Paula Leão Pereira, Anna Amélia De Faria

Resumo: Entende-se que a Arte, uma das práticas mais antigas na história da humanidade, é um poderoso objeto de investigação na compreensão do ser humano. No Brasil, foi vista pela primeira vez como instrumento de investigação psicológica através dos trabalhos de Nise da Silveira e Osório César. Desde então, o interesse em pesquisas que relacionem as artes e os fenômenos psicológicos têm se estendido para considerar a Arte, não apenas como uma prática adotada pelos profissionais de Psicologia, mas como um objeto amplo a ser estudado. Esta pesquisa utilizou de uma revisão de literatura de dois artigos, “Sobre a Pesquisa nas Artes: um discurso amoroso” e “Caracterização da Produção Brasileira em Artigos Científicos sobre Arte e Psicologia (2004-2014)”, buscando demonstrar o processo de pesquisa em Artes dentro da Psicologia no Brasil, desde suas dimensões micro (relação pesquisador e objeto) às suas dimensões macro (relação pesquisa e campo). Os caminhos percorridos pelos pesquisadores dessa área têm os levado a enfrentar obstáculos na execução de suas pesquisas, visto que o objeto de estudo encontra-se numa via totalmente oposta aos valores pregados na academia (produtividade, competitividade e inovação). A pesquisadora em Artes no campo da Psicologia se vê no impasse entre reduzir o seu objeto aos modelos cientificistas para ter a sua pesquisa validada, ou utilizar de uma metodologia qualitativa, aberta à experiência subjetiva do objeto, correndo o risco de ter uma pesquisa desconsiderada pelo conteúdo imparcial. Deste modo, esse trabalho tem como objetivo geral comparar o material que vem sendo produzido na pesquisa em Artes dentro da Psicologia no Brasil com as impressões subjetivas, bem como as dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores na investigação do objeto artístico.

Palavras-chaves: Artes, Psicologia, Pesquisa Artística, Brasil.

MOVIMENTO NEGRO EM SALVADOR NA PERSPECTIVA DE MILITANTES: UM OLHAR DA PSICOLOGIA

Autor(es): Jamile Dantas Nascimento Santos, Marilda Castelar

Resumo: **Introdução:** A pesquisa trata da importância de se conhecer a história do Movimento Negro a fim de fortalecer a luta contra o racismo, fenômeno esse que pode causar sofrimento psíquico. O movimento negro possui suas práticas voltadas à resistência e luta pela inclusão social da população negra, pois é por meio dele que se mobiliza o governo em prol das políticas públicas que garantam o exercício da cidadania de uma população que tem seus direitos violados. **Objetivos:** conhecer a história recente do Movimento Negro em Salvador na perspectiva de seus militantes e analisar possíveis contribuições do movimento negro para a atuação das/os psicólogas/os junto à população negra. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde os recursos metodológicos utilizados serão dados secundários do banco do grupo de pesquisa “Psicologia, Diversidade e Saúde” com entrevistas semiestruturadas coletadas do projeto “Atuação de Profissionais de Saúde e dos Movimentos Sociais sobre os conselhos e políticas públicas”. As entrevistas foram gravadas em áudio e já se encontram transcritas. Será utilizada a análise de conteúdo. **Resultados Esperados:** Ao pesquisar o movimento negro na percepção de seus militantes sobre as dificuldades e realizações da sua atuação, pretende-se levantar as suas contribuições para a sociedade e para a Psicologia, no enfrentamento da desigualdade social e do preconceito. Assim como, facultar a reflexão sobre os entraves encontrados, buscando novas ferramentas e possibilidades de superação do racismo que acomete as pessoas negras em todos os âmbitos, seja eles: social, profissional, político, educacional e cultural. Espera-se evidenciar aspectos que a psicologia possa aprender com o Movimento Negro, para aperfeiçoar as suas práticas no atendimento ao sofrimento psíquico.

Palavras-chaves: Movimento Negro, Racismo, Militantes, Psicologia, Sofrimento Psíquico.

O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES NO ESQUEMA CORPORAL DECORRENTE DOS TRATAMENTOS DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL

Autor(es): Gabriela Neri De Mattos, Lara Ferreira Imperial

Resumo: A proliferação descontrolada de células anormais que caracteriza o câncer também ocorre no câncer infanto-juvenil, cujos principais tipos são: leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas. Todas as crianças acometidas pelo câncer sofrem alterações fisiológicas e corporais seja pela própria doença, ou devido aos principais tratamentos, como: quimioterapia, cirurgia e radioterapia. Diante disso, este estudo tem como objetivo discutir as repercussões das alterações no esquema corporal causado pelo câncer infanto-juvenil. A metodologia utilizada foi revisão sistemática, realizada entre dezembro de 2016 e março de 2017, por meio das bases de dados: PEPSIC e SCIELO, utilizando os descritores: câncer infantil, esquema corporal, alteração corporal pelo câncer. Foram aplicados os critérios de inclusão ao material encontrado: estar em língua portuguesa e ter sido publicado no período de quinze anos (2002 á 2017). Em seguida, ocorreu a exclusão dos artigos que focam em uma única neoplasia para explicar a alteração corporal. Ao analisar os dados foram verificadas possíveis alterações no esquema corporal do paciente com câncer: enjojo, anorexia, alopecia, anemias profundas e possível mutilação. A partir desses tratamentos e do processo da doença, a criança e o adolescente passam a enfrentar a descaracterização física, que representa uma ameaça à autoimagem e à imagem que o os outros têm delas. Essa alteração do esquema corporal desperta sentimentos como tristeza e vergonha, que podem acarretar no isolamento social dessas crianças e adolescentes. É notória a complexidade do tratamento oncológico, que na maioria das vezes é de longa duração, e traz impactos no esquema corporal do paciente, além de prejuízos na vida sócio afetiva. Assim sendo, faz-se necessário um cuidado multidisciplinar para o paciente e sua rede de apoio.

Palavras-chaves: Câncer Infantil, Esquema Corporal, Alteração Corporal pelo Câncer.

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL PARA OS ACOMPANHANTES

Autor(es): Lara Ferreira Imperial, Gabriela Neri de Mattos

Resumo: O câncer refere-se a um grupo de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células anormais. O câncer infantil representa a segunda causa de morte no Brasil e demanda um extenso tratamento, com possibilidade de longos internamentos, que o confere um caráter de doença crônica. O Estatuto da criança e do adolescente garante o direito da permanência de um responsável em tempo integral durante o período de internação da criança ou adolescente. Assim, o acompanhante passa a conviver no hospital, acarretando em mudanças no seu cotidiano e na estrutura familiar. Diante do exposto, este estudo objetiva discutir as repercussões advindas do diagnóstico para os acompanhantes dos portadores de câncer infantil. A metodologia utilizada foi revisão de literatura realizada entre dezembro de 2016 e abril de 2017 por meio das bases de dados: PEPSIC, SCIELO E BVS-Psi, utilizando os descritores: câncer infantil, acompanhante, família e diagnóstico. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão ao material encontrado: estar em língua portuguesa, ter sido publicado no período de quinze anos e estudos que tenham como foco principal as repercussões para os acompanhantes dos portadores de câncer infantil. A análise dos artigos levou o reconhecimento do impacto do diagnóstico de câncer infantil para a família, provocando mudanças de papéis e adaptações. O responsável pela criança ou adolescente com câncer fica exposto aos possíveis estressores causados pela tarefa do cuidar, como: questões sócioeconômicas, sócioafetivas e cognitivo-informativas. Além disso, é comum os principais cuidadores vivenciarem sentimentos referentes ao luto desde o conhecimento da doença. Esses sentimentos relacionam-se não só com o medo da morte física, mas também com as perdas e modificações geradas com o adoecimento. Portanto, é possível perceber que o diagnóstico de câncer infantil afeta não só a criança e o adolescente, mas também toda sua família e rede de apoio.

Palavras-chaves: Câncer Infantil, Psiconcologia, Hospitalização.

O TEATRO COMO FERRAMENTA EM SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO “OS INSÊNICOS”

Autor(es): Carolina Fernandes Freitas, Mônica Daltro

Resumo: Os cuidados em saúde mental foram se modificando a partir dos questionamentos empreendidos pelos movimentos da Reforma Psiquiátrica, esta surge pra legitimar a ideia que não bastava humanizar hospitais e asilos e sim transformar as formas de cuidado, as críticas estavam voltadas principalmente para a denúncia dos maus tratos praticados contra indivíduos em sofrimento psíquico. A Reforma Psiquiátrica promove mudanças nas estruturas de atenção e cuidado, instituindo a realização de ações integradas entre diversas áreas para gerar melhores possibilidades de ações e uma melhora na qualidade de vida desse sujeito. A saúde mental tem sido amplamente discutida no Brasil e seus paradigmas têm sido constantemente desconstruídos e novas formas de cuidados são instituídas, dentre estas, a arte, mais especificamente, o teatro. Este trabalho tem como objetivo analisar o teatro como ferramenta de cuidado e transformação social no campo da saúde mental. Apresenta-se um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, e que será permeado pelo constante paralelo de dados encontrados na literatura com os dados que serão obtidos através de uma entrevista narrativa realizada com a diretora do grupo "Os Insênicos" e que será analisada a partir do método de análise de discurso, em consonância com as questões éticas propostas na Resolução nº 466/12. A partir da análise da entrevista em convergência com a literatura analisada é esperado que esse trabalho venha acrescer à discussão a respeito do teatro e sua aplicabilidade no campo prático em Saúde Mental bem como dar visibilidade científica ao trabalho realizado pelo grupo “Os Insênicos” em Salvador.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Teatro, Reforma Psiquiátrica.

OS AFETOS QUE ATRAVESSAM O DISCURSO DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Autor(es): Naira Dos Santos Bonfim, Anna Amélia de Faria

Resumo: **Introdução:** Caracteriza-se como violência sexual todo ato ou tentativa de ato sexual sem o consentimento da pessoa. A agressão pode acontecer em qualquer momento da vida da vítima independentemente de gênero, apesar de dados mostrarem que mulheres geralmente sofrem mais violência sexual que homens. Apesar de não ser possível prever as consequências físicas e psíquicas nas vítimas de violência sexual, analisar o relato das vítimas é um método, que apesar de pouco explorado, pode revelar os afetos e sentimentos que perpassam os discursos. **Objetivos:** 1) Identificar os afetos que transpõem os discursos vítimas de violência sexual a partir da perspectiva espinosiana. 2) Comparar os discursos de homens e mulheres vítimas de violência sexual. **Metodologia:** A pesquisa será qualitativa utilizando como metodologia a análise de conteúdo da reportagem “#ChegaDeSilêncio – Mais 154 relatos de leitores que sofreram abuso sexual e/ou estupro” da revista Super Interessante. Serão analisados dez depoimentos da reportagem, sendo cinco depoimentos de homens e cinco depoimentos de mulheres que serão escolhidos aleatoriamente. Após a leitura e análise, serão identificados os afetos, a partir da perspectiva de Espinosa, que transpassam cada um desses depoimentos. **Resultados Esperados:** Com a pesquisa espera-se ser possível testar, como hipótese, a análise de discurso, associada à filosofia dos afetos de Espinosa, sem que se faça necessário a repetição do relato do episódio do trauma pela vítima, respeitando não só eticamente os sujeitos, mas também destrinchando e tentando entender a importância de cada afeto manifestado no discurso. Sabe-se que mulheres são mais vítimas de violência sexual quando comparada aos homens, haja vista que, na reportagem, dos 154 relatos, apenas sete pertencem a pessoas do sexo masculino por haver essa enorme diferença quantitativa, levanta-se o questionamento se os afetos presentes em ambos os tipos de discursos há ou não aspectos que possam ser comparados.

Palavras-chaves: Violência Sexual, Saúde Mental, Filosofia, Afetos.

POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DAS (OS) PSICÓLOGAS(OS) EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es): Ana Carla Antunes de Andrade, Martha Moreira Cavalcante Castro

Resumo: **Introdução:** A Psicologia da Saúde é uma área em expansão no Brasil e no mundo, se revelando como um campo de muitas possibilidades de atuação para o psicólogo, sendo o trabalho no hospital uma delas. A psicologia hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento. E dentro desse campo de atuação existem alguns setores onde o psicólogo pode estar inserido, como por exemplo, a unidade de terapia intensiva (UTI), destinada a pacientes que precisam de cuidados mais intensos e tecnologia avançada. **Objetivo:** Analisar as possibilidades de atuação de psicólogas (os) em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de uma revisão narrativa de literatura. Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados: SCIELO, LILACS e PEPSIC. Foram utilizados livros, teses de mestrado e doutorados e artigos referenciados, encontrados através de busca secundária. Foram pesquisados isoladamente os descritores: Psicologia hospitalar, UTI, atuação do psicólogo. Após, foram pesquisados os descritores combinados: Psicologia hospitalar e UTI; Atuação do psicólogo e UTI. **Considerações Finais:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) carrega um estigma histórico muitas vezes de finitude da vida, por se tratar de um setor fechado, especializado e centralizado para o tratamento de pacientes em estado grave, mas tidos como recuperáveis que necessitam de uma maior observância e tratamento contínuo por uma equipe multiprofissional. Sendo de extrema importância o acompanhamento psicológico aos pacientes, levando em consideração todo processo que o paciente é submetido, onde na maioria das vezes se tornam invasivos.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar, UTI, Atuação do Psicólogo.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DOS INDICADORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME EM UM SERVIÇO DE TRIAGEM NEONATAL

Autor(es): Luíza Silva, Taísa Cerqueira, Pedro Corrêa Tourinho Dantas, Rafaela Novis Edington, Isabella Regina Gomes de Queiroz

Resumo: O processo de formação do estudante de psicologia é complexo, requerendo constante articulação teórico-prática. Assim, a iniciação científica cumpre papel importante nesse percurso. A presente intervenção ocorreu com vistas à coleta de dados para uma pesquisa maior que visou “avaliar os indicadores operacionais, a mortalidade e as práticas de saúde bucal, em crianças de 0 a 6 anos com doença falciforme (DF) acompanhadas no Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) do estado da Bahia”. Sendo a DF uma doença crônica que afeta dimensões físico-biológicas e psicológicas (que podem agravar o quadro), viu-se a importância de se estabelecer como objetivo parcial dessa pesquisa a investigação de sinais de risco psíquico na população estudada a partir da utilização de Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) - composto de 31 itens para crianças de 0 a 18 meses. Objetivou-se nesse trabalho relacionar experiências teórico-práticas de estudantes de psicologia acerca da aplicação dos IRDIS em um SRTN em bebês e crianças com DF. O método consistiu em um relato de experiência dos estudantes envolvidos na pesquisa. Segundo Gil (2008) relato de experiência possibilita o pesquisador relatar suas experiências e vivências interligando-as com o saber científico. O resultado foi uma ampliação de conhecimentos dos estudantes acerca da triagem neonatal e dos aspectos psicológicos envolvidos na mesma, permitindo um primeiro contato com: o desenvolvimento de pacientes com DF, a aplicação dos IRDIS, articulando a prática aí constituída e os conhecimentos adquiridos no componente curricular Desenvolvimento de Vida II, além de haver promovido uma aproximação com a pesquisa e com o trabalho em equipe. Atividades como essa enriquecem o processo de formação do estudante de psicologia, na medida que o fazer do psicólogo se dá envolvendo dimensões da teoria e da prática que se desenvolvem em um espaço e com uma equipe multiprofissional.

Palavras-chaves: Doença Falciforme, Triagem Neonatal, Psicanálise.

RESSIGNIFICAÇÃO DA VIOLENCIA SIMBOLICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA SPINOZIANA

Autor(es): Jonatas Conceicao Santos, Anna Amélia de Faria

Resumo: **Introdução:** A violência simbólica é algo existente nas instituições segundo Pierre Bourdieu, se tornou possível ao longo muito tempo perceber através da mídia, os relatos sobre o crescimento significativo desse fenômeno nas escolas brasileiras e que tem influência direta na vida de um sujeito, tendo como principal resultante os impactos sobre o comportamento social da vítima. Esse trabalho tem por iniciativa a verificação, tomando como eixo a relação do sujeito com o professor e com outro estudante, dentro das instituições de ensino. **Objetivos:** 1) Descrever as principais formas de violência simbólica nas escolas de nível médio 2) Identificar a ressignificação do sujeito (vítima) de violência simbólica escolar através da perspectiva spinoziana. **Metodologia:** A pesquisa tem caráter qualitativo, pois, visa explicar, analisar e avaliar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência desse fenômeno e aprofunda o conhecimento da realidade apresentada. Tem como metodologia a análise de conteúdo de artigos que tratam a respeito da violência simbólica nas escolas. Após a leitura dos artigos, e coletas de entrevistas serão identificados os afetos decorrentes desse fenômeno e como ocorre a ressignificação da vivência desse sujeito. Através da análise tendo como base a ética spinoziana será possível verificar nos artigos as principais afecções que são decorrentes dessa violência e como ela pode influenciar na potência de um sujeito. **Resultados Esperados:** Com a pesquisa espera-se demonstrar como a violência simbólica escolar em instituições de nível médio pode influenciar no comportamento das vítimas impactando assim no seu modo de convívio com o meio social. Essa pesquisa denota a necessidade e o papel fundamental de profissionais psicólogos nas escolas.

Palavras-chaves: Social, Comportamento, Escola, Violência, Sujeito.

SAÚDE ÉTICA: O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL SOB A LENTE DE SPINOZA

Autor(es): Lucas Caroso Marques, Anna Amélia de Faria

Resumo: Percebe-se comumente em diversas ocasiões, quando se trata de saúde mental, práticas e técnicas que propõem um foco puramente mental, gerando em consequência uma superioridade da mente sobre o corpo e por vezes também em ocasiões que são utilizados apenas medicamentos, acreditando-se que o efeito biológico físico é o suficiente, o que gera uma superioridade do corpo sobre a mente. Todavia Baruch Spinoza, filósofo do século XVII que se debruçou sobre a relação da mente e do corpo, propõe que nem a mente, nem o corpo possuem o domínio sobre o sujeito e sim que são atributos de uma única e mesma substância. Dessa forma, utilizando do conceito do Paralelismo como base, conceito a princípio cunhado por Leibniz, no qual, muito posteriormente, o filósofo Gilles Deleuze relaciona toda a conexão e expressão da mente e do corpo. Com efeito, entendendo que o encontro entre um sujeito e um outro sujeito, em posição mais privilegiada, deve ser permeado de cuidado, ou seja, afeto que é a causa de trocas significativas para a produção de saúde e subjetividade. Assim como da política da psicanálise que consiste numa ética da escuta, dando potência ao sujeito sobre sua saúde. Portanto, a pesquisa tem como intuito evidenciar a importância de um entendimento dessa conexão e trocas para os estudos e práticas em saúde mental. Bem como dar ênfase ao cuidado que potencializa o tratamento, propondo uma relação deste com o poder que os afetos têm para aumentar a potência de agir de forma paralela, tanto na mente quanto no corpo. Visando, por fim, uma saúde ética na qual o sujeito não se reduz ao corporal ou a um ideal transcendente.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Ética, Filosofia, Psicanálise, Cuidado.

Area: Terapia Ocupacional Extensão

TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO PARA ALOPÉCIA ANDROGÊNICA FEMININA

Autor(es): Grazielle Ramos Correia, Giovana Bergheme Franciscan, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Resumo: Introdução: A alopecia androgênica feminina (AGA) ou perda de cabelo do padrão feminino (FPHL) é uma causa frequente de queda de cabelos em mulheres, com estimativa variada de acometimento, há um pico de incidência após os 50 anos e 30% em torno dos 70 anos. Os dados epidemiológicos diferem-se entre as etnias, com relatos de prevalência que em afrodescendentes e asiáticos tem menor incidência em relação aos caucasianos. Caracteriza-se pela redução gradativa das fases de crescimento capilar e miniaturização progressiva do folículo tornando-o vellus (pelos finos, curtos e despigmentados) e não folículos terminais (folículo piloso mais expeço e pigmentado). Embora sendo de causa benigna, a AGA tem um impacto psicossocial importante podendo afetar a qualidade de vida das mulheres. **Objetivos:** Verificar a ação da fototerapia (Laser de baixa intensidade e LED Luz vermelha com o comprimento de onda 650nm) na alopecia androgênica feminina. **Métodos:** Revisão Sistematizada realizada de acordo com as diretrizes para produção de revisões sistemáticas Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta – Analyses (PRISMA). A estratégia de busca está sendo realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, MEDLINE, Scielo, LILACS, CAPES, Sciencedirect, PEDro com os seguintes descritores: Alopecia, Alopecia Androgenetica, Fototerapia, Laser, Terapia a Laser, LED. Para a busca nas bases de dados os descritores serão combinados com os operadores booleanos OR e AND. O estudo não apresenta implicações éticas ou morais por utilizar artigos, nos quais não constam informações que possam identificar os indivíduos. **Resultados:** A busca de dados até o momento resultou em 70 artigos encontrados nas bases de dados PubMed, que relataram sobre tratamento minimamente invasivo para alopecia androgênica feminina. Foram excluídos 64 artigos; 2 por não relatar sobre alopecia feminina e 62 artigos excluídos pelo título e resumo por não esgarrarem os critérios. Sendo incluídos 6 artigos de ensaio clínico.

Palavras-chaves: Alopecia, Alopecia Androgênica, Fototerapia, Luz de Baixo Nível.